

RELATÓRIO FINAL 2015  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

---



## Sumário

<b>1</b>	<b><i>Dados da Instituição</i></b> .....	<b>6</b>
<b>1.1</b>	<b>Contextualização da UNIFEV e da FEV</b> .....	<b>6</b>
1.1.1	Mantenedora .....	6
1.1.2	Base legal.....	6
1.1.3	Mantida.....	7
1.1.4	Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga .....	7
<b>1.2</b>	<b>Mandato do Conselho de Curadores da FEV</b> .....	<b>16</b>
<b>1.3</b>	<b>Diretoria Executiva da FEV</b> .....	<b>17</b>
<b>1.4</b>	<b>Gestão Superior - UNIFEV</b> .....	<b>23</b>
<b>1.5</b>	<b>Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2015</b> .....	<b>23</b>
<b>1.6</b>	<b>Pesquisadora Institucional</b> .....	<b>24</b>
<b>1.7</b>	<b>Núcleo de Avaliação Institucional</b> .....	<b>24</b>
<b>1.8</b>	<b>Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação</b> .....	<b>25</b>
<b>1.9</b>	<b>Período de mandato da CPA</b> .....	<b>25</b>
<b>1.10</b>	<b>Comitês de Avaliação</b> .....	<b>25</b>
<b>2</b>	<b><i>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</i></b> .....	<b>29</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivos da avaliação</b> .....	<b>29</b>
<b>2.2</b>	<b>Notas metodológicas</b> .....	<b>31</b>
<b>2.3</b>	<b>Descrição dos instrumentos utilizados</b> .....	<b>36</b>
2.3.1	Pesquisa Socioeconômica e Cultural .....	36
2.3.2	Pesquisa Acadêmica .....	37
2.3.3	Pesquisa discente sobre o docente .....	38
2.3.4	Pesquisa de Infraestrutura e Serviços .....	39
2.3.5	Pesquisa com a Comunidade Externa .....	40
2.3.6	Pesquisa Pós-Graduação .....	41
2.3.7	Pesquisa Técnico-Administrativos.....	42
2.3.8	Pesquisa Docente .....	43
2.3.9	Pesquisa com Egressos .....	44
2.3.10	Pesquisa Eventual - Avaliação do Curso de Engenharia Civil.....	45
2.3.11	Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas .....	47
2.3.12	Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões .....	48
2.3.13	Fórum de Autoavaliação .....	49

2.3.14 Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário .....	50
<b>2.4 Considerações sobre os instrumentos.....</b>	<b>51</b>
<b>3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ...</b>	<b>52</b>
<b>3.1 DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação .....</b>	<b>52</b>
3.1.1 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. 54	
3.1.2 Reestruturação de Pesquisas .....	56
3.1.3 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento .....	57
3.1.4 Propostas de Ações no VII Fórum de Autoavaliação .....	58
<b>4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>59</b>
<b>4.1 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 59</b>	
4.1.1 Introdução .....	59
4.1.2 Contextualização.....	59
4.1.3 Ação Socioeducacional.....	63
4.1.4 Missão.....	64
4.1.5 Visão.....	64
4.1.6 Valores e Princípios.....	64
4.1.7 Objetivos, Metas e Ações da Instituição.....	65
4.1.8 Metas .....	66
4.1.9 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão I – Missão e PDI 68	
4.1.10 Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação .....	72
<b>4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>73</b>
4.2.1 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	73
4.2.2 Inclusão Social do Acadêmico.....	75
4.2.3 Bolsas Institucionais .....	75
4.2.4 Bolsas de estudo filantrópicas.....	75
4.2.5 Bolsas integrais e parciais.....	75
4.2.6 Ações assistenciais.....	76
4.2.7 Bolsas de estudo governamentais .....	77
4.2.8 Financiamentos .....	78
4.2.9 Descontos.....	79
4.2.10 Outros Projetos de Responsabilidade Social.....	82
4.2.11 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 3 – Responsabilidade Social 101	

4.2.12	Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	103
<b>5</b>	<b><i>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</i></b> .....	<b>103</b>
<b>5.1</b>	<b>DIMENSÃO 2 – GRADUAÇÃO</b> .....	<b>103</b>
5.1.1	Política de Ensino .....	103
5.1.2	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID .....	106
5.1.3	Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR .....	107
5.1.4	Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação 109	
5.1.5	Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação .....	115
<b>5.2</b>	<b>DIMENSÃO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	<b>116</b>
5.2.1	Política de Pós-Graduação .....	116
<b>5.3</b>	<b>DIMENSÃO 2 – PESQUISA</b> .....	<b>124</b>
5.3.1	Política de Pesquisa .....	124
<b>5.4</b>	<b>DIMENSÃO 2 – EXTENSÃO</b> .....	<b>132</b>
5.4.1	Política de Extensão.....	132
5.4.2	Relação de Curso e Atividades de Extensão ofertados pela UNIFEV .....	133
5.4.3	Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária 141	
5.4.4	Propostas de Ação Apresentadas no VII fórum de Autoavaliação .....	142
<b>5.5</b>	<b>DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b> .....	<b>143</b>
5.5.1	Resultado da Pesquisa 2015 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	158
5.5.2	Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	161
<b>5.6</b>	<b>DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>162</b>
5.6.1	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2015.....	163
5.6.2	Evolução das manifestações recebidas de 2005 a 2015 .....	167
5.6.3	NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente .....	168
5.6.4	<i>Ciber</i> UNIFEV.....	170
5.6.5	Portal Universitário.....	170
5.6.6	Manual do Aluno .....	170
5.6.7	Central de Relacionamentos .....	171
5.6.8	Atendimento Presencial .....	171
5.6.9	Atendimento Telefônico .....	171
5.6.10	Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração .....	172
5.6.11	Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos discentes.	173
5.6.12	Perfil geral do aluno da UNIFEV identificado a partir da análise das	

respostas à pesquisa Socioeconômica e Cultural (ingressantes em 2015): .....	178
5.6.13 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	179
<b>5.7 DIMENSÃO 9 – EGRESSOS.....</b>	<b>180</b>
5.7.1 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos egressos. 181	
5.7.2 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	188
<b>6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>189</b>
<b>6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....</b>	<b>189</b>
6.1.1 Titulação dos Técnicos-Administrativos .....	192
6.1.2 Resultado das Pesquisas 2015.....	194
6.1.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	200
<b>6.2 DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.....</b>	<b>201</b>
6.2.1 Resultado das pesquisas 2015.....	207
6.2.2 PROPOSTAS DE AÇÃO NO VII FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO.....	211
<b>6.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>212</b>
6.3.1 Receitas.....	213
6.3.2 Despesas .....	214
6.3.3 Aspectos Patrimoniais, Financeiros, Econômicos e de Planejamento .....	216
6.3.4 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira. 237	
6.3.5 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	237
<b>7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>238</b>
<b>7.1 DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>238</b>
<b>7.2 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Instalações Gerais).....</b>	<b>239</b>
<b>7.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação.....</b>	<b>241</b>
<b>7.4 DIMENSÃO 7 – BIBLIOTECA .....</b>	<b>242</b>
7.4.1 Apresentação.....	242
7.4.2 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Biblioteca) 254	
7.4.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação .....	256
<b>7.5 DIMENSÃO 7 – LABORATÓRIOS .....</b>	<b>257</b>
7.5.2 Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial.....	261
7.5.3 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios) 266	

7.5.4	Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação .....	269
<b>8</b>	<b><i>PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2015</i></b> .....	<b>270</b>
<b>a.</b>	<b>Política de Utilização dos Resultados da Avaliação</b> .....	<b>271</b>
<b>b.</b>	<b>Justificativas</b> .....	<b>273</b>
<b>8.1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>273</b>

# RELATORIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2015

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Contextualização da UNIFEV e da FEV

#### 1.1.1 Mantenedora

<b>Nome:</b> Fundação Educacional de Votuporanga			
<b>CNPJ:</b> 45 164 654 0001-99			
<b>Endereço:</b> Rua Pernambuco		nº 4196	
<b>Bairro:</b> Centro	<b>Cidade:</b> Votuporanga	<b>CEP:</b> 15500-006	<b>UF:</b> SP
<b>Fone:</b> 17 3405 9999		<b>Fax:</b> 17 3422 4510	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:fev@fev.edu.br">fev@fev.edu.br</a>			

#### 1.1.2 Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma entidade comunitária sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10 de dezembro de 1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, do Colégio Unifev, do Colégio Técnico Unifev e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, esta mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas.

### 1.1.3 Mantida

**Nome:** Centro Universitário de Votuporanga

**CNPJ:** 45 164 654 0001-99

**Endereço:** Rua Pernambuco

**nº** 4196

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Votuporanga

**CEP:** 15500-006

**UF:** SP

**Fone:** 17 3405 9999

**Fax:** 17 3405 9995

**E-mail:** [fev@fev.edu.br](mailto:fev@fev.edu.br)

### 1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, as quais todas preenchidas.

A criação da FACLE foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de Ensino Superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

### Quadro descritivo da implantação dos cursos na Fundação Educacional de Votuporanga

Nº	BASE LEGAL	ATO
1970	Lei Municipal Nº 1.163, de 01 de julho de 1970.	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal nº 1236, de 11 de julho de 1971.	Revoga o artigo 4º da Lei Nº 1163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973 (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1045/73.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA).
1973	Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho de 1973.	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973.	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976.	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal Nº 79.872, de 27 de junho de 1977.	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1984	Decreto Federal Nº 90.779, de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº13, de 11 de janeiro de 1988).	Autoriza a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1985	Decretos Federais Nº 90.872, de 29 de janeiro de 1985 e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente.	Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras.
1988	Portaria MEC Nº 72 de 27.01.1988	Reconhece o curso de Geografia.
1992	Parecer CFE Nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria nº 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992.	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10.02.95 (Os cursos de publicidade, propaganda e radialismo foram reconhecidos pela Portaria MEC n. 1528 de outubro de 1999).	Autoriza o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda.
1995	Decreto Federal de 13.02.95	Autoriza os cursos de Ciência da Computação.
1997	Decreto Federal de 02 de dezembro publicado no DOU de 03.12.1997.	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito.
1998	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário.	Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social; Tecnologia em Produção Moveleira.
1998	Resolução do CONSU s/nº	Cria o curso de Letras: Português e Espanhol.
1999	Resolução do CONSU s/nº 18.02.1999	Cria o curso de Engenharia da Computação.
2001	Resolução do CONSU Portaria Nº 48 de 05.10.1991.	Autoriza o curso de Biomedicina.
2002	Portaria MEC Nº 555 de 04.03.2002	Reconhece o curso de Nutrição.
2002	Portaria MEC Nº 2870 de 11.10.2002	Reconhece os cursos de Fisioterapia e Educação Física (bacharelado).

2002	Portaria MEC Nº 1388 de 09.05.2002	Reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura).
2003	Portaria MEC Nº 730 de 22.04.2003	Reconhece o curso de Farmácia.
2003	Portaria MEC Nº 1885 de 15.07.2003	Reconhece o curso de Direito.
2004	Portaria do MEC Nº 555 de 12 de março de 2004	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.
2004	Portaria do MEC Nº 1159 de 30 de abril de 2004	Reconhece o curso de Matemática.
2004	Portaria do MEC Nº 2423 de 11 de agosto de 2004	Reconhece o curso de Engenharia da Computação.
2005	Portaria do MEC Nº 1647 de 13 de maio de 2005	Renova o Reconhecimento dos cursos de Administração.
2005	Portaria do MEC Nº 1644 de 13 de maio de 2005	Renova o Reconhecimento do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo.
2005	Portaria do MEC Nº 1646 de 13 de maio de 2005	Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2005	Portaria do MEC Nº 385 de 02 de fevereiro de 2005	Reconhece o curso de Arquitetura e Urbanismo.
2005	Portaria do MEC Nº 1648 de 13 de maio de 2005	Reconhece o curso de Biomedicina.
2006	Resolução CONSU Nº 05 de 12.05.2006	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Produção Sucroalcooleira.
2006	Portaria do MEC Nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Reconhece o curso de Letras – Habilitação em Português e Espanhol.
2006	Portaria do MEC Nº 274 de 26 de janeiro de 2006	Renova o Reconhecimento do curso de Geografia.
2006	Portaria do MEC Nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Renova o Reconhecimento dos cursos: Letras – Habilitação em Português e Inglês, Farmácia e Direito.
2006	Portaria do MEC Nº 284 de 26 de janeiro de 2006	Renova o Reconhecimento do curso de Farmácia.
2006	Portaria do MEC Nº 954 de 27 de abril de 2006	Renova o Reconhecimento de curso Direito.
2007	Resolução CONSU Nº 02 de 01 de junho de 2007	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial
2007	Resolução CONSU Nº 02 de 06 de junho de 2007	Cria os cursos de Tecnologia em Logística
2007	Resolução CONSU Nº 20 01 de julho de 2007	Autoriza o curso de Engenharia Eletrônica.
2008	Resolução CONSU Nº 12 de 18 de agosto de 2008	Cria os cursos de Engenharia Elétrica,
2008	Resolução CONSU Nº 05 29 de maio de 2008	Cria o curso de Fabricação Mecânica.
2008	Resolução CONSU Nº 06 18 de agosto de 2008	Cria o curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
2008	Resolução CONSU Nº 18 28 de outubro de 2008	Cria o curso de Tecnologia em Gastronomia.
2008	Portaria do MEC Nº 1181 de 23 de dezembro de 2008	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição.
2008	Portaria do MEC Nº 775 de 07 de novembro de 2008	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia.
2008	Portaria do MEC Nº 1179 de 23 de dezembro de 2008	Renova o reconhecimento dos cursos de Educação Física e Enfermagem.
2011	Resolução CONSU Nº 04 29 de junho de 2011	Cria o Curso de Engenharia Civil.
2011	Portaria do MEC Nº 195 de 24 de junho de 2011	Renova o Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.
2011	Portaria do MEC Nº 478 de 22 de novembro de 2011	Renova o Reconhecimento dos cursos de Letras – Habilitação em Português e Espanhol e Habilitação em Português e Inglês.
2011	Portaria do MEC Nº 650 de 17 de março de 2011	Renova o Reconhecimento do curso de Engenharia da Computação.
2011	Portaria do MEC Nº 304 de 02 de agosto de 2011	Renova o Reconhecimento do curso de Serviço Social.
2011	Portaria do MEC Nº 487 de 20 de dezembro de 2011	Reconhece o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

2011	Portaria do MEC Nº 492 de 20 de dezembro de 2011	Reconhece o curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2011	Portaria do MEC Nº 444 de 01 de novembro de 2011	Reconhece o curso de Tecnologia em Recursos Humanos.
2011	Portaria do MEC Nº 479, de 25 de novembro de 2011	Reconhece o curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira.
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Biomedicina
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Enfermagem
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Farmácia
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Fisioterapia
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Nutrição
2012	Portaria MEC/SERES Nº 1, de 06 de janeiro de 2012.	Renova o reconhecimento do curso de Serviço Social
2012	Portaria do MEC Nº 075 de 05 de junho de 2012	Autoriza o curso de Medicina.
2012	Portaria MEC/SERES Nº 122, de 05 de julho de 2012	Reconhece o curso de Gastronomia
2012	Portaria do MEC Nº 188 de 01 de outubro de 2012	Reconhece o curso de Engenharia Eletrônica.
2012	Resolução CONSU Nº 13, de 19 de dezembro de 2012	Cria o curso de Engenharia de Produção
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Tecnologia em Fabricação Mecânica.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Sistema de Informação.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Educação Física.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Matemática.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Letras – Habilitação em Português e Espanhol.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Letras – Português e Inglês.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Geografia.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Pedagogia.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2012	Portaria MEC Nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renova o Reconhecimento do curso de Química.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Administração.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Gestão Comercial.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Gestão de Recursos Humanos.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Jornalismo.

2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Logística.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renova o Reconhecimento do curso de Psicologia.
2013	Portaria MEC nº 702 de 18 de dezembro de 2013	Renovação de Reconhecimento do curso Publicidade e Propaganda.
2014	Resolução CONSU Nº 06, de 06 de agosto de 2014	Cria o curso de Engenharia Agrônômica
2014	Resolução CONSU Nº 07, de 06 de agosto de 2014	Cria o curso de Tecnologia em Gestão Financeira
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Biomedicina
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física Bacharelado
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Enfermagem
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Farmácia
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Fisioterapia
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição
2015	Portaria MEC nº 819 de 30 de dezembro de 2014	Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Geografia
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português/Espanhol
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Matemática
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Química
2015	Portaria MEC nº 1091 de 24 de dezembro de 2015	Renovação de Reconhecimento do curso de Sistemas de Informação

FONTE: Pesquisadora Institucional.

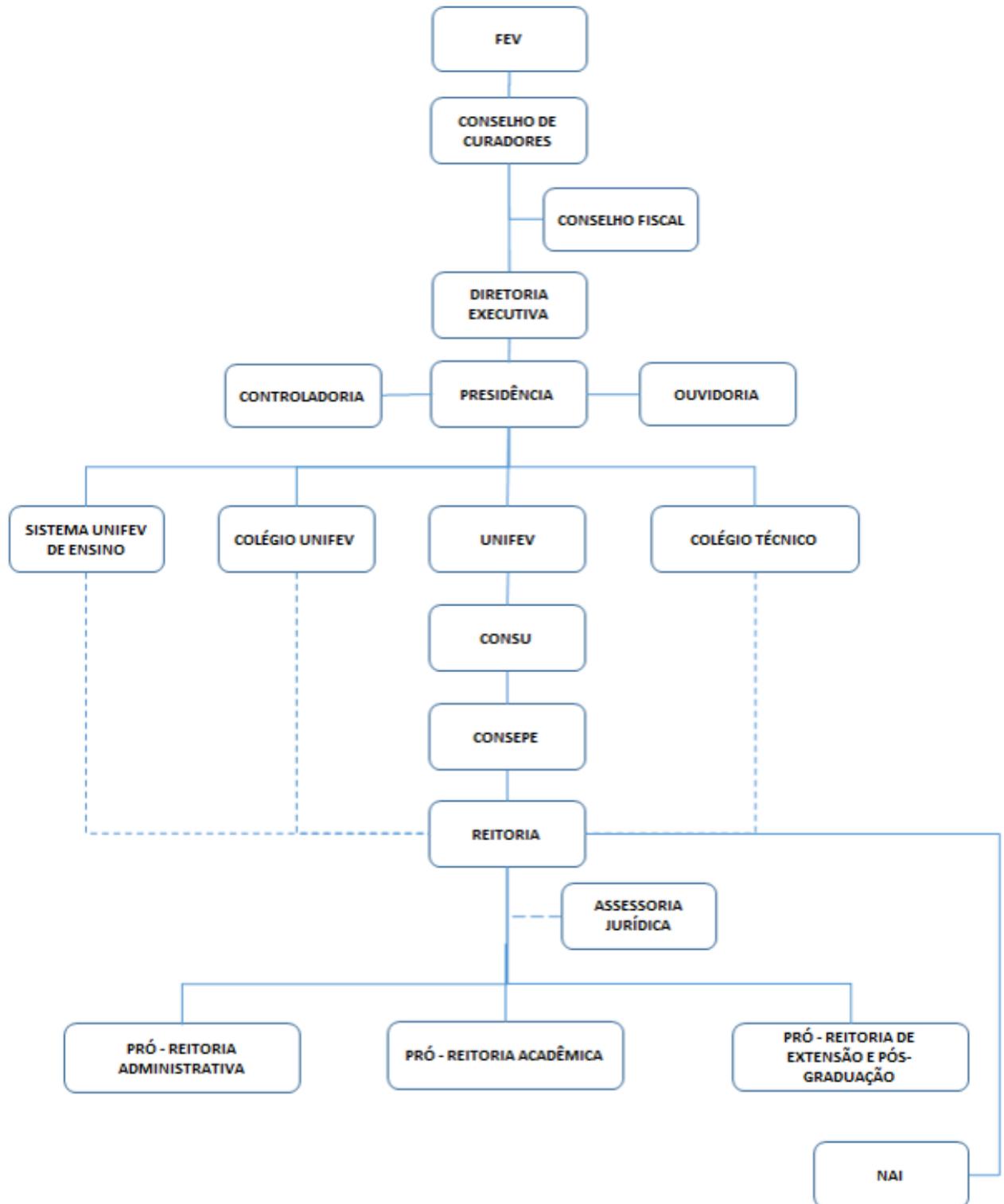
A Unifev oferece 40 cursos de graduação, todos na modalidade presencial, sendo 10 na área de biológicas e saúde, 9 exatas, 11 humanas e sociais e 10 tecnológicos. Todos os cursos ofertados pela Unifev são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional e por seus respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se originam de discussões promovidas pelos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes e se constroem democraticamente, sendo, posteriormente, aprovados pelos Colegiados de cada Curso. Após

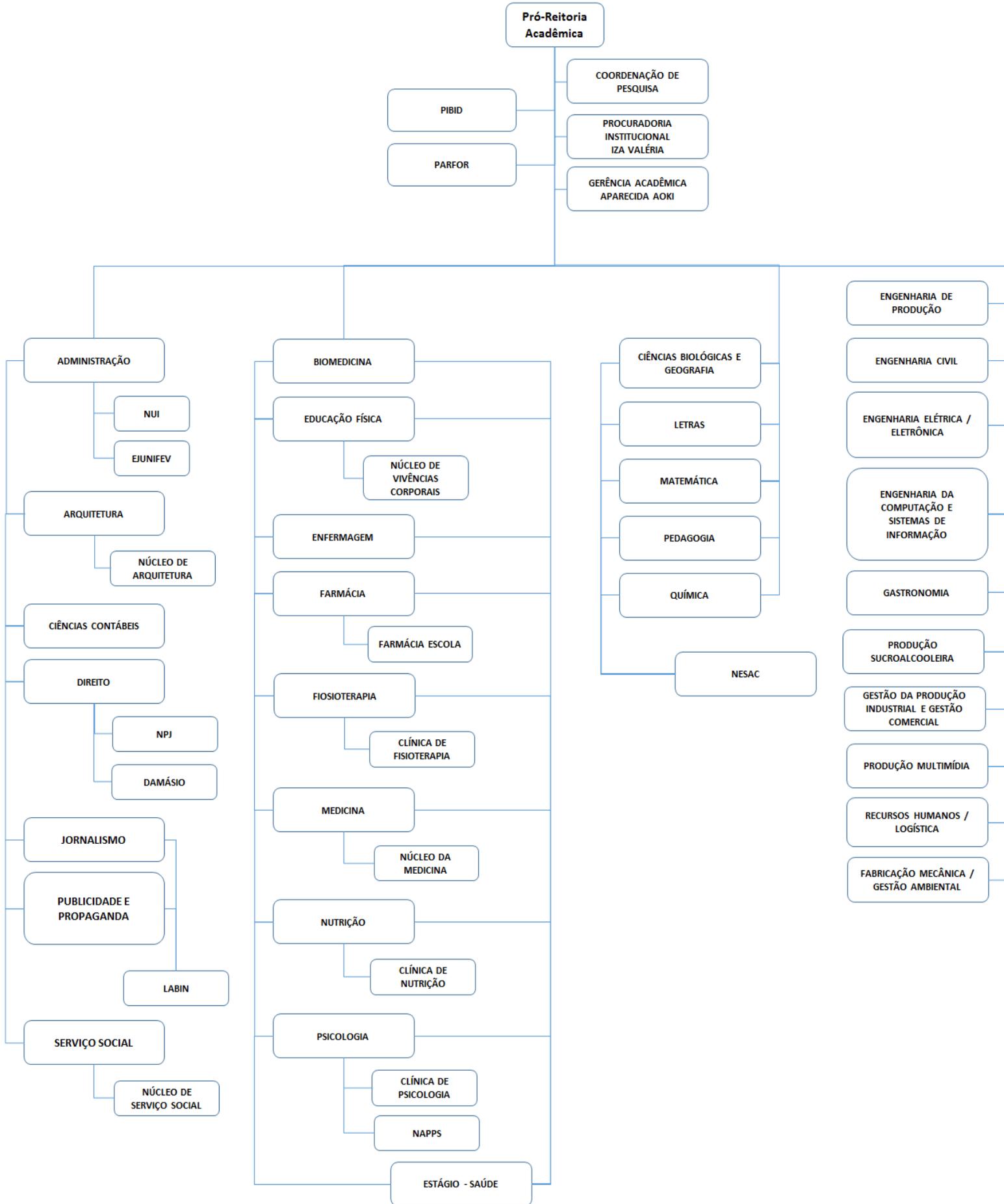
esse processo, os projetos pedagógicos dos cursos são encaminhados para análise e aprovação pelo CONSU e CONSEPE, instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, Reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

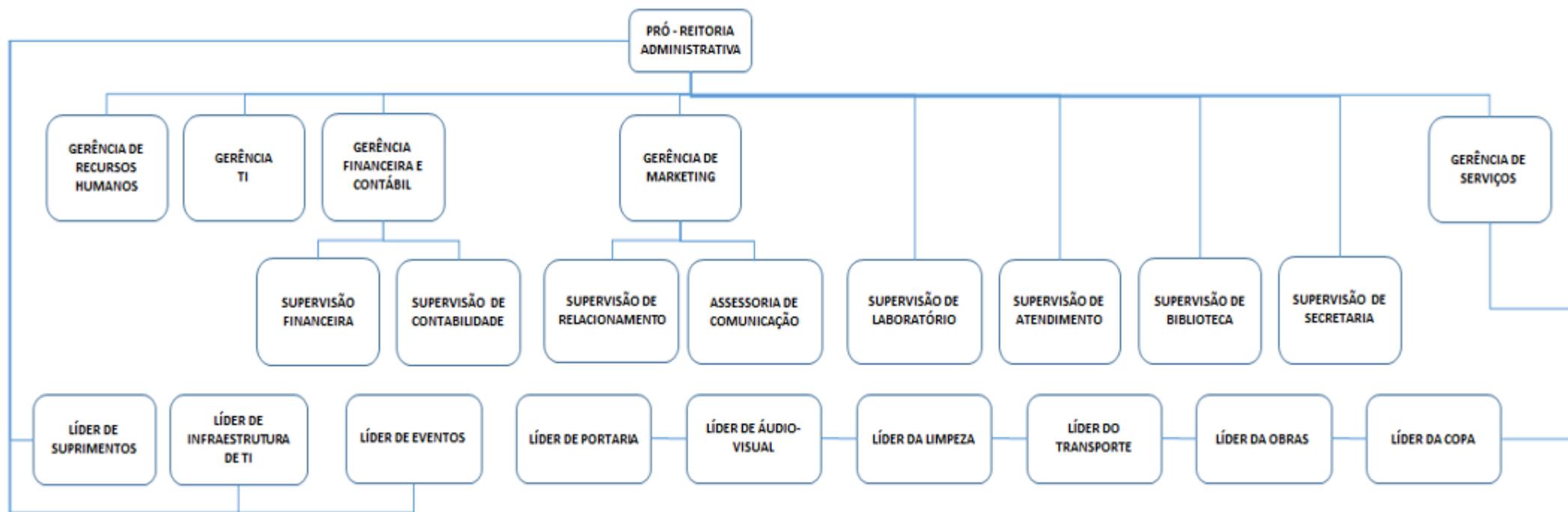
A UNIFEV vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do Ensino Superior ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que, na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

Em 2015 foram abertos 11 cursos de pós-graduação, 3 na área Humanas, 3 na área Exatas e 6 na área de Saúde.

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:







- a) **Órgãos consultivos, deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O CONSU constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e as Pró-Reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. As reuniões, em 2014, foram semestrais (duas ao ano), e todos os assuntos de esfera financeira aprovados anteriormente pelo CONSEPE são homologados pelo CONSU. O CONSEPE é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos dele, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo. As reuniões do CONSEPE, em 2015, ocorreram uma vez ao mês, especificamente, todas as últimas quartas-feiras de fevereiro a dezembro, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias quando necessário. Os assuntos tratados são: Projetos de Cursos, Eventos e Programas de Extensão e seus respectivos relatórios, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, Técnicos e de Pós-Graduação, Matrizes Curriculares e alterações, Calendário letivo e Regulamentos de Núcleos ou Normativas acadêmicas.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias.
- c) **Órgãos de apoio logístico e operacional:** secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e TV educativa); gráfica e editora; administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

## 1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV

O Conselho de Curadores da Fundação Educacional de Votuporanga, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal são eleitos para um mandato de três anos, sendo

permitida uma recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de janeiro do ano subsequente.

### 1.3 Diretoria Executiva da FEV

**Período de 01/01/2015 a 12/12/2015**

***Diretor Presidente***

Nelson Thomé Seraphim Júnior

***Diretor Vice-Presidente***

Oscar Guarizo

***Diretor 1º Tesoureiro***

Harley Aparecido Vizoná

***Diretor 2º Tesoureiro***

Luciana Lopes Birrer

***Diretor 1º Secretário***

Santo Billalba Júnior

***Diretor 2º Secretário***

Marcelo Marin Zeitune

***Diretor Vogal***

Walber Sesmilo Peron

### Conselho Fiscal da FEV

Cargo	Nome
Presidente	Joaquim Figueira da Costa
Secretário	Mauro Jesus Rodrigues
Membros:	1. Dalvo Guedes 2. Antonio Carlos Haddad 3. Nelson Gorayeb

### Relação de Curadores

Mandato até 30 de setembro de 2015

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
a. dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;	<b>1. Antonio Carlos Haddad 2. Oscar Guarizo</b>
b. dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;	<b>1. Joaquim Figueira da Costa 2. Dalvo Guedes</b>
c. um representante do corpo docente do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	<b>Fernando Mayer Dias</b>
c. um representante do corpo docente da Escola Votuporanguense de Ensino - Colégio UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	<b>Adriana Naime Pontes Passoni</b>
d. o Diretor da Escola Votuporanguense de Ensino;	<b>Angelina Barbosa Gil</b>
e. o Reitor da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga;	<b>Rogério Rocha Matarucco</b>
f. um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Nelson Gorayeb</b>
g. um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Elizabeth Laridondo Zucareli</b>
h. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Mauro Jesus Rodrigues</b>
i. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Oswaldo Gastaldon</b>

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
j. um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>José Antonio Criado</b>
j. um representante indicado pelo Rotary Club de Votuporanga Oito de Agosto, dentre seus associados;	<b>Emilio Flávio Góes Liévana</b>
l. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Marcus Antonio Gianeze</b>
l. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves, dentre seus associados;	<b>Renato Galbiatti Parminondi</b>
m. um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Secção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Flávio Augusto Pastôre</b>
n. um representante indicado pela Loja Maçonica “União Universal 50”, dentre seus respectivos membros;	<b>Walter Francisco Sampaio Filho</b>
o. um representante indicado pela Loja Maçonica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;	<b>Santo Billalba Júnior</b>
p. um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Adelia Aparecida Porto</b>
q. um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	<b>Harley Aparecido Vizoná</b>
r. um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;	<b>Luciana Lopes Birrer</b>
s. um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Uelinton Garcia Peres</b>
t. um representante indicado pela 66ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;	<b>Marcelo Casali Casseb</b>
u. um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Walber Sesmilo Peron</b>
v. um representante indicado pela	<b>Marcelo Marin Zeitune</b>

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	
x. o Diretor Presidente da FEV que tenha cumprido o último mandato;	<b>Nelson Thomé Seraphim Júnior</b>
y. um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares; e	<b>Iani Gabriella Pádua Marques</b>
z. um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, escolhido dentre seus pares.	<b>Diego da Silva Rico Nunes</b>

**Posse: 01/10/2015**

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
a. dois representantes indicados pelo <b>Poder Executivo</b> Municipal;	- <b>Oscar Guarizo</b> - <b>Santo Billalba Júnior</b>
b. dois representantes indicados pelo <b>Poder Legislativo</b> Municipal;	- <b>César Fernando Camargo</b> - <b>Encarnação Manzano</b>
c. um representante do <b>corpo docente</b> do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	<b>Rosana Aparecida Benetoli Duran</b>
c. um representante do <b>corpo docente</b> da Escola Votuporanguense de Ensino - <b>Colégio UNIFEV</b> , escolhido dentre seus pares;	<b>Nelson Bueno Assumpção</b>
d. o <b>Diretor</b> da Escola Votuporanguense de Ensino;	<b>Angelina Barbosa Gil</b>
e. o <b>Reitor</b> da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga;	<b>Rogério Rocha Matarucco</b>
f. um representante da <b>Associação Comercial</b> de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Nelson Gorayeb</b>
g. um representante indicado pelo <b>Centro do Professorado Paulista</b> , sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Elizabeth Laridondo Zucareli</b>

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
h. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela <b>Associação dos Contabilistas</b> da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Carlos Trujilho Bissi</b>
i. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela <b>Associação dos Administradores</b> da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Oswaldo Gastaldon</b>
j. um representante indicado pelo <b>Rotary Clube de Votuporanga</b> , dentre seus associados;	<b>Antonio Carlos Frederico</b>
j. um representante indicado pelo <b>Rotary Club de Votuporanga Oito de Agosto</b> , dentre seus associados;	<b>Edson Prates</b>
l. um representante indicado pelo <b>Lions Clube de Votuporanga</b> , dentre seus associados;	<b>Luiz Carlos Domingues</b>
l. um representante indicado pelo <b>Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves</b> , dentre seus associados;	<b>Paulo Roberto Albertoni</b>
m. um representante indicado pela <b>Associação Paulista de Medicina</b> , Secção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Flávio Augusto Pastore</b>
n. um representante indicado pela <b>Loja Maçônica "União Universal 50"</b> , dentre seus respectivos membros;	<b>Jaime Demétrio de Bortole</b>
o. um representante indicado pela <b>Loja Maçônica "José Ferreira Vieira 168"</b> , dentre seus respectivos membros;	<b>Celso Luiz Alves dos Santos</b>
p. um representante indicado pela <b>Associação Industrial</b> da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Silvano de Oliveira</b>
q. um representante do <b>Sindicato dos Bancários</b> de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	<b>Harley Aparecido Vizoná</b>
s. um representante indicado pelo <b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais</b> , dentre seus associados de	<b>Luciana Lopes Birrer</b>

<i>Entidade</i>	<i>Representante indicado</i>
Votuporanga;	
s. um representante indicado pelo <b>Sindicato Rural</b> de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Uelinton Garcia Peres</b>
t. um representante indicado pela 66 <sup>a</sup> Subseção da <b>Ordem dos Advogados do Brasil</b> , dentre seus filiados;	<b>Marcelo Casali Casseb</b>
u. um representante indicado pela <b>Associação Odontológica</b> Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Walber Sesmilo Peron</b>
v. um representante indicado pela <b>Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos</b> da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	<b>Luiz Henrique Neves</b>
x. o <b>Diretor Presidente</b> da FEV que tenha cumprido o último mandato;	<b>Nelson Thomé Seraphim Júnior</b>
y. um representante do <b>corpo técnico-administrativo</b> da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares; e	<b>Iani Gabriella Pádua Marques</b>
z. um representante que seja membro do <b>corpo discente</b> do Centro Universitário de Votuporanga - <b>UNIFEV</b> , escolhido dentre seus pares.	<b>Otaide Flaviano de Sousa</b>

#### São atribuições do Conselho de Curadores:

- eleger e empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- aprovar a proposta de captação e aplicação de recursos;
- apreciar o relatório e as contas da Diretoria Executiva, aprovando ou rejeitando;
- autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis, na forma da lei e conforme este Estatuto;
- deliberar sobre alterações do Estatuto e decidir sobre os casos omissos *ad referendum* do Curador de Fundações;
- referendar ato de designação de diretores e vice-diretor, reitor e pró-reitor(es) das unidades escolares mantidas, emitido pela Diretoria Executiva;

- autorizar o Diretor Presidente a fazer investimentos de reservas disponíveis da Fundação na aquisição e construção de imóveis.

O Conselho de Curadores reunir-se-á ordinariamente:

- no primeiro dia útil do mês de outubro do ano em que ocorrer a posse do Conselho de Curadores, para eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- no primeiro dia do mês de janeiro, subsequente à eleição, para empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- no mês de dezembro, para deliberar acerca da proposta de captação e aplicação de recursos;
- na primeira quinzena de março, para apreciar e deliberar acerca do relatório e as contas da Diretoria Executiva.

**Observação** - O Conselho de Curadores poderá se reunir, extraordinariamente, a qualquer tempo.

#### **1.4 Gestão Superior - UNIFEV**

Reitor: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Pró-Reitor Acadêmico: Prof. Dr. Eduardo César Catanozi

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão: Prof. Me. Fernando Mayer Dias

#### **1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) de 2015**

Coordenador do CPA – Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Representante Docente – Marinês Ralho

Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo

Representante Docente – Denise Aparecida Mencaroni

Representante Discente – Márcia Faria Cavalcante

Representante Discente – Beatriz Morello Cuim

Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Otaíde Flaviano da Costa

Representante da Sociedade Civil organizada– Celso Luiz Alves dos Santos

Representante da Sociedade Civil organizada – Uelinton Garcia Peres

## **1.6 Pesquisadora Institucional**

Profª Ma. Iza Valéria da Silva Franco

## **1.7 Núcleo de Avaliação Institucional**

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de autoavaliação institucional conduz a UNIFEV no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo de Avaliação Institucional foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

O Núcleo de Avaliação Institucional NAI em 2015 foi composto por:

Coordenadora: Profª Dra. Daniele Cristina dos Santos Bofo

Membro: Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

## **1.8 Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída, atualmente, nos termos da Portaria da Fundação Educacional de Votuporanga - FEV nº 103/2015, de 25 de fevereiro de 2015. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de autoavaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP.

## **1.9 Período de mandato da CPA**

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

## **1.10 Comitês de Avaliação**

### **Comitê de Avaliação – EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8**

- Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes (coordenador)
- Profª Dra. Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Profª Dra. Encarnação Manzano
- Profª Ma. Iza Valéria da Silva Franco

### **Comitê de Avaliação – EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 – Missão e Plano de desenvolvimento institucional.**

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi
- Prof. Me. Fernando Mayer Dias

### **Comitê de Avaliação - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.**

- Prof<sup>a</sup>. Ma. Marinês Ralho (coordenadora)
- Aparecida Natsue Aoki
- Prof. Esp. Mauricio Fernandes Simonato
- Prof. Esp. Nelson Bueno Assumpção
- Prof. Me. Paulo Rogério da Silva Cecílio
- Prof. Dr. Roberto Carlos Grassi Malta

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 - Graduação**

- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi (coordenador)
- Prof. Me. Ariângelo Geraldo Nunes da Fonseca
- Maria José Rodrigues Izaias
- Prof<sup>a</sup> Ma. Marisa Aparecida Ferreira
- Prof<sup>a</sup> Ma. Marisa Maurício Carrasco Dionísio
- Prof<sup>a</sup> Ma. Milena Aparecida Batelo Ramos
- Prof. Me. Valter Brighetti

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Pós-Graduação**

- Prof. Me. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Prof<sup>a</sup> Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof. Me. Felipe Pereira Gomes
- Isabela Bericca
- Prof. Ma. Raquel Martins Sartori
- Prof<sup>a</sup>. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Extensão**

- Prof. Me. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Prof<sup>a</sup> Dra. Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb
- Prof<sup>a</sup>. Esp. Lilian Beraldo Sanches Rodrigues
- Prof<sup>a</sup> Esp. Martha Cristina Munhões
- Prof<sup>a</sup> Ma. Nínive Daniela Guimarães Pignatari

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Pesquisa**

- Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva (coordenador)

- Prof. Me. André Teruya Eichenberg
- Prof<sup>a</sup> Ma. Andréia Garcia Martin Simon
- Prof<sup>a</sup> Ma. Bruna de Lima Alcantara Kitamura
- Prof<sup>a</sup> Dra. Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi
- Prof. Me. Josué Ferreira Silva Junior
- Prof. Esp. Mauro Esteve Hernandes
- Prof<sup>a</sup> Ma. Patrícia Sales Maturana
- Prof. Me. Waldir Perissini Júnior

**Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

- Leliane de Fátima Petrocelli (coordenadora)
- Prof<sup>a</sup> Ma. Giselda Fernandes Poiani Gomes
- Grazielle de Marchi
- Luciano Guimarães do Carmo
- Nathália Brunini
- Prof<sup>a</sup>. Ma. Silvia Brandão Cuenca Stipp
- Silvia Helena Caporalini

**Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 – Atendimento aos discentes**

- Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Prof<sup>a</sup> Ma. Eloni Aparecida Fontana
- Fernanda da Silva Almeida Monteiro
- Lilian Biork Rodrigues
- Prof<sup>a</sup> Ma. Raquel Martins Sartori

**Comitê de Avaliação – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 – Egressos**

- Leliane de Fátima Petrocelli
- Cora Calaghan de Oliveira
- Daniel de Paula Ribeiro Neto

- Lenise Conceição Alves Ferreira

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Prof. Esp. Adriano José Carrijo
- Isadora Locatelli Garcia
- Prof<sup>a</sup>. Esp. Lucielena Corte Nascimento Souza de Paula
- Márcia Alíria Durigan
- Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
- Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição**

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi
- Prof. Me. Fernando Mayer Dias

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 4 – Políticas de Gestão – Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco
- Rosa Maria de Oliveira
- Rosemary Vilhegas Vilar
- Silvia Cristina Cagliari Domingues

#### **Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Laboratórios**

- Marcelo Prates Marchiori (coordenador)
- Lourivaldo Hatsuo Hasegava
- Marcílio Bruninis
- Marília Davanço Moretto
- Prof. Me. Raynner A. Toschi da Silva
- Ricardo Venâncio Mendes

**Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Biblioteca**

- Rosângela Amélia Constâncio (coordenadora)
- Profª Ma. Cátia Rezende
- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi
- Márcia Faria Cavalcante
- Paulo Roberto da Silva
- Prof. Esp. Rogério Ferrarezi

**Comitê de Avaliação – EIXO 5 – Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Instalações gerais**

- Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco
- Profª. Ma. Maria Júlia Barbieri
- Prof. Me. José Afonso Rocha
- Prof. Esp. Marco Antonio Baldin
- Henrique César de Oliveira Martinez

## **2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

### **2.1 Objetivos da avaliação**

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e operacionalizada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou reunir informações sobre as realidades da Instituição, com a intenção de revelar e valorar a atual condição do objeto avaliado, fundamentado em sua construção epistemológica.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em

sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis; além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

É essencial evidenciar que as realidades da Instituição avaliada e suas características são elementos que definem os componentes avaliativos, subsidiam a construção de seus instrumentos, e orientam os procedimentos de análise e de ação. O ato de avaliar não se configura como ato de poder ou de domínio, é uma dimensão que contamos para controle e com a qual precisamos evoluir o tempo todo (BONIOL, 2001, p. 357).

Avaliar, nesse sentido, configura-se como um ato (ação) intencional e especializado (a) por parte dos agentes avaliadores da comunidade acadêmica. Requer competência e habilidade para extrair do elemento avaliado suas componentes e variáveis avaliativas. Por esse ponto de vista, torna-se, absolutamente, necessária a composição integrada, transversal e longitudinal das avaliações no processo.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2015 buscaram materializar um *mosaico* revelador das realidades que obtiveram avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2015 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a construção adequada do *mosaico* que reproduz a realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a

análise de estruturas da oferta e da demanda.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

## 2.2 Notas metodológicas

A concepção adequada de avaliação começa a ser evidenciada quando se compõe a esse raciocínio a concepção proposta por Villar (1994, p. 1-2), na qual a avaliação é um “processo controlado e sistemático da análise da qualidade de um serviço – educação – prestado à sociedade que detecta seus atributos críticos inerentes, que os aprecia com base em critérios de valor, e que orienta o esforço questionador a estudar as condições do serviço e a aperfeiçoar o seu funcionamento”. A essas concepções, acrescentou-se uma dimensão desencadeadora de processos analíticos cognitivos no avaliador que, em contexto processual e sistêmico, abstrai e apresenta os elementos de tomada de decisões, frequentes e progressivas, para intervenções.



O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da

qualidade de ensino.

A autoavaliação, em 2015, buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos e demais órgãos da UNIFEV e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O método participativo marcou, efetivamente, a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no *site* da IES e disponível para acesso dos ex-alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo novas e importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformados em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2015, foram, igualmente, realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de documentação para a CPA.

Nessa perspectiva, observou-se, no ano de 2015, que os instrumentos de caráter quantitativos privilegiavam as informações amplas e grandiosas, mas aquelas informações mais pessoais e próximas do sujeito avaliado que interferem em sua rotina e impactam sua vivência pessoal, social, acadêmica ou profissional necessitam de instrumentos qualitativos, e, para tanto, a CPA estuda a estruturação e a implantação de novos instrumentos que busquem reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos envolvidos e de sua realidade, pois, se eles são únicos, precisam ser cada vez melhor ouvidos para serem compreendidos e revelados.

Os pressupostos investigativos atuais recomendam a aproximação e o adequado uso dos vários métodos disponíveis, considerando sua contribuição para a complexidade da pesquisa institucional. Fugindo de uma perspectiva excludente ou oposta, as técnicas qualitativas e quantitativas podem ser eficazes na abordagem do tema estudado,

desde que usadas dentro de critérios rigorosamente científicos (POPE & MAYS, 1995, p 42).

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos e adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre, ainda, espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA optou por inserir ainda no processo avaliativo, a observação e análise das atividades realizadas no âmbito de cada um dos eixos, dimensões e requisitos legais, como forma de aferir a efetiva evolução e aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e fatos desenvolvidos a cada ano ajuda a dimensionar metas e objetivos alcançados e a aquilatar a qualidade dos serviços prestados e sua evolução.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2015, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Muito insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Indiferente; 4 = Satisfeito; 5 = Muito satisfeito. Essa escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de

ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos a cada pesquisa. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas, e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 1.

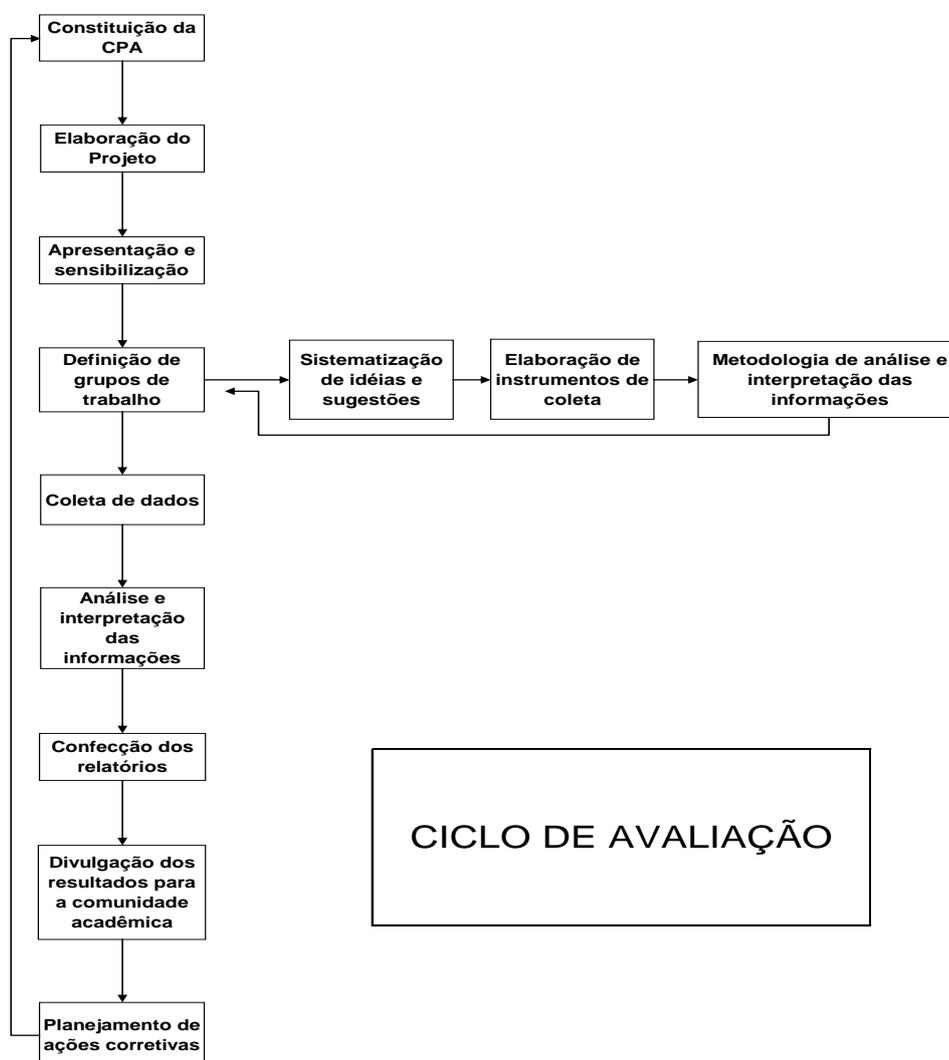


FIGURA 1: Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se, regularmente, para análise e deliberações sobre o processo de autoavaliação, promovendo ajustes importantes, para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. Em 2015 a CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, colegiados de cursos, NDEs, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas, nas quais se discutiram as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.
- Tendo analisado, tecnicamente, as pesquisas Acadêmicas e de Infraestrutura utilizadas nos anos anteriores, a CPA sugeriu algumas reestruturações e adequações, observando-se os quesitos a serem avaliados em cada um dos eixos e das dimensões propostas no SINAES.
- A CPA e os comitês de avaliação reavaliaram, em 2015, os indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho das amostras que foram investigadas.
- Foram reformulados pelos diversos atores da autoavaliação, alguns instrumentos de avaliação, com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano.
- Em 2015, foram revistas as composições dos comitês para estudo específico de cada eixo e dimensão, que analisaram como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da Reitoria e estudaram as observações e recomendações das comissões de avaliação que visitaram a IES no ano, os indicadores de qualidade estabelecidos nos formulários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base nesse trabalho, foi realizado o VII Fórum Institucional de Autoavaliação, que trabalhou sobre os resultados apresentados no relatório de autoavaliação 2015 e construiu os planos de ação que serão

implementados em 2016.

- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2015, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram os eixos e as respectivas dimensões e da CPA, que o presente relatório final da autoavaliação incluiria algumas modificações para o aperfeiçoamento do documento.
- Considerando a publicação em janeiro de 2014, do novo instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, a CPA propôs análise das condições dos indicadores específicos do instrumento na atual conjuntura institucional e desenvolveu estudos para o aperfeiçoamento do processo avaliativo no período 2014 - 2017.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo, que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem na página *WEB* da Instituição e por meio de vários mecanismos próprios.

## 2.3 Descrição dos instrumentos utilizados

### 2.3.1 Pesquisa Socioeconômica e Cultural

**Justificativa:** Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2015 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

**Objetivos:** A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na execução de programas e de ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

**Metodologia:** O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 23 questões e aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2015. O tamanho da amostra utilizada foi de 100% (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados, com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

**Resultados:** Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos da UNIFEV e para decisões da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

### 2.3.2 Pesquisa Acadêmica

**Justificativa:** O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

**Objetivos:** Ao realizar a avaliação de diferentes indicadores propostos pelo SINAES dos eixos 1, 2, 3 e 4 do Centro Universitário de Votuporanga em 2015, a Pesquisa Acadêmica buscou coletar dados que oferecesse subsídios para compreender as realidades institucionais, com a posterior geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos indicadores avaliados.

**Metodologia:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e a orientação da CPA. A Pesquisa Acadêmica foi composta por 12 questões fechadas de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes

setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o primeiro semestre de 2015, sendo direcionada a todos os alunos, exceto os ingressantes. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

**Resultados:** Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do NDE, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

### 2.3.3 Pesquisa discente sobre o docente

**Justificativa:** Dentro do propósito de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua, buscou-se avaliar o corpo docente sob o ponto de vista dos discentes do Centro Universitário de Votuporanga.

**Objetivos:** Avaliar as atividades acadêmicas dos docentes do Centro Universitário de Votuporanga em 2015. Realizar a coleta de dados que oferecessem subsídios para compreender as realidades em sala de aula, com a posterior geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos.

**Metodologia:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e a orientação da CPA. A Pesquisa Discente sobre o Docente foi composta por 9 questões de múltipla escolha, as quais foram utilizadas para avaliar individualmente cada docente por turma, disciplina e curso. Foram avaliados o conhecimento sobre o conteúdo, apresentação e execução de plano de ensino, clareza na explicação, relacionamento interpessoal, pontualidade e qualidade geral das aulas. Essa pesquisa foi aplicada no segundo semestre de 2015 e foi direcionada a todos os alunos do Centro Universitário de Votuporanga. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que

permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

**Resultados:** Os dados gerais de curso e de cada docente por disciplina ministrada foram enviados aos gestores acadêmicos e para cada docente com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades com posterior elaboração de planos de ação.

#### 2.3.4 Pesquisa de Infraestrutura e Serviços

**Justificativa:** Sabe-se da importância para qualquer organização de aferir a qualidade da infraestrutura oferecida e dos serviços prestados à seus clientes. Partindo deste pressuposto, o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga tem o intuito da promoção da sua melhoria contínua

**Objetivos:** Ao realizar a avaliação dos indicadores do eixo 5, conforme proposto pelo Instrumento de Renovação de Reconhecimento do Ministério da Educação, a Pesquisa de Infraestrutura e Serviços buscou coletar dados que oferecesse subsídios para compreender as realidades institucionais com a posterior análise e discussão dos resultados pelos comitês e gestão superior do Centro Universitário de Votuporanga.

**Metodologia:** O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e a orientação da CPA. A Pesquisa Infraestrutura e Serviços foi composta por 19 questões fechadas de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2015, sendo direcionada a todos os alunos. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta.

**Resultados:** Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do NDE, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades

e posterior elaboração de planos de ação.

### 2.3.5 Pesquisa com a Comunidade Externa

**Justificativa:** A Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

**Objetivos:** Levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca de informações úteis e confiáveis, que auxiliem nas tomadas de decisão em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da UNIFEV. Espera-se, com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

**Metodologia:** A avaliação foi conduzida por intermédio do NAI durante dois eventos. O primeiro deles foi o Café da manhã com Gestores, o qual ocorreu no dia 18 de julho na Cidade Universitária com a participação de colaboradores, diretoria e curadorias. A pesquisa foi aplicada somente à comunidade externa presente. O segundo evento foi o “3º Congresso Internacional de Educação”, ocorrido entre os dias 22 a 24 de Julho de 2015, que contou com educadores de 39 municípios que integram o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista). As respostas dos 343 participantes da pesquisa foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as quantidades de participantes em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Essa avaliação foi formulada com 9 questões de múltipla escolha, que foram agrupadas e encaminhadas para análises e estudos específicos.

**Resultados:** Os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão da Reitoria e da CPA

no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis, e propor ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a UNIFEV, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

### 2.3.6 Pesquisa Pós-Graduação

**Justificativa:** O momento sócio-político-econômico nacional, embora venha demandando a criação e a realização de cursos de pós-graduação na região, destinados à qualificação de profissionais para diferentes setores e com distintas expertises das quais as organizações prescindem, dá sinais de um esgotamento do interesse dos profissionais em investir em suas carreiras em alguns setores, enquanto outros representam uma demanda em alta. O Centro Universitário de Votuporanga busca desenvolver programas de pós-graduação que estimulem a formação de profissionais com o desempenho adequado às necessidades das organizações, e o presente instrumento foi criado e utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas para sua formação, e as demandas por formação em setores emergentes.

**Objetivos:** Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga com relação à prática docente é de essencial importância para garantir a qualidade do programa. As informações obtidas por este instrumento subsidiaram os processos de tomadas de decisão e geraram material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções relativas aos serviços prestados.

**Metodologia:** O questionário foi desenvolvido pela equipe da Pós-Graduação, que organizou a pesquisa com 9 questões fechadas de múltipla escolha. A pesquisa buscou aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação às práticas de ensino-aprendizagem. A avaliação foi conduzida por intermédio dos colaboradores da pós-graduação nas próprias salas de aulas, ao final de cada módulo disciplinar, com intuito de, rapidamente, obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Posteriormente, foram analisados os

gráficos dos programas.

**Resultados:** Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram também analisados os resultados pela CPA e pela Reitoria e, procedidas às interpretações das informações. Medidas adaptativas ou corretivas foram prontamente tomadas pelos gestores.

### 2.3.7 Pesquisa Técnico-Administrativos

**Justificativa:** A Pesquisa Técnico-Administrativa tem se mostrado um importante instrumento para o monitoramento e o acompanhamento dos níveis de comprometimento e de satisfação dos profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES. Considera-se que o presente instrumento gera informações de enorme relevância para o processo de autoavaliação institucional.

**Objetivo:** Levantar dados relativos à situação e ao grau de satisfação dos técnico-administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento e outros indicadores relevantes sobre os profissionais.

**Metodologia:** O questionário foi composto por dezessete questões, sendo todas de múltipla escolha. Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões com seus respectivos gestores. Foi feita, ainda, uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pôde ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Cada respondente acessa o portal com sua senha exclusiva para responder ao questionário, garantindo o sigilo absoluto de suas respostas. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

**Resultados:** A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa, realizada por meio do portal

acadêmico, levantou importantes resultados para o processo de autoavaliação, os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com os eixos e dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou, positivamente, a construção de informações que serão relevantes para os avaliadores, além de ampliar a participação do pessoal técnico-administrativo no processo de autoavaliação.

### **2.3.8 Pesquisa Docente**

**Justificativa:** A Pesquisa Docente vem sendo realizada desde 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição desse instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de autoavaliação.

**Objetivo:** A presente pesquisa tem por objetivo levantar e organizar dados socioeconômicos dos professores e informações relativas ao seu grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados, e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

**Metodologia:** O questionário da pesquisa docente foi composto por questões de caráter socioeconômico e questões referentes ao processo de autoavaliação, capacitação, comunicação interna, recursos humanos, infraestrutura física e serviços prestados pelos colaboradores num total de trinta e três questões, todas de múltipla escolha. A sessão de respostas à pesquisa pôde ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, no qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

**Resultados:** O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional aos eixos e dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os dados, foram disponibilizados para as instâncias de interesse, oferecendo informações relevantes para a autoavaliação. Os resultados, todos os anos, são amplamente estudados e utilizados no intuito de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, fato que permite a consolidação de um clima organizacional saudável e harmonioso e permite empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmicas dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

### 2.3.9 Pesquisa com Egressos

**Justificativa:** O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que subsidiam anualmente as propostas de mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, no processo ensino-aprendizagem e nas reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da UNIFEV. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a autoavaliação da Instituição.

**Objetivos:** Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o *site* da UNIFEV. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

**Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao *site* da UNIFEV para acesso irrestrito mediante o uso do número do CPF ou do número do Registro Acadêmico. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de

mercado. A pesquisa constituiu-se de 11 questões fechadas de múltipla escolha e permaneceu disponível para acesso e resposta durante um bimestre. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

**Resultados:** A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de recredenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

### 2.3.10 Pesquisa Eventual - Avaliação do Curso de Engenharia Civil

**Justificativa:** Em 2014, a Comissão Própria de Avaliação, articulada com os grupos de interesse que solicitavam ao NAI o desenvolvimento de pesquisas extraordinárias não inclusas especificamente no escopo das atividades de avaliação, definiu a criação destes estudos que foram incorporados ao processo avaliativo, sob o título de pesquisas eventuais e temáticas, por contemplarem situações extraordinárias ou lançarem um olhar mais atento sobre ocorrências e oscilações não previstas na trajetória das atividades educacionais.

**Objetivos:** Oportunizar estudos que ampliem a capacidade de visualização e compreensão de fenômenos que ocorrem periodicamente e não previsto no escopo do processo avaliativo, mas que são de grande relevância para permitir ações coordenadas de ajustes e correções no curso da Instituição, com maior agilidade e precisão. Permitir recortes das realidades conforme necessidades emergentes ou demandas inadiáveis, importantes para o processo avaliativo. Nessa perspectiva, no ano de 2015, a Comissão Própria de Avaliação definiu a necessidade de observar se as metas determinadas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Civil estavam sendo atingidas em todos os níveis (coordenação, discentes, docentes e infraestrutura física).

**Metodologia:** Foi formatado junto ao Núcleo de Avaliação Institucional e Procuradoria Institucional um projeto de avaliação para o curso de Engenharia Civil. Este por sua vez foi devidamente avaliado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação. Trata-se de um projeto novo onde foram avaliadas todas as instâncias do curso de Engenharia Civil. Docentes, discentes e coordenação de curso participaram da avaliação, obtendo dessa forma resultados confiáveis do processo. Inicialmente foram formatados novos questionários para aplicar aos grupos: discentes, docentes e coordenação por meio do portal acadêmico e/ou entrevistas. O projeto de avaliação ocorreu no primeiro semestre de 2015. Inicialmente foi realizada a confecção dos novos questionários (docente, discente e coordenação) de 11 a 19 de março de 2015. A segunda etapa foi conseguida pela sensibilização dos alunos da Engenharia Civil sobre o processo de autoavaliação no dia 13 de março de 2015. Grupos de 5 alunos de cada uma das turmas do curso avaliaram a coordenação, docentes e infraestrutura física da UNIFEV por meio de entrevistas conduzidas por membros da Comissão Própria de Avaliação. Cada uma das salas ficou responsável pela eleição desses cinco membros. As entrevistas ocorreram no dia 20 de março de 2015. É importante salientar que haviam matriculados no curso um montante de 656 alunos. Houve uma reunião de sensibilização dos docentes do curso de Engenharia Civil no dia 24 de março de 2015. Todos os alunos do curso de Engenharia Civil participaram da avaliação individual dos docentes, da coordenação e da infraestrutura da UNIFEV por meio do portal acadêmico respondendo aos questionários de 15/04/2015 à 28/04/2015. Condução de entrevistas, por membros da Comissão Própria de Avaliação, de todos os docentes do curso de Engenharia Civil (total = 23) para serem coletadas percepções sobre os alunos das diferentes turmas, infraestrutura física da UNIFEV e gestão do curso. As entrevistas ocorreram entre os dias 22 a 24 de abril de 2015. Tabulação dos dados obtidos nas entrevistas com os alunos e comparação com as percepções apontadas no portal acadêmico e a posterior entrega dos dados à assessoria pedagógica. Em seguida cada docente recebeu um feedback da assessoria pedagógica para manutenção dos seus pontos fortes detectados e apontamentos de formas/conduita para melhoria de suas fragilidades entre os dias 13 e 18 de maio de 2015. Então o coordenador do curso foi entrevistado sobre a atuação de cada um dos docentes do curso. Realizou-se o feedback aos alunos do curso de Engenharia Civil no dia 02 de junho de 2015. Coleta das percepções sobre as melhorias visualizadas ao longo do processo de avaliação. Encaminhamento da avaliação individual dos docentes realizadas pelos alunos no portal acadêmico a cada um dos professores (02 de junho de 2015) para que observem com maior aprofundamento os pontos (fortes e/ou frágeis) detectados nas avaliações para que possam melhorá-los. Feedback à

coordenação do curso e gestão superior da UNIFEV (08 de junho 2015) para demonstração dos resultados obtidos e discussão dos pontos fortes e frágeis observados. Feedback aos docentes do curso sobre o Processo de Avaliação realizado (16 de junho de 2015) demonstrando todas as fases do projeto e os resultados alcançados. Coleta das percepções sobre o processo realizado e melhorias a serem implantadas no processo de avaliação. Reunião da coordenação do curso com o colegiado para definição do plano de ação (agosto de 2015). Apresentação pela coordenação do curso dos resultados obtidos e do plano de ação aos alunos do curso de Engenharia Civil.

### 2.3.11 Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas

**Justificativa:** O processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês dos eixos e respectivas dimensões, visando a analisar a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

**Objetivo:** Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, de infraestrutura, docente, técnico-administrativa, da pós-graduação e do egresso realizadas em 2014, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

**Metodologia:** As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores,

alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

**Resultados:** As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram, para o âmbito das discussões, variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo, cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

### 2.3.12 Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões

**Justificativa:** A criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por eixos e dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2015, observando os dados coletados dos setores da Instituição e das pesquisas realizadas. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no VII Fórum de Autoavaliação da UNIFEV.

**Objetivo:** Discutir e analisar os resultados da autoavaliação 2015 para a produção de planos de ação para o ano de 2016, demonstrando além dos pontos fortes e fracos detectados, sugestões de melhoria do processo de avaliativo. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo dos cinco eixos e das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

**Metodologia:** A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou os documentos referentes aos diversos setores da Instituição e das pesquisas realizadas no ano

de 2015, para que a partir disso os comitês detectassem os pontos fortes e fracos, sugerissem planos de ação e propostas de melhorias para o processo de autoavaliação. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade. Também, foi discutida a evolução dos pontos fortes e fracos do triênio 2013-2015, a qual foi descrita em documento entregue ao NAI para posterior confecção do Relato Institucional. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com o eixo e dimensão avaliada.

**Resultados:** Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram, adequadamente, selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades. Os debates, promovidos num clima democrático e abertos à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais, e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de autoavaliação.

### 2.3.13 Fórum de Autoavaliação

**Justificativa:** Os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar os cinco eixos e as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e NDEs, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, foram realizadas as análises dos pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

**Objetivo:** Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e os dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de

uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado objetivando promover o fechamento do processo avaliativo 2015 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

**Metodologia:** Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação dos eixos e das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, com gráficos e tabela das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais Institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias.

**Resultados:** O Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição. Durante o Fórum, foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio dos instrumentos, informações e dados disponíveis para a observação da realidade acadêmica e administrativa.

#### **2.3.14 Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário**

**Justificativa:** A CPA entendendo a relevância da publicação de um novo instrumento de avaliação institucional externa, composto por 51 indicadores distribuídos em cinco eixos, com a transposição das 10 dimensões do SINAES, percebeu ainda a importância de comunicar as novas exigências para o recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga entre seus colaboradores, de forma que todos se sintam participantes e responsáveis pelas etapas que antecederão a avaliação em 2017. Foram contemplados também os estudos e acompanhamento dos 18 requisitos legais e normativos do referido instrumento.

**Objetivo:** Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações sobre cada um dos indicadores propostos no Instrumento de Avaliação Institucional, os comitês cheguem ao consenso sobre as realidades observadas e a serem adequadas.

**Metodologia:** Após o VI Fórum de autoavaliação em 2015, foi feita, de Maio a Setembro, a Estruturação dos Comitês de autoavaliação para estudar, analisar e emitir parecer conceitual sobre os indicadores próprios dos eixos, dimensões e requisitos legais referentes a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e ao novo Instrumento de Avaliação Institucional externa, que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários. Dessa forma, foi realizado o diagnóstico dos 51 indicadores do novo instrumento de Recredenciamento na IES e dos 18 requisitos legais e normativos, pelos comitês de autoavaliação. Posteriormente foi feita pela CPA a análise técnica dos diagnósticos realizados pelos comitês de autoavaliação para fechar o planejamento das ações a serem realizadas em 2016.

**Resultados:** O uso dos indicadores constantes do instrumento integrado ao processo avaliativo UNIFEV, deve propiciar o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento da mesma, com os parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, ação que prepara a IES para o Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, que deverá ocorrer no ano de 2017. Assim foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio do instrumento de avaliação, dando início ao processo de preparação da comunidade acadêmica para recepção da Comissão de Avaliação e Recredenciamento em 2017.

## 2.4 Considerações sobre os instrumentos

O processo avaliativo vem revisando e propondo instrumentos de acordo com o momento em que vive a Instituição e conforme as diferentes necessidades de informação que surgem, numa dinâmica de adaptação constante, sempre pautada por critérios técnicos sugeridos de forma participativa pelos diversos atores da autoavaliação. A utilização

dos instrumentos ao longo do período avaliativo anual mantém a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa focada e vinculada ao processo avaliativo, o que, em consonância com a vivência da rotina da IES na consecução dos trabalhos educacionais, permite sempre lançar novos olhares em relação à realidade e prospectar ideias, instrumentos e práticas avaliativas, que se constituem em importantes contribuições para melhoria das atividades acadêmicas, num processo permanente de busca do atingimento de seus objetivos e dos resultados desejados. Os ciclos avaliativos têm, portanto, exercido a função de inovar e de promover o desenvolvimento institucional na busca da excelência na prestação de serviços no Ensino Superior e demais atividades a que se dedica o Centro Universitário de Votuporanga.

### **3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação**

A crescente necessidade de profissionalização da gestão das instituições de ensino superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento de competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos, e esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão 8 está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional e a aplicação de planos de ação estratégicos e inovadores.

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior, oferecidos pela UNIFEV.

A autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural

da UNIFEV.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEV, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira– INEP.

O processo de autoavaliação de 2007 a 2015 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos NDEs e colegiados de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da UNIFEV.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da UNIFEV deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro, permitindo alcançar toda a amplitude da complexidade institucional e oferecendo por meio das informações reunidas e compostas, um mosaico representativo da realidade institucional.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve estar alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão,

reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento.

O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *online*. A avaliação vem progressivamente abrindo espaços para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódica dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

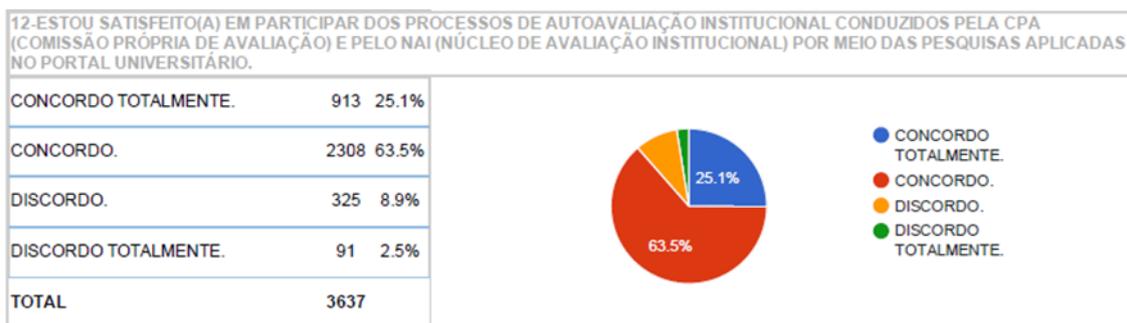
Anualmente e de acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, ou outros que tornam-se obsoletos ou desnecessários são suprimidos ou modificados.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

### **3.1.1 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.**

O comitê responsável pela dimensão 8 de planejamento e avaliação tem se empenhado em compreender o porquê do elevado nível de desconhecimento dos discentes em relação aos trabalhos desenvolvidos pela CPA e pelo NAI, conforme observado nas pesquisas do ano de 2014 (58,9% de desconhecimento). Após extensa discussão em reuniões da CPA no ano 2015, foi observada a necessidade em mudar a pergunta realizada aos discentes, uma vez que se entendeu que os mesmos conhecem e participam do processo de autoavaliação, mas somente não estão acostumados com as denominações NAI/CPA. Pode-se, assim, concluir que existe um elevado índice de satisfação em relação à participação nas pesquisas

feitas pelo NAI/CPA conduzidas por meio do portal acadêmico (88,6%).



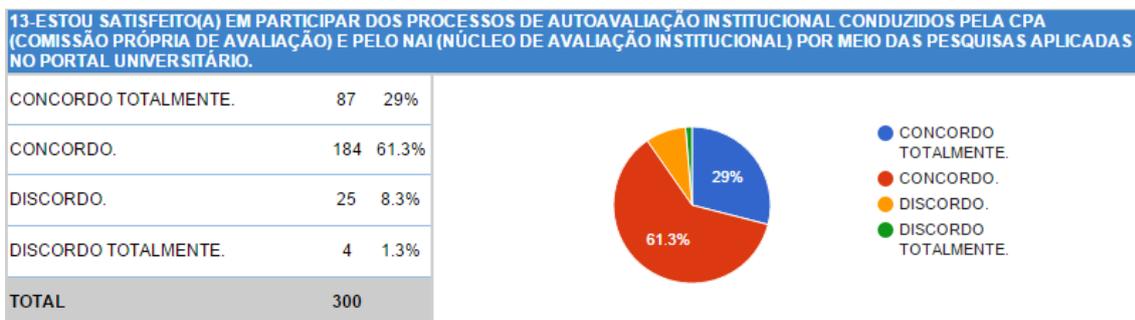
Fonte: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

Concomitantemente, observa-se que 81,3% dos discentes que responderam às questões da pesquisa acadêmica, demonstraram reconhecer que os resultados das pesquisas produzem melhorias na Instituição, o que revela a confiança no uso dos dados investigativos obtidos pelas instâncias (CPA e NAI).



FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.

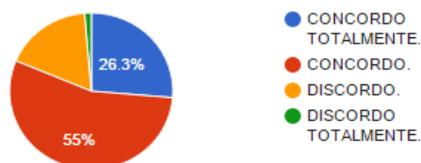
Na pesquisa com os colaboradores, observou-se também, como no caso dos discentes, uma elevada satisfação em relação à participação no processo avaliativo (90,3%). Fica claro, portanto, o envolvimento de todos os segmentos da instituição no processo de autoavaliação e o entendimento por parte desses em relação aos benefícios de sua participação.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. Portal UNIFEV 2015.

#### 14-EU PERCEBO MELHORIAS NA INSTITUIÇÃO OBTIDAS PELOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

CONCORDO TOTALMENTE.	79	26.3%
CONCORDO.	165	55%
DISCORDO.	52	17.3%
DISCORDO TOTALMENTE.	4	1.3%
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	

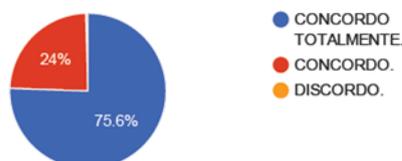


FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. Portal UNIFEV 2015

Considerando que a **pesquisa docente** é feita por censo, com a participação de todos os professores da IES, verifica-se um alto conhecimento do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, sendo de 99,6%.

#### 2-A UNIFEV DESENVOLVE PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

CONCORDO TOTALMENTE.	167	75.6%
CONCORDO.	53	24%
DISCORDO.	1	0.5%
DISCORDO TOTALMENTE.	0	%
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

### 3.1.2 Reestruturação de Pesquisas

Conforme descrito anteriormente no presente relatório, em 2015 foi feita a revisão de todas as pesquisas realizadas com o objetivo de promover a melhor adequação da autoavaliação institucional da UNIFEV à estrutura avaliativa proposta pelo SINAES e composta por 5 eixos e 10 dimensões. A pesquisa acadêmica foi desmembrada em Pesquisa Acadêmica e Pesquisa de Infraestrutura e Serviços, sendo aplicadas no primeiro e segundo semestres, respectivamente.

Também no ano de 2015 continuou sendo realizado o aperfeiçoamento dos sistemas de aplicações da pesquisa do egresso e comunidade externa, onde a primeira foi realizada no site institucional da UNIFEV e a segunda em dois importantes eventos realizados no município de Votuporanga.

Foi realizada uma nova pesquisa eventual ou temática, que levantou dados sobre o curso de Engenharia Civil em todas as instâncias (discentes, docentes, coordenação de curso, infraestrutura física).

Foi realizada a segunda etapa do Projeto de Autoavaliação (2014-2017), onde realizou-se um planejamento de ações com base em diagnósticos dos 51 indicadores propostos no Instrumento e nos 18 requisitos legais e normativos indicadores pelos comitês de autoavaliação. A revisão técnica foi feita por membros da CPA para fechamento do Planejamento das ações que serão realizadas em 2016 e encaminhada à gestão superior.

Abaixo veremos alguns importantes indicadores reunidos para compreensão e análise da dimensão 8 de avaliação e planejamento:

**Tabela – Índices dos Cursos Avaliados no ENADE**

CURSO	ENADE	CPC
Arquitetura	2	3
Ciências Biológicas	3	4
Educação Física Licenciatura	3	4
Engenharia da Computação	3	3
Engenharia Elétrica	2	3
Engenharia Eletrônica	2	3
Geografia	3	4
Letras (Português/Espanhol)	4	4
Letras (Português/Inglês)	3	3
Matemática	3	4
Pedagogia	4	4
Química	3	4
Sistemas de Informação	4	4

FONTE: Pesquisadora Institucional.

### 3.1.3 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento

#### Pontos Fortes:

- O Processo Avaliativo vem incorporando melhorias todos os anos, atendendo as solicitações dos participantes.
- Alto índice de satisfação da Comunidade Acadêmica com a Avaliação Institucional (90%).
- Conceitos 4 ou 5 obtidos pela Avaliação junto as comissões do MEC que visitam a UNIFEV.
- Implementação de ações e melhorias para atender indicadores e requisitos legais do recredenciamento do Centro Universitário.

**Pontos fracos**

- Percepção de melhorias na IES, decorrentes dos resultados das avaliações (indicadores atualmente em 69,5%).
- Estrutura e recursos do NAI para atender demandas da Avaliação Institucional Anual e acompanhamento da implementação de melhorias para o Recredenciamento 2017.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para autoavaliação 2015, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo, vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, e devidamente tratados, alinhados e organizados, constituem o planejamento institucional para cada ano, que coaduna-se com o PDI da UNIFEV.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, que constatou estarem expressas nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativa no âmbito das dimensões da autoavaliação, processo que por sua exatidão e crescente assertividade vem promovendo o desenvolvimento institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

**3.1.4 Propostas de Ações no VII Fórum de Autoavaliação**

Com base nas fragilidades detectadas nas pesquisas institucionais aplicadas em 2015, nos documentos estudados, nas reflexões e discussões realizadas pela comunidade acadêmica ao longo do ano, sobre temas pertinentes a dimensão 8 de avaliação e planejamento, o comitê apresentou a CPA e aos participantes do VI Fórum de auto Avaliação as seguintes propostas para implementação no ano de 2016:

- Divulgação permanente das mudanças e melhorias surgidas como resultados das avaliações, para melhorar a percepção dos discentes.
- Revisão da Estrutura e recursos do NAI para avaliação e credenciamento.

## **4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **4.1 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

#### **4.1.1 Introdução**

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237 da Constituição do Estado de São Paulo:

I) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;

III) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

V) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI) a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII) a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII) o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Como Instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (Artigo 52, da Lei Federal n. 9394/96 - LDB), tem como compromisso atuar no contexto em que está inserida, de maneira harmoniosa com tais preceitos.

#### **4.1.2 Contextualização**

Para conhecer o contexto da IES, iniciamos apontando para o fato de que ela está localizada no Município de Votuporanga, que dista a 520 km da capital, São Paulo, e fica na região Noroeste do Estado. O município conta com uma área de 556 km<sup>2</sup> na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W e pertence à região da Alta Araraquarense.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015, o município possuía 91.278 habitantes, com uma densidade demográfica de 201,15 habitantes por km<sup>2</sup>.

Votuporanga apresenta uma economia forte com destaque para o grande e produtivo polo moveleiro, considerado o segundo maior do Brasil, com o certificado de qualidade industrial. Nele, são produzidos móveis de madeira, tubulares, estofados, colchões com *design* e qualidade de primeiro mundo, que atendem ao mercado nacional e internacional. Votuporanga conta com seis Distritos Industriais, nos quais estão instaladas mais de 200 indústrias de pequeno, médio e grande porte, oferecendo emprego a milhares de trabalhadores, além do projeto de implantação do 7º Distrito, que já possui uma área destinada a sua instalação, as margens da Rodovia Euclides da Cunha (SP 320). Estão instaladas, também, no município, indústrias do vestuário, metalúrgicas e químicas (como tintas, solventes e detergentes). A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior. Por estar localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e seriedade de trabalho, atrai acadêmicos de uma vasta região, o que faz da UNIFEV uma Instituição regional e um polo educacional, com oportunidades de ingresso no Ensino Superior, na Graduação e/ou Pós-graduação aos universitários da mesorregião do Noroeste do Estado de São Paulo e, também, dos estados vizinhos, de Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

Portanto, como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV busca repensar, nos próximos anos, a sua função social – levando em conta sua principal responsabilidade, que é oferecer o direito de todas as pessoas, por meio do acesso à educação, alcançarem uma qualidade de vida digna. Ela deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, as IES deverão buscar o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

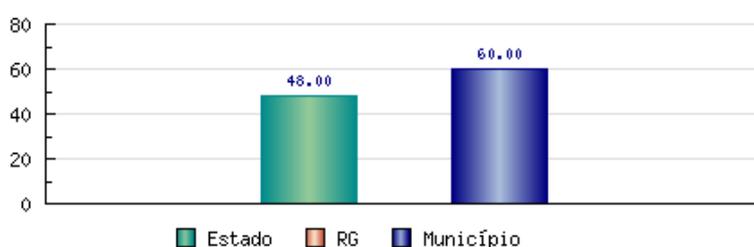
Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais no mercado de trabalho, não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela

Instituição transforma o desempenho das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Comprometida com a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, promove a cidadania e a formação de profissionais críticos e empreendedores, capazes de interferir e de provocar mudanças positivas no meio em que atuam. Dada a complexidade de propósitos, o Projeto Pedagógico Institucional resulta de discussões e se constrói de forma democrática, tendo na revisão constante a instauração do elo que liga a Instituição a uma visão sempre inovadora e internalizadora das transformações e exigências da sociedade e do mundo. Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, sua presença torna-se imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão pelo acesso de segmentos até então excluídos ao conhecimento e ao saber.

O Gráfico abaixo fornecido pela Fundação SEAD apresenta os últimos indicadores das condições de vida da população de Votuporanga obtidos em 2010, permitindo uma melhor visualização da realidade e comparando com a totalidade do estado. As informações se referem, especificamente, à dimensão da escolaridade, demonstrando que o município proporciona à população condições superiores e satisfatórias de acesso ao desenvolvimento de sua trajetória escolar e permanência.

Condições de Vida  
Índice Paulista de Responsabilidade Social IPRS Dimensão Escolaridade - 2010  
Estado de São Paulo, Região de Governo de Votuporanga e Município de Votuporanga



**Fonte:** Fundação Seade. Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS.

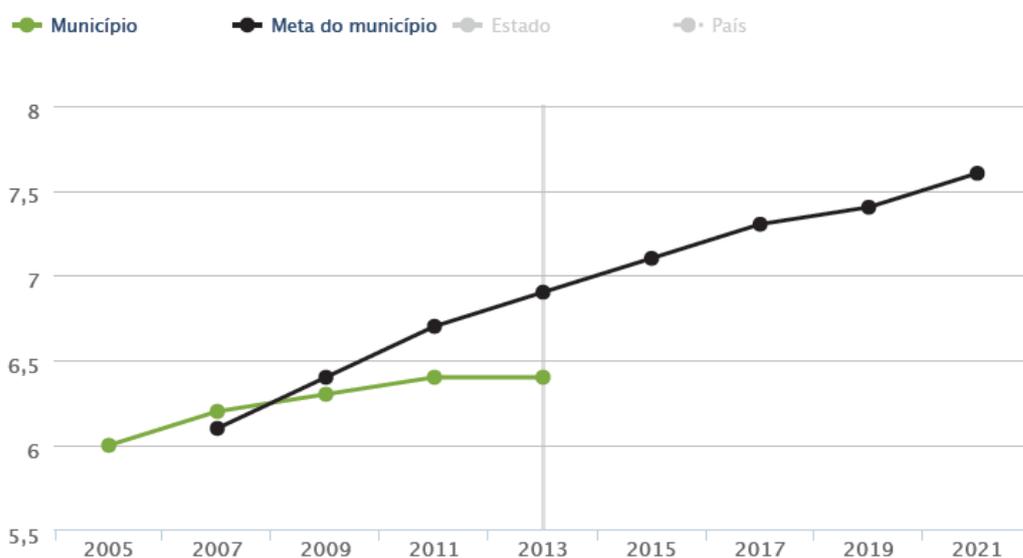
Observa-se, portanto, que, na cidade e na região, os indicadores favoráveis impactam diretamente no volume de ingressos no Ensino Superior, considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região e o crescente apoio oferecido por programas e incentivos governamentais para os estudos, como FIES, PROUNI, etc.. A UNIFEV, neste cenário, é reconhecida como importante polo educacional, com diversas oportunidades de ingresso na Graduação para universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em consonância com os propósitos quando de sua criação, o Centro Universitário vem dando continuidade aos estudos para os egressos do Ensino Médio não só de Votuporanga, mas de toda a região. Já não há a necessidade de os jovens se deslocarem para outras cidades para a realização de curso superior em diversas áreas. O crescimento da Instituição, além de fixar estudantes na região, atrai, a cada ano, estudantes também de outras regiões do Estado de São Paulo e de outros Estados, inserindo profissionais de qualidade e competência na sociedade local, regional e estadual, especialmente agora, com a implantação do Curso de Medicina.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior.

Para efeito de contextualização, observa-se que o ensino municipal oferecido em Votuporanga atingiu índice de 6,4 no Ideb de 2013, consolidando a tendência de crescimento observada desde a primeira aferição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2005.

#### EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2013). Organizado por Meritt (2014)

Com objetivo de dimensionar as futuras demandas pela educação superior no município de Votuporanga, pesquisou-se o número de matrículas nas escolas de educação básicas, o que proporciona uma perspectiva local e regional conforme a tabela abaixo, com projeções estaduais e nacionais:

## Total de Escolas de Educação Básica

Total de Escolas **59** escolas

Brasil: 190.706  
SP: 28.049

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 59 | QEdu.org.br

## Matrículas

Matrículas em creches	<b>1.910</b> estudantes	Brasil: 2.730.119 SP: 878.508
Matrículas em pré-escolas	<b>1.812</b> estudantes	Brasil: 4.860.481 SP: 1.053.176
Matrículas anos iniciais	<b>4.475</b> estudantes	Brasil: 15.764.926 SP: 2.872.896
Matrículas anos finais	<b>4.584</b> estudantes	Brasil: 13.304.355 SP: 2.762.268
Matrículas ensino médio	<b>4.029</b> estudantes	Brasil: 8.622.791 SP: 1.978.010
Matrículas EJA	<b>298</b> estudantes	Brasil: 3.772.670 SP: 462.738
Matrículas educação especial	<b>155</b> estudantes	Brasil: 194.421 SP: 46.435

Fonte Censo Escolar/INEP 2013 | Total de Escolas de Educação Básica: 59 | QEdu.org.br

### 4.1.3 Ação Socioeducacional

O compromisso social assumido pela UNIFEV tem, no ensino, na prática investigativa e na extensão, componentes essenciais de participação na construção da ciência, da tecnologia, da informação e do desenvolvimento humano, com propósito de fortalecer as relações entre as diversas representações sociais e formas de convivência, buscando diminuir eventuais desigualdades e injustiças que permeiem as estruturas sociais. Frequentando um dos cursos ofertados pela Instituição, o aluno é incentivado a participar de ações de ensino e extensão junto à comunidade local.

A UNIFEV possui corpo docente qualificado, com alguns professores com título de especialista, mas a grande maioria é composta por mestres e/ou doutores.

O Centro Universitário oferece, também, ensino em pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem à comunidade acadêmica e à comunidade empresarial da cidade e região nas respectivas áreas de atuação.

Na extensão universitária, o Centro Universitário vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas de sua atuação e proporcionando aos

interessados informações, orientações e conteúdos, habilitando-os a atuar como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, estão a integração e a aproximação da Instituição com o seu meio.

Como acontece em muitas instituições educacionais, as salas de aulas estão dando lugar às salas de aulas virtuais, como peça central da estratégia de aprendizagem combinada, com objetivo de reduzir custos e a ineficácia associada às salas de aula tradicionais. Mas, como qualquer tecnologia, as ferramentas de sala de aula virtual são eficientes dependendo da forma como são utilizadas. A UNIFEV encara as inovações tecnológicas como grandes desafios do próximo quinquênio e considera que a forma como o educador formador e o desenhista instrucional utilizam o meio e as funcionalidades disponíveis nas salas virtuais e nos aparatos de EAD (Ensino à Distância) para a entrega de conhecimento fará toda a diferença em relação à eficiência educacional e à efetividade das instituições de Ensino Superior.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios:

#### **4.1.4 Missão**

Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

#### **4.1.5 Visão**

Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

#### **4.1.6 Valores e Princípios**

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa

- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

#### **4.1.7 Objetivos, Metas e Ações da Instituição**

**Geral:** Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da prática investigativa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

##### **Específicos:**

- I. promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
- II. estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
- III. promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
- IV. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
- V. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
- VI. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
- VII. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- VIII. preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
- IX. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;
- X. manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades,

propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

#### 4.1.8 Metas

O Centro Universitário tem como principais metas:

- Egressos com habilidades e competências para o desempenho da profissão e de vida social cidadã, em condições de competir na sua área de conhecimento e no mercado de trabalho, possibilitando sua empregabilidade, por meio do auxílio do Núcleo do Egresso e Empresa Júnior do Centro Universitário de Votuporanga.

- Firmar e manter parcerias diversificadas, onde os estudantes participam, ativamente, da comunidade, melhorando a qualidade de vida, tal como se verifica a essência extensionista por meio dos Projetos PIBID, PARFOR e RONDON.

- Manter e melhorar o desempenho acadêmico, visando a consolidar os resultados dos Conceitos Preliminares de Cursos e, por conseguinte, do Índice Geral de Curso da IES.

- Manter e ampliar as parcerias governamentais com a CAPES, CNPq e FINEP.

- Atender à demanda de egressos do Ensino Médio local e da Região, fato consolidado com o auxílio do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, que é um dos instrumentos de seleção utilizados pelo Processo Seletivo Unificado da UNIFEV.

- Manter e adequar os espaços acadêmicos equipados com melhores condições de ensino aprendizagem, consoante verificamos dos indicativos dos Gestores de Infra e Laboratórios, os quais descrevem a política quinquenal dos investimentos, conforme anexo ao presente.

- Atualizar, de forma constante, o Sistema de Informatização da IES, conforme plano quinquenal apresentado pelo Gestor de TI e que integra o presente PDI, nos termos do Anexo.

- Dar continuidade na política de capacitação permanente dos Recursos Humanos, abarcando os colaboradores técnico-administrativos e docentes, mediante a oferta

de cursos de extensão, presenciais e por meio de EAD, visando a suprir e a complementar as competências desejadas pelos supervisores e coordenadores, respectivamente, numa visão de gestão por competências e resultados.

- Fomentar processos educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes, com visão em gestão de processos, ou seja, que, independentemente do gestor à frente, todos os envolvidos saibam operacionalizar as demandas cotidianas do ambiente acadêmico.

- Fomentar, de forma sistemática e organizada, as atividades culturais e esportivas entre os cursos na UNIFEV, que contemplem jogos e atividades intercursos, promovendo a aproximação das áreas e da comunidade acadêmica em geral.

- Promover os investimentos dos cursos em fase de implantação (Medicina, Engenharia Civil e de Produção e Agronomia), nos exatos termos previstos em suas propostas pedagógicas, as quais abarcam investimentos em acervo bibliográfico, adequação de espaços e construção de estruturas laboratoriais, capacitação e contratação docente, observando-se, contudo, a sustentabilidade financeira da Instituição para a execução e cronologia dos investimentos.

- Ouvir as indicações dos supervisores, coordenadores e pró-reitores para subsidiar proposta orçamentária a ser enviada, anualmente, à Mantenedora.

- Dar continuidade na ampliação do novo *Campus* (Cidade Universitária) com espaço e estrutura física capazes de abrigar a demanda de alunos de acordo com as necessidades locais e regionais para o ensino de graduação e pós-graduação, visando, sobretudo, à edificação de um novo Bloco Pedagógico (Bloco 06), bem como à ampliação das estruturas laboratoriais dos Cursos de Engenharia e da infraestrutura do estacionamento para veículos, conforme projetos arquitetônicos e orçamentários integrantes do presente. No *Campus* Centro, dar continuidade à manutenção dos blocos pedagógicos, especialmente com relação à implantação de sistema de climatização mais eficiente e, ainda, finalizar o processo de acessibilidade.

- Lançar Projetos de Extensão socializadores do conhecimento, junto à comunidade, envolvendo as principais áreas (humanas e sociais; exatas e tecnológicas; e saúde e biológicas). Alguns cursos seguem descritos adiante e devem observar regulamento específico, nos termos do anexo.

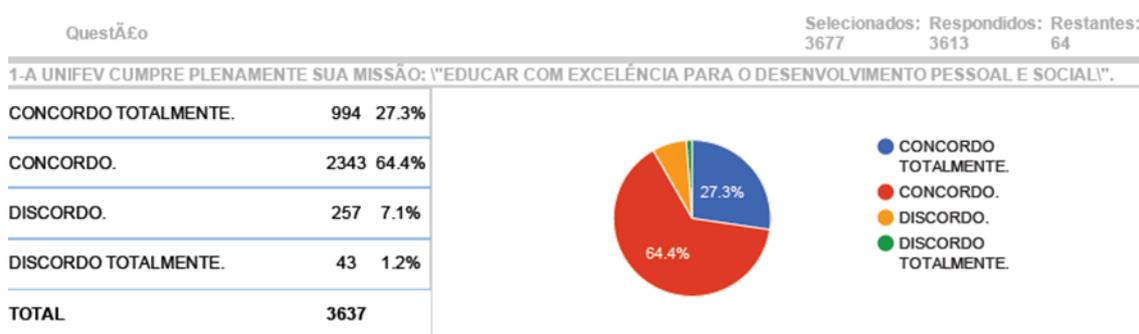
- Programas de Pós-Graduação *lato sensu*, geridos pela UNIFEV, cujos cursos estão indicados em item específico. Ademais, propõem-se, para essa unidade de negócios, projetos sustentáveis e que vão ao encontro dos anseios dos egressos da UNIFEV e da comunidade em geral.

- Estimular a mobilidade internacional dos discentes que queiram participar de intercâmbios, realizando graduações em outros países, mediante incentivo de projetos governamentais (Ciência sem Fronteiras) ou bolsas ofertadas pela iniciativa privada.

- Consolidar e ampliar o Núcleo de Ensino à Distância (EAD).

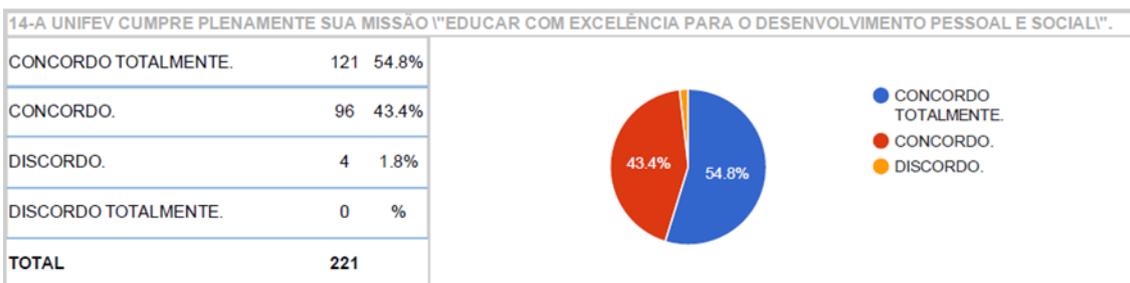
#### 4.1.9 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão I – Missão e PDI

Em março de 2016, foi realizado o VII Fórum de Autoavaliação, ocasião em que os membros do Comitê responsável pela dimensão 1, que avalia a Missão e o PDI, apresentaram os pontos fortes e as fragilidades detectadas na pesquisa com os discentes, docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa. Observa-se que 91,7% dos discentes entendem que a UNIFEV cumpre sua missão, dos quais 27,3% responderam que a missão da UNIFEV é cumprida plenamente e 64,4% afirmaram que a missão é cumprida em grande parte, superando o resultado alcançado em 2014, onde se verificou um índice total de 79,1%.

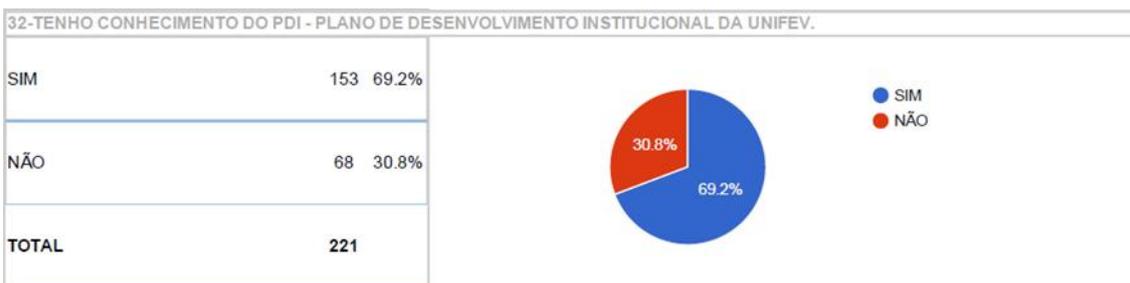


FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2015.

Na pesquisa docente foi verificado que da totalidade dos 221 respondentes, 98,2% consideram que a UNIFEV cumpre plenamente a sua missão "Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social". Entretanto, quando questionados sobre o conhecimento do PDI, somente 69,2% o conhecem. É importante ressaltar que o comitê responsável pela avaliação da Missão e PDI, no fórum de 2014 trouxe como indicação de melhoria do processo avaliativo a inserção de questionamentos sobre a Missão e PDI a todos os segmentos da instituição (docentes e técnico-administrativos, principalmente).

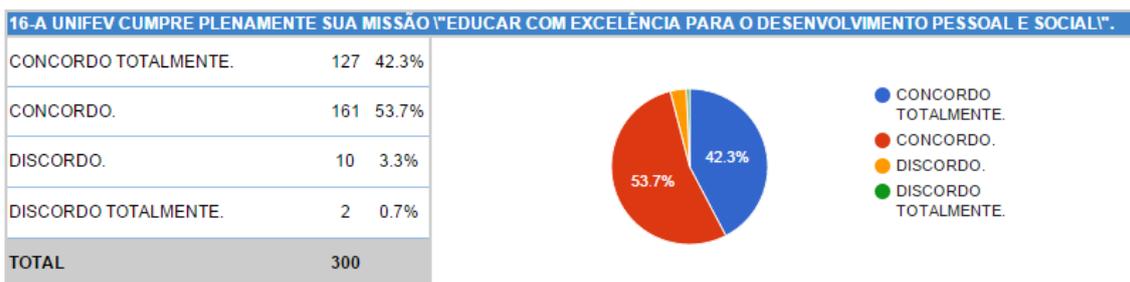


FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2015.

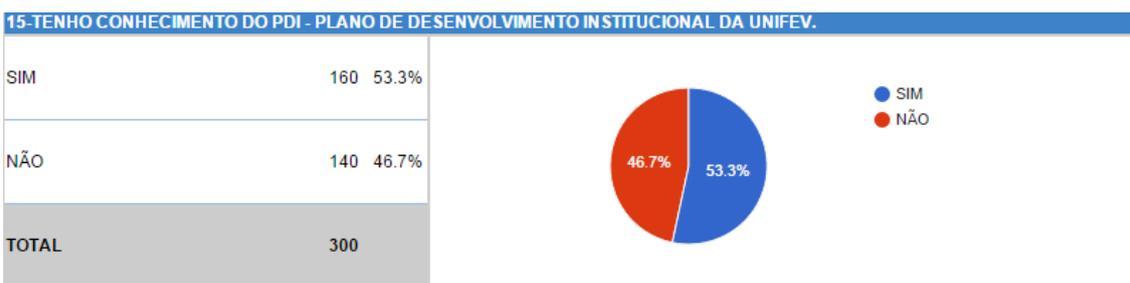


FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2015.

Na pesquisa técnico-administrativa foi verificado que da totalidade dos 300 respondentes, 96,0% consideram que a UNIFEV cumpre plenamente a sua missão "Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social". Também, como na análise da pesquisa docente, uma grande parcela dos colaboradores não tem conhecimento do PDI, somente 53,3% o conhecem.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2015



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2015

A mesma pergunta dirigida à comunidade externa sobre o cumprimento de sua missão obteve 48,4% que responderam que a missão da UNIFEV é cumprida plenamente. Outros 45,77% afirmaram que a missão é cumprida em grande parte, resultado considerado expressivo, por totalizar 94,17% como manifestações positivas e favoráveis.

5) A UNIFEV cumpre plenamente sua missão: "Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social".		
	343	100,00%
Concordo totalmente.	166	48,40%
Concordo.	157	45,77%
Discordo totalmente.	1	0,29%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	18	5,25%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015.

Tendo perguntado à comunidade externa sobre o grau de comprometimento da UNIFEV com a comunidade local e regional, 95,00% responderam que a Instituição é comprometida com a comunidade. Os resultados foram considerados expressivos pela CPA e pelos comitês de avaliação, pois revela a percepção de profissionais da educação com profunda experiência e conhecimento do setor e das realidades regionais.

1) A UNIFEV é comprometida com a comunidade local e regional.		
	343	100,00%
Concordo totalmente.	188	54,81%
Concordo.	138	40,23%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	16	4,66%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015

Além do grau de comprometimento com a comunidade local e regional inquirido na questão anterior, buscou-se aferir a percepção dos entrevistados em relação à contribuição da UNIFEV para o desenvolvimento local e regional por meio dos serviços educacionais prestados. Ao responder, 94,46 % dos participantes concordam que a instituição auxilia no desenvolvimento da cidade e região.

4) A UNIFEV contribui para o desenvolvimento local e regional por meio de serviços educacionais.		
	343	100,00%
Concordo totalmente.	183	53,35%
Concordo.	141	41,11%
Discordo.	2	0,58%
Não sei informar.	17	4,96%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015.

A relação da UNIFEV com a comunidade e sua contribuição é efetivada por

meio de parcerias com o setor público e privado, por isso a questão que gerou o gráfico abaixo buscou medir a percepção da comunidade externa em relação a este quesito. 42,27% dos entrevistados concordam totalmente que exista a integração da instituição às instâncias e organizações públicas e privadas da cidade e região, e 49,56% concordam, totalizando o nível de satisfação para 91,83%.

<b>7) A UNIFEV é integrada às instâncias e organizações públicas e privadas da cidade e da região.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	145	42,27%
Concordo.	170	49,56%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	27	7,87%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015.

Perguntados, ainda, sobre o cumprimento da visão da UNIFEV 93,6% dos respondentes disseram que concordam que a instituição está atingindo a sua visão, fato que motiva a Instituição a prosseguir em sua trajetória, melhorando sempre mais seus serviços educacionais.

<b>6) A UNIFEV está atingindo a sua visão de “Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	159	46,36%
Concordo.	162	47,23%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	21	6,12%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015.

Resposta que entendemos demonstrar, em essência, a plena realização das atividades fins da Instituição foi dada quando se questionou a qualidade do ensino oferecido, tema em que a comunidade externa expressou-se com índices de 58,9% concordo totalmente, e 36,1% concordam que a qualidade do ensino ofertado é boa.

<b>2) A UNIFEV oferece ensino de boa qualidade.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	202	58,89%
Concordo.	124	36,15%
Discordo totalmente.	2	0,58%
Não sei informar.	15	4,37%

FONTE: Pesquisa com a Comunidade Externa. UNIFEV 2015.

Apurados os dados das pesquisas que apresentaram indicadores referentes as percepções internas e externas, incidentes sobre a dimensão 1 da Missão e Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), as informações foram encaminhadas para análises de grupos de interesses e para o comitê de avaliação e para confronto com o cumprimento da missão e observância e alinhamento das atividades institucionais com o PDI.

As reuniões que se sucederam objetivaram os estudos técnicos dos resultados e através das análises e debates, foram construídas as percepções que deverão nortear as tomadas de decisões e planos de ação para o ano de 2015.

Pode-se observar alto grau de satisfação do público entrevistado, em relação ao cumprimento da Missão Institucional, ao grau de comprometimento com a comunidade local e regional, a contribuição para o desenvolvimento da cidade e região, o estabelecimento de parcerias com os setores públicos e privados, a consecução da visão institucional, a qualidade dos serviços educacionais ofertados e ao nível de excelência dos profissionais formados.

Os números não somente demonstram a satisfação da comunidade com a instituição, mas serviram para convalidar o processo avaliativo que vem sendo conduzido, reafirmando que as decisões tomadas a partir dos resultados, análises e encaminhamentos feitos até agora pelo NAI e pela CPA junto a gestão da UNIFEV, vem produzindo resultados progressivamente melhores e mais consistentes.

#### **4.1.10 Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação**

Durante a realização do VII FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO os participantes do Comitê responsável pela dimensão 1, e que avaliou a Missão e o PDI da UNIFEV, reuniu os estudos, análises e contribuições advindos das comunidades acadêmica e dos atores que participaram em várias instâncias do processo avaliativo dessa dimensão, confrontaram o cumprimento da missão institucional proposta com o Plano de Desenvolvimento Institucional e procederam o estabelecimento de planos de ação a serem implementados no ano de 2016.

- Disponibilizar o ícone Documentos Institucionais a todos com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV, PPI – Projeto Pedagógico Institucional, PPCs – Projetos Pedagógicos de todos os Cursos, IGC – Índice Geral de Cursos, CPC – Conceito Preliminar de Curso, Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), em versão eletrônica.

- Disponibilizar um treinamento online no Unifev Online (EAD UNIFEV) sobre todos os documentos institucionais, semelhante ao “Acolhimento ao ambiente acadêmico”.
- Divulgar frequentemente, via mensageiro do Portal UNIFEV, alguns tópicos dos documentos institucionais de interesse geral a todos os docentes e colaboradores.

As propostas contempladas nos planos de ação para 2016 foram apresentadas para os demais comitês que contribuíram com suas opiniões e sugestões. Os participantes do processo e atores da avaliação, foram comunicados a respeito dos resultados e procederam a validação e posterior divulgação, de forma que o conhecimento das metas a serem alcançadas sejam assumidas por todos com intuito de produzir melhorias e avanços na dimensão avaliada.

## **4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **4.2.1 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O SINAES tem sido o norteador de todos os instrumentos de avaliação das IES de natureza pública e privada. Atualmente, ele é considerado o principal regulador em termos de verificação da qualidade em suas múltiplas dimensões e eixos. Levando-se em consideração a importância que os indicadores de desempenho apresentam, a UNIFEV vem atribuindo especial atenção à dimensão 3, que trata da Responsabilidade Social da IES.

A responsabilidade social universitária é compreendida no Centro Universitário de Votuporanga, como a capacidade que tem a instituição educacional de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de processos de gestão, docência, investigação e extensão. São os valores e princípios declarados: no plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade, integridade; no plano social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável e meio ambiente; sociabilidade e solidariedade para a convivência; aceitação e apreço à diversidade; cidadania, democracia e participação; e no plano universitário: compromisso com a verdade; excelência; interdependência e transdisciplinaridade (MOROSINI, 2008, p.5).

A dimensão ética da educação adquire um novo valor, conciliando a competição que estimula, a cooperação que partilha e a solidariedade que une.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIFEV articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA em 2015 e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação

e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região.

Como afirma Juliatto (2004, p.18) “a universidade, instituição com grande potencial humano e científico, não pode ficar à margem do que acontece na vida social, pois tem a obrigação de se envolver na resolução, ou na tentativa de resolução, dos problemas oriundos de um mundo da qual ela também faz parte. Ela deve ser “[...] uma poderosa alavanca para o desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade onde se encontra”

Considerando que a política de responsabilidade social da UNIFEV possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar ações permanentes de Responsabilidade Social, a UNIFEV possui uma Coordenação de Responsabilidade Social com a especial finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados e implementados, os projetos exitosos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. A Coordenação de Responsabilidade Social, deve proceder sempre que necessário, a designação de grupos especiais para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, articulados com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela UNIFEV.

Por tratar-se de uma instituição comunitária, sem fins lucrativos a UNIFEV é voltada para ações educacionais de caráter social e, por isso, reverte parte de seu lucro para atividades de educação, assistência e responsabilidade social como bolsas de estudos, atendimentos gratuitos diversos, auxílio jurídico, entre outras.

Periodicamente são definidas através de resoluções da Fundação Educação de Votuporanga (FEV) as modalidades de bolsas destinadas a alunos carentes de recursos financeiros, de acordo com suas necessidades, ajudando-os a pagar seus estudos, enquanto regularmente matriculados na instituição, e com desempenho acadêmico satisfatório.

Abaixo estão reunidas as informações sobre as modalidades de bolsas oferecidas pela instituição:

#### **4.2.2 Inclusão Social do Acadêmico**

No ano de 2015, a quantidade de alunos bolsistas (somente bolsas com caráter filantrópico) foi de 438 acadêmicos beneficiados.

#### **4.2.3 Bolsas Institucionais**

Em 03/10/2014, foi editada e publicada a resolução FEV nº 61, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2015, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

#### **4.2.4 Bolsas de estudo filantrópicas**

As *Bolsas de Estudo Filantrópicas* obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O profissional responsável pela análise observará os critérios e procedimentos instituídos pela LEI Nº 11.096, de 13 DE JANEIRO DE 2005 (Programa Universidade para Todos – PROUNI) e/ou pela LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009.

#### **4.2.5 Bolsas integrais e parciais**

##### **4.2.5.1 Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais**

A *Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais* é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas matrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer

outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

#### **4.2.5.2 Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade**

A *Bolsa de Estudo – UNIFEV Melhor Idade* é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 60 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando a incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

#### **4.2.5.3 Bolsa Programa Responsabilidade Social – Colégio Técnico Unifev**

As bolsas de estudo integrais serão concedidas observadas os critérios da Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 7.237, de 20 de julho de 2010 e, ainda, Edital específico de Regulamento do Processo Seletivo para BOLSAS INTEGRAIS do Programa Responsabilidade Sociais – ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE VOTUPORANGA – COLÉGIO TÉCNICO UNIFEV.

#### **4.2.5.4 Bolsa Programa Responsabilidade Social - Colégio Unifev**

Destinada a preencher vagas remanescentes, os alunos carentes de escolas públicas, matriculados em quaisquer umas das séries do ensino fundamental II e do ensino médio, após indicação do Diretor de Ensino Escolar, prestarão prova avaliativa e classificatória.

### **4.2.6 Ações assistenciais**

#### **4.2.6.1 Auxílio transporte**

O programa *Auxílio Transporte* é destinado a alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga –

FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. O repasse será feito às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries freqüentados. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas deverão, trimestralmente, comprovar que os gastos efetuados destinaram-se ao custeio do transporte dos alunos carentes, observando-se as finalidades do referido Programa. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênio específico com a FEV, nos termos desta Resolução.

#### **4.2.7 Bolsas de estudo governamentais**

##### **4.2.7.1 Bolsas governamentais**

###### **4.2.7.1.1 Bolsa escola da família**

A *Bolsa Escola da Família* consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$500,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

A concessão do benefício para os cursos de licenciaturas é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que o valor de R\$500,00 são pagos pelo Governo do Estado, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

#### **4.2.7.1.2 PROUNI**

O *PROUNI* foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

### **4.2.8 Financiamentos**

#### **4.2.8.1 Financiamento governamental**

##### **4.2.8.1.1 FIES**

O *Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)* é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa. Além disso, o financiamento pode ser solicitado em qualquer período do ano.

#### **4.2.8.2 Financiamento institucional**

##### **4.2.8.3 Bolsa Rotativa de estudo reembolsável.**

É uma modalidade alternativa de financiamento aos alunos que ingressaram em cursos superiores de graduação na UNIFEV no primeiro semestre de 2015 e que, comprovadamente, ficaram impedidos de contratar a IES. Corresponde a um financiamento institucional para dar apoio financeiro a estudantes carentes, com idoneidade cadastral, e regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV (exceto no curso de Medicina). A bolsa será concedida de acordo com a disponibilidade de crédito rotativo da UNIFEV, após, obrigatoriamente, ser feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado. Necessária e concomitantemente o aluno deverá negociar possíveis débitos vencidos, conforme planos de negociação institucional específico para a situação,

sendo que o início da abrangência da Bolsa será o primeiro mês em que o aluno estiver inadimplente perante a UNIFEV. O percentual de concessão do benefício será de 20% a 50% sobre os encargos educacionais, ou seja, sobre as parcelas das semestralidades do curso. Não serão abrangidos outros encargos educacionais, a título de: Dependências, Adaptações e Disciplinas eletivas. O valor financiado deverá ser reembolsado após o final do curso, com carência de seis meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante. O estudante deverá apresentar fiança, como garantia.

## **4.2.9 Descontos**

### **4.2.9.1 Descontos institucionais**

#### **4.2.9.1.1 Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV**

O *Auxílio/Estágio – Convênio FEV-EJUNIFEV* consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

#### **4.2.9.1.2 Desconto curso concluído**

O *Desconto Curso Concluído* consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2015 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

#### **4.2.9.1.3 Desconto disciplina**

Terão direito ao *Desconto Disciplina* os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina regulamentado por Resolução específica.

#### **4.2.9.1.4 Desconto Fidelidade – UNIFEV**

O *Desconto Fidelidade – UNIFEV* é um benefício concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos do Colégio Técnico UNIFEV e que

concluíram o ensino superior na UNIFEV. O percentual de desconto é de 10% (dez por cento) durante todo o curso.

#### **4.2.9.1.5 Desconto incentivo aos cursos diurnos**

O *Desconto Incentivo aos Cursos Diurnos* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2010 a 2014 e ainda 2015 em quaisquer dos cursos diurnos da UNIFEV, não se aplicando às transferências internas, exceto nos casos de transferência interna efetivada durante o primeiro semestre, sendo que, nesse caso, o desconto será concedido a partir do deferimento da transferência.

#### **4.2.9.1.6 Desconto incentivo ingressante**

O *Desconto Incentivo Ingressante* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2010 a 2014, e ainda 2015, em cursos estratégicos da UNIFEV.

#### **4.2.9.1.7 Desconto Integral FREV**

O *Desconto Integral FREV* é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

#### **4.2.9.1.8 Desconto pagamento antecipado**

O *Desconto Pagamento Antecipado* é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

#### **4.2.9.1.9 Desconto Integral - Atividades Administrativas**

O DESCONTO INTEGRAL - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Educacional de Votuporanga que exercem a mais de 90 (noventa) dias, atividades administrativas, reconhecidas formalmente por aditivo contratual e, ainda, com carga horária semanal a partir de 12 (doze) horas (podendo ser cumulativa, ou seja, vários aditivos, exceto supervisão de estágios e participação em projetos).

O benefício se estenderá a seus filhos ou dependentes legais, limitadas a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

#### **4.2.9.1.10 Desconto parcial**

O *Desconto Parcial* é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

- a) Benefício na UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- b) Benefício no Colégio UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- c) Benefício no Colégio Técnico UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio UNIFEV;
- d) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados da FREV – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga.
- e) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados que atuam no Setor de Obras da FEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

#### **4.2.9.1.11 Desconto preferencial**

O *Desconto Preferencial* é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

#### **4.2.9.1.12 Desconto transferência - UNIFEV**

O *Desconto Transferência – UNIFEV* é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

#### **4.2.9.1.13 Desconto UNIFEV corporativa**

O *Desconto UNIFEV corporativa* foi implantado visando a incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o

desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira.

#### **4.2.10 Outros Projetos de Responsabilidade Social**

Os projetos da UNIFEV, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de diferentes graduações resultam, mensalmente, em mais de três mil atendimentos mensais à comunidade.

Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito e Habitação.

Ações como essas, em sua maioria gratuitas, beneficiam não só pessoas carentes do município, como também colaboradores e alunos da UNIFEV. Atualmente, diversos universitários através dos atendimentos de Responsabilidade Social, têm a oportunidade de vivenciar na prática, como estagiários, o conteúdo aplicado em sala de aula. Além do aprendizado e da experiência profissional, muitos recebem como incentivo uma bolsa de estudos.

Os maiores projetos, tanto em quantidade de estudantes envolvidos, quanto na capacidade de atendimento à comunidade, são desenvolvidos pelas graduações de Arquitetura, Direito, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Educação Física e Nutrição.

Com duração permanente, o curso de Direito da UNIFEV mantém o Projeto “Tira Dúvidas”, que visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Núcleo de Prática Jurídica e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos. Trata-se de um projeto de assistência judiciária gratuita, nas áreas do Direito Civil, Penal e Trabalhista, com a participação de professores e alunos, em que casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão

final.

No ano de 2015 foram feitos, pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, 76 atendimentos à população na área cível, sendo que desse total, 55 dos assistidos participaram do Projeto Tira Dúvidas e 21 tiveram assistência jurídica necessária com a propositura das ações e defesas competentes.

A **Clínica de Psicologia** oferece atendimento clínico em diversas modalidades: adulto, infantil e em grupo, além da orientação familiar, entre outros. No ano de 2015 foram realizados 742 atendimentos e 1031 supervisões (grupos de estudo e pré-aula).

O volume de trabalho na **Farmácia-Escola** é parecido ao da Clínica Integrada. A produção de medicamentos manipulados, assim como outras atividades relacionadas à prática farmacêutica, beira a casa dos mil atendimentos por ano. Nesse caso, os serviços são exclusivamente voltados aos alunos e colaboradores da UNIFEV, à Santa Casa de Votuporanga e aos funcionários das empresas parceiras da Instituição.

Outro espaço de grande movimento é o **Núcleo de Vivências Corporais** do curso de Educação Física. A academia da UNIFEV, como é mais conhecida, oferece musculação e treinamentos aeróbicos não só para alunos e colaboradores da Instituição, como para a população em geral. A frequência no local é de aproximadamente 235 pessoas por mês.

Na **Clínica de Nutrição**, além das avaliações e controle do IMC (Índice de Massa Corporal), os pacientes passam por análises de consumo alimentar e recebem orientação nutricional. No ano de 2015 foram realizados 599 atendimentos à comunidade, dentre novos casos e retornos. Também, uma ferramenta muito importante na área de responsabilidade social para o curso de Nutrição é o Estágio Nutrição Social. Este, por sua vez, visa preparar o acadêmico para a atuação profissional, oportunizando atividades de atendimento de nutrição para indivíduos e coletividades. O nutricionista desempenha importante papel no serviço de Saúde Pública, destacando os atendimentos prestados à população através de consultas, visitas domiciliares e palestras. A alimentação pode ser um fator diretamente relacionado com a condição saúde/ doença do indivíduo, sendo que uma alimentação saudável se caracteriza pelos benefícios dos alimentos ao organismo promovendo a saúde e o bem estar, físico, mental e social, atendendo todas as necessidades nutricionais devendo ser incentivada da infância até o envelhecimento. Foram realizados 123 atendimentos, incluindo diversas patologias, das quais podem ser citadas: obesidade, sobrepeso, reeducação alimentar, ganho de peso, anemia, cardiopatia, Diabete Mellitus II, Esteatose hepática, gastrite, hipotireoidismo, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia.

Os serviços prestados à comunidade, principalmente na área da Saúde, são

realizados graças às parcerias com a Prefeitura de Votuporanga e o SUS (Sistema Único de Saúde). A Instituição também oferece diversos outros tipos de atendimento gratuitos à comunidade por meio de campanhas e ações específicas. O índice de mais de 3 mil atendimentos/mês é ainda maior quando consideramos as atividades sazonais, e além dos alunos serem qualificados para a carreira profissional que escolheram, supervisionados pelos docentes, eles têm a oportunidade de somar esforços junto ao poder público, para proporcionar mais qualidade de vida à população.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga recebeu os alunos veteranos e calouros de 2015, para início do semestre letivo, e com o intuito de cultivar os valores de civilidade e de respeito à dignidade humana e de assegurar os direitos e deveres do cidadão, a Instituição restringiu o trote no Câmpus Centro e na Cidade Universitária. Toda a comunidade acadêmica foi mobilizada para receber os novos estudantes em um ambiente de amizade, conagração, respeito e coleguismo, com atividades predefinidas de responsabilidade social e auxílio aos desfavorecidos.

Visando as ações de responsabilidade social da UNIFEV e a integração entre teoria e prática, o curso de Arquitetura e Urbanismo conta com o Núcleo de Arquitetura, que em atenção à vocação comunitária da UNIFEV desenvolve, em parceria com a Prefeitura Municipal, o programa Planta Popular, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal.

Em 2015 o Núcleo de Arquitetura fez inúmeros atendimentos no Programa Planta Popular entre projetos finalizados e iniciados no ano em questão. Foram feitos também projetos para entidades sem fins lucrativos e projetos para ampliação das estruturas da IES.

A Clínica Escola de Fisioterapia apresenta infraestrutura preparada para atender os alunos nas aulas práticas e a comunidade, está instalada numa área física de 1.313,49 m<sup>2</sup>, distribuídos em 6 salas de atendimentos especializados no Bloco 4 da Unifev. A recepção da Clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo.

Os alunos utilizam a Clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de práticas assistidas em disciplinas que contemplam o manuseio de técnicas específicas da Fisioterapia, como Cinesilogia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural entre outros.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da Fisioterapia, como a Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos

Manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de Espirômetro, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas de excelência.

Todos os atendimentos são gratuitos, porém é necessário o agendamento dos horários na recepção da Clínica, que podem ser feitos pessoalmente ou pelo telefone, a Clínica funciona diariamente das 8h às 18h.

A clínica de Fisioterapia é integrada com o curso de Psicologia, que também dispõe de salas de atendimento na mesma área física.

Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano de Fisioterapia, há uma profissional Fisioterapeuta, contratada especialmente para realizar atendimentos aos pacientes do SUS, Sistema Único de Saúde, o qual a Unifev mantém uma parceria, por meio da Santa Casa de Votuporanga. Os horários de atendimento do SUS são alternados com os alunos, porém, alguns deles ocorrem concomitantemente, não havendo prejuízos aos alunos nem aos pacientes, pois todos são atendidos com hora marcada, não havendo fluxo excessivo de pessoas.

No ano de 2015, a Clínica de Fisioterapia da UNIFEV dedicou-se a atividades de Responsabilidade Social prestando atendimento à comunidade local e regional, que compreendeu um total de 1.462 pacientes, alcançando um número 10.825 atendimentos. No primeiro semestre de 2015 foram 714 pacientes e um total de 5.554 atendimentos e no segundo semestre de 2015 foram tratados 748 pacientes, totalizando 5.271 atendimentos.

O projeto “Prescrição de exercícios resistidos / exercícios gerais à população adulta normal” é realizado desde o ano de 2002, continuou atendendo em 2015 alunos, professores e funcionários da UNIFEV, além de pessoas da comunidade de Votuporanga. O atendimento é feito de forma padronizada e estruturada conforme a individualidade biológica de cada indivíduo. O projeto é realizado no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica na academia (*step*, ginástica aeróbica e localizada, *jump*, entre outras modalidades). Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 06h às 11h e no período da tarde das 14h às 19 horas. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de *anamnese* e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, teste de esforço submáximo e avaliação

neuromuscular, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

**Profa Ma. Marinês Raiho - 1º/2º Semestre/2015**

**Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV**

<b>Atividades Desenvolvidas/Instituição</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Período</b>	<b>Cursos envolvidos</b>
Ação Pascal	Arrecadação de chocolates à crianças carentes de associações do município de Votuporanga.	Escola Artesanal e Casa da Criança de Votuporanga. Associação Beneficente Caminho de Damasco de Votuporanga	31/03/2015 a 01/04/2015	Letras
Arrecadação e entrega de leite	Arrecadação de leite para entidade beneficente que trata de idosos do município de Votuporanga.	Idosos do Lar São Vicente de Paulo.	12/06/2015	Matemática
Arrecadação e entrega de leite	Arrecadação de leite para entidades beneficentes de Votuporanga.	Lar São Vicente de Paulo. AFUPACE-Recanto ia Marlene. Lar Viver Bem. Grupo Espírita Maria de Nazaré.	15/10/2015	Cursos Tecnológicos e Administração
Arrecadação de alimentos	Arrecadação de alimentos para associação beneficente de Votuporanga.	Associação Beneficente Caminho de Damasco.	14/10/2015	Nutrição
Campanha “Juntos pela Santa Casa”.	Arrecadação: 127L de Leite 410Kg de Arroz 100.000(cem mil) copos Descartáveis 5.000(cinco mil) rolos de	Santa Casa de Votuporanga	01/12/2015	Todos os cursos envolvidos.

	Papel higiênico			
1º Concerto UNIFEV a Dois Pianos “Tchaikovsky”	Proporcionar Atividades Culturais e Artísticas à comunidade em geral e contribuir para a qualidade de vida das pessoas assistidas pelas Instituições beneficiadas; Houve arrecadação de duas toneladas de alimentos.	Grupo Espírita Maria de Nazaré - atendimento à crianças e adolescentes. Lar São Vicente de Paulo – idosos. Associação Fraterna de Pais e Amigos das Crianças especiais – AFUPACE/Recanto Tia Marlene.	15/05/2015	Todos os cursos envolvidos.
Show TITÃS	Proporcionar Atividades Culturais e Artísticas à comunidade em geral e contribuir para a qualidade de vida das pessoas assistidas pelas Instituições beneficiadas.	Arrecadação em dinheiro para a Santa Casa de Votuporanga.	13/11/2015	Todos os cursos envolvidos.
Projeto “Se Essa Rua Fosse Minha”	Proporcionar Atividades Culturais e Artísticas à comunidade em geral e contribuir para a qualidade de vida das pessoas assistidas pelas Instituições beneficiadas	Escola Estadual Cícero Barbos Lima Júnior.	09/11/2015 a 12/11/2015	Publicidade e Propaganda Jornalismo Arquitetura e Urbanismo Produção Multimídia
Campanha e contra Hipertensão Diabetes	Aferir pressão Arterial e medir os níveis de glicose sanguínea; Orientar e informar sobre acerca da prevenção e tratamento dessas doenças	População em geral; Local- Concha Acústica e Bairro Pozzobon	1º e 2º Semestres de 2015	Curso Técnico e Graduação de Farmácia

Campanha “Seja um Herói - Salve Vidas” (Cadastro para doação de Medula óssea).	Orientar sobre a importância da doação de medula Óssea; Incentivar o cadastro de alunos e comunidade externa no Banco Nacional de Medula óssea; Despertar a solidariedade por meio de um gesto que pode salvar vidas;	Banco Nacional de Medula Óssea.	20/10/2015– Campus Centro 27/10/2015– Cidade Universitária	Todos os cursos envolvidos.
Exames Parasitológicos	Diagnosticar parasitoses intestinais; Diminuir problemas fisiopatológicos que possam influenciar no desenvolvimento integral dessas crianças; Contribuir para a prevenção à essas parasitoses; Proporcionar aos alunos dos cursos envolvidos o contato direto com a comunidade; Transmitir informações e orientações sobre a transmissão de doenças infectocontagiosas, por meio da higienização pessoal.	Crianças atendidas pela Associação Beneficente Irmão Mariano Dias.	Março a e maio de 2015	Farmácia Biomedicina
Outubro Rosa e Novembro Azul	Informar e conscientizar a população acerca de câncer de mama e próstata; desenvolver atividades que despertem a população para a realização de		outubro e novembro	Psicologia

	exames preventivos			
Saúde – Atendimento e orientação à prevenção de anemia.	Detectar, conscientizar e orientar idosos ao acompanhamento médico para tratamento e prevenção da anemia	Idosos do município de Votuporanga que estiveram na Concha Acústica.	07/03/2015	Biomedicina
Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata	Informar a população sobre alimentos específicos que auxiliam na prevenção do Câncer de Próstata e orientar sobre o aparecimento de patologias e suas complicações à saúde, bem como, conscientizar acerca da importância de uma alimentação saudável	População em geral	1º e 2º semestres de 2015	Biomedicina Nutrição
Formação Breve em Serviços de Cozinha- Capacitação para iniciantes	Proporcionar aos participantes conhecimento básicos na área de gastronomia; Oportunizar o esclarecimento de dúvidas sobre manuseio correto de utensílios e preparo de alimentos.	Centro Social de Votuporanga. Atendimento à 38 pessoas.	1º e 2º semestres de 2015	Gastronomia
Desenvolvimento de sites institucionais	Beneficiar 21 instituições sem fins lucrativos de Votuporanga com sites institucionais.	Instituições sem fins lucrativos de Votuporanga e região.	1º Semestre de 2015.	Produção Multimídia

Manutenção no Laboratório de Informática da Associação Beneficente Dr Adolfo Bezerra de Menezes	Proporcionar meios para que a inclusão digital possa representar uma ferramenta de mudança e contribuir para a melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas pela instituição.	Aproximadamente 80 famílias atendidas pela instituição.	2º Semestre de 2015.	Engenharia de Computação Sistemas de Informação
Sala de Aplicação Interdisciplinar	Desenvolver atividades que envolvem jogos, músicas e filmes que buscam proporcionar novas aprendizagens e desenvolver diferentes habilidades fora do âmbito escolar; Proporcionar aos estudantes de Pedagogia momentos de prática profissional por meio de ações educacionais voltadas para a educação infantil	25 alunos entre 3 e 5 anos matriculados na rede municipal de ensino de Votuporanga.	1º e 2º Semestres de 2015.	Pedagogia
Semana da Consciência Negra	Proporcionar condições a alunos e professores de apropriarem-se de novos saberes sobre a cultura afro-brasileira; Conhecer	Alunos de todos os cursos da UNIFEV.	16/11/15 a 20/11/15	Psicologia Serviço Social

	<p>personalidades negras que deixaram sua contribuição nos diversos setores da sociedade, como expressões culturais, artísticas, políticas, musicais, etc.; Promover o resgate e fortalecimento da identidade negra; Fomentar debates sobre as diversas formas de preconceitos existentes na sociedade e contribuir para a mudança de comportamento; - Conhecer a contribuição dos negros africanos nas artes, culinária, língua, religião e mostrar a sua importância para a formação da cultura brasileira; Homenagear toda comunidade negra por meio de atividades que resgatem sua cultura e disseminem sua importância.</p>			
--	--	--	--	--

Nivelamento Língua Portuguesa	Transmitir conteúdos que possam auxiliar no processo de aprendizagem escolar, bem como o preparo para o mercado de trabalho, como noções de dissertações, ortografia e interpretação de textos, entre outros.	Centro Social de Votuporanga	Março e abril e 2015.	Letras
UNIATI – Universidade Aberta à Terceira Idade.	Possibilitar ao idoso aprendizado em áreas de interesse; Proporcionar melhor qualidade de vida física e mental, abrangendo temas sobre saúde e noções gerais e atuais para a sua integração cultural e social; Oferecer informações básicas de conhecimentos gerais tais como Direito, Psicologia, História da arte, Língua Portuguesa, Literatura, entre outros.	A UNIATI atende aproximadamente 40 idosos por semestre.	1º e 2º semestres de 2015.	Professores da UNIFEV.

### ARRECADAÇÃO DE LEITE-LAR SÃO VICENTE DE PAULO



### AÇÃO PASCAL



### ARRECADAÇÃO DE LEITE - AFUPACE RECANTO TIA MALENE



### ARRECADAÇÃO DE LEITE - LAR VIVER BEM



### ARRECADAÇÃO DE LEITE - GRUPO ESPÍRITA MARIA DE NAZARÉ

### ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMINHO DE DAMASCO



**CAMPANHA “JUNTOS PELA SANTA CASA DE VOTUPORANGA”**



**CICLO DE PALESTRAS – CARREIRAS JURÍDICAS**



**1º CONCERTO A DOIS PIANOS “TCHAIKOVKY**



**1º CONCERTO A DOIS PIANOS “TCHAIKOVKY”**



SHOW TITÃS



SHOW TITÃS



**CAMPANHA CONTRA HIPERTENSÃO E DIABETES****CAMPANHA MEDULA ÓSSEA****EXAMES PARASITOLÓGICOS****OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL**

**PREVENÇÃO A ANEMIA**

**MANUTENÇÃO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES**

**CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DA PRÓSTATA**

**NIVELAMENTO LÍNGUA PORTUGUESA**



**SALA DE APLICAÇÃO INTERDISCIPLINAR - PROJETO**



**SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**



**UNIATI – UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE**





#### 4.2.11 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A pesquisa com a comunidade externa de 2015, também apresentou dados relevantes sobre a consciência da população respondente sobre a qualidade das ações de responsabilidade social da UNIFEV, onde 47,8% responderam concordar totalmente e 45,2% concordam, estabelecendo um percentual de 93,0% de respostas positivas.

8) A UNIFEV é comprometida com ações de responsabilidade social.		
Concordo totalmente.	164	47,81%
Concordo.	155	45,19%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	23	6,71%

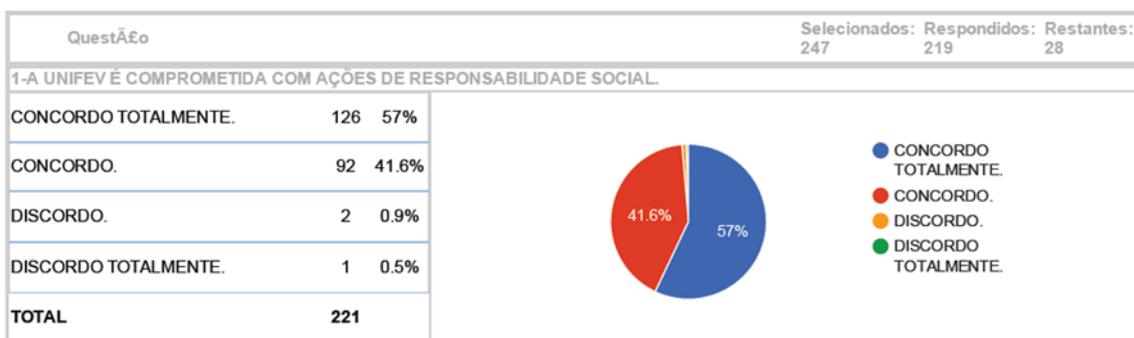
FONTE: Pesquisa com a comunidade externa. UNIFEV 2015.

O conceito de responsabilidade social está sendo melhor difundido para os alunos, considerando que uma parcela de 24,7% desconhece eventos que seu curso promove e com cunho de responsabilidade social. Os projetos pedagógicos dos cursos incluem a prática obrigatória de 10% da carga horária das atividades complementares, não inferiores a 12 horas em instituições filantrópicas cadastradas na UNIFEV, e que muitos que participam ou participaram das referidas atividades não tem em conta sua natureza como práticas de responsabilidade social.



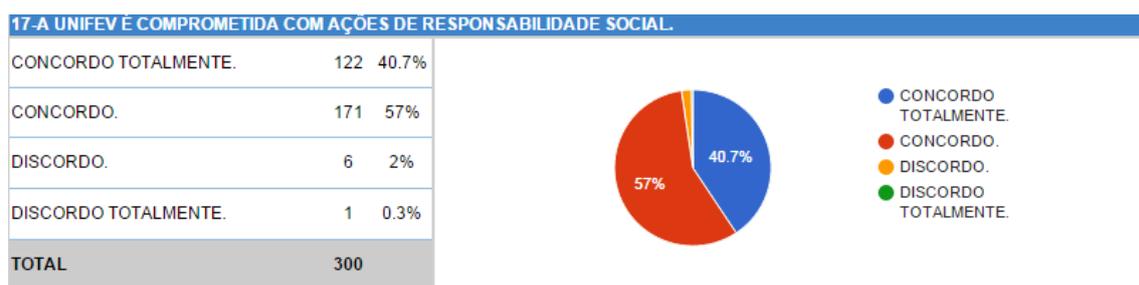
FONTE: Pesquisa Acadêmica. UNIFEV 2015.

Já os docentes reconhecem que a UNIFEV é comprometida com ações de responsabilidade social, uma vez que somente 1,4% dos respondentes discordam sobre isso.



FONTE: Pesquisa Docente. UNIFEV 2015.

Também, como no caso dos docentes, a grande maioria dos Técnico-Administrativos da UNIFEV reconhecem que a instituição é comprometida com ações de responsabilidade social, o que foi demonstrado anteriormente pelas práticas realizadas na Instituição.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2015.

Consideradas as ações desenvolvidas em 2015, a partir das análises efetuadas pela CPA e confrontados os registros realizados, depreende-se o fato de que as políticas de responsabilidade social estão em perfeita consonância com o proposto no PDI (2014-2018) e com os planos de ação definidos pelo comitê responsável pela dimensão 3. A propósito, cumpre apresentar a variada gama de iniciativas, ações, projetos e realizações desenvolvidas em 2015 e que merecem destaque no presente relatório.

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável, foram detectados inúmeros pontos fortes, dos quais podem-se citar o Lançamento eletrônico da Revista de R.S, UNIATI – Integração ao Programa de R.S, a Criação de um programa informativo junto à TV UNIFEV, o Aumento nas ações de R.S. por meio do PAC, a Inclusão de uma questão referente R.S. nas pesquisas técnico administrativa, docente e comunidade externa; a Expansão das atividades envolvendo diversas instituições, além de um trabalho

efetivo durante o ano todo em algumas instituições; a Ampliação das atividades que ressaltaram a importância da cultura afro-brasileira (apoio a projetos externos).

A CPA e o comitê que avaliou a dimensão 3, reconhece o mérito das atividades de responsabilidade social da UNIFEV, principalmente se considerarmos que os Projetos da UNIFEV, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de oito diferentes graduações resultam, mensalmente, em cerca de três mil atendimentos à comunidade. Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito e Habitação.

#### **4.2.12 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação**

Os membros do comitê que avaliou a dimensão 3 e a Comissão Própria de Avaliação, apresentaram aos membros do VII Fórum de Autoavaliação as seguintes propostas de ação, integrado novas ações, reestruturando e aperfeiçoando ações já existentes, que terão continuidade em 2016.

- Diversificar o público externo na aplicação da pesquisa;
- Ampliar a participação dos alunos – PAC R.S.
- Desenvolver projetos de R.S. em outros municípios aproveitando os alunos provenientes de outras cidades;
- Participação das instituições beneficiadas em programas da TV UNIFEV;
- Integração dos alunos da UNIATI com outros cursos; Divulgação das ações de R.S. no informativo interno;

## **5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **5.1 DIMENSÃO 2 – GRADUAÇÃO**

#### **5.1.1 Política de Ensino**

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido

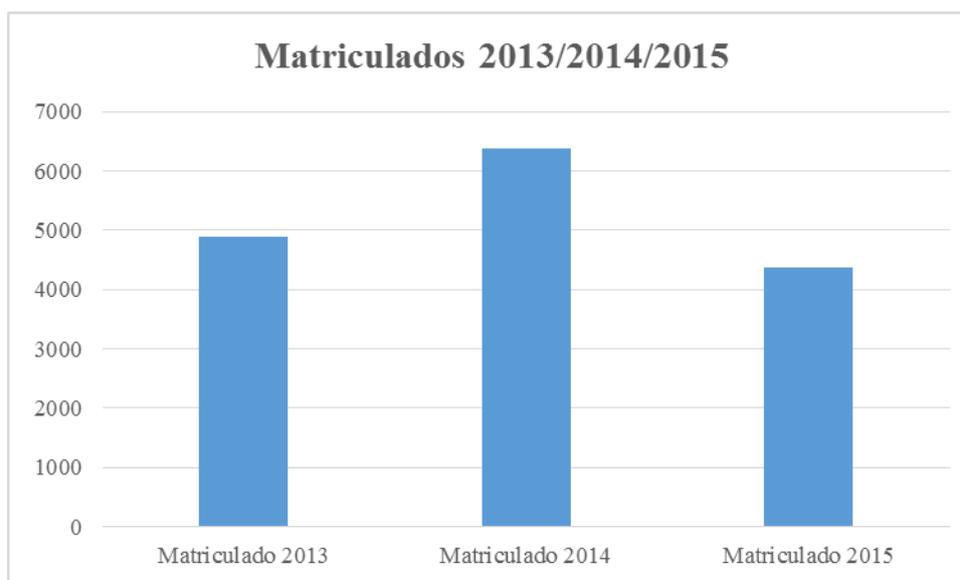
no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição vem alcançando níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, muito superiores às demais instituições da região. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

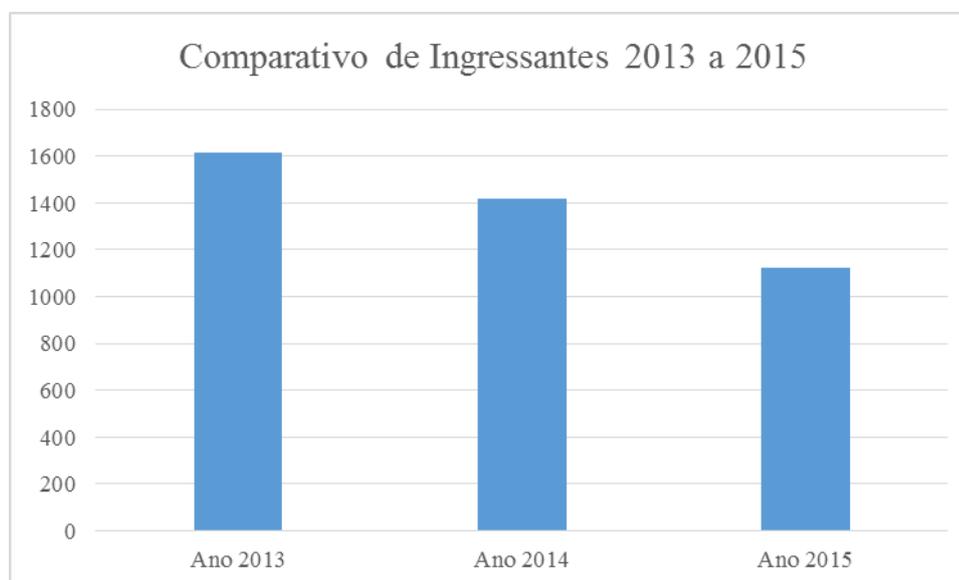
A UNIFEV está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo: devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Os Gráficos abaixo demonstram um comparativo de alunos matriculados entre os anos de 2013 e 2015.

Observam-se, também, no gráfico seguinte, as informações sobre a quantidade de ingressantes na UNIFEV de 2010 a 2015, e os números levantados demonstram que o ingresso de alunos na UNIFEV, apresenta queda ao longo dos alunos, sendo considerado, porém, uma oscilação suportável e justificável pelas condições socioeconômicas do país.



FONTE: Secretaria. Atualizado em 10.03.2015



FONTE: Secretaria. Atualizado em 10.03.2015.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local, regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Para tanto, buscou-se, novamente em 2015, investigar, junto à população e às organizações da região, quais são as demandas reais para a formação, de acordo com a vocação específica dos destinatários e com as macrotendências socioeconômicas e culturais, de maneira a adequar a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

A graduação conta ainda com programas socioeducacionais de licenciaturas, desenvolvidos em parceria com o governo federal unindo esforços institucionais

para formação de professores na região noroeste de São Paulo, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas.

### **5.1.2 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID**

A UNIFEV, como Instituição de Ensino Superior Comunitária sem fins lucrativos, vem desenvolvendo ainda, importante serviço socioeducacional à comunidade regional por meio de convênio firmado com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que viabilizou a oferta de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) para alunos ingressantes e professores dos cursos de licenciatura. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de, no mínimo, 12 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa auxílio.

O PIBID é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Seu principal objetivo é integrar a teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o Governo Federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da UNIFEV.

Diversos estudantes com bolsas para estudo nas licenciaturas da UNIFEV e que realizam estágios nas escolas do município, são acompanhados por supervisores bolsistas das escolas públicas participantes. As licenciaturas oferecidas pela UNIFEV são: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia, Educação Física, Geografia e Química, e cada curso conta com um coordenador bolsista para acompanhamento específico das atividades acadêmicas. Existe, ainda, a figura da coordenadora institucional do programa e do coordenador de área de gestão de processos educacionais.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem oportunizado diversas experiências e produções científicas originadas de estudos e investigações sobre a prática docente e as realidades próprias da educação pública dos municípios da região Noroeste de São Paulo. Tais estudos e pesquisas vêm sendo desenvolvidos pelos alunos do programa orientados por professores. Durante o ano de 2015,

muitos participaram de eventos, congressos e seminários por todo o país, expondo e relatando as experiências e tornando públicos os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na região.

### **5.1.3 Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR**

Em 2009, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (PARFOR), e, por meio do Decreto nº 6.755, estabeleceu-se o regime de colaboração entre a CAPES, os estados, municípios, o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES, com a finalidade de viabilizar a formação inicial e continuada dos professores para as redes públicas municipais da educação básica.

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, na qualidade de Instituição de Ensino Superior Comunitária, firmou convênio com a CAPES, por meio da UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação), para oferecer as vagas do programa PARFOR nos cursos de licenciatura mantidos em Votuporanga, principalmente o de Pedagogia, destinados à formação de profissionais da rede pública de 79 municípios da região Noroeste paulista.

Os recursos de custeio e as bolsas para os professores formadores destinados à manutenção do programa foram disponibilizados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o processo de capacitação dos professores das redes municipal e estadual do Noroeste paulista são inteiramente gratuitos para os candidatos interessados.

O programa tem como objetivo principal capacitar os professores que estão em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais e que não possuem formação mínima em licenciatura. A UNIFEV participa desse programa e já conta com cinco turmas de Licenciatura em Pedagogia em andamento.

O curso de Licenciatura em Pedagogia - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR da UNIFEV destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) , na Educação de Jovens e Adultos; de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, assim como na formação continuada de profissionais (docentes) da rede estadual e municipal de educação.

O curso de Pedagogia PARFOR da UNIFEV desenvolve um trabalho que atende a conexão entre teoria e prática, procura realizar a integração entre a escola básica e a instituição formadora. Com base nesses princípios, e considerando a complexidade da formação de docentes para os anos iniciais da educação básica o curso leva em conta as experiências iniciais dos alunos no início da formação e durante todo processo.

O constante diálogo da Capes com a instituição, as ações da instituição e a busca da integração dos alunos no ambiente formador é o papel que se realiza com o intuito de promover a qualidade da educação básica por meio de inovação e desenvolvimento educacional.

O curso de Pedagogia/PARFOR apresenta o diferencial de os alunos participarem das práticas pedagógicas tanto na Educação Infantil como nas primeiras séries do Ensino Fundamental como professores. Essa especificidade permite que o curso tenha um pilar intimamente ligado a articulação da teoria com a prática e a todo o momento o professor/aluno realiza análise de suas vivências como educador. As aulas passam a se constituir de um processo dialógico que permite ao aluno/professor encontrar a sustentação da sua prática e verificar em quais fundamentos teóricos ela se sustenta e se há um equilíbrio e pontos de convergência entre o fazer e o teorizar. Com esse diálogo é possível levar o aluno/professor reconhecer que um processo de aprendizagem precisa ter sustentação teórica para não se tornar uma técnica vazia e com isso viabilizar o processo ensino aprendizagem como um momento único tanto para o aluno como para o professor.

O curso de licenciatura, do Centro Universitário de Votuporanga está intrinsecamente articulado à missão da UNIFEV de educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social e foi estrelado pelo GUIA DO ESTUDANTE – MELHORES UNIVERSIDADES da Editora Abril conquistando quatro estrelas em 2015.

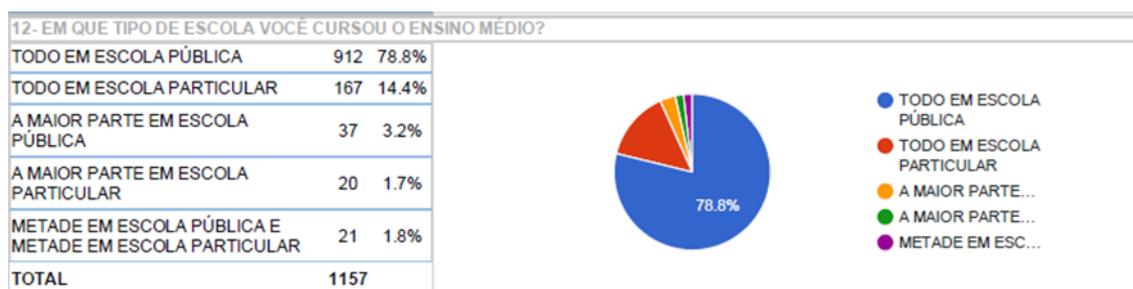
Os professores formadores do PARFOR compuseram ainda um grupo de pesquisa UNIFEV/PARFOR, constituído por estudiosos, mestres e doutores do Centro Universitário de Votuporanga, que atuam em diferentes áreas da Educação e tem como intuito gerar investigações, cujos conhecimentos produzidos possam ser aplicados nas práticas pedagógicas cotidianas, principalmente naquelas relativas ao ensino infantil e fundamental I.

Em 2015, foi lançado o segundo livro produzido pelos docentes do PARFOR, que tem por finalidade, ser um material de apoio didático-pedagógico a professores do curso de Licenciaturas, intitulado: “Da graduação às práticas pedagógicas: metodologias para o ensino fundamental – 5º Ano”. Nessa edição, confeccionamos recursos de ensino para o 5º ano do ensino fundamental. É a primeira obra, de um total de 5, as quais

contemplarão conteúdos dos cinco primeiros anos desse ciclo escolar.

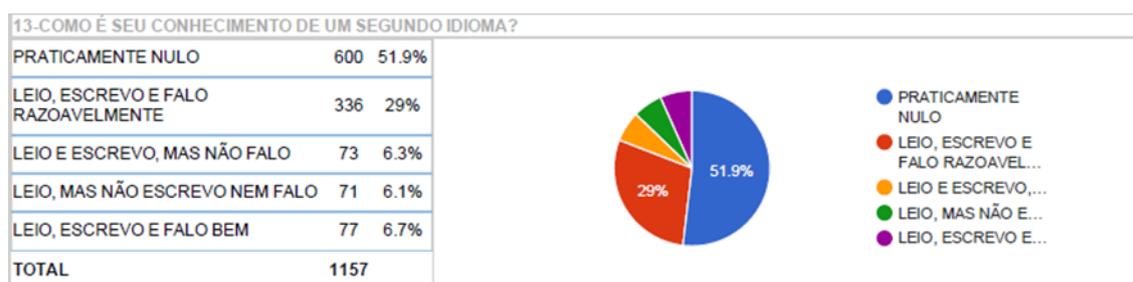
#### 5.1.4 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação

A pesquisa socioeconômica é realizada sempre ao iniciar o ano letivo e é direcionada somente aos ingressantes, totalizando um contingente de 11157 pessoas. Observou-se que a maioria dos ingressantes são solteiros (88,4%), têm entre 17 e 24 anos (83,8%), não têm filhos (90,7%), consideram-se brancos (73,1%), moram com os pais (79,5%), têm renda familiar de 2 a 5 salários mínimos (46,0%), moram com três ou quatro membros da família (49,4%) e cursou o Ensino Médio em escola pública (78,8%), como pode ser observado no gráfico abaixo.

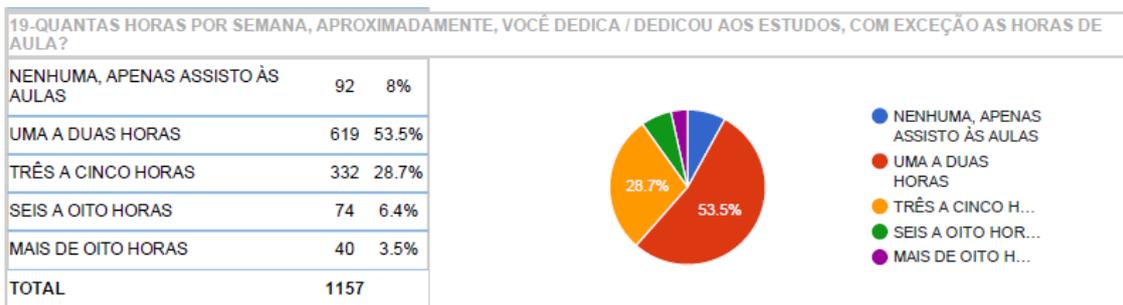


FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015

Observou-se que os ingressantes possuem hábitos de leitura razoáveis, pois a maioria declarou ler no máximo dois livros em um ano (62,7%). Utilizam a internet como ferramenta para manter-se atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo (79,4%) acessando de sua casa 69,5%. Além disso, apresentaram limitado conhecimento de outras línguas e a maioria dedica no máximo duas horas de estudos por semana, conforme expressos nos gráficos abaixo.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.

Observa-se, ao comparar os dados obtidos dos ingressantes 2014 com os do ano de 2015, que os dados sofreram poucas alterações, demonstrando um perfil socioeconômico semelhante ao do ano anterior. Os dados foram enviados para os gestores acadêmicos, coordenadores de cursos e para o comitê responsável, bem como para setores que utilizam esses dados para melhorar seus serviços.

No segundo semestre de 2015, foi aplicado um questionário para os discentes avaliarem os docentes da UNIFEV, com o objetivo de aferir a percepção da satisfação dos alunos quanto aos indicadores próprios das atividades acadêmicas em sala de aula.

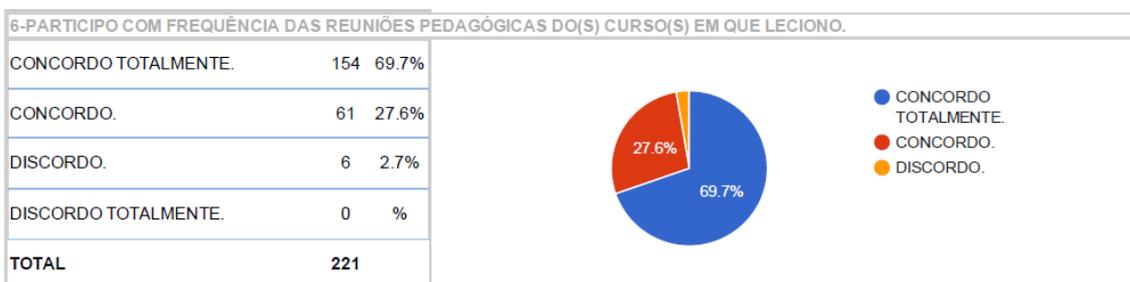
As questões inquiriam sobre o conhecimento do docente em relação ao conteúdo ensinado, sobre a execução do plano de ensino, métodos e técnicas que favoreçam a clareza nas explicações, relacionamento interpessoal com os alunos, estímulo ao crescimento pessoal e profissional, pontualidade e qualidade das aulas.

Os indicadores resultantes dos quesitos avaliados foram mantidos em sigilo, respeitando a inviolabilidade das informações obtidas dos discentes sobre os docentes, e as mesmas foram encaminhadas somente aos docentes para que observassem suas fragilidades e pudessem melhorá-las.

A Pesquisa discente sobre os docentes foi realizada na UNIFEV algumas vezes entre 2005 e 2007, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação, e com as mudanças da plataforma informacional do sistema acadêmico, foram redesenhadas as ferramentas que permitem a retomada deste tipo de pesquisa desde 2014.

Pode-se observar que ela oferece grande contribuição para o desenvolvimento da Instituição pela relevância das informações obtidas, pelo tratamento adequado que podem ser dados aos pontos fortes e fragilidades, e significativo desenvolvimento pessoal e profissional dos professores em suas atividades com os alunos.

Na Pesquisa Docente foram observados os níveis de participação em reuniões, na qual 97,3% dos docentes afirmaram participar com frequência das reuniões pedagógicas dos cursos em que lecionam.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Uma questão de grande relevância, que não existia nas autoavaliações anteriores, mas foi introduzida em 2014 pela CPA por sugestão da Pró-Reitoria Acadêmica, inquiria os docentes a respeito do conhecimento do PPC de seus respectivos cursos. Ao comparar as respostas de 2014 e 2015, pode-se observar um aumento do conhecimento de 89,7% para 95,0%. Isso deve-se ao trabalho realizado pelas gestões dos cursos ao longo de 2014 após obtido um percentual de 10% de desconhecimento dos PPCs.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Outra informação relevante para a evolução e melhoria do processo ensino-aprendizagem, conforme definido em anos anteriores, são referentes aos programas de monitoria, tutoria e nivelamento da instituição, e os docentes entrevistados manifestaram sua opinião a respeito, como poderá ser observado a seguir.

Na UNIFEV as atividades de monitoria foram iniciadas em 2012, por um projeto que busca a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Em 2015, várias turmas da graduação tiveram monitores para o acompanhamento das turmas.

Já o Nivelamento propicia ao aluno a recuperação e o aprimoramento de

conhecimentos básicos e imprescindíveis ao progresso dos estudos, além de prepará-lo para que maximize seu potencial de crescimento pessoal e profissional. A UNIFEV ofereceu em 2015, Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Matemática e Informática, todos realizados aos sábados.

A Tutoria da UNIFEV está diretamente vinculada ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

O Programa de Tutoria da UNIFEV será oferecido a todos os cursos que firmarem sua implantação no Projeto Pedagógico, responsabilizando-se por cumprir integralmente esse programa.

Para sua realização, o Colegiado do Curso reúne-se e, por meio de candidatura voluntária e voto aberto, são eleitos pelos pares um professor Tutor para cada turma, o qual desempenhará as funções, de maneira não-remunerada e durante seu regime de trabalho, por dois semestres letivos. Caberá ao coordenador do curso encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica ofício de indicação dos nomes dos tutores. As indicações deverão ser homologadas pela Pró-Reitoria, momento em que serão formalizadas por meio de Portaria específica da Reitoria.

Além de outras funções que podem ser definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, constituem atribuições dos tutores:

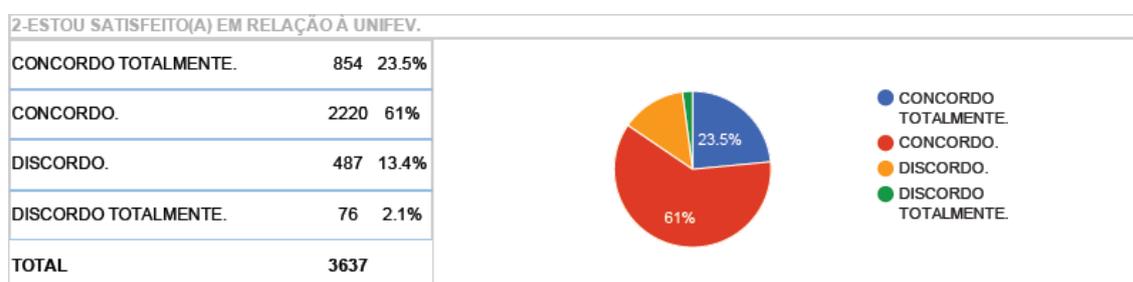
- a) Conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos.
- b) Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação nos estudos e nas tarefas acadêmicas.
- c) Promover a articulação das atividades acadêmicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de Estágios).
- d) Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- e) Desenvolver a autoconfiança e o sentido crítico dos alunos.
- f) Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados acadêmicos.
- i) Auxiliar o coordenador na gestão da turma.
- j) Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.
- j) Comunicar por escrito o coordenador caso detecte algum problema com a

turma que precisa ser solucionado.

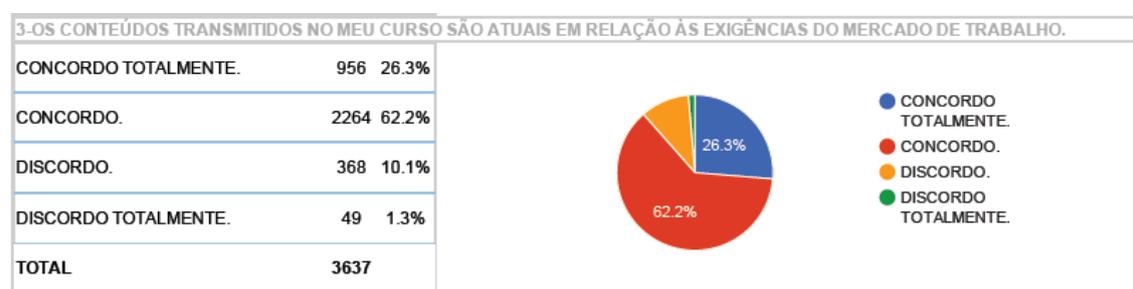
k) Comunicar à Coordenação do Curso o caso de faltas sucessivas de um mesmo aluno nas atividades acadêmicas.

l) Conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao NAPPS – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico-social.

A pesquisa acadêmica 2015, com objetivo de obter uma sistêmica da percepção dos alunos sobre a instituição, aferiu a satisfação dos discentes em relação à UNIFEV, tendo 84,5% de satisfação. Também levantou e organizou dados e informações que buscaram compreender se os estudantes consideram os conteúdos transmitidos em seus cursos, atuais em relação às exigências do mercado de trabalho. Observou-se que 88,5% dos entrevistados concordam que os conteúdos transmitidos no curso são atuais em relação às exigências do mercado. As respostas negativas mereceram especial atenção da CPA, no sentido de alinhar junto com os coordenadores e os professores, os conteúdos das disciplinas de cada curso às exigências do mercado de trabalho.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

Os dados da pesquisa docente foram tabulados e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o

desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

A avaliação das atividades de ensino, inseridas na dimensão 2 em que são analisadas as política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, geram informações valiosas para a condução do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

Aferir as percepções dos alunos por meio da pesquisa acadêmica auxilia na construção de quadros e cenários referenciais da realidade acadêmica vivida na UNIFEV e a qualidade dos serviços educacionais que são prestados por ela.

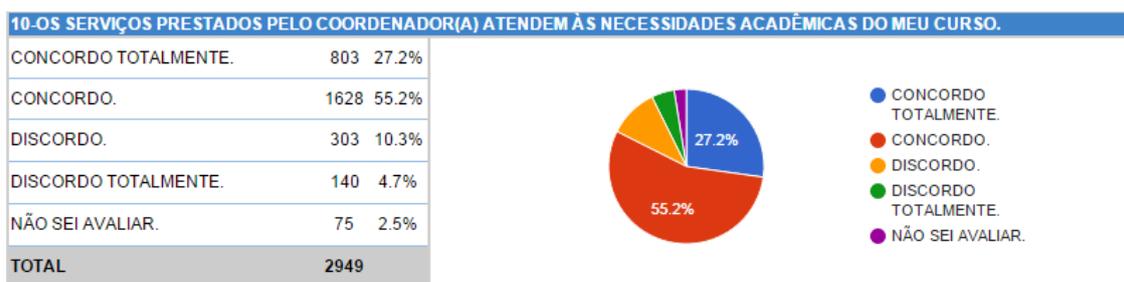
Os números foram debatidos em reuniões da comunidade acadêmica, na tentativa de interpretar a situação. Algumas reuniões foram feitas especificamente com alunos para leitura dos fatos e a consulta desencadeou várias mudanças nos projetos pedagógicos elaborados em fins de 2015 para vigência em 2016. As atualizações de temas e conteúdos foram pesquisados, reunidos e integrados em resposta a demanda observada nos resultados da questão da pesquisa.

Os níveis de satisfação com a atuação dos coordenadores são frequentemente monitorados, considerando a relevância de sua ação na gestão dos cursos e na articulação com os discentes e docentes para o bom desempenho do ensino e da aprendizagem.

O conceito de atuação do coordenador de curso na UNIFEV vem evoluindo nos últimos anos, a fim de que ele se torne um gestor integral de seu curso, habilitado para articular as atividades próprias de sua função, com a simultânea elevação dos padrões de qualidade.

Para tanto a instituição tem procurado oferecer condições de atuação específica e concentrada em sua função, tem oportunizado capacitações interna, externas e on-line (cursos EaD), bem como o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente.

Os indicadores positivos de “concordo totalmente e concordo” somaram 82,4% e foram estudados pelos coordenadores de forma individual e coletiva, no intuito de detectar fragilidades e construir excelência nas atividades de gestão dos cursos por parte dos coordenadores.



FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.

Os dados obtidos nas pesquisas vinculadas à dimensão 2, com enfoque específico no ensino de graduação, foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para auxiliar na elaboração de planos de ação e dar suporte técnico às tomadas de decisão. Também os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso. Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido.

### 5.1.5 Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação

Durante a realização do VII FÓRUM de Autoavaliação, os participantes do Comitê que trabalhou os temas relacionados à dimensão 2, e que avaliou especificamente as políticas para o Ensino na Graduação, reuniu os estudos, análises e contribuições advindos das comunidades acadêmica e dos atores que participaram em várias instâncias do processo avaliativo dessa dimensão e procederam o estabelecimento de planos de ação a serem implementados no ano de 2016.

- 1) Divulgar o Plano de Carreira docente através de textos no holerite, portal, etc;
- 2) Divulgar os programas de bolsas da UNIFEV disponíveis para professores e familiares – setor responsável.
- 3) Rever os custos institucionais dos projetos de extensão.
- 4) Esclarecer aos discentes sobre os projetos de Responsabilidade Social da UNIFEV.

## **5.2 DIMENSÃO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO**

### **5.2.1 Política de Pós-Graduação**

A especialização constitui-se em um processo natural após a graduação e concorre para um maior sucesso profissional do estudante em momentos importantes da carreira, quando é preciso enfrentar a competitividade do mundo do trabalho.

Os cursos de especialização assumem destaque na atual conjuntura socioeconômica e cultural da região Noroeste paulista, principalmente pela dinâmica e rapidez no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber, refletidas diretamente nas atividades e práticas profissionais. A velocidade crescente desse avanço gera um acúmulo de saberes que provoca, por sua vez, a necessidade crescente de especialização em técnicas e práticas específicas de cada campo das ciências. Os conhecimentos básicos, as práticas e as técnicas oferecidas na graduação nem sempre possibilitam a segurança necessária ao fazer profissional.

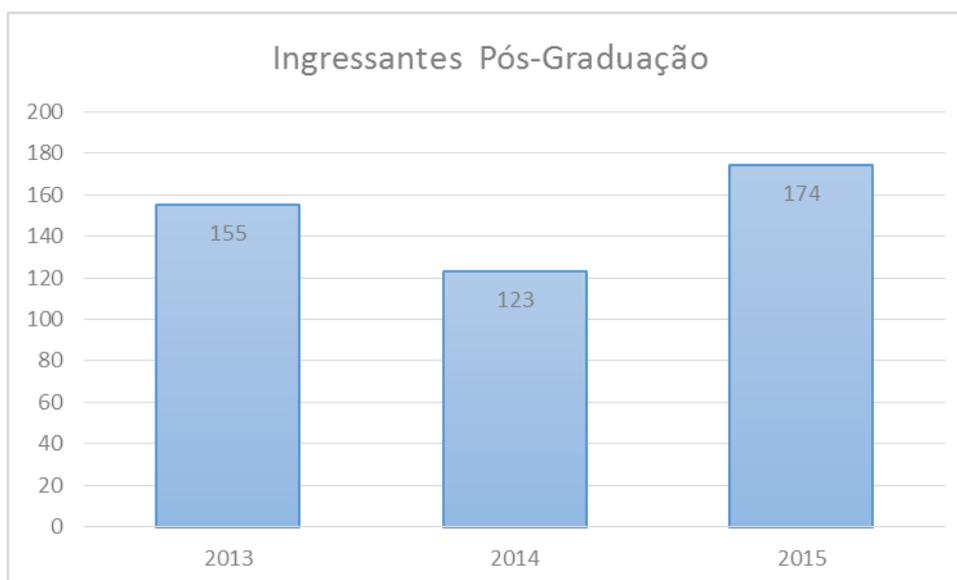
A crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região Noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e de manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

Após a criação de uma Pró-Reitoria na Instituição, especialmente orientada para gestão da Pós-Graduação e para Extensão da UNIFEV 2013, como expressão de consolidação do projeto de reestruturação da Pós Graduação, foi elaborado em 2014 um novo regulamento dos Cursos, com determinações específicas sobre critérios de ingresso e permanência, proposta pedagógica, currículos, duração mínima de cada curso, cargas horárias de disciplinas/módulos, condições de frequência e progressão, avaliações, trabalhos de conclusão e orientações e certificação dos concluintes. Foi, ainda, construído um manual de procedimentos para desenvolvimento e entrega de monografias. Para dimensionamento da oferta de cursos de pós-graduação pela UNIFEV, elencamos, abaixo, aqueles que se encontram em andamento na Instituição:

### 5.2.1.1 RELAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS PÓS – GRADUAÇÃO LATO – SENSU (PRESENCIAL)

• Docência - Áreas de Concentração: Psicopedagogia - TA/2015
• Farmacologia - Turma A/2015
• Psicologia Organizacional e do Trabalho - TB2015
• Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2015
• PÓS ADM - TURMA MARÇO/15
• PÓS ADM - TURMA AGOSTO/15
• Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2015
• Enfermagem de Urgência e Emergência - TB/2015
• Gestão de Políticas Públicas - TA/2015
• MBA em Engenharia de Produção - TA/2015
• Diagnóstico por imagem

Os cursos de pós-graduação da UNIFEV dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem às comunidades interna e externa da cidade e região. A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha os números dos cursos oferecidos, demonstrados no gráfico anterior. Há uma pequena oscilação da quantidade de ingressantes quando observados os dados de 2013 a 2015. Também em relação ao ano de 2015, 92 alunos obtiveram o título de especialista, e 60 TCCs foram apresentados.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

A UNIFEV mantém uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) desde 2009, quando o curso de Administração da Instituição passou a ter a Certificação de Qualidade da FGV. Três anos depois, a graduação do Centro Universitário de Votuporanga conquistou a nota máxima no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2012, ocupando a posição de melhor curso de Administração do Brasil.

Diante do referido desempenho, em 2013, a UNIFEV tornou-se uma Instituição conveniada à FGV, ocasião em que também passou a oferecer o Programa da Pós ADM, momento em que iniciaram-se profundas mudanças na estrutura do Programa de Pós Graduação da UNIFEV.

Em 2015, essa parceria ampliou-se e a UNIFEV passou a condição de conveniada plena da Fundação Getúlio Vargas, conquistando o direito de oferecer todos os Programas de Pós-Graduação lato sensu da FGV, considerada uma das escolas de negócios mais conceituadas do país e do mundo.

Atualmente, consolidando a reestruturação do Programa de Pós Graduação e ampliando as ofertas da instituição, estão disponíveis na UNIFEV, especializações e MBA presenciais e a distância, além de graduações tecnológicas a distância e cursos de formação profissional de curta e média duração online e presencial, além de graduações tecnológicas a distância e cursos de formação profissional de curta e média duração online e presencial.

As aulas presenciais são ministradas por professores da FGV de São Paulo e do Rio de Janeiro e por professores executivos, formados pela Fundação Getúlio Vargas, com experiência no mercado nacional e internacional.

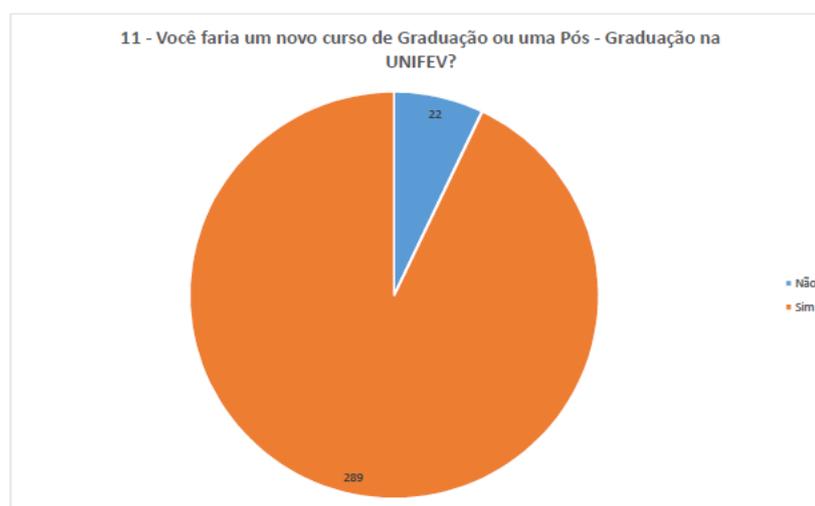
### **5.2.1.2 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pós-Graduação**

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e o programa tem por finalidade incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimentos no capital humano das organizações. Desta forma a instituição contribui com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação, por meio da complementação de habilidades e competências, em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho. O Programa de Pós-Graduação da UNIFEV constitui-se ainda num espaço privilegiado que oferece condições para o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e do país.

A sistemática de avaliação do cumprimento dos objetivos da Pós-Graduação foi desenvolvida em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Na pesquisa com os egressos vem sendo questionado a alguns anos, se os ex-alunos fariam um novo curso de graduação ou uma pós-graduação na UNIFEV, e no ano de 2015 os pareceres positivos totalizaram 93,0% dos respondentes, contra 7,1% dos que se manifestaram de forma desfavorável, conforme o gráfico abaixo. O referido indicador demonstra que o Programa de Pós Graduação da IES figura como validada alternativa de educação continuada para a maioria dos concluintes.

Contagem de peque_questao11	Total
peque_questao11	Total
Não	22
Sim	289
Total Geral	311

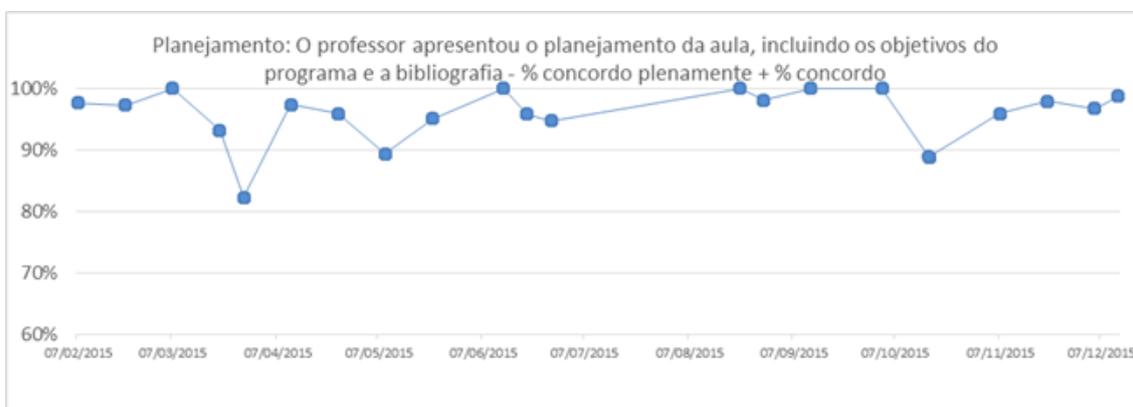


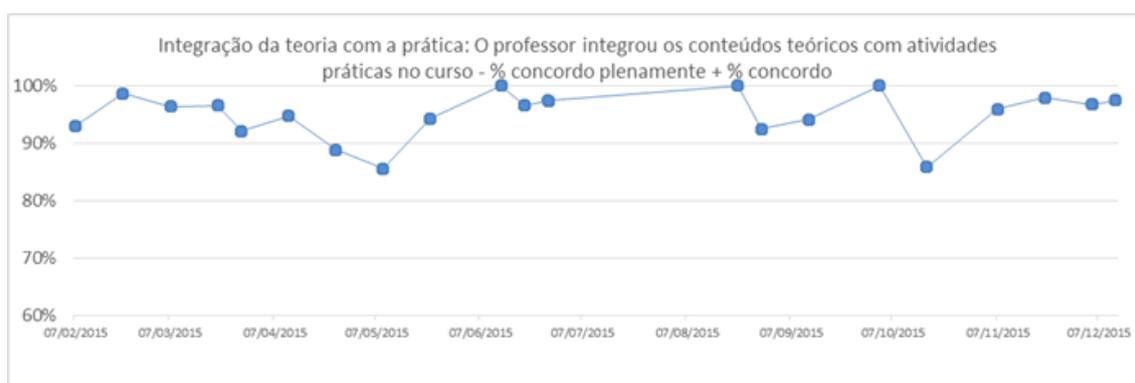
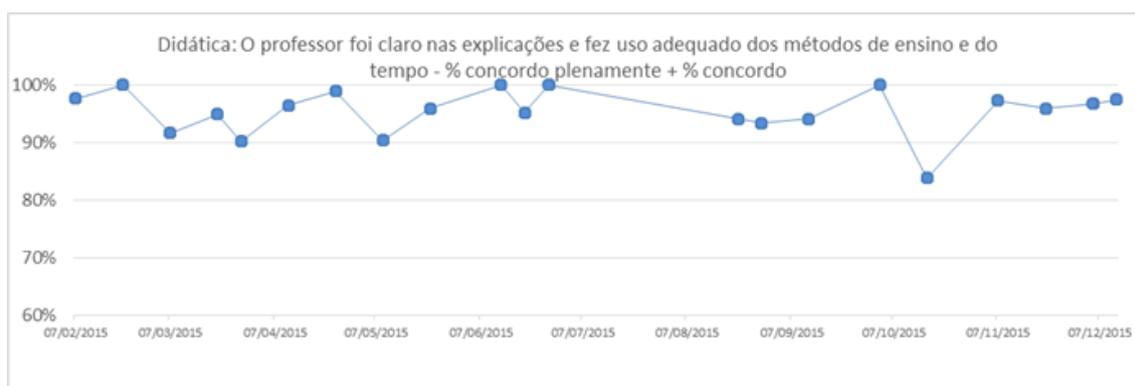
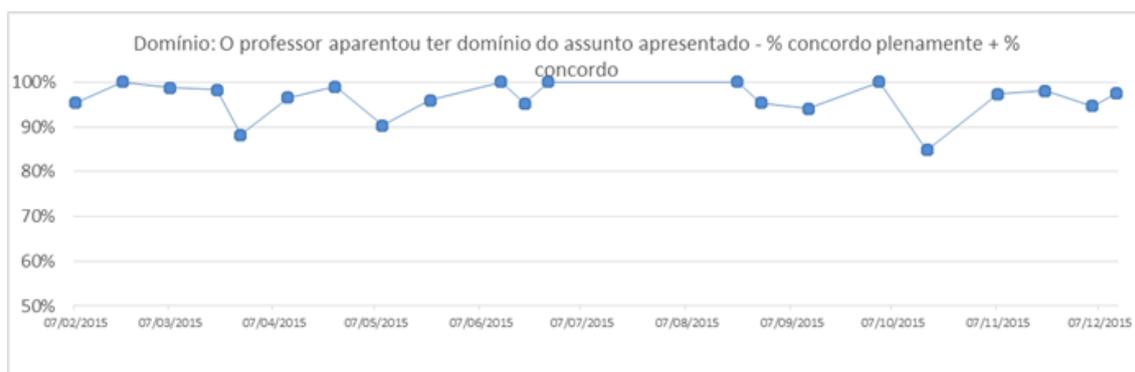
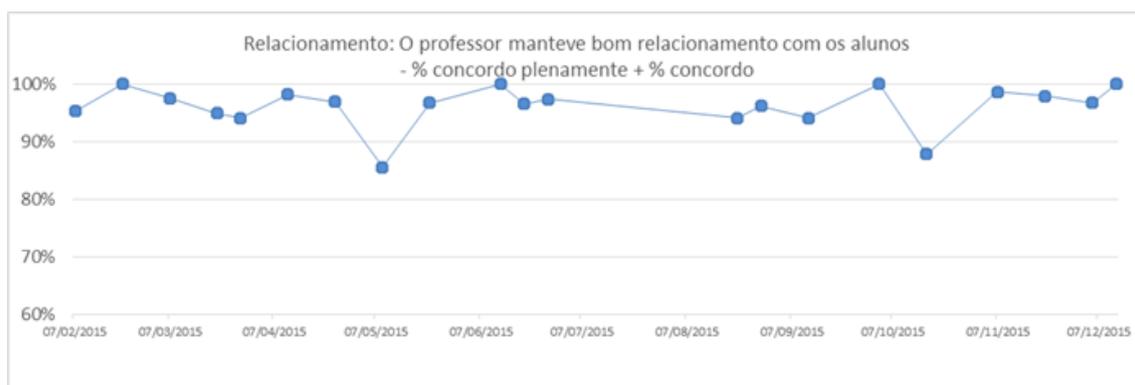
Um outro questionário de pesquisa da Pós Graduação foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, Comissão Própria de Avaliação – CPA e pela Pró Reitoria de Pós-Graduação e Extensão. Nessa avaliação foram formuladas questões para avaliação do desempenho docente, com alternativas de valoração que variavam do mínimo de 0 ao máximo de 100 pontos percentuais.

A referida metodologia da pesquisa teve como objetivos:

- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga em relação a este quesito considerado essencial;
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções concernentes aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio de colaboradores da secretaria da Pós-Graduação em salas de aula, nos períodos imediatamente posteriores à conclusão de cada módulo realizado no ano de 2015, conforme pode ser observado nos diversos gráficos que representam toda amplitude da investigação permanente feita nas atividades da Pós-Graduação.





FONTE: Secretaria de Pós Graduação e Extensão da UNIFEV 2015.

Considerando que a escala valorativa adotada na avaliação da Pós Graduação varia do mínimo de 0 ao máximo de 100 pontos percentuais, observou-se que os resultados gerados pelas questões que o desempenho docente revelaram altos níveis de satisfação entre os alunos, nas diversas pesquisas aplicada ao final de cada módulo/disciplina

de cada curso em andamento.

Como é possível observar, a rotina de aplicações periódicas da pesquisa da Pós-Graduação, ao final de cada módulo do Programa, permite um monitoramento sistemático que detecta e aponta as mais sensíveis oscilações em componentes essenciais que podem produzir insatisfação e ocasionar o crescimento nos níveis de insatisfação dos alunos.

A presente ferramenta de sensoriamento auxilia sobremaneira nas tomadas de decisões e na promoção de ajustes e melhorias permanentes, que podem ser feitas durante o desenvolvimento do programa.

As respostas aos questionários da Pós-Graduação referentes ao ano de 2015, foram depositadas em um banco de dados e analisadas para que fosse possível obter a quantidade de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados os gráficos acima, para facilitar a visualização e interpretação das informações.

O presente instrumento permite o confronto destes resultados da Pesquisa da Pós-Graduação com os relatórios de anos anteriores, a fim de monitorar também as oscilações que ocorram no programa. Com isso cria-se séries históricas que possibilitam a leitura da evolução dos indicadores. Os resultados gerais (apresentados acima) foram gerados pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) e encaminhados à CPA, aos coordenadores da Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para análises, discussões e tomada de decisões.

O resultados da pesquisa atende as políticas definidas pela Pró Reitoria de Pós Graduação, que determina a manutenção de elevados níveis de satisfação entre os cursistas, como forma de atrair e manter estrategicamente, estudantes e profissionais que definam seus estudos a partir de elevados padrões de qualidade e exigentes critérios de oferta.

### **5.2.1.3 PROPOSTAS DE AÇÃO NO VII FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO**

Os diversos dados obtidos na Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação e as reflexões dos coordenadores, do Pró-Reitor de Pós-Graduação, dos membros do comitê que avaliou a dimensão e dos membros da CPA, serviram de base para elaboração de planos de ação que deverão nortear os rumos do programa em 2016. As informações construídas permitem visualizar e conhecer, com maior profundidade, as realidades próprias do Programa

de Pós-Graduação da Instituição e de seus estudantes, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

A partir dos dados coletados nas pesquisas, de reuniões de discussão entre os responsáveis pela oferta da Pós-Graduação da UNIFEV e do comitê designado para essa sub dimensão, foram traçados os planos de ação para melhoria de fragilidades detectadas. Os planos de ação apresentados no VII Fórum de Autoavaliação foram propostos no seguinte formato:

- ✓ Promover maior integração entre os alunos da Graduação e da Pós-Graduação, por meio de atividades acadêmicas em conjunto;
- ✓ Estimular a produção científica na Pós-Graduação, por meio de incentivos à realização de trabalhos e artigos científicos nas disciplinas;
- ✓ Aprimorar as avaliações de interesse em Cursos de Pós-Graduação junto aos alunos da Graduação;
- ✓ Realizar pesquisas com egressos da Pós-Graduação.

## **5.3 DIMENSÃO 2 – PESQUISA**

### **5.3.1 Política de Pesquisa**

Os Centros Universitários, implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no país, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de qualidade. Desde a criação e sua implantação, os Centros Universitários vêm exercendo um papel relevante na educação superior brasileira.

Com uma proposta inovadora e moderna, os Centros Universitários cresceram e se desenvolveram sob a égide da avaliação, com a implantação do SINAES.

Exercem com eficiência e qualidade o seu papel na matriz educacional do Ensino Superior brasileiro e precisam ter 100% de professores titulados, mas não são obrigados a fazer pesquisa. Também não precisam oferecer pós-graduação *stricto sensu*.

### **5.3.1.1 Núcleo de Tecnologias Educacionais**

A UNIFEV possui um Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE), que vem desenvolvendo importantes trabalhos de produção científicas e educacionais. Frequentemente são produzidas aulas digitais (Digital Story Telling) e jogos educacionais digitais (Serius Game), ampliando as competências da Instituição para oferta de subsídios para docentes licenciados atuarem nas diversas áreas de formação do ensino básico e fundamental.

Na UNIFEV, as atividades de pesquisa são ainda limitadas, devido a sua natureza de Centro Universitário, que não torna obrigatória a atividade. Entretanto, há incentivos por parte da gestão acadêmica e administrativa a essa área com a criação do Comitê de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), proposto pela Lei da Inovação e implantado na UNIFEV, deverá beneficiar tanto a IES como a sociedade, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento regional e procura fazer isso de forma sustentável. A missão do NIT–UNIFEV é: “Desenvolver parcerias do Centro Universitário de Votuporanga com empresas, órgãos públicos e demais organizações da sociedade civil, criando oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações e contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.”

### **5.3.1.2 Sistema UNIFEV De Ensino**

O Centro Universitário de Votuporanga tem incentivado a criação de grupos de pesquisa que produzam conteúdo científicos e técnicos destinados a oferecer subsídio para o desenvolvimento de organizações públicas e privadas no âmbito local e regional. Por iniciativa de coordenadores dos cursos de licenciatura, o apoio da Fundação Educacional de Votuporanga e a participação de professores da UNIFEV com experiência tanto em sala de

aula quanto em pesquisa, foram progressivamente elaborados conteúdos e material didático que resultaram no surgimento do Projeto de Pesquisa que originou o Sistema UNIFEV de Ensino, cuja produção encontra-se perfeitamente adequada as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Desenvolvido a partir dos Eixos Temáticos, com abordagens interdisciplinares, onde o conteúdo privilegia o entorno da criança de 3 a 6 anos levando em consideração a linha metodológica sócio-interacionista, onde contemplou-se as teorias Piagetianas e a teoria de aprendizagem, segundo Vygotsky.

O Material está pautado sobre os 4 pilares da Educação, “aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros; aprender a ser.” (Delors).

O Sistema Unifev de Ensino é parceiro de 15 municípios da região, sendo eles: Álvares Florence, Auriflama, Dirce Reis, Floreal, Gastão Vidigal, Macaubal, Magda, Mira Estrela, Monções, Nhandeara, Parisi, Pontes Gestal, Sebastianópolis do Sul, Turiúba e Urânia, atendendo num total de 2492 alunos, sendo 502 crianças de 3 anos, 921 crianças de 4 anos, 910 crianças de 5 anos e 159 crianças de 6 anos.

Além da efetiva contribuição para melhoria e o desenvolvimento educacional das escolas dos municípios da região, os professores pesquisadores que atuam no Projeto do Sistema UNIFEV de Ensino empenham-se no acompanhamento do efetivo uso do material didático, monitorando quaisquer inconformidades, garantindo seu aperfeiçoamento através de revisões e atualizações constantes e promovem capacitações para os professores das redes municipais, mantendo estreito vínculo com as secretarias municipais da educação da região.

### **5.3.1.3 XI UNIC - Congresso de Iniciação Científica e o VI Congresso de Professores Pesquisadores.**

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a UNIFEV realizou dois importantes eventos, o XI UNIC - Congresso de Iniciação Científica e o VI Congresso de Professores Pesquisadores, no qual foram apresentados trabalhos de graduandos de todos os cursos e professores que participam de grupos de pesquisa, de programas de Pós Graduação Strictu Sensu ou escreveram artigo recentemente.

O principal objetivo dos congressos é identificar talentos e estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade, por meio

do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido. O UNIC apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentivando a pesquisa, a arte e a cultura e facilitando o contato com o que há de novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

#### **5.3.1.4 Grupo de Pesquisa PARFOR - UNIFEV**

O convenio firmado entre o Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV e a CAPES – [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#), para oferta de cursos superiores de licenciatura no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), tendo previsto a atribuição de bolsas para supervisores de estágio e orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso, por interesse e iniciativa dos docentes envolvidos no projeto, originou um grupo de pesquisa que vem desenvolvendo os referidos trabalhos junto aos alunos, explorando temas da realidade cotidiana das redes publicas da região, buscando elevar qualidade das produções com vistas a publicação e socialização dos conhecimentos e saberes desenvolvidos.

A iniciativa é bem vista pela Fundação Educacional de Votuporanga, pela Reitoria e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, por oportunizar aos alunos-professores formados no âmbito do PARFOR para atuação nas redes públicas da região, as condições necessárias para aprofundar seus estudos com apoio dos professores bolsistas, produzindo conhecimento científico de qualidade e recebendo suporte para disseminação do conhecimento construído, com importantes contribuições para o setor educacional.

No desenvolvimento das pesquisas foram estudadas as realidades das escolas públicas as deficiências e melhorias de que elas necessitam, os fenômenos de aprendizagem e cognição, novas metodologias didático-pedagógicas de ensino, questões relativas à inclusão digital, estudos sobre déficit de aprendizagem e muitos outros temas de grande relevância para a educação, e cujas contribuições advém de profissionais que efetivamente convivem no dia a dia da escola pública e conhecem profundamente seus desafios e necessidades.

Em dezembro de 2015, gestores, docentes e colaboradores da Instituição reuniram-se no Memorial Unifev para do lançamento do segundo livro do grupo de Pesquisa

PARFOR – UNIFEV, que abordou temas ligados à educação com o seguinte título: “Da graduação às práticas pedagógicas”. A publicação reúne artigos de onze docentes pesquisadores da UNIFEV, bolsistas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). O objetivo da obra é oferecer subsídios para a reflexão e discussão do ensino em sala de aula.

### **5.3.1.5 Programa Institucional de Iniciação Científica**

O Programa de Iniciação Científica tem sido amplamente revisado e reformulado na perspectiva de abrir novos espaços de reflexão e produção científica para os estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a pesquisa na UNIFEV não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Foram apresentados no ano de 2015, 238 trabalhos de conclusão de curso, tendo diversos culminados em artigos científicos submetidos à periódicos indexados e de renome.

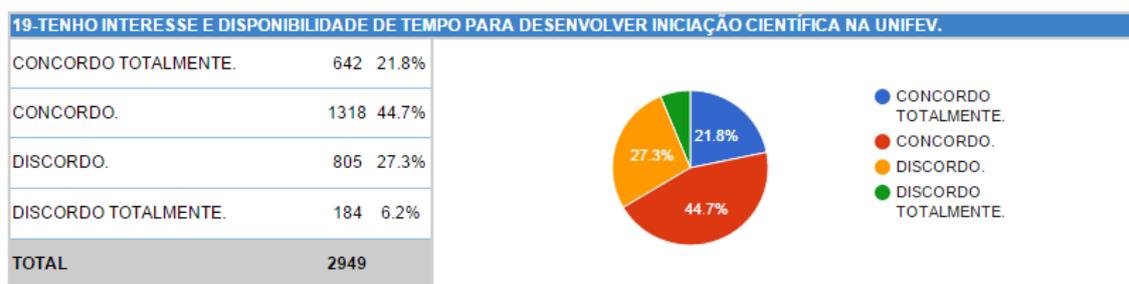
Diversas ações foram realizadas na área de pesquisa em 2015, das quais podem ser citadas:

- Criado o regulamento do programa de iniciação científica da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga (PIC/ UNIFEV);
- Relatórios UNIC 2015;
- Relatórios Congresso de professores 2015;
- Aumento do pagamento para orientadores de trabalho de conclusão de curso;
- Plano de ação com algumas propostas necessárias para o ano de 2016;
- Emissão dos certificados do XI UNIC – 2015;
- Emissão dos certificados do VI Congresso de Professores – 2015;

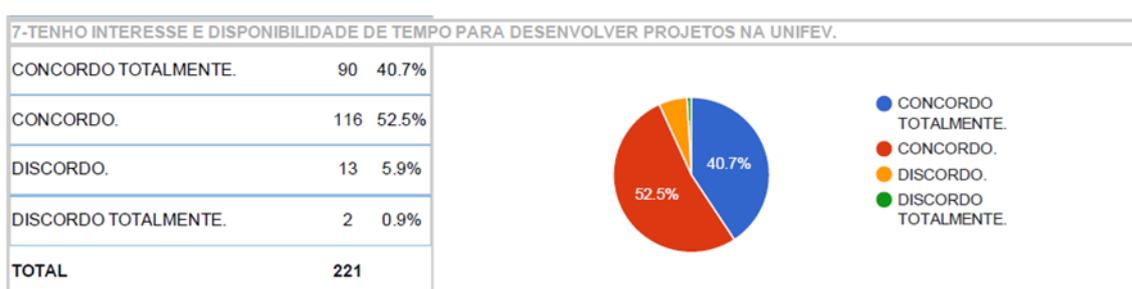
- Foi desenvolvido pelo STI um sistema de submissão e avaliação dos resumos para o UNIC 2015 e o Congresso de Professores;
- Alteração na resolução do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD), uma vez que a partir de 2015 o docente aprovado para participar do programa deverá orientar, durante o período em que receber o benefício do PIQCD, alunos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga em projetos de iniciação científica ou de ligas acadêmicas (no caso de Medicina), devidamente aprovados pelo CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo: 2 trabalhos em caso de auxílio para mestrado e 4 trabalhos em caso de auxílio para doutorado;
- Edital de pesquisa: Foi elaborado para incentivar os docentes a criar projetos de iniciação científica com auxílio de alunos, visando enriquecer a área de Pesquisa da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga. Neste edital foram autorizadas 5 bolsas de incentivo para as áreas de Exatas, Tecnológicos, Humanas e Sociais, Biológicas e Saúde e Licenciaturas.

### 5.3.1.6 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pesquisa

Foram inseridos questionamentos sobre a sub dimensão Pesquisa nos questionários destinados aos discentes (Pesquisa Infraestrutura e Serviços) e Docente. Pode-se observar que tanto os discentes quanto os docentes tem disponibilidade para desenvolver iniciação científica na UNIFEV.



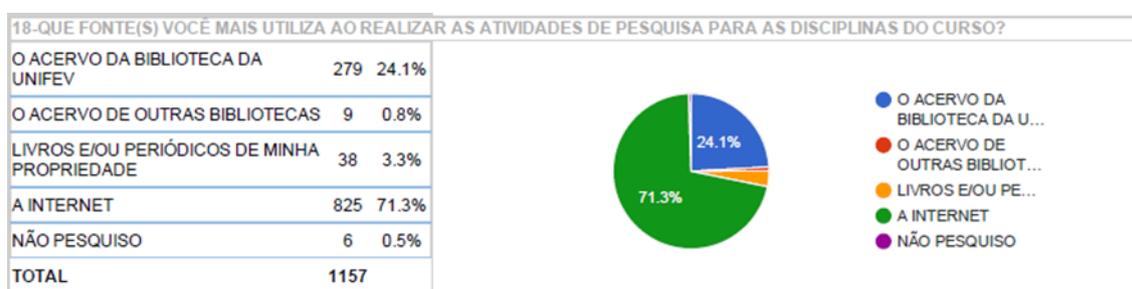
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Na pesquisa socioeconômica, foi inserida uma questão específica relativa as fontes usadas nas atividades de pesquisa científica, no âmbito de seus respectivos cursos. As respostas demonstraram que 71,3% se utilizam da internet, e somente 24,1% recorrem ao acervo da biblioteca.

Os números representam importante mudança nos hábitos estudantis e convidaram os docentes, coordenadores, gestores e pessoal técnico administrativo à reflexão sobre a realidade que serão aprofundados no ano de 2016 e deverão nos remeter a planos de ação que deem conta da complexidade e dos desafios emergentes, levando em consideração as grandes mudanças tecnológicas que ocorrem na atualidade e o expressivo impacto no campo educacional e da pesquisa.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica e Cultural. Portal UNIFEV 2015.

O objetivo de fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa no Centro Universitário de Votuporanga foi amplamente alcançado com a importante liderança dos Coordenadores da Pesquisa, Prof<sup>a</sup> Denise Mencaroni (até o final do primeiro semestre de 2015) e Prof. Dr. Djalma Domingos da Silva (assumiu a coordenação no segundo semestre de 2015), os quais imprimiram dinamismo e efetividade ao setor.

### 5.3.1.7 Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação

A partir de estudos dos dados coletados ao longo de 2015, das análises e debates com a comunidade acadêmica e com o comitê avaliador da dimensão, foram propostos planos de ação para melhoria desta sub dimensão. Os resultados foram

apresentados no VII Fórum de Autoavaliação em 2015, da seguinte forma:

#### PIQCD

- ✓ Entrega de projetos de iniciação científica;
- ✓ Publicação e participação no UNIC;
- ✓ Acompanhar os alunos nas apresentações do UNIC;

#### UNIC

- ✓ Alterar a data do UNIC para a 1 semana de novembro;
- ✓ Inscrição de ouvintes após a definição dos temas;
- ✓ Envolver alunos da pós-graduação;

#### Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- ✓ Padronizar o modelo de Trabalho,
- ✓ Relatório parcial no meio do ano
- ✓ Ficha de acompanhamento do aluno;
- ✓ Criação de um calendário de pesquisa;
- ✓ Criação de um novo edital de projetos de iniciação científica, sendo 2 projetos por área e incentivo à participação de todas as áreas;
- ✓ Realizar parcerias com outras instituições;
- ✓ Publicação dos Anais 2014;
- ✓ Criar linhas de pesquisa na Instituição por áreas;
- ✓ Publicação da Revista UNIFEV para final do primeiro semestre de 2016;
- ✓ Divulgação e explicação em salas de aula sobre iniciação científica;
- ✓ Áreas de pesquisa no EAD, categorizado por área;
- ✓ Bolsa, em forma de desconto na mensalidade para o aluno que fizer iniciação científica;
- ✓ Incluir horas obrigatórias de iniciação científica nos Regulamentos dos cursos (PAC);
- ✓ Desenvolvimento de um sistema voltado à pesquisa, para submissão de projetos de iniciação científica pelo STI;

As propostas feitas pelo comitê avaliador da dimensão, especificamente na área de pesquisa compuseram os planos de ação para 2016 e foram apresentadas no VII FORUM de Autoavaliação para os demais comitês. O plenário do FORUM debateu os resultados alcançados e fizeram contribuições pontuais para o grupo. Posteriormente, foram

feitas ainda as devolutivas para os demais atores da autoavaliação, para validação e ampla divulgação, dando pleno conhecimento das metas a serem alcançadas.

## **5.4 DIMENSÃO 2 – EXTENSÃO**

### **5.4.1 Política de Extensão**

Para a UNIFEV, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e à sua socialização. O vínculo com o ensino é por meio da participação de alunos dos cursos de graduação nas atividades de extensão, supervisionados por um docente.

A concepção contemporânea da educação, cada vez mais pautada na flexibilização da organização curricular, na interdisciplinaridade, na transversalidade e na autonomia intelectual do estudante para traçar o percurso de sua formação, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e na necessária interação da Instituição de Ensino Superior com a sociedade, constitui-se em elementos suficientes para a atitude repensar as atividades de Extensão e Ação Comunitária conforme previsto no PDI 2014 a 2018.

Por isso, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos, vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdo, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Após a criação da Pró-Reitoria de Pós Graduação e Extensão em 2013, a instituição vem consolidando em 2015 seus esforços de priorizar e potencializar as atividades de Extensão e Ação Comunitária na UNIFEV. Para tanto foi elaborado um novo regulamento para as atividades de Extensão, com determinações específicas sobre a conceituação das atividades, proposta pedagógica, formato de projetos, submissão, aprovação, definição de coordenação e docência, condições de frequência/participação, avaliações, emissão de relatórios, e certificação dos concluintes.

Para dimensionamento da oferta de cursos e atividades de Extensão e Ação

Comunitária, elencamos abaixo aqueles que se ocorreram na instituição:

#### 5.4.2 Relação de Curso e Atividades de Extensão ofertados pela UNIFEV

TÍTULO DO CURSO
Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
Espanhol Básico - EXTERNO
Inglês Instrumental II - EXTERNO
Habilidade do Pensamento II
Matemática Básica para Concursos II
Novas Perspectivas em Didática do Ensino Superior II
Como falar em público II - EXTERNO
Comunicação Empresarial II
Atualidades II
1º Concerto Unifev a Dois Pianos - Tchaikovsky "Incentivando a Cultura e a Responsabilidade Social"
Atualidades - EXTERNO - 2015-1
Avaliação e Gestão em Sala de Aula - EXTERNO - 2015-1
Básico de Design Gráfico I - Illustrator - Módulo I - EXTERNO 2015-1
Como falar em público III - EXTERNO - 2015-1
Como passar em provas e concursos - Externo - 2015-1
Como preparar cupcakes EXTERNO - 2015-1
Comunicação Empresarial - EXTERNO - 2015-1
Decisão de investimentos pessoais - Externo - 2015-1
Educação e sala de aula - EXTERNO - 2015-1
Empregabilidade e Marketing Pessoal - EXTERNO - 2015-1
Espanhol Básico - EXTERNO - 2015 -1
Formação de Tutores para EaD - EXTERNO - 2015-1
Formação por competências e taxonomia de Bloom - EXTERNO - 2015-1
Fundamentos de Didática - EXTERNO - 2015-1
Gestão de Equipes - EXTERNO - 2015-1
Gestão de Negócios EXTERNO - 2015-1
Inglês Instrumental - Externo - 2015- 1
Leitura e Produção Textual I e II - EXTERNO - 2015-1
Língua Espanhola e Cultura - EXTERNO - 2015-1
Matemática Básica para Concursos - EXTERNO 2015-1
Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior - EXTERNO - 2015 - 1
Novas Perspectivas em Didática do Ensino Superior - EXTERNO - 2015-1
Oratória para professores - EXTERNO - 2015-1
Planejamento Financeiro Pessoal - EXTERNO 2015-1
Prisão de Liberdade Provisória - EXTERNO - 2015-1
TICS Tecnologias na Educação - EXTERNO - 2015-1

Habilidade do Pensamento - EXTERNO - 2015 -1
Nova Ortografia - EXTERNO 2015-1
Prescrição de exercícios resistidos/ exercícios gerais a população adulta normal
UNIATI - Universidade Aberta à Terceira Idade
Acolhimento ao Ambiente Acadêmico - Interno
PROMOVENDO A SAÚDE NO COMERCIO DE VOTUPORANGA
Capacitação para cuidador de idosos
FRASES COM DICAS DE SAÚDE
Apresentação de TCC e Monografia em bancas
Ação Comunitária: Anemia no idoso
Curso de Avaliação Psicológica (testes)
Curso de Extensão em Testes Psicológicos
Nivelamento em Matemática (Turma Manhã)
Nivelamento em Matemática (Turma Tarde)
Palestra com o Ministro do STF Joaquim Barbosa
Holofote - Programa transdisciplinar do curso de Direito
Projeto Curta
Olimpíadas do Curso de Direito da UNIFEV
Oficina de Práticas Investigativas
Case - Módulo I
Foca no Direito
Teoria do Crime
Artigo 5º
Profissão: Agrônomo
Programa Rádio/TV UNIFEV - Ação UNIFEV Socialmente Responsável
Curso de Extensão: Orçamento e Planejamento Financeiro Pessoal
Visita técnica a empresa Sayer Lack - Cajamar SP
Prescrição de Exercício Funcional
RUMO À EDUCAÇÃO FÍSICA
GRUPO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA (GEEF)
Práticas de Gestão por meio da utilização da ferramenta Excel
Desenvolvimento de canal no Youtube Produção Multimídia-Unifev
Desenvolvimento de web site do curso da Produção Multimídia-Unifev
Desenvolvimento e atualização de página no Facebook Produção Multimídia-Unifev
Caixa de Luz: micro revista de fotografia. Número 5 e 6 Edição impressa e aplicativo mobile.
1o. STUN - Super Torneio da UNIFEV de League of Legends
Programa para Tv Unifev - Universo Digital
Desenvolvimento e atualização da revista Alpendre no Facebook
Leitura e literatura infantil Interno
Leitura e literatura infantil Externo
Muito além da Oratória - Apresentações Empresariais
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO PACIENTE HOSPITALIZADO
ATENDIMENTO NUTRICIONAL EM CONSULTÓRIO
Ação Comunitária: Orientações nutricionais de Anemia na criança e idoso
O acidente ocupacional por exposição a material biológico

PROGRAMETES - TEMA: MINHA ESCOLHA PROFISSIONAL
PROGRAMETES ÁREA SOCIAL - TEMA: VIOLÊNCIA
Memorias de viagens: recuerdos de España y Colombia
Educação e tecnologia: Reflexões e práticas na formação de professores
Projeto Sala de Aplicação Interdisciplinar
Nivelamento de Letras
Nivelamento em língua Portuguesa
Curso de Aperfeiçoamento Teórico em Psicologia (Psicologia Mais)
Ação Pascoal UNIFEV
VI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO JURÍDICA
1º Simpósio de Pesquisa Clínica
O uso da Dinâmica de Grupo como ferramenta facilitadora nas relações interpessoais
A atuação profissional do Designer de Interiores
Escrituração Fiscal de Nota Fiscal Paulista para Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga
Muito além da Oratória - Apresentações Empresariais
Visita técnica a empresa Sayer Lack - Cajamar SP
6º Intersolar South América 2015
Tech Week - Semana das Engenharias
Visita Técnica - 2ª Hospitalar 2015
Introdução à alimentação Suplementar no Curso de Gestante - Elaboração Criativa de pratos para crianças
Apresentação de TCC e Monografia em bancas (para Direito)
Aula Magna Ciências Contábeis
Sistemas de proteção contra descarga atmosféricas - SPDA
Tecnologia Led para iluminação em geral
Sessão Negócios
XV Semana de Química
Formação Profissional - Oficina de Práticas (Ensino Médio)
Formação Profissional - Oficina de Práticas ( Centro Social de Votuporanga)
Química na sua vida
Programete "Matemática e o mercado de trabalho"
Instalações Prediais (agua fria e esgoto)
Arduino Básico
Servidores em Linux
Curso de Extensão em Linux Básico
Desenvolvimento de App para Windows Phone Utilizando C# - Módulo I
Gerando uma aplicação CRUD JaverSever Faces 2.x Usando banco de dados
Dia Mundial da Saúde - Campanha de prevenção a hipertensão sistêmica e ao diabetes
XIII SEFARM - Semana Farmacêutica de Votuporanga
Campanha de arrecadação de medicamentos e seu uso correto
Campanha de prevenção a hipertensão arterial
Programetes "Dicas de Saúde"
Palestra "Iniciando minha carreira e buscando valorização profissional"
SAF - Semana de assistência farmacêutica

Contaçon de história
BRINCANDO E APRENDENDO
SUCATA E ORIGAMI: CONFECÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E ORIGAMIS
Visita Técnica na 22ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais- São Paulo -SP
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
OBSERVATÓRIO - LAY OUT
TA NA AREA - CRIAÇÃO DE QUADRO PROGRAMA EMPREENDER
Ação para Arrecadação de Leite
Comemoração do Dia Nacional da Matemática
XVII Semana de Enfermagem da UNIFEV
Preparação do Cardápio de Páscoa e dias das Mães
2ª Torneio de Futebol de Salão UNIFEV
Orientação Profissional
Manipulação de Carnes bovinas e suínas- Cortes comerciais e nobres
4º Festival Unifev da Canção
Bioexame Laboratório
IV CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA SAÚDE E XIII SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA
Associação Beneficente Irmão Mariano
Documentário sobre Processo produtivo - Empresas da Região
Visita Técnica Frigorífico JBS Friboi
Visita Técnica - Empresa FIBRIA
Matemática Financeira- base para elaboração de orçamento
Negociação
Oficinas Culinárias do V Festival Gastronômico de Outono de Votuporanga
XIV Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social
15ª JORNADA DA EDUCAÇÃO FÍSICA UNIFEV 2015
Apoio à Matemática I
Sustentabilidade: Plantio de espécies nativas por uma escola mais verde
Novas Metodologias em Didática do Ensino Superior - INTERNO
Formação por competências e taxonomia de Bloom - INTERNO - 2015-1
Educação e sala de aula - INTERNO - 2015-1
Avaliação e Gestão em Sala de Aula - INTERNO - 2015-1
Oficinas de materiais (provas) - INTERNO
1º Campeonato UNIFEV de Robótica
Visita técnica - FEICON - 2015
UNIVERCIDADES
CITAÇÃO E REFERÊNCIA (NORMAS ABNT) - INTERNO
XIV Simpósio de Nutrição
Projeto Ponte de Macarrão
AUTO CAD 2D
Oficina de Práticas Investigativas
CENÁRIOS DA SAÚDE

Mini Curso- Oficina Prática de Preparações sem Glúten
Curso de Prescrição farmacêutica - dor, febre e cefaléia
Exame Coproparasitológico das crianças que frequentam a Associação Beneficente Irmão Mariano Dias
Programa de Prática de Atividade Física "Adote um Coração Amigo"
Vivências em Psicomotricidade e Estimulação Precoce
Estágio de Observação em Fisioterapia
Vivência na área de fisioterapia em Ergonomia por meio da Cinesioterapia Laboral Pedras Quentes
Jornada Acadêmica de Fisioterapia
Espirometria (1 semestre)
Espirometria (2 semestre)
Educando para Prevenir: Atenção à saúde e qualidade de vida
Formação Profissional - Oficinas de prática.
XIV BIOGEO - Semana Acadêmica da Biologia e Geografia
Fórum: Conhecendo a Realidade das escolas de Educação Básica de Votuporanga
2º Concurso Fotográfico UNIFEV
Fisioterapia Aplicada à Geriatria (1º semestre)
Fisioterapia Aplicada à Geriatria (2º semestre)
Programa Opinião Saúde
Encontro de Gestores de Recursos Humanos
Agrishow
Formação Profissional - oficinas de prática para adolescentes da DAFIC
Curso de preparação de armadilhas e repelentes contra o Aedes Aegypti
PIBID NA SAÚDE PÚBLICA: Ações Interdisciplinares para o controle e prevenção da Dengue
Natureza Um Olhar Sobre a Biodiversidade Vegetal
Praticando Ciências na Unifev
Preparação e Montagem de Caixas Entomológicas
Teoria da complexidade na perspectiva jurídica - EXTERNO (EAD)
XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo
XVI CAFÉ-PSICO - Psicodrama integrando a psicologia
Ação comunitária: Qualidade de vida (biomedicina)
Ação comunitária: Qualidade de vida (nutrição)
Feira de imposto - Brasil o país dos impostos
V Semana Pedagógica - Identidade, contexto e reflexão: uma releitura da formação docente
Visita Técnica a Associação Amigos da Criança com Câncer
2º STUN - Super Torneio da Unifev de League of Legends
II Fórum de prevenção ao uso de Crack e outras drogas
TATUAGEM, FOTOGRAFIA E PUBLICIDADE - arte corporal e outras artes
Oficina para a elaboração de questões para o teste de progresso do curso de graduação em Medicina
SEMINÁRIO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

2ª Fase Introdução à Alimentação Suplementar no Curso de Gestante - Elaboração Criativa de Pratos para Crianças
Sorrisoterapeutas - Oficina 2015: O Palhaço na Saúde.
MOSTRA DE PALEONTOLOGIA: UM OLHAR SOBRE O PASSADO DA TERRA
Práticas de Gestão por meio da utilização da ferramenta Excel
Oficina de voz
Produção do evento Virada Cultural Paulista
XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo TURMA 2
GAOPE - Grupo de apoio e orientação à pessoa enlutada
IX SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA
CURSO BÁSICO DE EQUOTERAPIA
TRILHA ECOLÓGICA EM BROTAS
FORMAÇÃO PROFISSIONAL- OFICINAS NO DAFIC
III MOSTRA DE TRABALHOS - BIOGEO
BIOLOGIA ITINERANTE
GEOGRAFIA ITINERANTE
REVISÃO EXAME DE SUFICIÊNCIA
ESTRUTURAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TCC E MONOGRAFIAS EM BANCAS
SORRISOTERAPEUTAS NO CONFORTO DO SEU LAR
SORRISOTERAPEUTAS NA COMUNIDADE
SORRISOTERAPEUTAS NO INSTITUTO DO RIM
3º FASE INTRODUÇÃO À ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR
MAIS RESENHA (MÓD. I E II)
VISITANDO
PRESCRIÇÃO DE GINÁSTICA AERÓBICA PARA A POPULAÇÃO EM GERAL
Prescrição de exercícios resistidos/ exercícios gerais a população adulta normal
RITMOS LATINOS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL
VISITA TÉCNICA - USINA DE ASFALTO
LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA UNIFEV- LACM
APOIO PSICOLÓGICO A PESSOAS EM TRATAMENTO DO CÂNCER - APPTC
ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA - CUIDADOS E MITOS
III GINCANUTRI
III ENCONTRO DE PESQUISA EM ANDAMENTO NA ÁREA DE NUTRIÇÃO
BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E COMÉRCIO DE ALIMENTOS
PROJETO CANGURU
ASPECTOS ATUAIS E ESPECÍFICOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL
PROCESSO SELETIVO - CONSELHO TUTELAR DE VOTUPORANGA
I Congresso Regional de Psicologia na Saúde
Muito além da Oratória - Apresentações Empresariais
Campanha: Procura-se colecionadores
I SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS NA ÁREA DE LETRAS
Bem dita língua (Programetes)
UNIATI - Universidade Aberta à Terceira Idade 2015/2

17ª SEMANA DO CURSO DE LETRAS
II CICLO DE PALESTRAS CARREIRA JURÍDICA
MODO DE PRODUÇÃO ECONÔMICO E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE
FOCA NO DIREITO 2015/2
Case - Módulo II
CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MÉDULA ÓSSEA - SEJA UM HERÓI - SALVE VIDAS
IV OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL E DEZEMBRO VERMELHO
VISITA TÉCNICA - PENITENCIÁRIA JOÃO BATISTA DE SANTANA DE RIOLÂNDIA
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA MEDICINA VOTUPORANGA-LACAMV
SEMIÓTICA E LINGUAGENS VISUAIS
SEMEANDO LEITURA: UM CONVITE À CIDADANIA
NIVELAMENTO EM LINGUA PORTUGUESA (MANHÃ)
NIVELAMENTO EM LINGUA PORTUGUESA (TARDE)
FARMACÊUTICO NA PRAÇA
CORRA COM SAÚDE
SOBRE PRESSÃO
CITOLOGIA ESFOLIATIVA: COLORAÇÃO DE PAPANICOLAU, MONTAGEM DO ESFREGAÇO CERVICO VAGINAL, CELULARIDADE NORMAL E CELULARIDADE INFLAMATÓRIA
TÉCNICAS LABORATORIAIS PARA AVALIAR A SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICRONIANOS
MECANISMO DE AÇÃO E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS
I CURSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SANTA CASA VOTUPORANGA
JUNTOS PELA SANTA CASA
II SIMPÓSIO DE CAPTAÇÃO E DOAÇÃO DE ÓRGÃO
AÇÃO COMUNITÁRIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE - BIOMEDICINA
CAMPANHA CONTRA A HIPERTENSÃO E DIABETES
HALLOWEEN, DIA DE LOS MUERTOS E DIA DO SACI
BIOGINCA
4ª FASE INTRODUÇÃO À ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR
PRÁTICAS DE GESTÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DA FERAMENTA EXCEL 2013
AÇÕES EDUCATIVAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO
AÇÕES EDUCATIVAS NO COMÉRCIO DE VOTUPORANGA
AÇÕES EDUCATIVAS POR MEIO DE FRASES
APOIO À MATEMÁTICA II
ESTUDOS DAS ALTERAÇÕES PSICOSSOMÁTICAS
BOAS PRÁTICAS NO MANUSEIO DE SONDAS, DRENOS E CATETERES
AÇÃO COMUNITÁRIA: ALIMENTOS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PROSTATA
ORIENTE-SE COM SEU FARMACÊUTICO: HIPERTENSÃO E DIABETES
REVISÃO EXAME DE SUFICIÊNCIA (OUTUBRO)
REVISÃO EXAME DE SUFICIÊNCIA (NOVEMBRO)
PROJETO LEITE - CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL ANITA CAMARGO

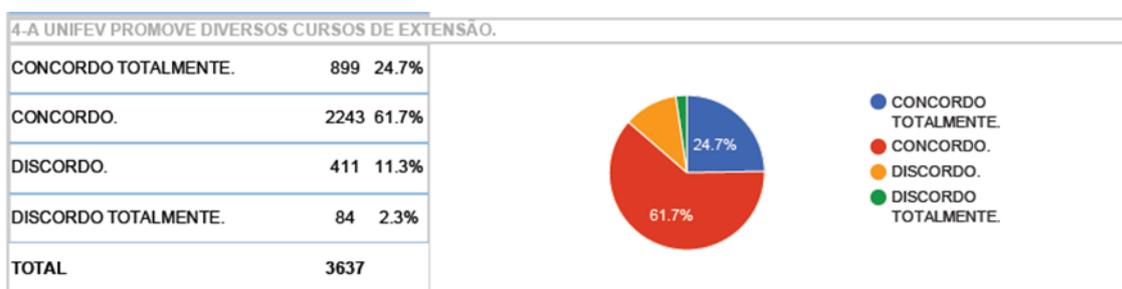
PROJETO LEITE - LAR SÃO VICENTE DE PAULO
II JORNADA DE MEDICINA DA UNIFEV - VOTUPORANGA
EXCELL - APLICAÇÃO NA ENGENHARIA
ENGENHARIA FINANCEIRA APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL
USO CORRETO E SEGURO DO DEFENSIVO AGRÍCOLA
ESTRUTURAÇÃO DE MONOGRAFIAS E TCC'S
ESPERMOGRAMA
AGÊNCIA EXPERIMENTAL E PRODUÇÃO GRÁFICA PARA INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS
LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA
CAPACITAÇÃO DOCENTE EM METODOLOGIAS ATIVAS
II CONGRESSO DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS
VARAL DA CIDADANIA
SEMANA DO FISIOTERAPEUTA
PROJETO DE UM GALPÃO EM ESTRUTURA METÁLICA
NIVELAMENTO EM GEOMETRIA ANALÍTICA
SEMANA DE PROFISSIONAIS EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA
IX SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MATEMÁTICA
SE ESSA RUA FOSSE MINHA (14º Semancol e Projete-se 2015)
VISITA TÉCNICA AO COMPLEXO DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE ÁGUA VERMELHA
VISITA TÉCNICA (ETA - ETE) CARDOSO
URINÁLISE
SESSÃO NEGÓCIOS
AULA MODELO DO PÓS ADM DA FGV - JUNHO/2015
AULA MODELO DO PÓS ADM DA FGV - AGOSTO/2015
VISITA AO MUSEU CÂNDIDO PORTINARI
VISITA TÉCNICA - EMPRESA ALPHA METALÚRGICA
SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA AGRONÔMICA
VISITA TÉCNICA À SUBESTAÇÃO DE VOTUPORANGA
2º SEMINÁRIO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIFEV
CAPACITAÇÃO PARA NOVOS MEMBROS DO CEP - COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA
FORMAÇÃO BREVE EM SERVIÇO DE COZINHA - NOTURNO
FORMAÇÃO BREVE EM SERVIÇO DE COZINHA - VESPERTINO
VIAGEM TÉCNICA - POÇOS DE CALDAS
PROGRAMETES - MINHA ESCOLHA PROFISSIONAL
LANÇAMENTO DO LIVRO: "TEMAS E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
CULTURA E GASTRONOMIA COLOMBIANA
APOIO - PROJETO MEDECHA - MOVIMENTO DE DESIMPEDIMENTO DOS CACHOS
APOIO 33º FESTIVAL DE CAPOEIRA NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA UNIFEV
UM OLHAR PELA JANELA

FONTE: Coordenação de Extensão.

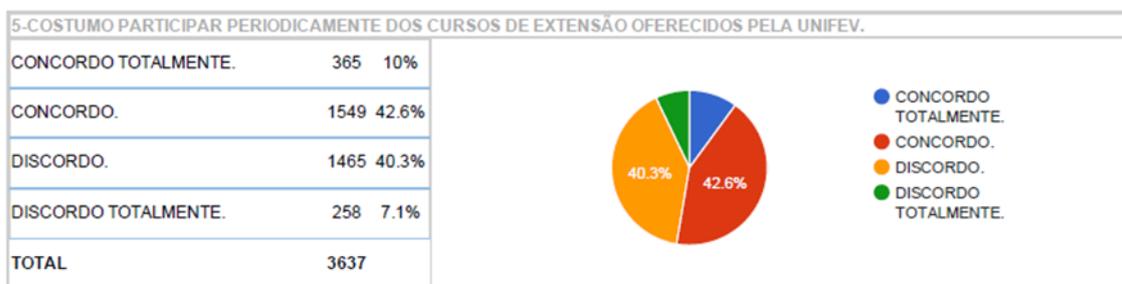
Pelos dados obtidos junto à coordenação de Cursos de Extensão da UNIFEV, observa-se que, ao longo de 2015, deram conta de que 7.552 alunos participaram dos programas, cursos e eventos de extensão e ação comunitária.

### 5.4.3 Resultados das Pesquisas 2015 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária

Na pesquisa acadêmica, foi inserida uma questão específica com objetivo de consultar estudantes dos mais diversos cursos da Instituição, sobre o conhecimento e participação de estudantes em eventos e semanas acadêmicas, e as respostas demonstraram que 86,4% entendem que a UNIFEV promove diversos cursos de extensão, entretanto somente 52,6% dos discentes participam periodicamente dos mesmos. Isso deve-se ao fato da dispersão geográfica dos estudantes da IES pela região noroeste paulista, e pela grande quantidade de alunos que trabalham e encontram dificuldades para integrar-se mais efetivamente nos programas e atividades de extensão da UNIFEV.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

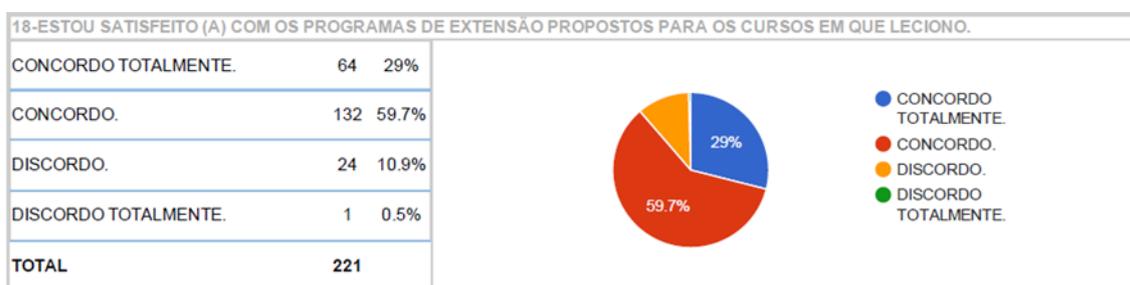


FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

Durante as reuniões de estudo e discussão dos resultados e nas devolutivas

realizadas em sala de aula para divulgação de resultados, os estudantes foram inquiridos sobre as dificuldades encontradas por eles na relação com o conhecimento e a participação em projetos de extensão, e conforme os avaliadores haviam previsto, muitos responderam que o fato de trabalharem seria o maior impeditivo para a participação, porém que o desconhecimento, acreditam se dever ao fato de que alunos ingressantes demoram para informar-se e habituar-se as atividades próprias da academia.

Da pesquisa com os docentes pode-se observar que a grande maioria encontra-se satisfeita com os programas de extensão propostos para os cursos nos quais leciona (88,7%).



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Embora outras instâncias avaliativas e o comitê da dimensão concordassem com a justificativa, de qualquer forma os números nos remetem a planos de ação bem articulados para 2016 com implementação de significativas melhorias e avanços.

O comitê responsável pela sub dimensão Extensão apontou como pontos frágeis, em 2015:

- ✓ Baixa participação dos alunos nos eventos extensionistas;
- ✓ Deficiente divulgação dos eventos extensionistas;
- ✓ Falta de estrutura de TI para a administração dos programas de

extensão.

#### 5.4.4 Propostas de Ação Apresentadas no VII fórum de Autoavaliação

As propostas apresentadas como planos de ação para 2016 do comitê responsável pela Extensão serão:

- ✓ Ampliar a divulgação dos eventos de extensão por meio de ferramentas eletrônicas (WhatsApp e Facebook);

- ✓ Ampliar a divulgação dos eventos extensionistas pela TV UNIFEV;
- ✓ Divulgar os eventos por meio da página de entrada do Portal Universitário;
- ✓ Personalizar os convites para a participação dos eventos extensionistas;
- ✓ Organizar programas de capacitação docente de forma sistemática;
- ✓ Desenvolver o site da extensão junto à estrutura da Plataforma EAD;
- ✓ Desenvolver um sistema para amparar os procedimentos administrativos da extensão.

## **5.5 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Na ocasião em que foi promulgada a Lei no 10.861, em 14 de Abril de 2004, a comunicação na UNIFEV possuía quase que exclusivamente, um direcionamento mercadológico destinado a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela UNIFEV, dos cursos ofertados por ela, e da realização de processos seletivos.

Com base nas propostas advindas do SINAES e as orientações relativas a autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as competências comunicacionais da IES, melhorando conteúdos, formatos e processos, e melhorando a infraestrutura de comunicação interna e externa, agora com características eminentemente institucionais.

Passamos a observar que as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas na dimensão 4, orientam-se no sentido valorizar a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a sociedade; e a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a comunidade interna, que devem favorecer a socialização das informações e qualificar a participação coletiva nas atividades da IES.

Ao incorporar novos elementos do instrumento de autoavaliação estabelecido pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, a dimensão 4 do SINAES passou a constituir-se num importante subsídio ao processo avaliativo, constantes do Eixo 3 de políticas acadêmicas.

Internamente, sempre existiu na UNIFEV uma prática de comunicação e de avaliação para o monitoramento das atividades acadêmicas e administrativas. No entanto, o relacionamento com a comunidade externa, ainda, é uma estratégia a ser amplamente desenvolvida e expandida. A Instituição Universitária precisa ter um olhar através de suas

janelas, pois seus insumos provêm da sociedade e seu produto final – o conhecimento – tem um papel de impulsionador do desenvolvimento científico e social.

Atualmente, a comunicação interna da UNIFEV é feita pelo **Setor de Comunicação e Marketing**. Dentre as ações comunicacionais desenvolvidas pelo setor estão: **Site** (informações, notícias, agendas, enfatizando as menções que estão sendo feitas sobre a IES na mídia local e regional), **Portal** (comunicados, informativos, clippings, recados, convites), **Murais** (comunicados, informativos, publicidade, propagandas), **Informativos Semanais** (impressos e online) para os docentes e colaboradores (**Uninformando**) e outro para o Colégio Unifev (**#Folheteen**), destinado aos colaboradores, docentes, alunos e pais da escola. Há, ainda, um informativo online mensal para os alunos da UNIFEV (**FEVilhando**) e perfis oficiais em diversas redes sociais: **Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube**. Somam-se a esses espaços, a instituição possui uma emissora de **Rádio** e a **TV educativa local**.

A orientação e organização geral das atividades e fluxos de comunicação da UNIFEV é feita pelo setor de Marketing e Relacionamento da instituição que produz de jornais e boletins impressos, de circulação na própria Instituição e gerencia as publicações da instituição nos jornais da cidades e da região, alimentando os conteúdos noticiosos e assessoria de imprensa, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Diariamente são publicadas notícias na imprensa local, regional e periodicamente na imprensa nacional, informando sobre as diversas atividades protagonizadas pela instituição e notícias referentes a ela. Este material é inserido no site da instituição, transformado em clippings e remetido a todos da comunidade interna e aos inscritos no mailing da UNIFEV.

Além dos jornais e publicação no site da instituição, informações e comunicados internos são divulgados via mensagens no portal (intranet) ou por meio dos nossos dois informativos semanais: **UNINFORMANDO** e **#FOLHETEEN** – nas versões *online* e impressa.

Os canais de comunicação da UNIFEV recebem contribuição direta dos Cursos de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram a Agência Experimental de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionadas por professores.

A primeira demanda diz respeito as campanhas de divulgação de cursos e processos seletivos, que anteriormente eram sazonais e restritas a períodos específicos

destinados a divulgação da Graduação, da Pós-Graduação ou dos Cursos Tecnológicos, tornaram-se agora constantes e simultâneas, gerando um ritmo inovador de ações de comunicação visando impactar positivamente a sociedade ao entorno e convidá-la para integrar a comunidade acadêmica.

A segunda demanda orienta-se para a qualidade das produções que serão veiculadas através dos meios de comunicação, e ganharam linguagem atualizada e melhor identificada com o público alvo, novos apelos socioeducacionais e culturais, igualando-se aos trabalhos produzidos pelas melhores agências de publicidade do país. Em seguida incluímos algumas produções com o referido perfil.

O Sistema de Informação, constituído por um Portal Acadêmico *on-line*, permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema que proporcionou 604.945 acessos em 2015, possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV.

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.

- Dimensão do Coordenador de Área: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor); acessar informação do sistema financeiro; impressão de planos de ensino, lista de presenças; inscrição em eventos/semanas científicas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV; Ouvidoria; impressão de relatórios de aula e de

avaliações e médias.

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da UNIFEV; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

Nas diversas reflexões e discussões ocorridas durante as reuniões do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, vem crescendo a consciência de que as tecnologias de comunicação contemporâneas estabelecem uma dinâmica própria de comunicação mediada por linguagens, que possibilitam a construção de representações ou expressões simbólicas específicas, dando condições ao surgimento de novas práticas dentro

dos processos representativos.

O crescimento da indústria de telecomunicações orienta sua ampla expansão e instauração no ciberespaço, fato que faz emergir novas práticas representativas, com o desenvolvimento das ciberculturas; e de novas práticas sociais, que estão aproximando as comunidades ciberespaciais da comunidade acadêmica, tais como as conhecemos hoje.

No bojo desse processo, surgem as redes sociais com crescente importância para os jovens que possuem, cada vez, mais acesso aos computadores e às redes *web*, desenvolvendo e identificando-se com as linguagens e práticas disseminadas nas comunidades virtuais a que se filiam, fazendo delas um *point* de frequência, aprendizado e comunicação.

Tal fenômeno conduziu os membros do comitê da dimensão 4 e os colaboradores técnico-administrativos da Instituição que atuam na área de comunicação a desenvolver e a ampliar os projetos propostos nos planos de ação das avaliações anteriores, referentes à presença da Instituição no ambiente ciberespacial.

Diariamente, várias informações e imagens são atualizadas e postadas em tempo real. O setor de comunicação da UNIFEV, vem registrando mensalmente progressivo aumento de 'seguidores' da página oficial da instituição no Facebook, no Twitter e no LinkedIn, o que demonstra a amplitude e a importância dessa ferramenta moderna de comunicação.

### **FREV – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga**



---

**DIRETORIA FREV**

**Período de 01/01/2015 a 31/12/2015**

<b>Diretor Presidente</b>	Nelson Thomé Seraphim Júnior
<b>Diretor Vice-Presidente</b>	Oscar Guarizo
<b>Diretor 1º Tesoureiro</b>	Harley Aparecido Vizoná
<b>Diretor 2º Tesoureiro</b>	Luciana Lopes Birrer
<b>Diretor 1º Secretário</b>	Santo Billalba Junior
<b>Diretor 2º Secretário</b>	Marcelo Marin Zeitune
<b>Diretor Vogal</b>	Walber Sesmilo Peron

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, na qual opera até os dias atuais. Uma nova torre de transmissão foi instalada na CIDADE UNIVERSITÁRIA, de onde são transmitidos os sinais da Rádio UNIFEV FM. A outorga da Rádio UNIFEV foi renovada em 13 de maio de 2010. A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens em Votuporanga com fins educativos, por 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV UNIFEV”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no

DOU de 23/03/2003.

Também é função das emissoras da FREV a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, no universo dos seus 39 cursos superiores e dos 9 cursos técnicos.

Considerando o processo dinâmico de expansão que a instituição vem experimentando, a Rádio e a TV UNIFEV tornaram-se importantes parceiras para difundir novos conhecimentos e saberes produzidos no ambiente acadêmico, ampliando a interatividade com a comunidade.

A página na web da Rádio UNIFEV passou a receber atualizações diárias a fim de ampliar a interatividade com os ouvintes e oferecer informações atualizadas do mundo das artes, cultura, ciências, esportes, educação, etc. além de estar conectado com o site da UNIFEV, fato que proporciona a divulgação das notícias em ambas paginas.

A TV UNIFEV, além de sua página na web, possui um canal na rede social YouTube ([youtube.com/tvunifev](https://www.youtube.com/tvunifev)) que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV além de um banco com as matérias exibidas diariamente nas edições do TVU Jornal. A TV UNIFEV está presente também no facebook e no twitter.

A TV UNIFEV avançou em 2015 com o processo de modernização que faz parte de um amplo projeto de estruturação e readequação técnica da emissora rumo a digitalização de seus sistemas de registros de imagens, edição e exibição da programação. Os novos equipamentos, são a base para uma mudança e digitalização improrrogável, cujo prazo final estabelecido pela ANATEL para total implantação do sistema, que irá encerrar-se em prazo ampliado para o ano 2018.

Além da imagem em alta definição, ao concluir a digitalização da transmissão televisiva, será possível estabelecer interatividade com os telespectadores. Essa interação já comum nos canais fechados permite que o telespectador, por meio do controle remoto, ajuste a programação ao seu gosto: um verdadeiro “self-service” da informação.

Os novos equipamentos incluem câmeras, microfones, tripés, ilhas de edição e teleprompters (equipamento acoplado às câmeras, que exibe o texto a ser lido pelos apresentadores), e a *switcher* (mesa de controle mestre da TV). São equipamentos que permitem novas possibilidades e o uso de novas plataformas. É uma grande mudança na concepção de tráfego de sinal e trabalho”.

A TV e a Rádio UNIFEV podem ser consideradas um importante espaço para realização de estágios e aprendizagem para estudantes do curso de

Comunicação Social e também de outros cursos ofertados pela Unifev. No último triênio as oportunidades de estágios remunerados foram mantidas e atualmente as emissoras contam com 50% de estagiários em seu quadro de colaboradores, fato este que complementa o aprendizado teórico. Os estagiários realizam reportagens externas, produzem e apresentam programas sempre de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.

Com objetivo de formar profissionais capacitados a atuarem em todas as grandes redes de TV e Rádio, as emissoras da FREV continuam colaborando com os cursos da Unifev neste sentido. Os ajustes promovidos na programação vem refletindo positivamente no crescimento da audiência e na maior frequência diária dos telespectadores e radiouvintes.

A TV UNIFEV mantém contrato com a Câmara Municipal para a exibição semanal das sessões do Legislativo local, com intuito de tornar as atividades do órgão, de maior conhecimento e domínio público, permitindo que a população e os telespectadores possam ampliar suas competências de fiscalização, atuando democraticamente e exercendo seu papel de cidadão. De acordo com os vereadores, a repercussão das transmissões tem sido acima das expectativas, e acreditam que esse novo canal de comunicação com a comunidade irá contribuir, sobremaneira, para a construção da cidadania e da participação democrática.

A parceria de maior relevância para a Rádio e TV UNIFEV está expressa no permanente esforço pela construção e manutenção da visibilidade regional da UNIFEV, divulgando seus eventos e cursos, tornando públicas suas conquistas e objetivos, difundindo o saber acadêmico construído por seus docentes e coordenadores e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Observa-se, sobretudo, que a comunidade local e regional e suas organizações compartilham da consciência da importância tanto da Rádio como da TV UNIFEV que além de serem canais com grande visibilidade, possuem um papel de integração social e desenvolvimento humano e cultural extremamente relevante e sem fins lucrativos.

Os esforços das emissoras são no sentido de buscar sempre a eficiência fazendo o máximo possível para não ultrapassar o orçamento dos custos operacionais das emissoras, sem comprometer a qualidade do trabalho prestado.

Abaixo descrevemos alguns acontecimentos especiais ocorridos em 2015.

### **Programa Meio de Campo recebe Voto de Congratulação na Câmara Municipal**

O programa Meio de Campo da TV Unifev recebeu um Voto de Congratulação da Câmara Municipal de Votuporanga, durante sessão ordinária, realizada no dia 28 de setembro. Por indicação do vereador Walter José dos Santos (Wartão), a atração televisiva foi homenageada por sua importância na divulgação de várias modalidades esportivas da cidade, com destaque para as transmissões de futebol.



**TV Unifev recebe autorização para operar em sinal digital** - O Ministério das Comunicações divulgou, no dia 18 de dezembro, no Diário Oficial da União, a autorização para a TV Unifev operar em sinal digital. A previsão é de que as transmissões no formato digital sejam iniciadas no próximo mês de março para a área de cobertura da emissora.

### **Novos sites da Rádio e TV UNIFEV entram em operação**

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV) lançou, no mês de outubro, os novos sites da Rádio e TV UNIFEV. O projeto de remodelação dos endereços eletrônicos foi coordenado pelo setor de Comunicação e Marketing da UNIFEV, em parceria com a empresa Estrutura Tech. Ambos os ambientes ganharam uma composição mais leve, moderna e de fácil navegação, com links para acesso à programação ao vivo, notícias, galeria de fotos, informações sobre as equipes e a história da Rádio e da TV UNIFEV.



**TV UNIFEV em rede nacional.** Com aumento na qualidade das reportagens produzidas pela TV UNIFEV, a emissora ganhou espaço nos telejornais exibidos em rede nacional e, agora, são comuns reportagens de Votuporanga e região exibidas nos principais telejornais da TV Brasil, o que significa visibilidade para os profissionais e estagiários da TV UNIFEV e para a marca UNIFEV. Exibida em rede nacional a um custo zero.



**Rádio UNIFEV - Programa Edy Luis.** O locutor Edy Luis, ex Clube FM e muito conhecido na região, fechou uma parceria com a rádio UNIFEV e comanda as manhãs de sábado Ao Vivo. Nessa parceria, o Edy é o responsável por trazer os apoiadores e pela produção e locução do programa. O programa já é um dos campeões de audiência e recebe, em média, 60 ligações de ouvintes por sábado, das 8h ao 12h.

**Presença na Internet e celulares.** A página *web* da TV e rádio e TV UNIFEV passaram por uma reformulação e serão atualizados, diariamente, a fim de ampliar a interatividade com os telespectadores e oferecer informações do mundo das artes, cultura, ciências, esportes e educação. Em breve, será possível acessar a rádio UNIFEV pelo celular (versão mobile) e usufruir de uma programação diferenciada em qualquer parte do Brasil e do mundo, aumentando ainda mais a audiência.



## Resumo Programação produzida pela FREV

### TV UNIFEV

**3 telejornais diários:** (12h30 – 18h45 – 22h)

**12 programas locais com exibição semanal** (Opinião Saúde, Mexa-se, TVU Repórter, Palco, Empreender Tecnologias, Uniclipes, Revista da Semana, Meio de Campo, Notícias do Campo – regional, Resenha Livre, Agenda Cultural e Futebol – CAV).

**1 programa em rede nacional** – Notícias do Campo (quinta-feira – 7h00)

**15 programetes diários:** Letras (É assim que se fala), Enfermagem (Falando de Saúde), Nutrição (Você é o que você come), Psicologia (Psicologia e Vida), Química (Química na sua Vida), Biomedicina (Lembrete Biomédico), Serviço Social (Tempo de Cidadania), Contabilidade (Dicas de Contador), Publicidade e Propaganda (Publicidade legal), Jornalismo, Atitudes Positivas, Matemática (Matemática na nossa vida), Arquitetura (Um olhar pela janela) e Consultorias.

### Rádio UNIFEV

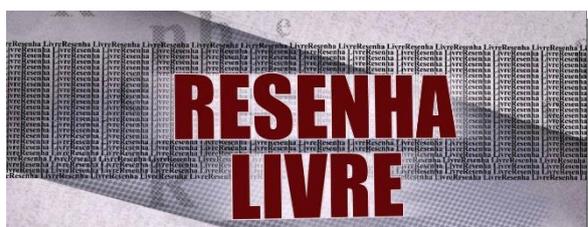
**1 programa jornalístico diário**

**3 programas com locução Ao Vivo diários**

**1 programa de locução Ao Vivo aos sábados**

**Diversos programas sem locução ou com locução gravadas.**

### Programetes diários



**Programa Resenha Livre.** Novo programa de entrevistas, com 45 minutos de duração, com apresentação da professora Nínive Pignatari e produzido pelos professores e alunos do EAD da UNIFEV. O Resenha Livre aborda assuntos da atualidade, oferecendo um debate interessante com professores mestres, doutores, alunos e convidados especiais.

**Programa Empreender Tecnologias.** Novo programa de entrevistas, voltando aos cursos das áreas de tecnologia da UNIFEV. Programa semanal com 30 minutos de duração, no qual são abordados assuntos dos cursos de tecnologia da UNIFEV, destacando exemplos de empreendedorismo.

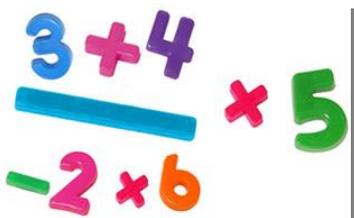


**Programa Opinião Saúde.** Um dos programas de maior audiência da TV UNIFEV, vem passando por uma reformulação e já ganhou um novo quadro, que incentiva a participação da população – a interatividade ganha força com o quadro “Aquele Abraço”, em que o telespectador tem a possibilidade de participar do programa, que é semanal, com 30 minutos de duração. O programa é produzido por professores e alunos dos cursos da área de saúde da UNIFEV e é apresentado pela professora doutora Kelly Dourado.

**Programete Consultorias (tecnológicos).** Programete é um estilo de programa com curta



duração, em média, de 3 a 5 minutos, veiculados na programação (nos intervalos comerciais). Professores dos cursos de tecnologia estão produzindo o Consultorias, que, como o nome já diz, é uma espécie de consultoria, destacando empreendedorismo e os destaques dos cursos das áreas de tecnologia da UNIFEV.



**Programete curso Matemática.** O programete “Matemática na nossa vida” mostra a matemática de uma forma diferente, como a maioria das pessoas nunca viu e também destaca áreas em que a matemática atua e as quais muitas pessoas nem imaginam. Programa produzido por alunos e professores do curso de Matemática da UNIFEV. Programete com curta duração, em média, de 3 a 5 minutos, veiculados na programação.

**Programete curso Publicidade e Propaganda.** O Programete “Propaganda Legal” é produzido por alunos e professores do curso de Publicidade e Propaganda, destacando a publicidade de uma forma diferente – um novo jeito de olhar as propagandas que fazem parte do nosso dia a dia. Programete com curta duração, em média, de 3 a 5 minutos, veiculados na programação.



**Programete curso Jornalismo.** Programete, estilo reportagens, produzido por alunos do curso de Jornalismo da UNIFEV, com foco em responsabilidade social. Alunos fazem a captação de imagens, texto e edição dos programas que serão exibidos nos telejornais da TV UNIFEV.

**Programete curso Arquitetura.** O programete



“Um olhar pela janela” será produzido pelos alunos da professora Evanir Regina Moro com destaque para os diversos Patrimônios históricos de Votuporanga e região. Viajamos com alunos e professores por fazendas históricas, prédios antigos e lugares que fazem parte da história da região Noroeste Paulista, sempre destacando a arquitetura dos prédios, tombamento pelo patrimônio histórico e lugares que poucas pessoas conhecem. O objetivo é destacar o patrimônio histórico da região.



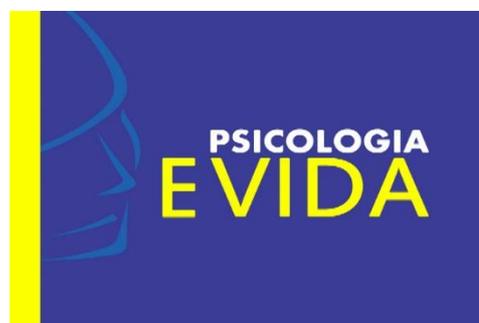
**Programete curso Letras “É assim que se fala”** - Programete destacando jeito certo de falar e em que frase usar algumas palavras mais complicadas da língua portuguesa. O programa é produzido e gravado por alunos do curso de Letras da UNIFEV.

**Programete curso Enfermagem “Falando de Saúde”** - Programete produzido por alunos e professores do curso de Enfermagem da UNIFEV com dicas de exames e orientação sobre a melhor maneira de se realizara alguns procedimentos da área de saúde.



**Programete curso Nutrição “Você é o que você come”** Programete produzido por alunos e professores do curso de Nutrição com dicas de alimentação e várias orientações sobre como manter um habito alimentar saudável.

**Programete curso Psicologia “Psicologia e Vida”** Programete produzido por alunos do curso



de Psicologia com várias dicas e exemplos sobre como usar a psicologia para ajudar em problemas do cotidiano como, por exemplo, stress, trânsito, correrias, pressão no trabalho, falta de tempo para si mesmo.



**Programete curso Química “Química na sua Vida”**

Programete produzido pelos alunos do curso de Química destacando exemplos de uso da química na vida das pessoas. Exemplos de situações onde a química é usada e as pessoas nem imaginam.

**Programete curso Biomedicina “Lembrete Biomédico”** Programete produzido por alunos do curso de Biomedicina destacando dicas de exames de laboratoriais e orientações sobre a importância de se fazer exames corretamente em locais apropriados.



**Programete curso Serviço Social “Tempo de Cidadania”**

Programete produzido pelos alunos do curso de Serviço Social destacando alguns dos direitos fundamentais das pessoas. Dicas de cidadania também são apresentadas pelos alunos.

**Programete curso Contabilidade “Dicas de Contador”** Programete produzido por alunos do curso de Ciências Contábeis com dicas de mercado de trabalho para quem pretende trabalhar na área de contabilidade, destacando como é o trabalho deste profissional.





**Futebol** – A TV Unifev acompanhou todos os jogos da Votuporanguense - CAV na série A3 com transmissão dos jogos, na íntegra, no dia seguinte. Batemos recordes de audiência com a bela campanha da equipe que conseguiu o acesso a série A2 e conquistou o vice-campeonato paulista.

**TVU Repórter** – entre vários assuntos abordados pelo programa, o que mais ganhou destaque foi o TVU Repórter Especial (documentário jornalístico) sobre a Votuporanguense, destacando a história do antigo estádio Plínio Marim e a bela campanha do CAV na série A3 – mostramos todos os detalhes, jogo a jogo, até a final.



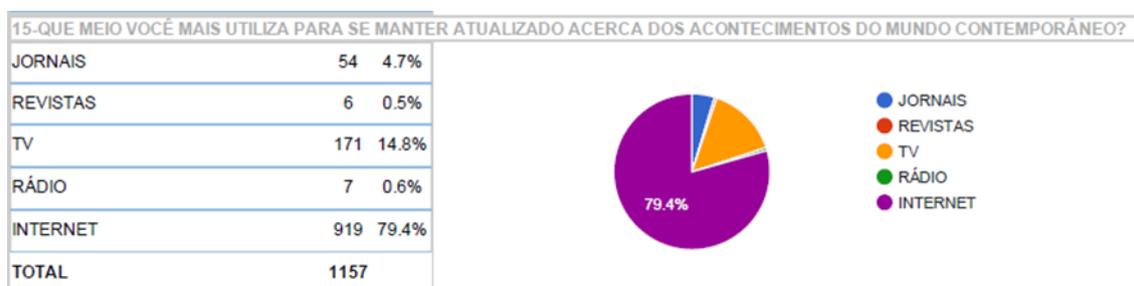
## 5.5.1 Resultado da Pesquisa 2015 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

### 5.5.1.1 Inferências sobre o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas

A cada ano, ao realizar o processo de autoavaliação, a Instituição procura medir e analisar o desempenho dos canais de comunicação internos e os canais externos, de forma que sejam monitoradas as reais condições de utilização e aproveitamento dos recursos comunicacionais de que dispomos.

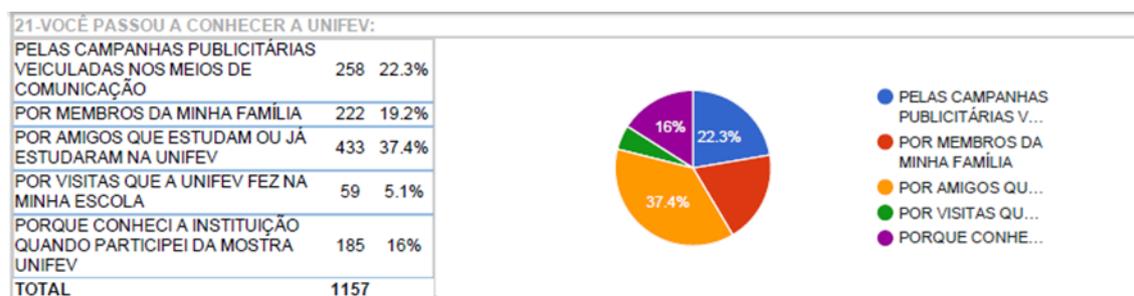
Ao reunir e organizar as informações referentes à dimensão de comunicação com a sociedade, destinadas a compor o presente relatório, a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI observaram, com muita nitidez, que o processo de autoavaliação, desenvolvido nos últimos anos, contribuiu significativamente para a evolução das estruturas, dos formatos e dos objetivos da comunicação da UNIFEV.

A Pesquisa Socioeconômica aplicada em 2015 junto aos estudantes ingressantes nos auxiliou na leitura e interpretação de suas decisões a respeito da seleção e acesso a informação para se manter atualizado sobre os acontecimentos, e por que meios eles passaram a conhecer a UNIFEV.



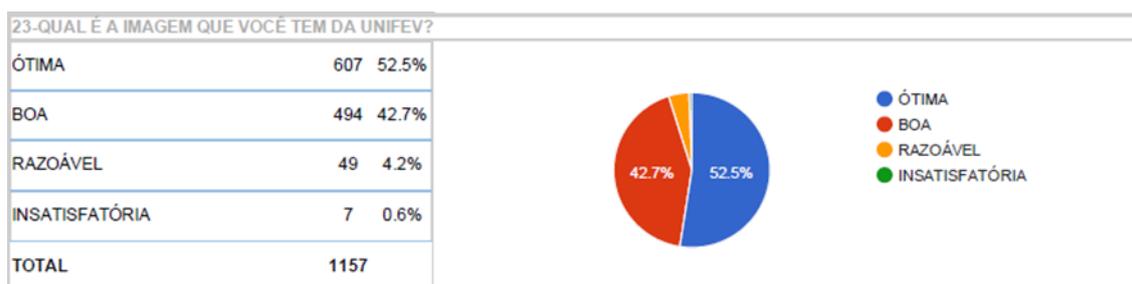
**FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.**

Observou-se mais uma vez, que crescimento do uso da internet vem crescendo sistematicamente nos últimos anos, e a incidência de 79,4% da preferência deles apontados na pesquisa, surpreendeu os analistas, pois revela profundas alterações no comportamento da geração denominada geração y, até pelos baixos índices de preferência pelos meios televisivos, que apontou o percentual de 14,8% número igual ao apresentado na pesquisa anterior, fatos que determinarão grandes mudanças nas opções por espaços de divulgação, e profundas transformações nos formatos e linguagens a serem utilizados nos próximos anos.



**FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.**

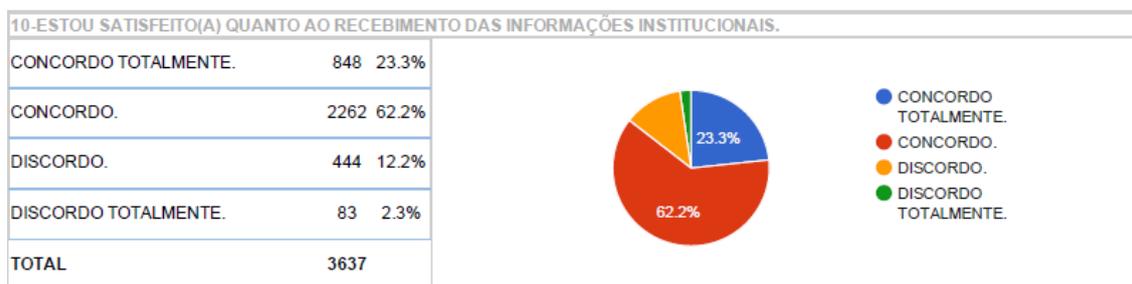
Os resultados apontaram para a já comprovada relevância do depoimento pessoal de amigos que estudam ou estudaram na UNIFEV, e levam impressões positivas dos seus serviços educacionais, transmitido-as para os ingressantes o que totalizou 37,4% dos respondentes, seguido pelas campanhas publicitárias veiculadas nos meios de comunicação que representaram 22,3% dos respondentes, a influência de familiares totalizando 19,2% e a visita à instituição durante o evento da Mostra UNIFEV, que totalizou 16% dos entrevistados.



**FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.**

Conforme já havia sido comprovado na pesquisa com a comunidade externa, apresentada durante os relatos da dimensão 1, a imagem da instituição, de acordo com parecer de 52,5% dos entrevistados, figura como sendo ótima, e 42,7% a consideram boa, opiniões categorizadas como positivas, que totalizam 95,2% das manifestações.

Os gráficos abaixo foram produzidos a partir das repostas obtidas durante a aplicação da pesquisa acadêmica, em que se buscava conhecer o grau de satisfação em relação ao recebimento das informações institucionais UNIFEV e os meios pelos quais os alunos acessam estas informações.



**FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.**

Respondendo a afirmação de satisfação quanto ao recebimento de informações institucionais, dentre os alunos dos diversos cursos da UNIFEV 62,2% manifestaram concordância, 23,3% manifestaram concordância total, totalizando de 85,5% de pareceres favoráveis. Deverá ser objeto de estudos e estabelecimento de planos de ação para melhoria em 2015, os níveis de discordância de parte dos estudantes que totalizaram 14,5% e, que esperam uma resposta à demanda por melhores fluxos e qualidade da comunicação.

Tais informações são de grande valia para promoção de melhorias no Eixo 3 das políticas acadêmicas, auxiliando nos esforços para ampliação da qualidade das comunicações da IES, com a conseqüente melhoria dos serviços educacionais, oferecendo aos estudantes uma formação profissional que garanta sua colocação privilegiada no mercado de trabalho.

Também os resultados referentes aos meios utilizados pelos alunos para

receber informações, oferece dados que vem ajudando na articulação estratégica do fluxo das informações na UNIFEV, e a CPA e os membros do comitê da dimensão 4 entendem ser necessária uma ampla campanha de sensibilização, com estratégias inovadoras, para integrar o costume de buscar informações nos canais disponíveis para os alunos, principalmente através daqueles que são de sua preferência.

Conforme observou a CPA e o comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, a Rádio e a TV UNIFEV vêm somando esforços para cada vez mais se firmar como patrimônio do povo votuporanguense e para comunidade regional e nacional.

Têm sido empreendidos grandes esforços no sentido de contribuir para a formação e o entretenimento das famílias da cidade e região, bem como na qualidade dos serviços prestados e também da imagem institucional.

Numa época de grandes transformações tecnológicas, a presença da Rádio e da TV UNIFEV na realidade local é fundamental para o diálogo com a sociedade.

As emissoras recebem apoio permanente da mantenedora e da sociedade, considerados fatores primordiais para o enfrentamento dos grandes desafios e responsabilidades em relação ao futuro da educação.

### **5.5.2 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação**

A CPA e os membros do comitê responsável pela comunicação com a sociedade observaram que houve uma evolução bastante expressiva no desempenho da Dimensão 4, e abaixo são apresentadas as propostas de planos de ação para o ano de 2016, apresentadas durante o VII Fórum de Autoavaliação.

- Modernizar a TV e a Rádio Unifev, com acesso por meio de redes de comunicação móvel, como *tablets* e *smartphones*.
- Ampliar programação ao vivo da Rádio, permitindo maior interatividade com o ouvinte, durante todo o dia.
- Realizar uma Pesquisa de Mercado para as demandas para cursos de graduação e pós-graduação, entre outros e aferir a audiência da Rádio e da TV Unifev
- Implantar um projeto de Integração, por meio do Setor de Gestão de Talentos, Comunicação e Marketing, Atendimento, Reitoria etc, para garantir que os novos

colaboradores recebam informações fundamentais sobre a Instituição e o seu andamento, logo após a sua contratação. O modelo, inclusive, pode ser adaptado para a recepção dos novos alunos, ocasião em que devem ser abordados direitos, deveres, benefícios e informações, entre outros. Uma boa alternativa pode ser produzir uma apresentação com o formato dos cursos EAD, contendo vídeos que expliquem esses quesitos para os estudantes.

- Reformular o Portal, principalmente, no que tange ao mensageiro (*layout*, capacidades da ferramenta, novos serviços etc).
- Criar um aplicativo do Portal, com o objetivo de modernizar e agilizar o acesso à ferramenta.

## **5.6 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na UNIFEV, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, quando foi instituído o Núcleo de Avaliação Institucional, e, atualmente, busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a UNIFEV empreende o autoconhecimento, assim como procura articular, com a objetividade necessária, a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação, visando a firmar-se como instituição-modelo no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos, que servem como instrumento de melhoria da participação da UNIFEV na sociedade como Instituição educacional e agente social.

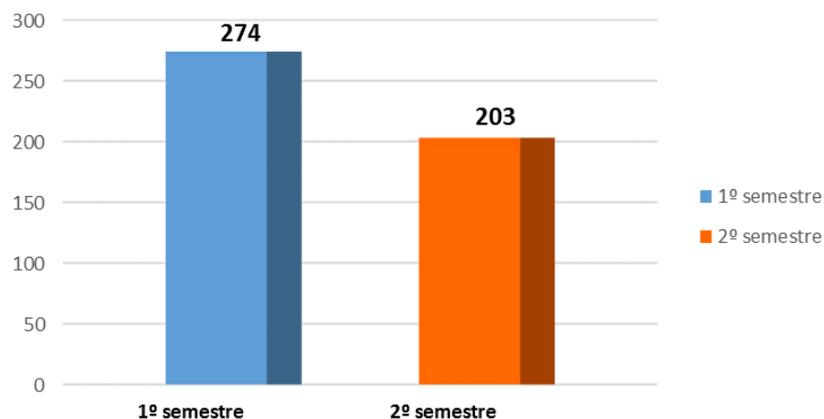
Os tópicos abaixo descrevem os esforços da UNIFEV na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas, com

enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9.

## 5.6.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2015

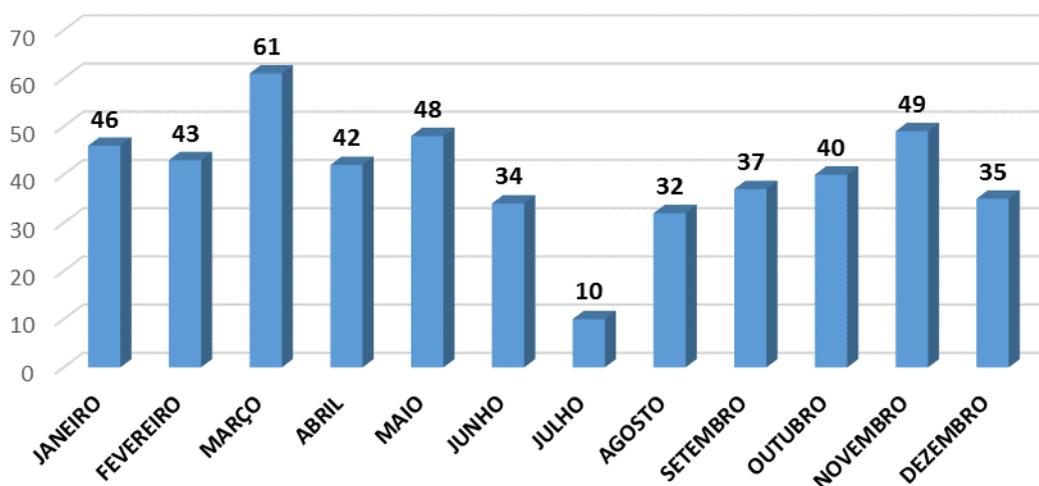
### 5.6.1.1 Manifestações registradas em 2015

No ano de 2015, a Ouvidoria da UNIFEV registrou 477 manifestações, entre consultas, elogios, reclamações, solicitações e sugestões. Sendo 274 no primeiro semestre e 203 no segundo semestre.



### 5.6.1.2 Registro mensal de manifestações

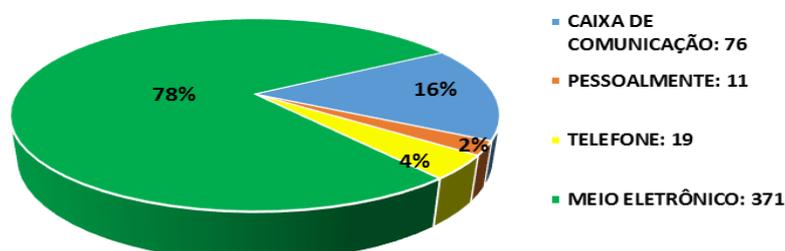
O gráfico abaixo traz o número mensal de manifestações registradas, permitindo fazer um comparativo dos períodos de maior demanda.



### 5.6.1.3 Manifestações classificadas pela forma de contato

As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria da FEV.

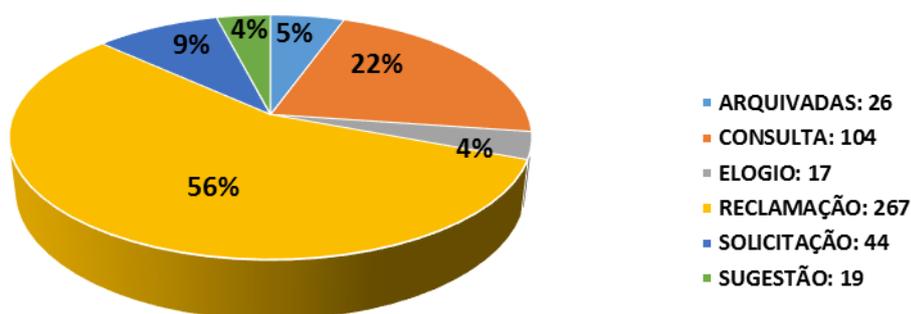
Visando democratizar o acesso e torná-lo possível a todos, a FEV disponibiliza vários canais para registro das manifestações, são eles: as caixas de comunicação distribuídas em pontos estratégicos dos 2 campi, ícone da ouvidoria no Site da UNIFEV e Portal UNIFEV, e-mail próprio, atendimento telefônico gratuito por meio do 0800, atendimento através do telefone convencional e atendimento pessoal.



#### 5.6.1.4 Manifestações classificadas por sua natureza

As manifestações apresentadas Ouvidoria da FEV são classificadas por sua natureza:

- **Consultas** – Manifestações que possuem caráter instrutivo, informativo sobre procedimentos e/ou normas institucionais.
- **Elogios** – Manifestações que possuem caráter de agradecimento, enaltecimento ou reconhecimento de uma qualidade ou virtude do servidor ou do órgão/setor.
- **Reclamação/Denúncia** – Manifestação de desagrado ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração e/ou servidor, ineficiente, ineficaz ou não efetivo.
- **Solicitação** - Manifestações possuem um caráter de requisição, pedido.
- **Sugestão** – Manifestações que propõem ação considerada útil à melhoria da FEV.
- **Arquivadas** - Manifestações Anônimas ou infundadas.



#### 5.6.1.5 Manifestações classificadas pela origem do contato

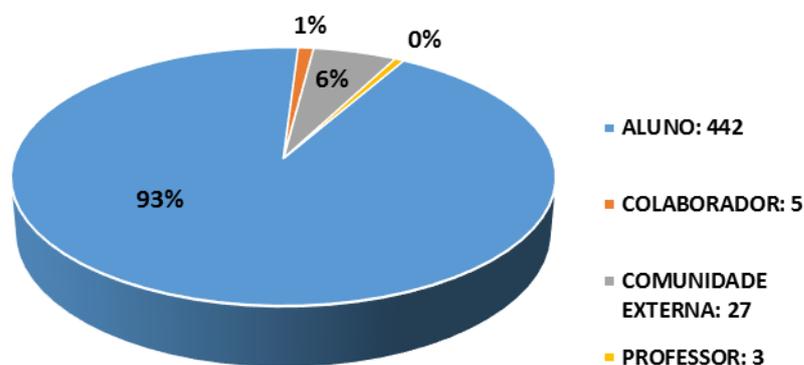
A Ouvidoria tem como atribuição básica atuar na defesa dos direitos e interesses da sociedade em geral, notadamente dos seus usuários, atuais ou potenciais, contra atos e omissões cometidos, com a finalidade de zelar para que a instituição atue com eficiência e mantenha crescente o prestígio de que desfruta perante a sociedade.

É um serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões.

Através da abaixo é possível ver verificar os dados quantitativos referente à origem dessas demandas, ou seja, quais usuários mais utilizaram o serviço prestado pela

Ouvidoria no ano de 2015.

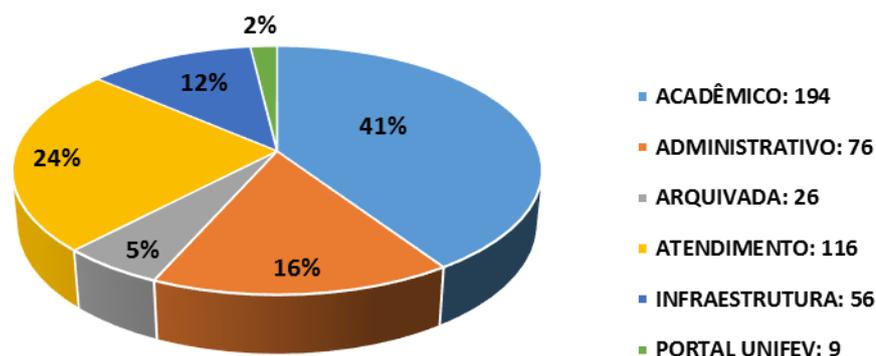
De acordo com a representação gráfica 93% das manifestações registradas foram realizadas por alunos, exatamente por serem os principais usuários dos serviços prestados pela FEV.



#### 5.6.1.6 Manifestações classificadas pelo tipo de assunto

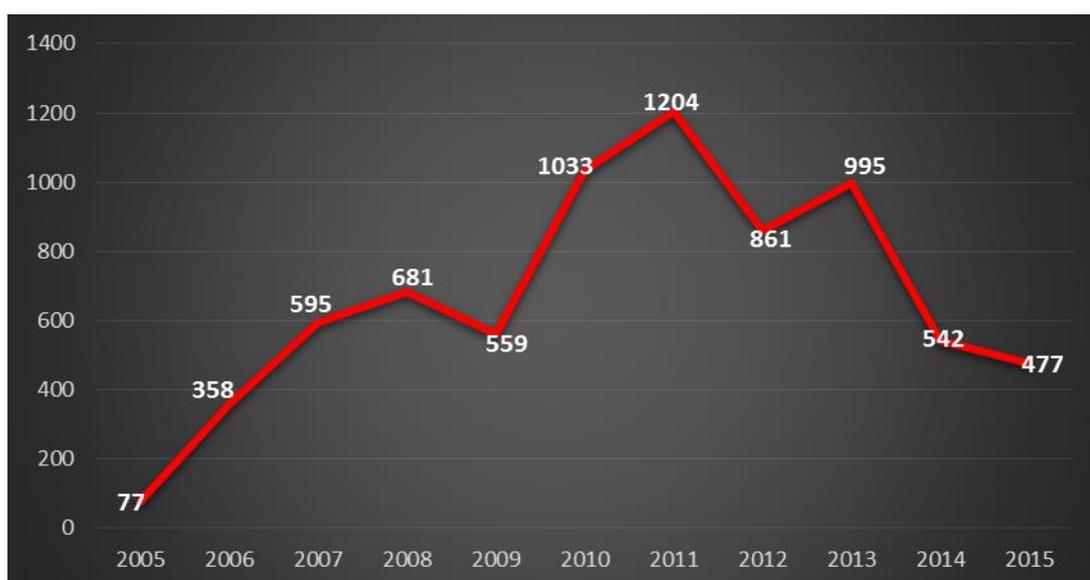
As manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2015 foram classificadas de acordo com o assunto nelas abordado.

- **Atendimento:** Questões relacionadas ao atendimento do usuário dos serviços.
- **Administrativo:** Questões relacionadas aos aspectos administrativos e organizacionais da instituição
- **Arquivadas:** Questões anônimas ou infundadas.
- **Infraestrutura:** Questões relacionadas aos aspectos físicos da instituição
- **Acadêmico:** Questões relacionadas ao âmbito pedagógico da instituição
- **Portal UNIFEV:** Questões relacionadas aos aspectos tecnológicos da ferramenta.



### 5.6.2 Evolução das manifestações recebidas de 2005 a 2015

Em 2015 a Ouvidoria da FEV completou 10 anos, e o gráfico abaixo apresenta os números de manifestações registradas registradas durante esse período, permitindo fazer um comparativo ano a ano do número total de manifestações. Houve uma redução considerável do número de manifestações registradas pela Ouvidoria em comparação com os anos anteriores. Tal fato pode ser reflexo das mudanças e melhorias vivenciadas pela UNIFEV, provocadas ou não pela Ouvidoria, como melhorias nos sistemas operacionais, estabelecimento e cumprimento de prazos e procedimentos



### **5.6.2.1 Considerações finais**

A Ouvidoria tem como atribuição básica atuar na defesa dos direitos e interesses da sociedade em geral, notadamente dos seus usuários, atuais ou potenciais, contra atos e omissões cometidos, com a finalidade de zelar para que a instituição atue com eficiência e mantenha crescente o prestígio de que desfruta perante a sociedade.

É um serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões. É um órgão, de natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo, judicativo, que exerce suas funções diretamente junto aos setores, diretoria executiva e reitoria, para atingir seus fins.

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Instituição. Não se trata de um campo de litígio, mas de harmonização; assim, o ouvidor adota uma postura mais pedagógica e propositiva do que contestatória. Seus parâmetros são a ética, a transparência e a imparcialidade, que utiliza na construção permanente da credibilidade e da confiabilidade.

### **5.6.3 NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente**

O NAPPS tem como missão oferecer Apoio Psicopedagógico e Social ao Estudante, buscando a excelência de ensino. É composto por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, que auxiliam em questões do comportamento, procurando minimizar dificuldades de relação interpessoal, de aprendizagem, situações de estresse e depressão ocasionadas por motivos diversos. Com o trabalho que o NAPPS desenvolve, busca-se amenizar as possíveis interferências no processo de ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

Os programas desenvolvidos pelo NAPPS são divididos em dois tipos de ações:

- a) Curativas (Atendimento Individualizado e Coletivo - Encontros Reflexivos)

b) Preventivas (Faixas acolhedoras, divulgação do NAPPS em salas de aula, carta endereçada aos pais ou responsáveis, levantamento diagnóstico junto aos estudantes, encontros reflexivos por curso, inter-repúblicas e qualidade de vida estudantil).

O acesso ao NAPPS pelos estudantes é gratuito. Os atendimentos individuais dão-se por meio de agendamento espontâneo, por encaminhamento ou mediante convocação.

Os Encontros Reflexivos Curativos poderão ser solicitados pelos estudantes, representantes de sala, professores, coordenadores de curso ou pelo NAPPS e, nos Encontros Reflexivos Preventivos, os representantes de sala, por cursos, são convidados pelos membros do Núcleo.

#### **5.6.3.1 Alguns objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente são:**

**A** – Trabalhar comportamentos, dificuldades de Relação Interpessoal, dificuldades de aprendizagem, situações de estresse e depressão, ocasionadas por motivos diversos.

**B** – Amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

**C** – Investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psicossociais e de saúde.

**D** – Oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do alunado para o processo de aprendizagem.

**E** – Apoiar os estudantes visando ao seu desenvolvimento como pessoas por meio da utilização de seus recursos próprios.

**F** – Atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e Uniat, apoiando-os em crises vitais, como também àquelas próprias de cada etapa estudantil.

**G** – Motivar o aluno a conscientizar-se de seus conflitos e mecanismos de adaptação ou defesa, a fim de manejar, com mentalidade afetiva, a relação profissional-cliente.

**H** – Atuar, preventivamente, com vistas a minimizar, nos estudantes, as consequências nocivas das crises evolutivas e acidentais que intervêm negativamente na aprendizagem e na definição profissional ao longo da vida acadêmica.

I – Realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas.

#### **5.6.4 Ciber UNIFEV**

Ambiente *web* para atendimento *online*. Esse espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo *Ciber UNIFEV*.

#### **5.6.5 Portal Universitário**

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão Comunicação.

#### **5.6.6 Manual do Aluno**

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado também no *site* da UNIFEV, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

### **5.6.7 Central de Relacionamentos**

O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on line*.

### **5.6.8 Atendimento Presencial**

O atendimento presencial acontece nos dois campi da UNIFEV nos seguintes horários:

- Campus Centro de Segunda a Sexta-feira das 9:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00
- Cidade Universitária de Segunda a Sexta-feira das 9:00 às 14:00 e das 16:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00

Os atendimentos são controlados por meio de um sistema de senha eletrônica, e registrados em relatório específico. No ano de 2015 a Central de Relacionamento realizou um total de 36.489 atendimentos totalizando os dois Campi da Instituição.

### **5.6.9 Atendimento Telefônico**

O horário de Atendimento da Central de Comunicação é de Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:00.

As Tabelas abaixo demonstram os atendimentos feitos por telefone e via internet realizados ao longo do ano de 2015..

<b>ATENDIMENTO ANUAL TELEFÔNICO – ANO 2015</b>	
Ramal 890 – Informações Gerais	52
Ramal 819 – Resposta Requerimento	52
Ramal 860	48
Ramal 823	837
0800 015 0228	0
<b>TOTAL GERAL:</b>	989

<b>ATENDIMENTO ANUAL VIA INTERNET – ANO 2015</b>	
Chat – Ciber Unifev	0
Email Ciber	26
Email Atendimento	0
Email Fale Conosco	1
Portal Unifev	25
<b>TOTAL GERAL:</b>	52

#### **5.6.10 Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração**

O Núcleo UNIFEV de Integração-NUI e a Empresa Júnior da UNIFEV-EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, [www.ejunifev.com.br](http://www.ejunifev.com.br), com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do

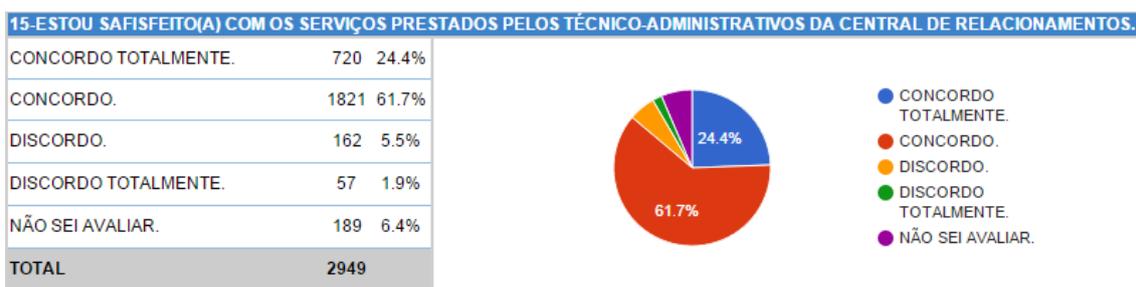
aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

#### 5.6.10.1 Atividades EJUNIFEV em 2015

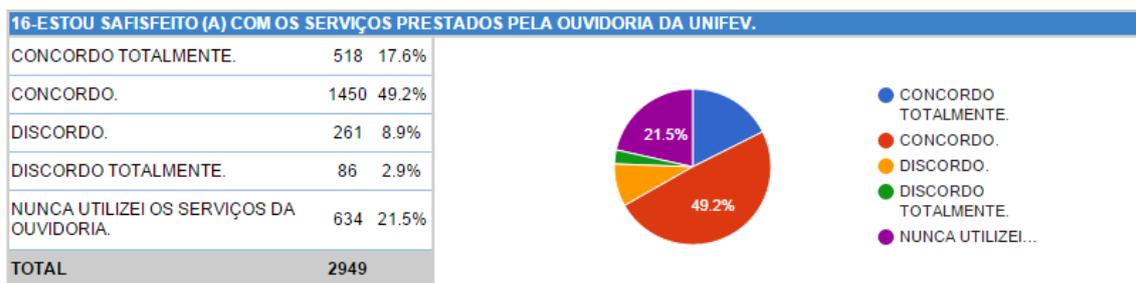
Contratos	
Contratos Externos	345
Contratos feitos pela EJUNIFEV	78
Contratos estagiários UNIFEV	35
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>
Contratos arquivados 2015	175
Atendimentos gerais	675
Atendimentos (não resultaram em contratação)	198

#### 5.6.11 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos discentes.

Na pesquisa infraestrutura e serviços foi questionado o grau de satisfação dos estudantes em relação aos serviços prestados pelos técnico-administrativos da central de relacionamentos e da ouvidoria. Em relação à central de relacionamentos, observa-se que 86,1% dos discentes encontram-se satisfeitos e 6,4% não sabem avaliar. Ao avaliar a satisfação sobre a ouvidoria 66,8% dos manifestantes encontram-se totalmente satisfeitos e 21,5% nunca utilizaram este serviço.



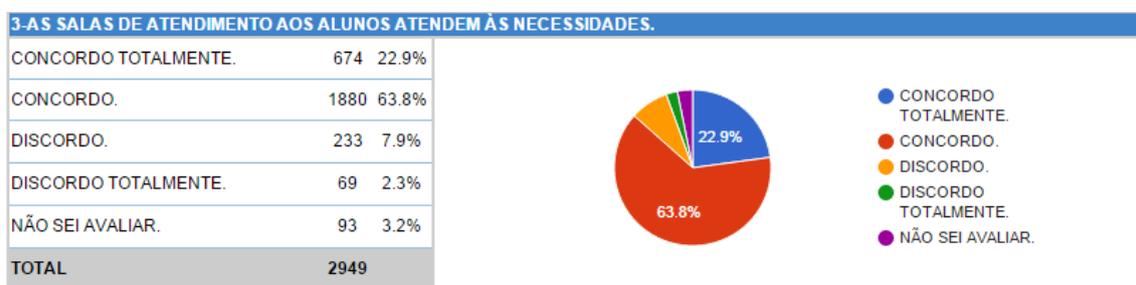
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



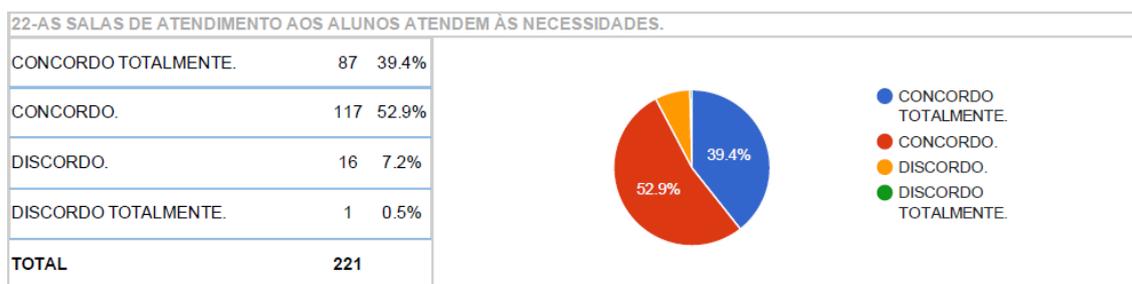
Fonte: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.

As campanhas de divulgação e sensibilização são feitas com frequência, principalmente para os alunos ingressantes, que, em geral, enfrentam o choque adaptativo ao integrar a comunidade acadêmica, distanciando-se da família e encontrando experiências novas, em que os problemas podem emergir. Normalmente, após o período de adaptação, raramente os serviços do NAPPS, são procurados pelos estudantes, na medida em que o acadêmico aprimora seus mecanismos próprios de socialização e superação de crises.

As Pesquisas Infraestrutura e Serviços e a Pesquisa Docente avaliaram a satisfação dos alunos em relação às salas de atendimento aos alunos, e em ambos os casos observaram-se que a grande maioria dos inquiridos nas pesquisas sentem-se satisfeitos, ou seja, 86,7% e 92,3%, respectivamente.



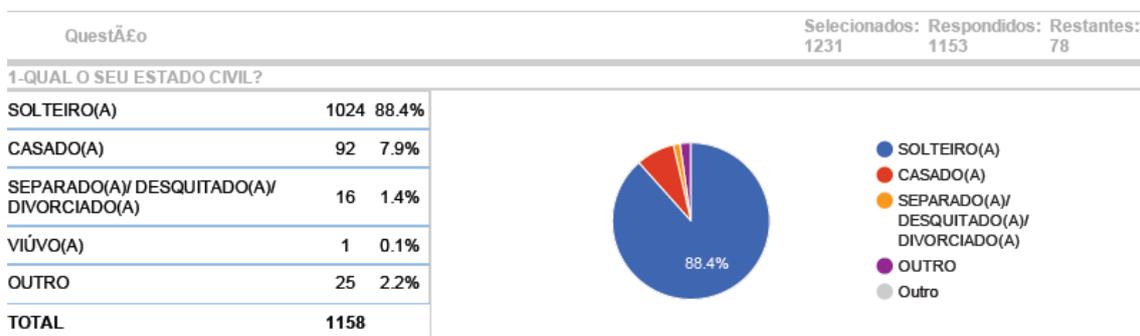
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



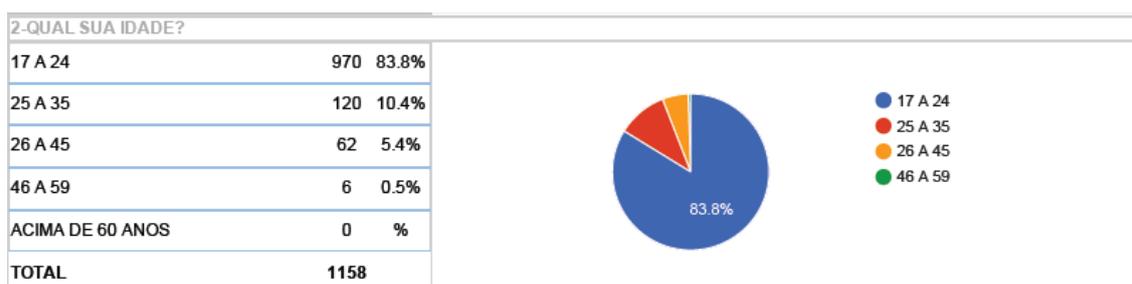
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Com a integração de novas tecnologias, cada vez mais acessíveis e com domínio cada vez mais frequente entre as novas gerações, a Instituição tem revisado e aperfeiçoado, constantemente, seus sistemas de atendimento, ampliando a gama e a possibilidade de serviços, tendo em vista a elevação progressiva dos níveis de satisfação da comunidade em relação aos canais de comunicação disponíveis e a qualidade das relações com os estudantes.

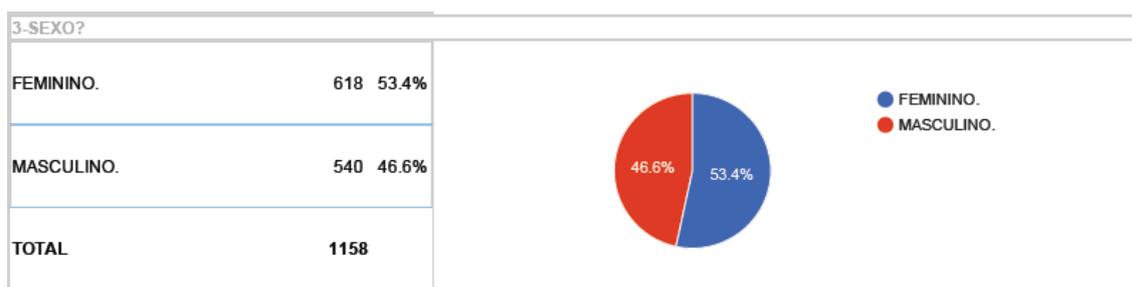
A pesquisa socioeconômica aplicada em 2015 buscou conhecer o perfil dos discentes ingressantes em quesito estado civil, quantidade de filhos, etnia, residência, faixa de renda, vínculo empregatício e jornada de trabalho. Os referidos dados ajudam a instituição na estruturação de suas atividades, na medida em que se conhece e compreende as realidades dos alunos que chegam e que mudam de ano para ano e geração para geração.



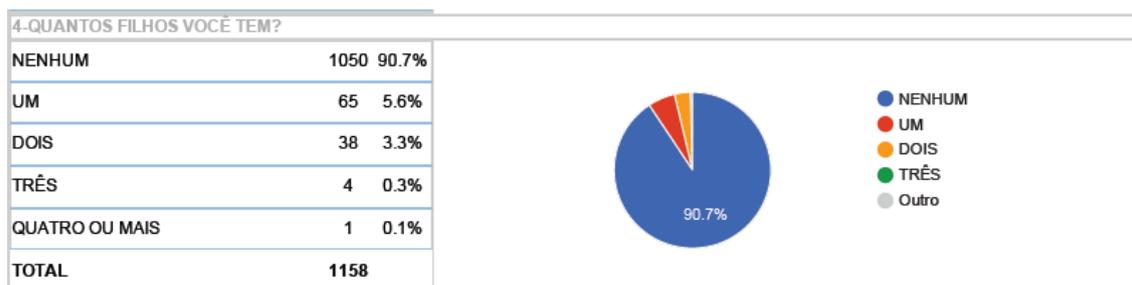
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



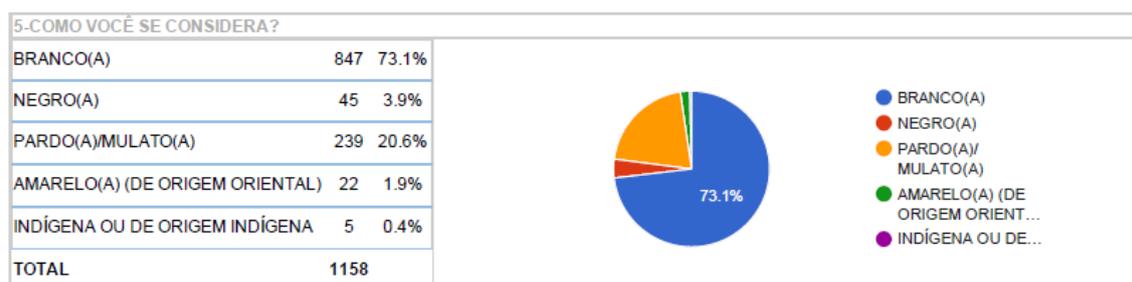
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



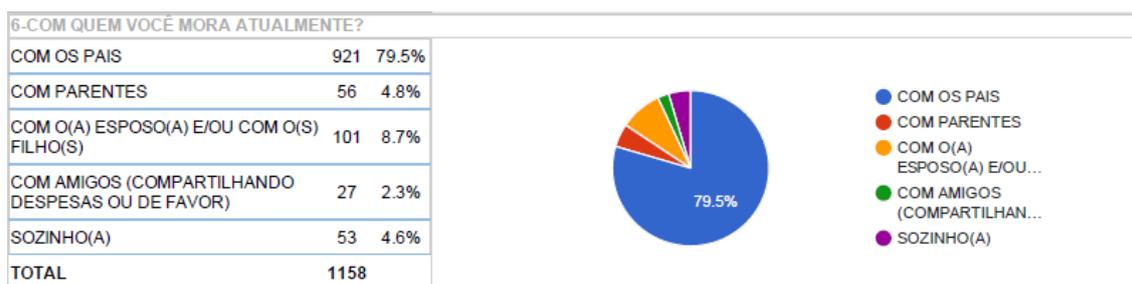
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



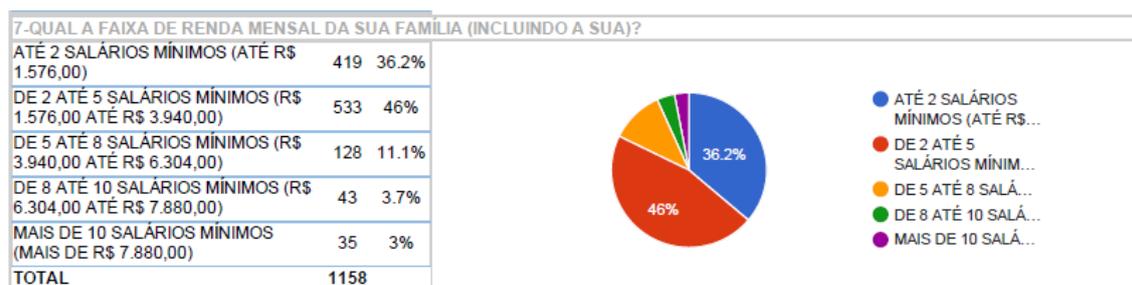
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



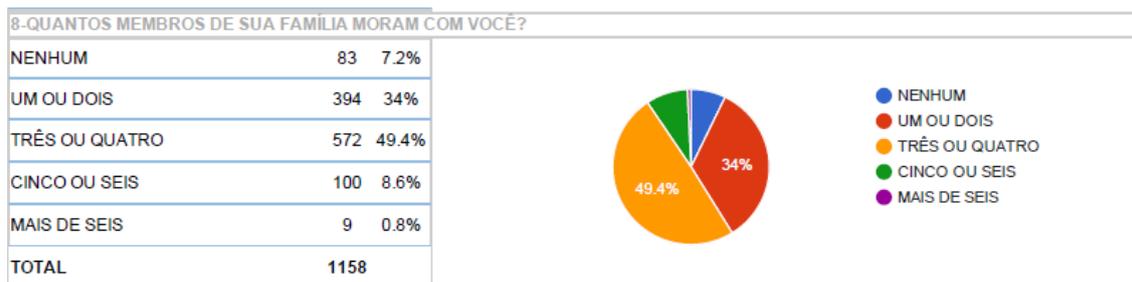
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



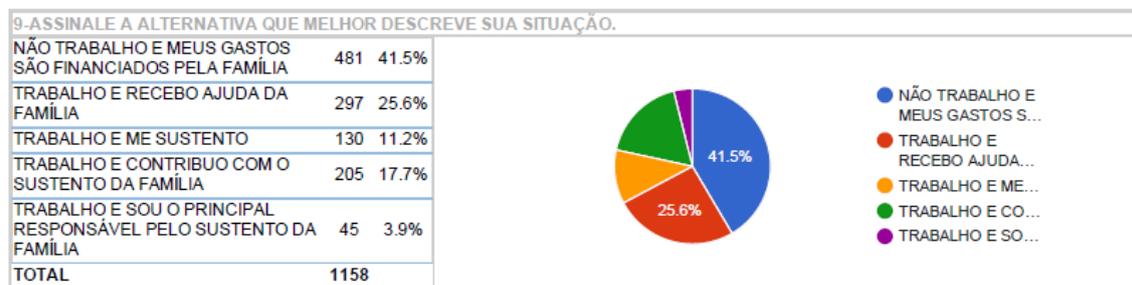
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



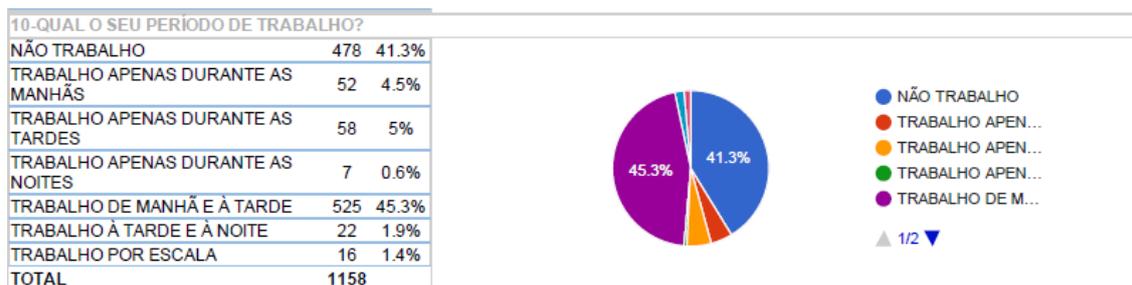
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



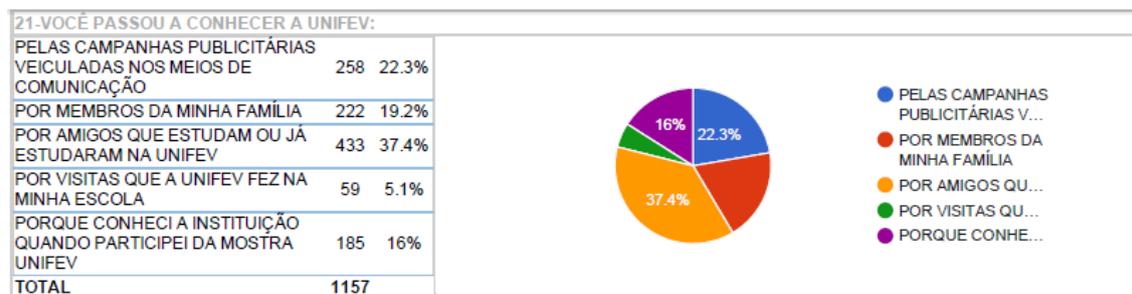
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



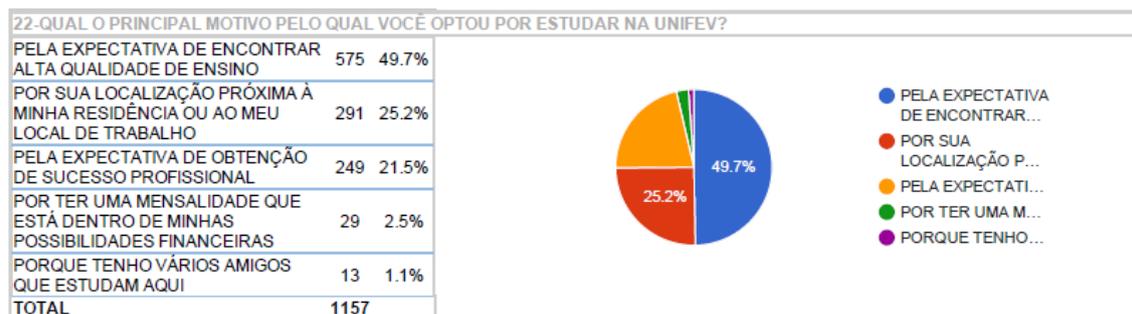
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



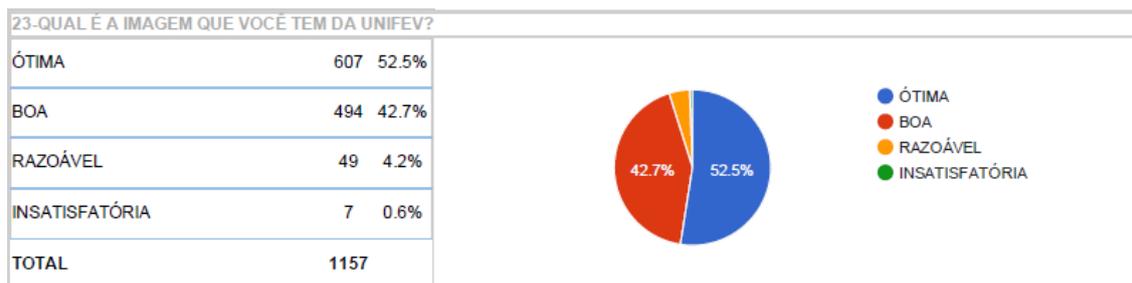
FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.

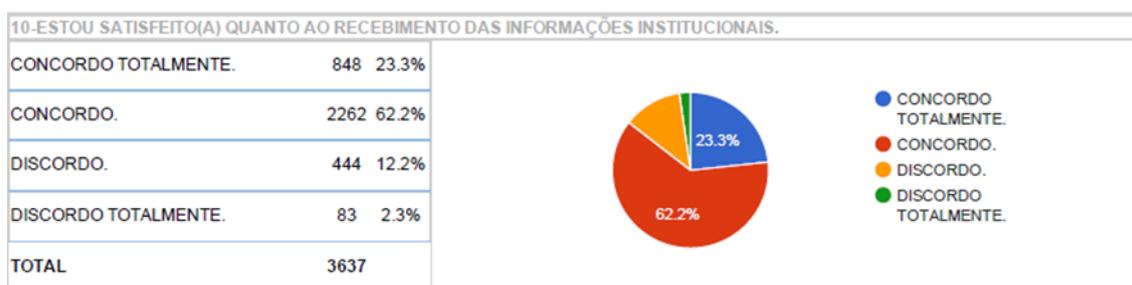


FONTE: Pesquisa Socioeconômica. Portal UNIFEV 2015.

### 5.6.12 Perfil geral do aluno da UNIFEV identificado a partir da análise das respostas à pesquisa Socioeconômica e Cultural (ingressantes em 2015):

Observou-se que do montante dos discentes ingressantes 88,4% Solteiros, 83,8% entre 17 e 24 anos, 53,4% do sexo feminino, 90,7% não possuem filhos, 73,1% se consideram brancos(as), 79,5% moram com os pais, 49,4% afirmaram morar com três ou quatro membros, 46,0% afirmaram que a renda mensal da família de 2 a 5 salários mínimos; 41,5% afirmaram que não trabalham e que os gastos são financiados pela família; 45,3% afirmaram que trabalham pela manhã e pela tarde, 37,4% conheceram a UNIFEV por amigos que estudam ou estudaram na instituição, 49,7% dos ingressantes relataram que o principal motivo que levaram a escolher a UNIFEV foi encontrar alta qualidade de ensino, e 95,2% tem uma imagem ótima ou boa da UNIFEV.

Buscou-se levantar dados sobre a percepção dos alunos em relação a satisfação com o recebimento de informações institucionais, ao que 85,5% dos estudantes categorizados como satisfeitos ou muito satisfeitos responderam positivamente.



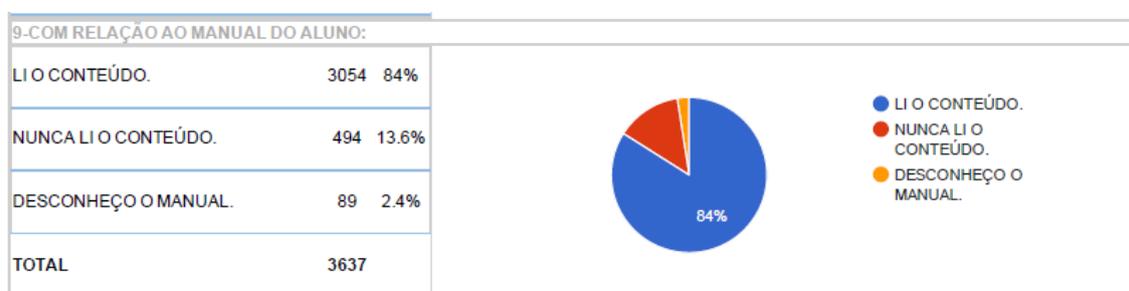
FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

Com relação à segurança na Instituição, observou-se que 84,7% dos discentes concordam que a estrutura de segurança oferecida pela UNIFEV é adequada.



FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.

Na Pesquisa Acadêmica foi inserida uma questão que buscou conhecer os níveis de apropriação dos conteúdos do manual, por parte dos estudantes, com resultados positivos da ordem de 84%, mas entre os que não leem ou desconhecem o manual, observamos índices preocupantes de 16%, índices menores ao encontrado em 2014 (22,2%) demonstrando esforços em relação a divulgação do manual.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

### 5.6.13 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação

Nesta dimensão 9 de atendimento ao estudante o comitê responsável pela avaliação das Políticas de atendimento elaborou as seguintes propostas que foram apresentadas durante a realização do VII Fórum de Autoavaliação:

- Reestruturação do NAPPS para realizar o acolhimento aos alunos ingressantes, alunos estrangeiros, e alunos portadores de necessidades especiais.

- Necessidade de melhoria no espaço físico em geral na Central de Relacionamento do campus Cidade Universitária.

## **5.7 DIMENSÃO 9 – EGRESSOS**

Na dimensão 9 da autoavaliação, dois comitês distintos abordam a Política de atendimento ao estudantes e outro a Política de atendimento ao egressos. O documento de orientações para a operacionalização da autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

Os egressos dos cursos de graduação da UNIFEV e de outras instituições de ensino enfrentam, no cotidiano, situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante os estudos com as requeridas no exercício profissional. Tal vivência permite-lhe avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso e resgatar aspectos intervenientes desse processo.

No intuito de operacionalizar um instrumento adequado para avaliação dessa sub dimensão, foi desenvolvida a pesquisa com o egresso, aplicada, inicialmente, no ano de 2011. Como todo instrumento recém introduzido, observam-se os pontos exitosos e as dificuldades enfrentadas com a sua operacionalização.

Analizadas as contingências do processo anterior e corrigidos os problemas enfrentados dos exercícios anteriores, foi novamente aplicada, a partir do final do ano de 2014, a pesquisa do egresso revisada, com o intuito de obter um maior conhecimento das realidades dos egressos da Instituição.

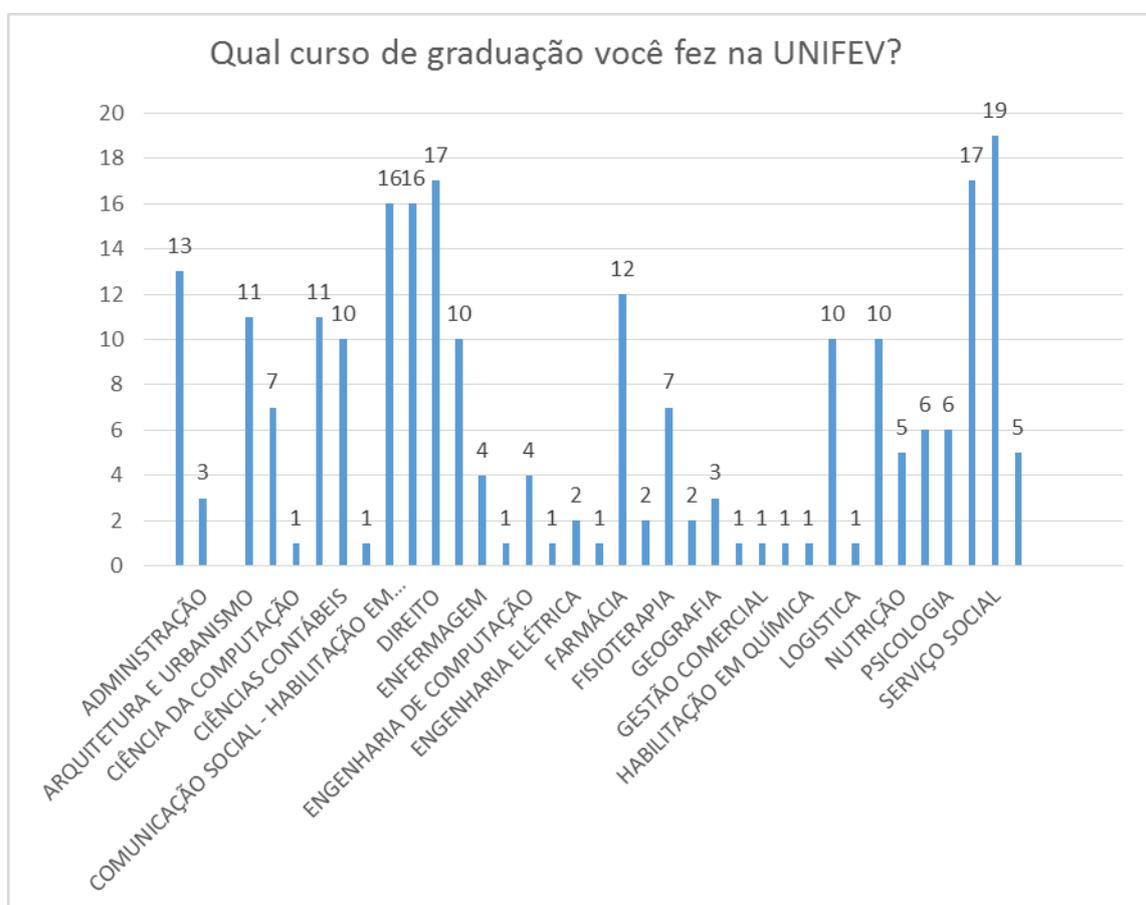
As informações, que poderão ser observadas nos gráficos abaixo, abordaram questões vitais sobre as atividades dos egressos, sua trajetória profissional, a adequação dos conhecimentos obtidos durante a formação em relação aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho e outros indicadores importantes.

A preciosidade das informações refere-se ao uso que se fará delas, na medida em que é possível, com base nos resultados, revisar projetos pedagógicos, reorientar

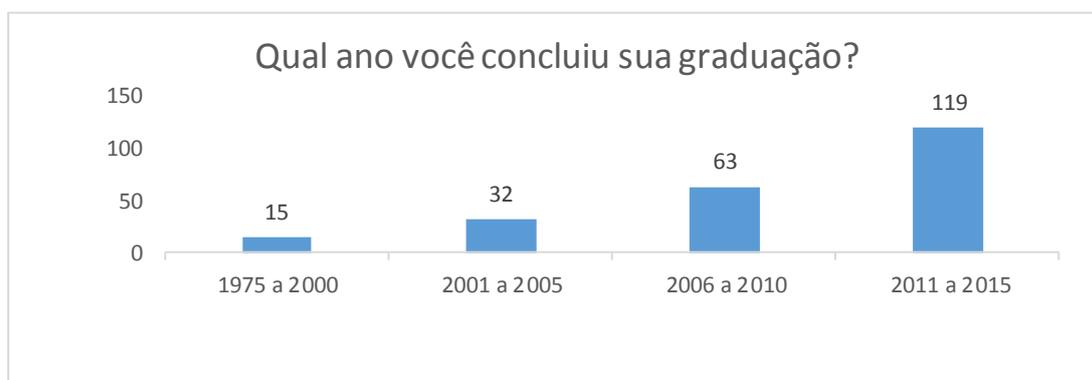
ações acadêmicas e institucionais que poderão impactar diretamente aqueles estudantes que estão em formação no presente momento. Além disso, torna as atividades educacionais da UNIFEV melhor elaboradas para atender às demandas socioeconômicas e culturais de nossa região.

### 5.7.1 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos egressos.

Em 2015 a pesquisa com os egressos foi novamente desenvolvida num esforço de institucionalizar o procedimento no âmbito da autoavaliação da instituição, porém o número de participantes ainda foi significativamente baixo, tendo um total de 239 respondentes. Foi possível categorizar os entrevistados por curso e ano de conclusão, idade, sexo, situação profissional e atuação na área de formação, curso de pós-graduação realizado, se o curso contribuiu para o desempenho profissional, participação em entidades de classe, interesse em curso de graduação.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



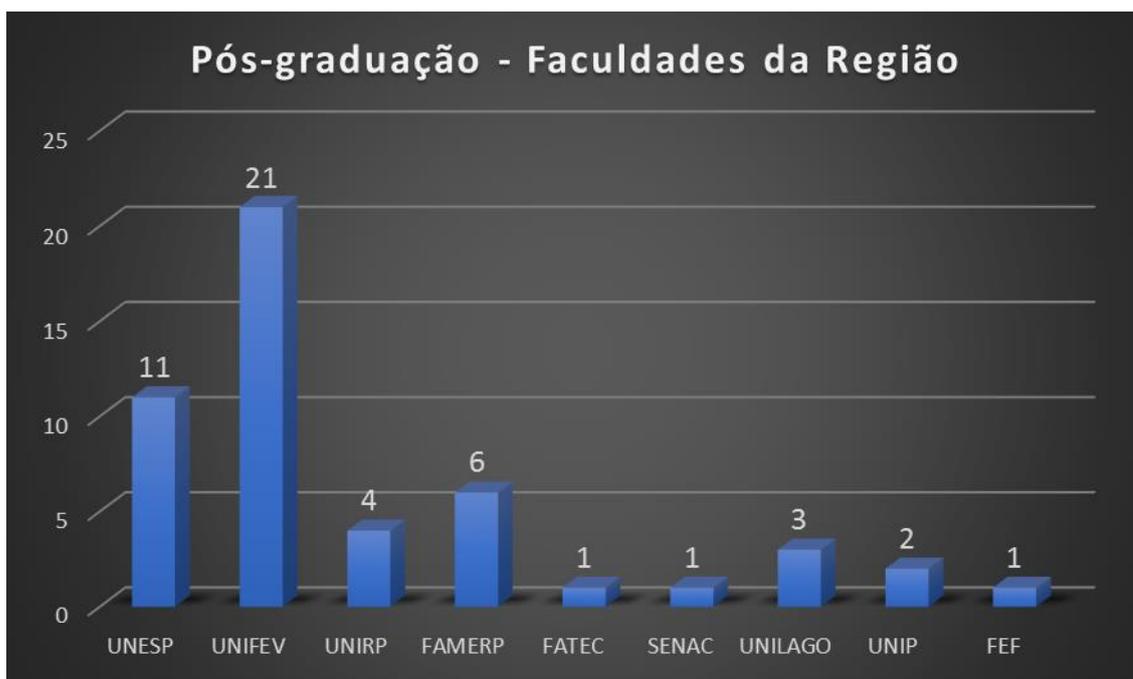
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.

Discrimine o curso de pós-graduação realizado, ano de conclusão e instituição de ensino (total de 90 respondentes).

<b>UNIFEV</b>	<b>21</b>
UNESP	11
FAMERP	6
UNIRP	4
UFSCAR	4
UNILAGO	3
FGV	3
UNIP	2
UNIARA	2
ALBERT EINSTEIN	2
UNIDERP	2
FMU	2
IBRATE	1
UNIFRAN	1
UNICAMP	1

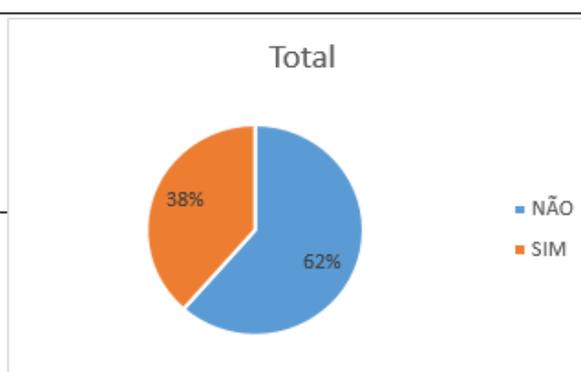
UNOPAR	1
ENAF	1
SENAC	1
FAMA	1
INPG	1
BARÃO DE MAUA	1
ESTÁCIO	1
USP	1
CEUCLAR	1
LFG/ANHANGUERA	1
UFMS	1
UTFPR	1
UEMS	1
FAEC	1
UDESC	1

SOMAY	1
UFU	1
FATEC	1
ADOLFO LUTZ	1
UFF	1
FEF	1
DAMÁSIO	1
UCDB	1
UENP	1
UNISA	1



#### EU TENHO

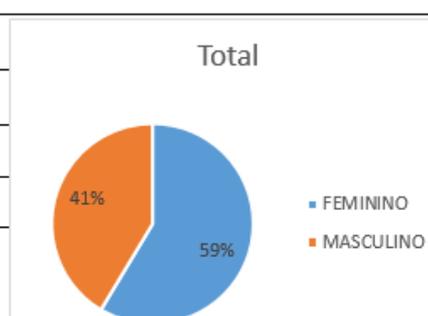
QUESTÕES	RESPONDENTE
DE 20 A 25 ANOS.	73
DE 26 A 35 ANOS.	112
DE 36 A 50 ANOS.	37
MAIS DE 51 ANOS.	17
<b>Total Geral</b>	<b>239</b>



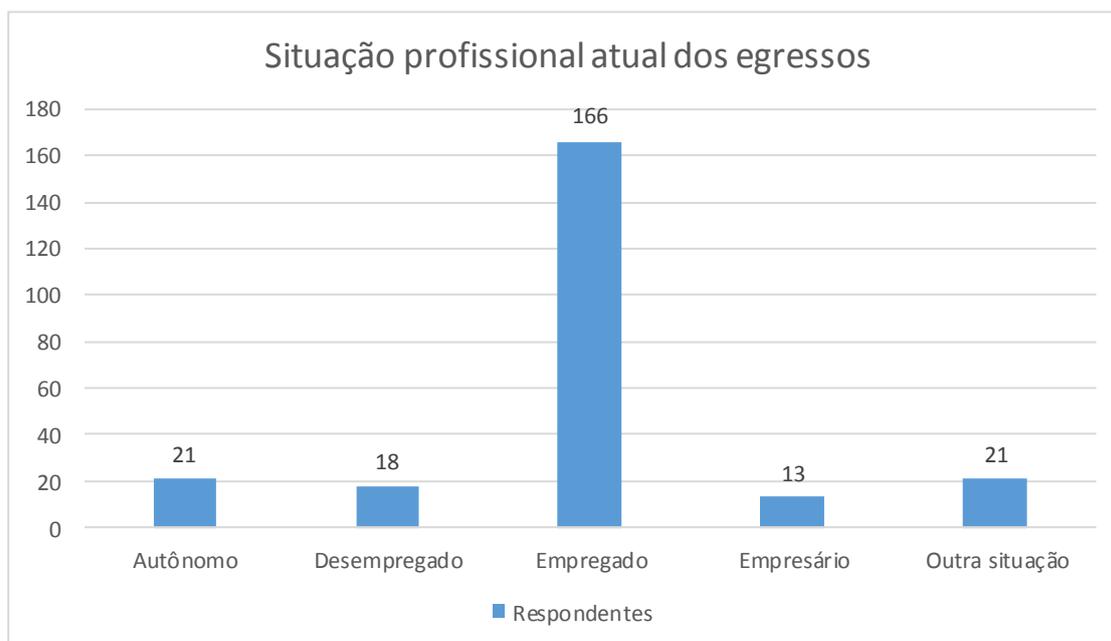
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.

#### SOU DO SEXO

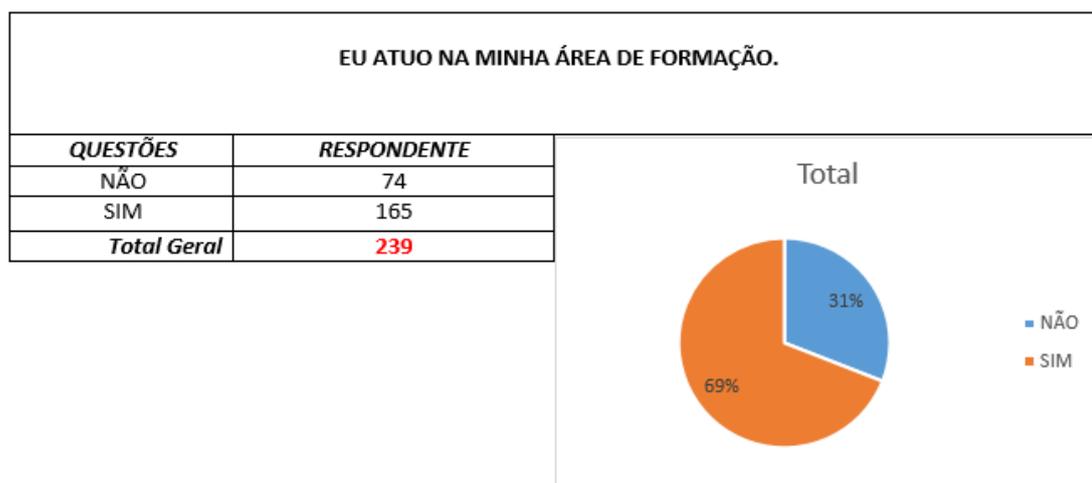
QUESTÕES	RESPONDENTE
FEMININO	140
MASCULINO	99
<b>Total Geral</b>	<b>239</b>



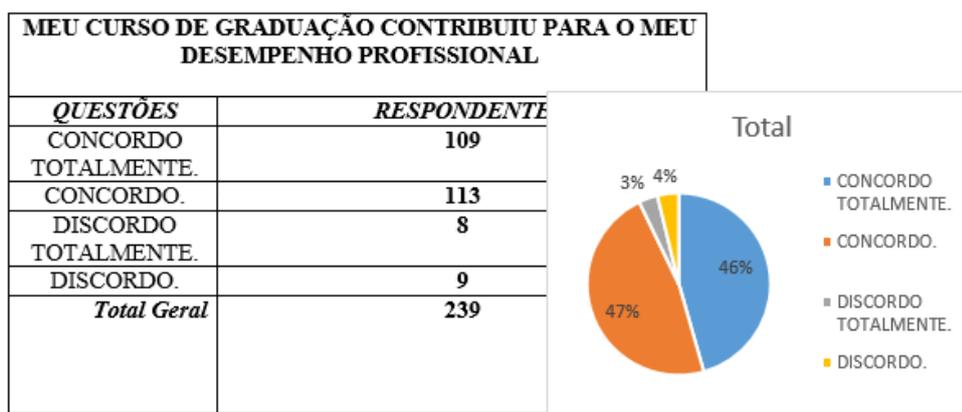
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



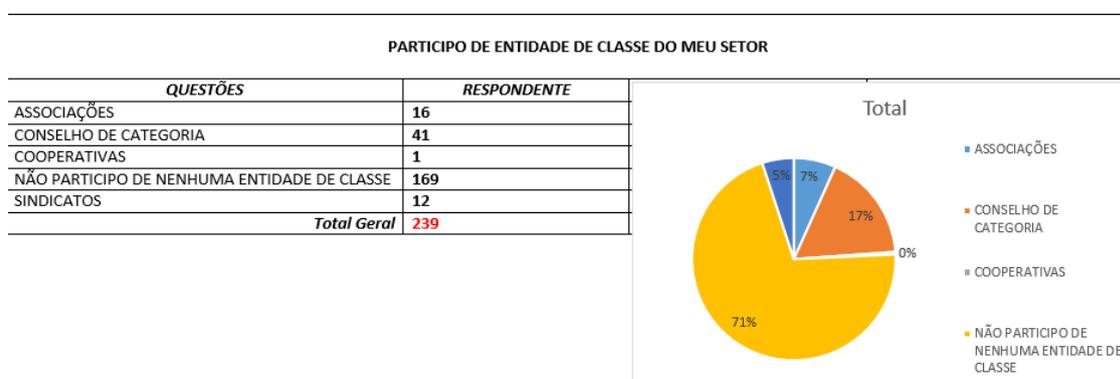
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



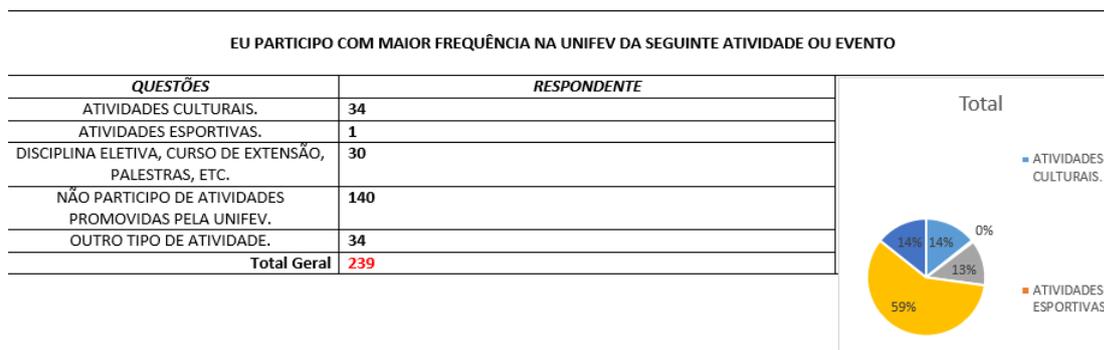
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



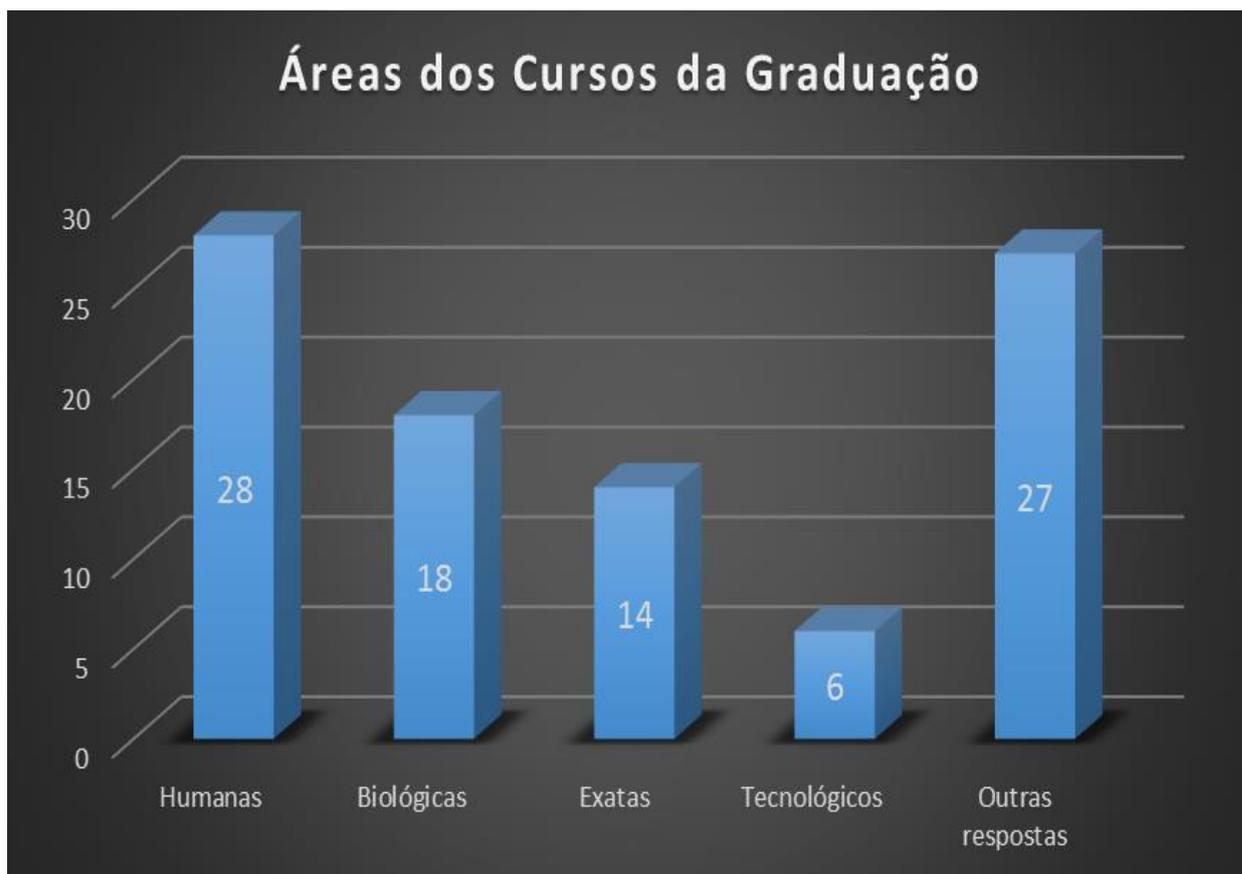
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.



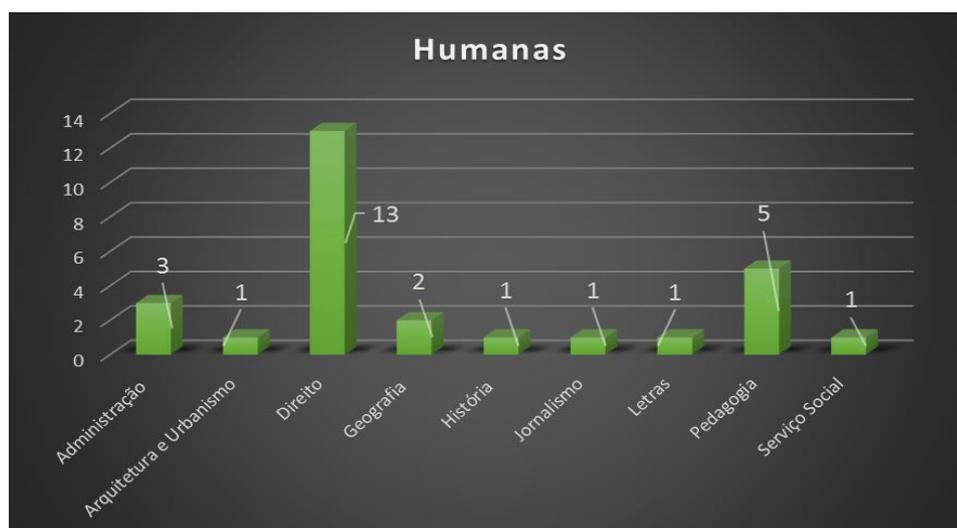
FONTE: Pesquisa com os Egressos. Portal UNIFEV 2015.

**Tenho interesse em um novo curso de graduação** (descreva o curso e a instituição de interesse).

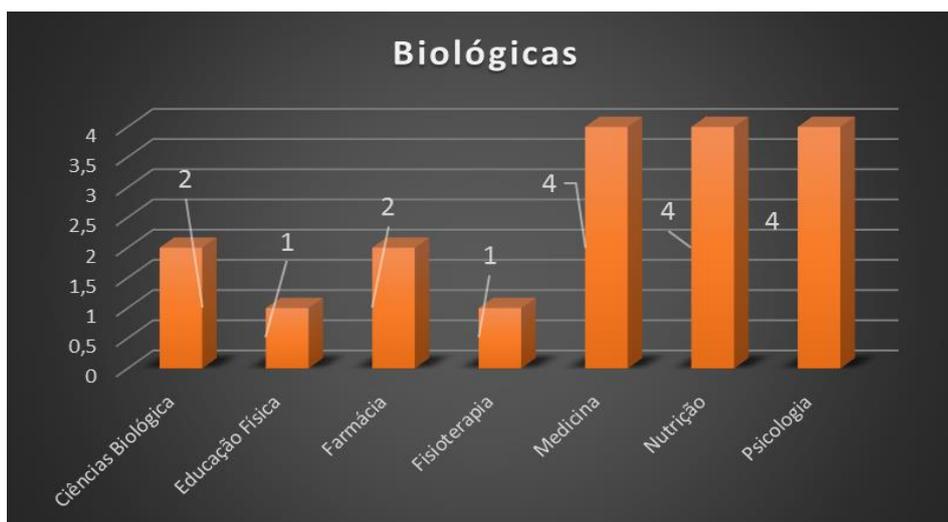
93 respondentes



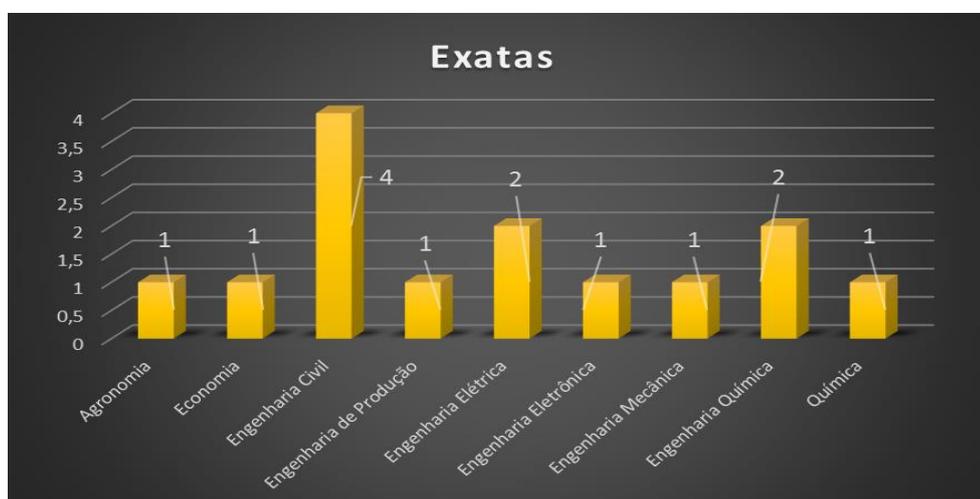
**Humanas: 28**



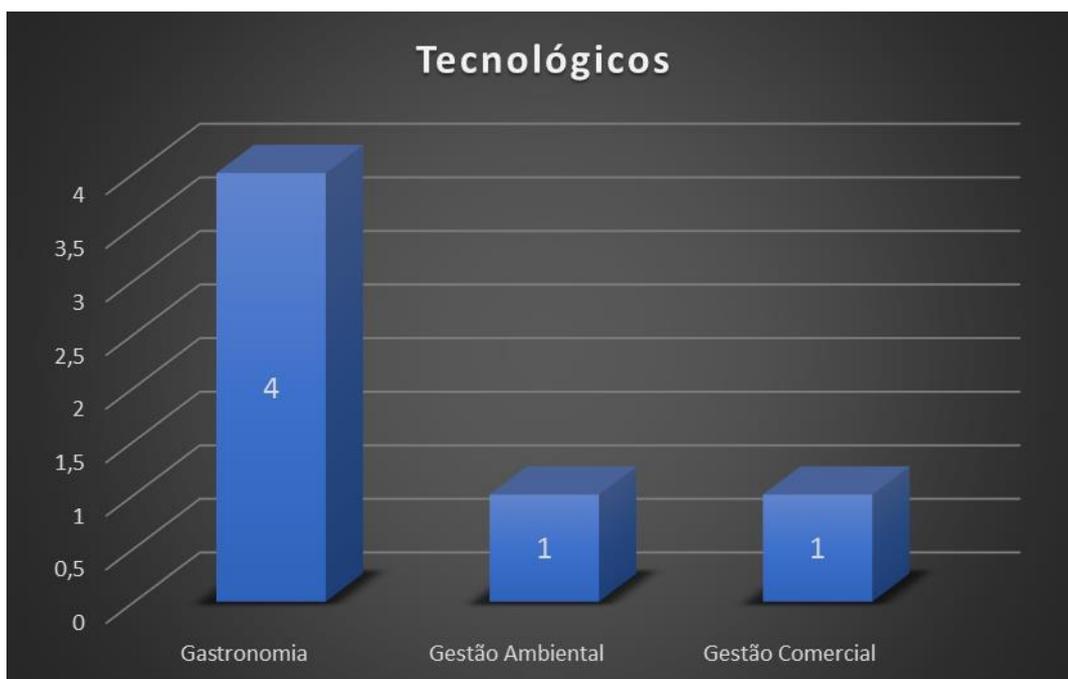
**Biológicas: 18**



**Exatas: 14**



**Tecnológicas: 6**



**Outras respostas: 27**



#### 5.7.2 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação

Durante o VII Fórum de Autoavaliação foram apresentadas as seguintes propostas de ação:

- Implantar uma Pesquisa Institucional com mais informações (localização, idade, etc) e cruzamentos para que o grupo tenha dados mais precisos sobre cada ponto avaliado;
- Implantar a “*Newsletter*”, projeto que prevê a criação de um espaço no *site* da UNIFEV para o cadastro espontâneo de e-mails, por meio do qual os ex-alunos ou qualquer outra pessoa da comunidade possam deixar o seu contato, a fim de receber informações conforme a sua área de interesse;
- Ampliar os benefícios para os egressos;
- Divulgar as histórias e conquistas dos egressos com maior ênfase na TV Unifev, por meio de reportagens e programetes.

## **6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL**

#### **Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

Como se encontrar expresso na declaração de Missão da UNIFEV “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social” e em consonância com a natureza e a finalidade dela, as políticas de gestão referente ao Eixo 4, receberam especial atenção nas abordagens e propostas da dimensão 5 que definem as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, no que se refere ao seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Por isso, ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior a UNIFEV tem se pautado, pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores. A instituição definiu progressivamente sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, com critérios e

condições para a gestão de pessoas, promovendo o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pelas normatizações sócio empresariais.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição e encontra-se diretamente subordinado à Pró-reitoria de Administração Geral da UNIFEV. A Gerência de Talentos e Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da UNIFEV se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências e habilidades e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A instituição empreende esforços no sentido de aprimorar o Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvendo práticas de promoção à saúde e à cultura.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2014 e 2018, as metas da UNIFEV definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional são:

- Dar continuidade na política de capacitação permanente dos Recursos Humanos, abarcando os colaboradores técnico-administrativos e docentes, mediante a oferta de cursos de extensão, presenciais e por meio de EAD, visando suprir e complementar as competências desejadas pelos supervisores e coordenadores, respectivamente, numa visão de gestão por competências e resultados.

- Fomentar processos educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes, com visão em gestão de processos, ou seja, que independentemente do gestor à frente, todos os envolvidos saibam operacionalizar as demandas cotidianas do ambiente acadêmico.

O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnico-administrativos e docentes da

UNIFEV para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento profissional.

O setor de Gestão de Talentos da Unifev busca manter e organizar atividades de integração e desenvolvimento de seus colaboradores, ao longo do ano, respeitando as necessidades da Instituição e suas possibilidades.

O setor de Gestão de Talentos busca ser próximo e parceiro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Unifev, composta por 12 membros e 42 brigadistas.

A presidência da Comissão é de Fátima Gouvea Prudêncio. Os demais membros são:

Fatima Gouvea Prudencio – Titular (empregador)

Vania Cristina Fassina – Titular (empregador)

Thiago Roda Menegasso – Titular (empregador)

Renato Macedo Tomaz – Suplente (empregador)

Wilson Rubio Arroyo – Suplente (empregador)

Simone Aparecida de Mesquita Alves – Suplente (empregador)

José Eugênio de Souza – Titular (empregados)

Aparecida Natsue Aoki – Titular (empregados)

Izoraide Ferreresi – Titular (empregados)

Luiz Antonio Dalto – Suplente (empregados)

Rosemeire de Cassia Lissoni – Suplente (empregados)

Wilson Carmona Pereira – Suplente (empregados)

Em 2015, o setor de Gestão de Talentos, teve como foco principal, o diagnóstico de necessidades, definição do Plano de Carreira Técnico Administrativos, e a revisão e formatação do Plano de Carreira Docente. Nesse período, o setor adquiriu e implantou softwares específicos, que serão importantes ferramentas para os processos relacionados aos Planos mencionados.

O corpo docente da UNIFEV conta com a possibilidade de incentivo e benefício do PIQCD (Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente), e no ano de 2015, 50 docentes aderiram ao projeto.

Os colaboradores técnico administrativos e os docentes, participam de capacitações através de, bolsas de estudo integrais ou parciais (graduação e pós graduação), disponibilidade de cursos à distância (EAD) e extensões, além do incentivo a participações em treinamentos, como exemplo, a SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de

Trabalho), Seminários, e Eventos específicos para cada área.

No ano de 2015, 55 colaboradores técnico administrativos, e 2 docentes utilizaram o benefício de bolsa para graduações, em relação a pós graduações, 3 colaboradores técnico administrativos e 4 docentes fizeram uso do benefício. Sendo todas as bolsas citadas, integrais.

Na modalidade EAD, foram disponibilizados 5 cursos específicos para docentes, com adesão de 8 participantes. Os cursos são divulgados no site da Instituição, e também por meio de murais e intranet, buscando fortalecer o acesso às informações, e favorecer a adesão aos cursos.

Na SIPAT, são abordadas questões relacionadas aos riscos e prevenções a acidentes de trabalho, com objetivo de conscientizar os colaboradores da Instituição, sobre segurança e bem-estar no trabalho. Na ocasião, a Instituição, junto a CIPA, organizou 5 palestras, com média de 70 participantes por palestra, sendo, a grande maioria, colaboradores técnico administrativos.

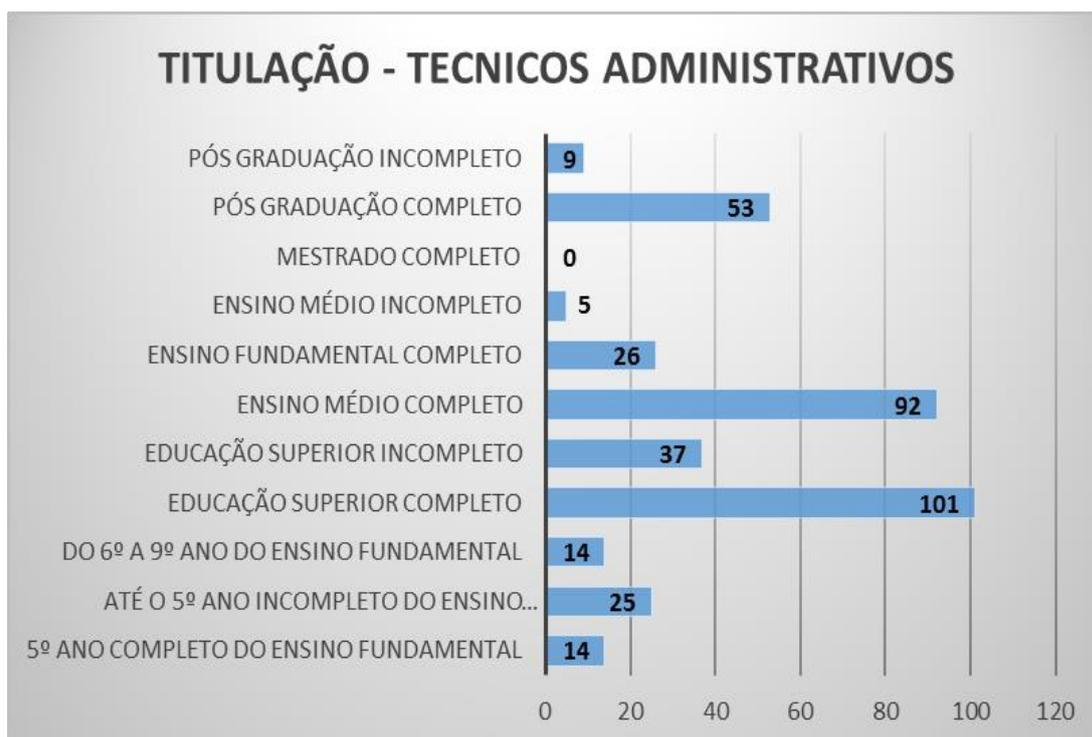
Após a aprovação e início do Plano de Carreira Técnico Administrativo, o setor de Gestão de Talentos deverá realizar periodicamente, Avaliações de Desempenho, permitindo assim, maior planejamento e organização de novos treinamentos e capacitações.

A tabela abaixo apresenta o grau de Escolaridade dos colaboradores, inclusive da manutenção geral e exceto Docentes.

### 6.1.1 Titulação dos Técnicos-Administrativos

	F	M
5º ano completo do ensino fundamental	1	13
Até o 5º ano incompleto do ensino fundamental	0	25
Do 6º a 9º ano do ensino fundamental	3	11
Educação Superior Completo	61	40
Educação Superior Incompleto	11	26
Ensino Médio Completo	44	48
Ensino Fundamental Completo	4	22
Ensino Médio Incompleto	2	3
Mestrado completo	0	0
Pós Graduação Completo	37	16
Pós Graduação Incompleto	7	2
	170	206
<b>Total de Colaboradores</b>	<b>376</b>	

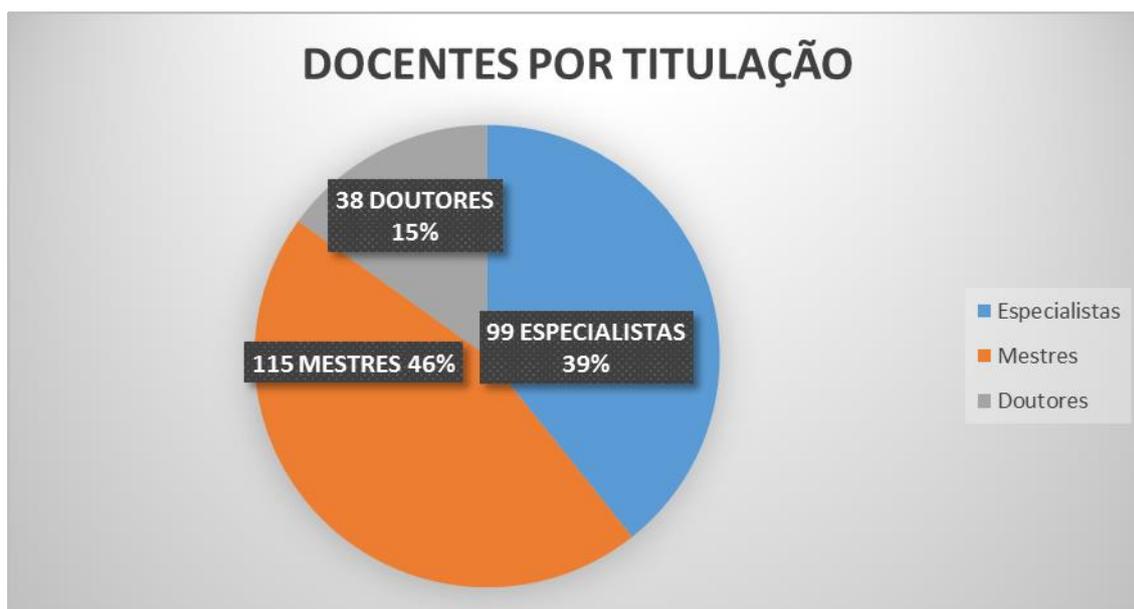
Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 03.03.2016



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 03.03.2016

No quadro abaixo se encontram representados os números dos docentes titulados e em atividade na instituição, observa-se uma incidência de 60,7% de mestres e doutores e 39,3% de especialistas. No presente momento inúmeros professores encontram-se cursando programas de Pós Graduação, com recursos direcionados pela UNIFEV, através do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente – PIQCD, ação direcionada para rápida ampliação do número de docentes com titulação adequada.

POR TÍTULO		
ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR
99	115	38
39,3%	45,6%	15,1%



Fonte: Pesquisadora Institucional 12.03.2016

## 6.1.2 Resultado das Pesquisas 2015

### 6.1.2.1 Inferências sobre a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.

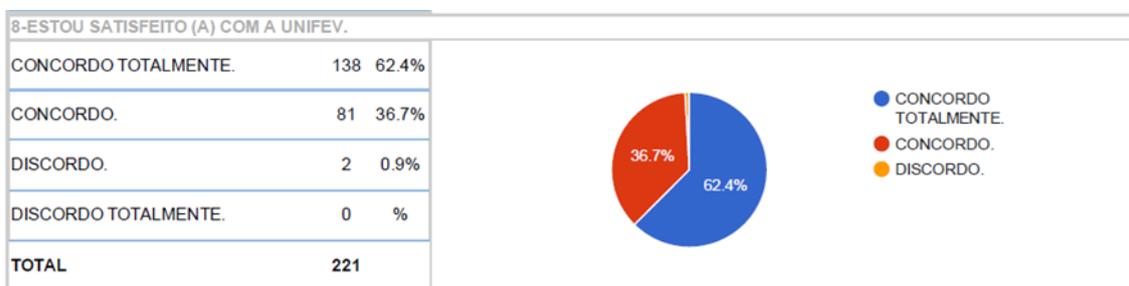
As pesquisas direcionadas a avaliação das Políticas de Gestão, especificamente abordando as Políticas de Pessoal, foram amplamente revisadas em observância a algumas mudanças sugeridas na Nota Técnica nº 065 do INEP/DAES/CONAES, e as sugestões recolhidas no ano de 2014 junto aos comitês de autoavaliação e a comunidade acadêmica.

Ao longo dos anos observou-se que algumas questões das referidas pesquisas, repetem recorrentemente os percentuais de desempenho, deixando de gerar informações que possam contribuir para novas tomadas de decisão, enquanto outras questões emergem das discussões e análises, trazendo novos enfoques e um potencial de reflexão inovador, por isso as revisões dos questionários das pesquisas são de extrema importância para a melhoria das atividades avaliativas.

Em 2015, foi aplicada a pesquisa docente, destinada a conhecer melhor a realidade e níveis de satisfação dos professores da UNIFEV com as políticas de pessoal próprias do Eixo 4.

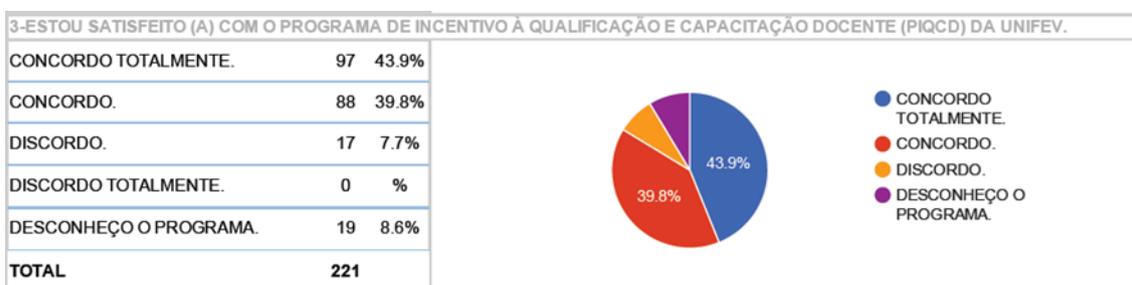
A afirmação abaixo, teve como propósito conhecer de forma direta os níveis de satisfação dos docentes com a Instituição, e o resultado obtido junto aos 221 participantes,

apontou para um nível 62,4% que concordaram totalmente com a afirmação e de 36,7% que somente concordam. Somente 2 docentes ou 0,9% dos participantes, demonstraram insatisfação, discordando da afirmação feita.



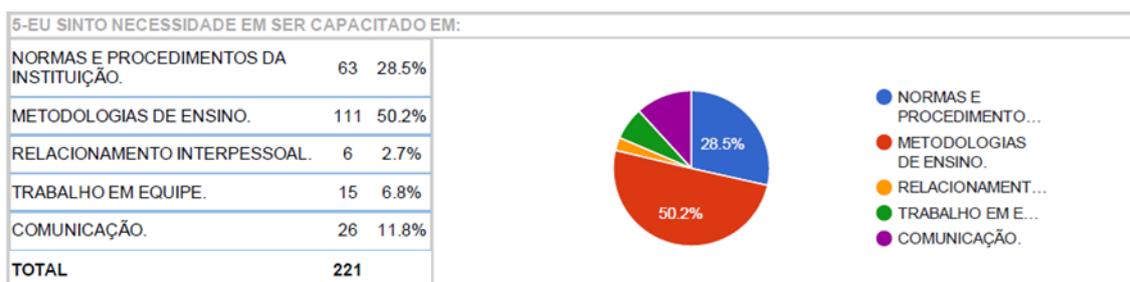
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

Diante da afirmação relativa a satisfação com o programa de incentivo a capacitação docente, oferecida pela IES, especificamente por meio do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD), observou-se que o contingente de 83,7% concordaram ou concordaram totalmente, 7,7% discordaram e 8,6% afirmaram desconhecer o programa, fato que induz ao debate e a reflexão do comitê responsável pelas políticas de pessoal, para que sejam estudadas ações e soluções que impactem na melhoria dos indicadores apurados.



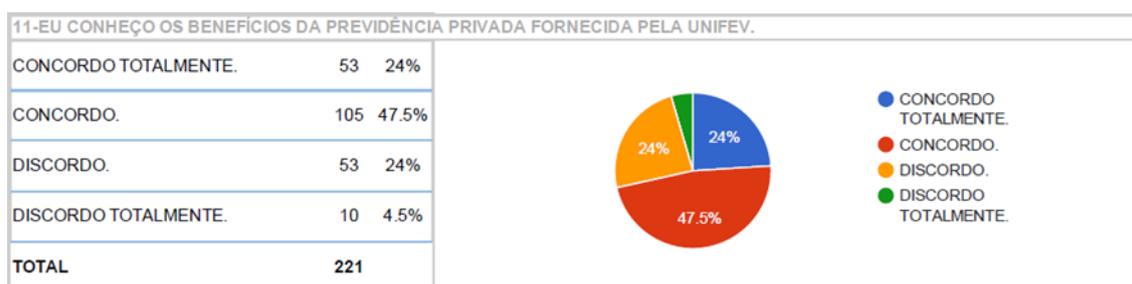
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

A próxima questão oferece uma visão privilegiada das necessidades de capacitação, sob o ponto de vista dos próprios docentes, e os valores percentuais expressos no gráfico e na tabela, auxiliam os comitês de autoavaliação, os coordenadores de cursos e o setor de recursos humanos, a priorizar aquelas demandas mais prementes entre as opções apontadas pelos docentes.



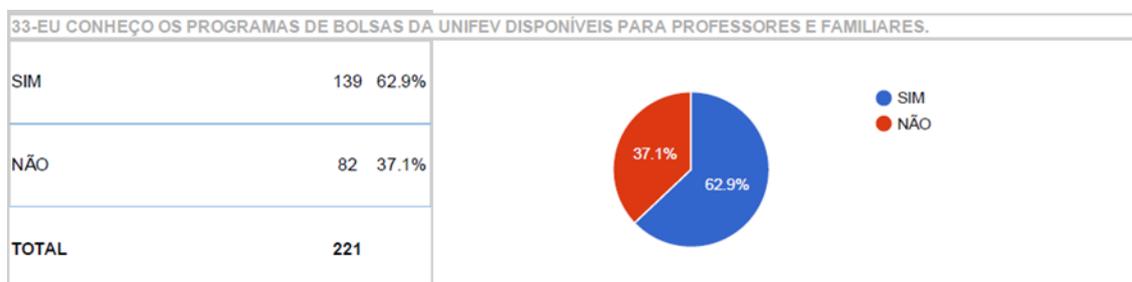
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

A afirmação seguinte foi posta estrategicamente, com objetivo de evidenciar os níveis de conhecimento do benefício da previdência privada oferecida pela IES. Diante da afirmação feita, observa-se que 71,5%, concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação, sendo que 28,5% discordaram ou discordaram totalmente. Considerando que o uso do benefício é opcional, mas está intimamente ligado ao conhecimento dele, o comitê que analisa as políticas de pessoal deverá atuar no sentido de difundir com maior intensidade a sistemática de adesão, as vantagens ou desvantagens do uso do benefício para que os docentes decidam-se a respeito de sua utilização.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

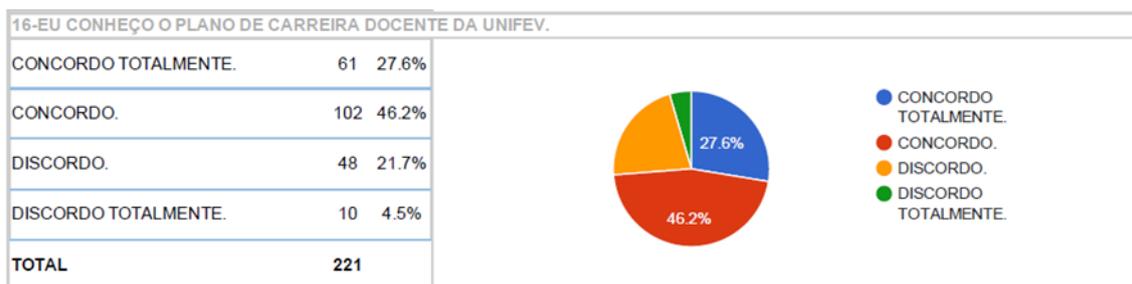
A UNIFEV oferece ainda aos docentes um programa de bolsas para os professores e seus familiares, e diante da afirmação sobre o conhecimento deste benefício, 62,9% demonstraram conhece-lo, enquanto 37,1% estão desinformados a respeito.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

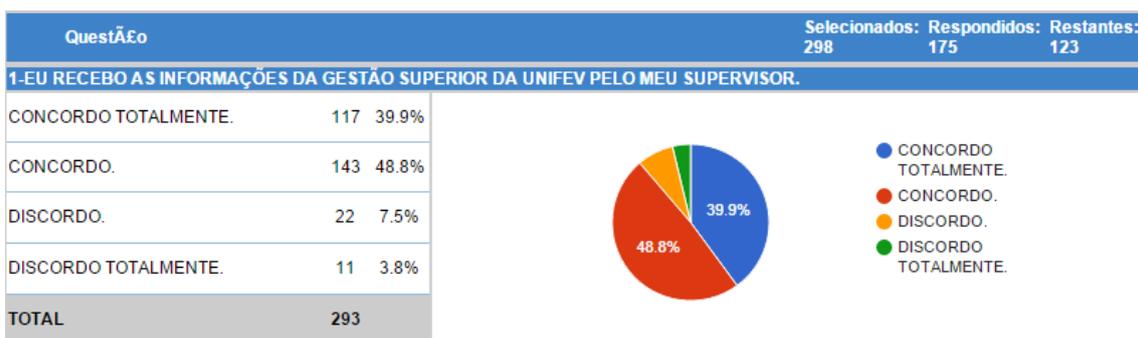
A última questão em destaque na pesquisa docente, analisa o conhecimento do plano de carreira da UNIFEV. Diante da afirmação sobre o conhecimento do plano de

carreira, 73,8% manifestaram concordância ou concordância total, enquanto 26,2% manifestaram discordância ou discordância total.



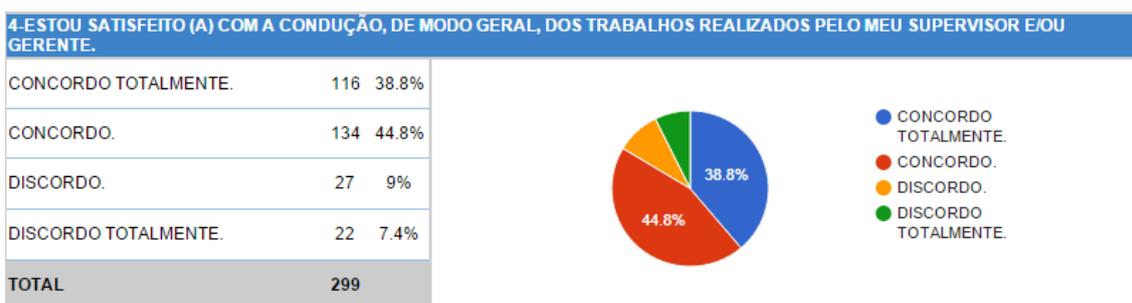
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.

Na pesquisa com o pessoal técnico administrativo buscou-se analisar aspectos comunicacionais, além do conhecimento de benefícios, e 88,7% expressaram concordância ou concordância total com a afirmação relativa ao recebimento de informações da gestão superior, restando um contingente de 11,3% que manifestaram discordância ou discordância total.



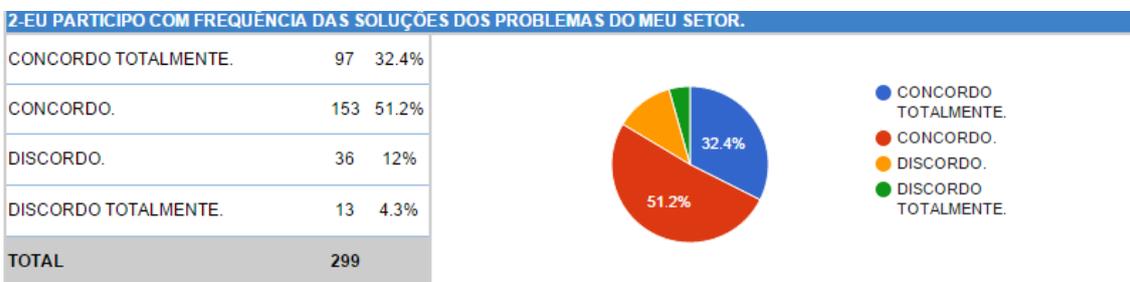
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

Na mesma perspectiva de analisar indicadores de gestão, observou-se na questão abaixo que a maior parte dos colaboradores de 83,6%, concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação de satisfação em relação à condução dos trabalhos de seu supervisor ou gerente, e o um percentual menor de 16,4% dos colaboradores manifestaram discordância ou discordância total.



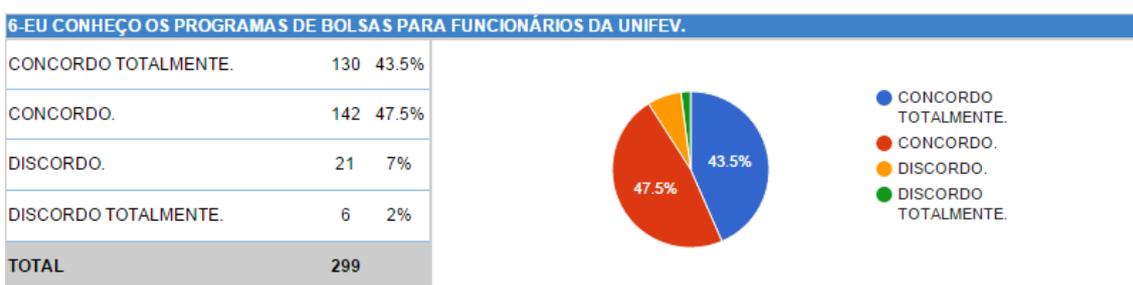
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

A próxima questão demonstra, na visão dos próprios colaboradores os níveis de participação na solução de problema no setor, e diante da afirmação proposta 83,6% manifestaram concordância ou concordância total, e 16,3% discordaram ou discordaram totalmente com a afirmação feita.



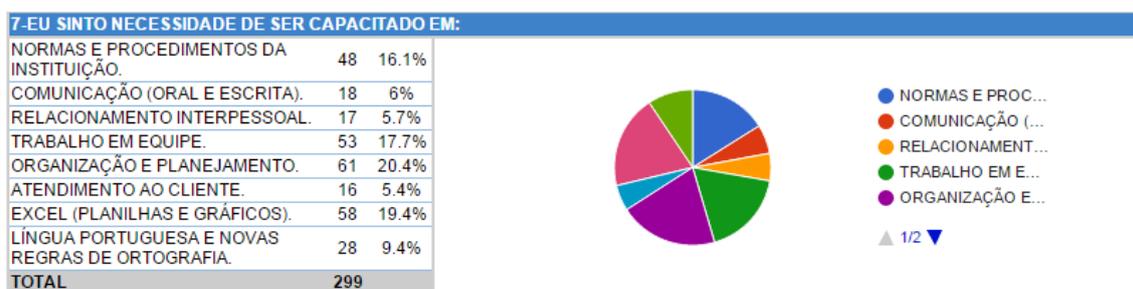
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

A afirmação seguinte sobre o conhecimento dos programas de bolsas para os funcionários da UNIFEV, agrupou 91% de concordância ou concordância total, restando somente 9% de discordância ou discordância total, níveis favoráveis e que podem ser melhorados com a informação direta aos colaboradores.



FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

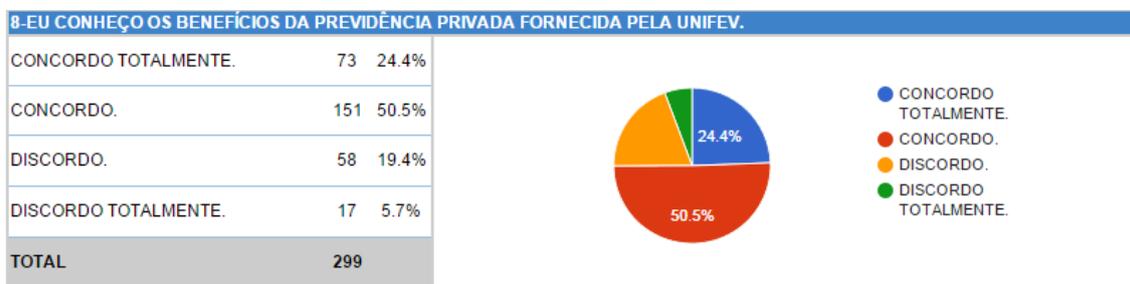
Também os técnico-administrativos responderam uma questão referente a necessidade de capacitação, o que permite a criação de uma agenda permanente que contemple a referida demanda, tendo por base os percentuais de cada resposta, que podem ser determinantes para definir as prioridades dos entrevistados.



FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

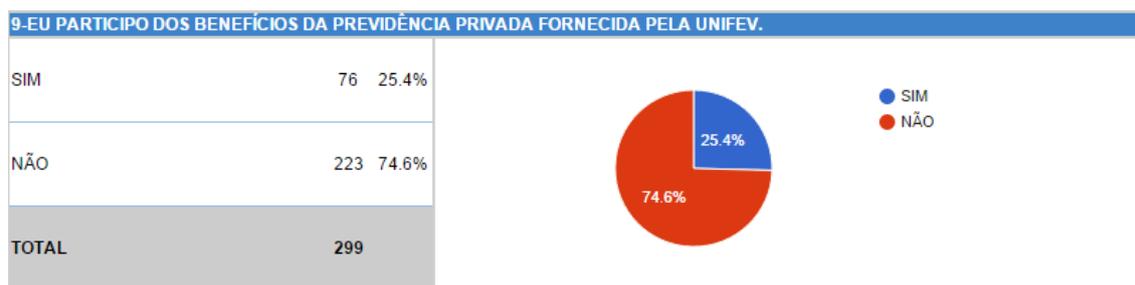
Diante da afirmação de “conhecer os benefícios da previdência privada

oferecido pela UNIFEV”, não pareceu insignificante o contingente de 74,9% respondentes que concordaram ou concordaram totalmente, diante do percentual de 25,1% que discordaram ou discordaram totalmente, principalmente se observarmos no próximo gráfico, os níveis de adesão ao benefício.



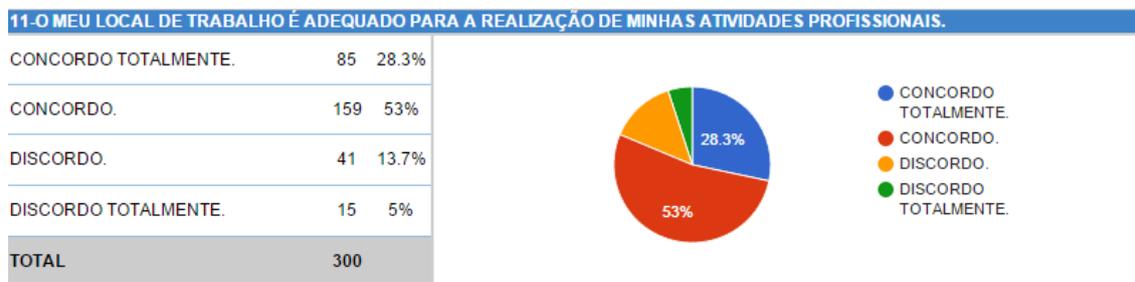
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

Considerando que a adesão ao benefício da previdência privada não é obrigatório observou-se que somente 25,4% aderiu ao programa, e 74,6% não manifestou interesse ou julga que o sistema de previdência governamental seja suficiente para seus projetos de futuro.



FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

Além das questões sobre gestão e benefícios foi avaliado um quesito referente a adequação do local de trabalho às atividades dos profissionais. Observou-se que 83,1% sentem-se satisfeitos com os locais onde exercem suas atividades, enquanto 18,7% sentem-se satisfeitos discordando ou discordando totalmente com a afirmação proposta.



FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV.

Os dados obtidos foram organizados, tabulados e transformados em gráficos

e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos coordenadores de curso e ao comitê responsável pela dimensão.

Tanto as questões da pesquisa docente como as da pesquisa técnico administrativa, no que tange as políticas de pessoal da UNIFEV, foram reveladoras e exigiram uma grande mobilização no sentido de estruturar uma sistemática de informação que de conta das fragilidades observadas.

Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões relativas aos resultados obtidos, induzindo ao estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

### **6.1.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação**

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de autoavaliação têm levado à elaboração de novos planos de ação e ampliação dos esforços para a implantação de melhorias, estabelecendo níveis elevados de satisfação dos docentes e pessoal técnico administrativo e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete indiretamente na melhoria do processo de ensino aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

Na análise documental foram apresentados indicadores referentes aos recursos humanos (perfil dos docentes e do pessoal Técnico Administrativo), bem como o plano de carreira (leis, resoluções e portarias que normatizam o processo de admissão/contratação, estágio probatório, capacitação, qualificação, progressão funcional e avaliação do desempenho).

O comitê responsável pela avaliação do Eixo 4 de Políticas de Gestão, especificamente da dimensão 5 de políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com base nas pesquisas documentais, qualitativas e quantitativas, no levantamento de ações realizadas e demais trabalhos em preparação para o VII Fórum de Autoavaliação, apresentaram as seguintes propostas de ação para incremento de melhorias no ano de 2015.

- Implementação de um novo Plano de Carreira (Docente e Técnico Administrativo) aperfeiçoando e modernizando a política de benefícios e remuneração, valorizando os colaboradores e melhorando a sistemática de progressão profissional.
- Intensificação da divulgação e aperfeiçoamento do Manual do Colaborador, visando disseminar amplamente as informações concernentes a instituição, a sua estruturação aos direitos e deveres dos profissionais e todas os demais assuntos relevantes que devem ser de domínio e conhecimento dos funcionários.

## **6.2 DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição**

O Centro Universitário é mantido pela Fundação Educacional de Votuporanga - CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida na Rua Pernambuco nº 4196, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Entidade comunitária, sem fins lucrativos, foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em *Fundação de Direito Privado*, pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporanguense de Ensino Fundamental e Médio e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, a qual, por sua vez, mantém uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

Para efetiva realização da missão da UNIFEV, que é: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Nessa perspectiva e visando promover o desenvolvimento da Instituição e seu alinhamento estratégico com as demandas acadêmica e da sociedade, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os

planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado e as demandas socioeducacionais locais e regionais.

De igual modo, o Conselho Superior - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a UNIFEV está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, escolhe uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI, agora na versão 2014 a 2018.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão da UNIFEV avaliada no âmbito do Eixo 4, realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de

mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

**a) Órgãos deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

**b) Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. As **Pró-reitorias**, exercidas por Pró-Reitor Acadêmico, Pró-Reitor de Pesquisa, Pósgraduação e Extensão e Pró-Reitor Administrativo, que são responsáveis pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante

discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A reitoria, as pró-reitorias e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

### c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.
- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, às pró-reitorias e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.
- **STI – Setor de Tecnologia da Informação:** Instância onde são arquivadas,

eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.

- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almojarifado, o setor de eventos e de assessoria de comunicação que encontram-se em fase de estruturação.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).
- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almojarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos

específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.

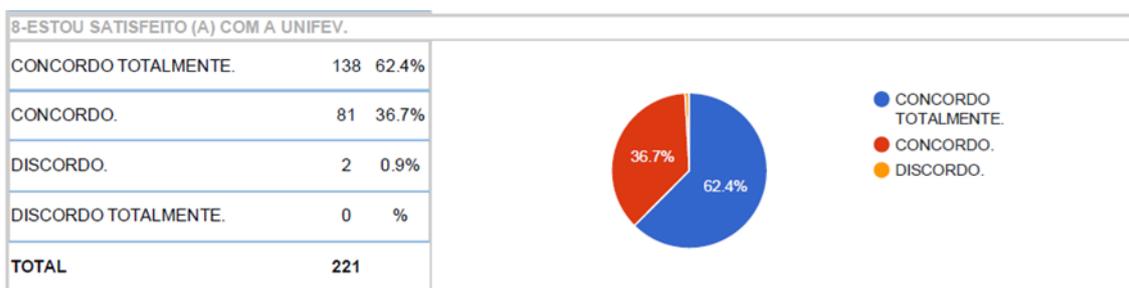
- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

## 6.2.1 Resultado das pesquisas 2015

### 6.2.1.1 Inferências sobre a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.

No processo de autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2015, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da UNIFEV, para que pudesse ser construído um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão.

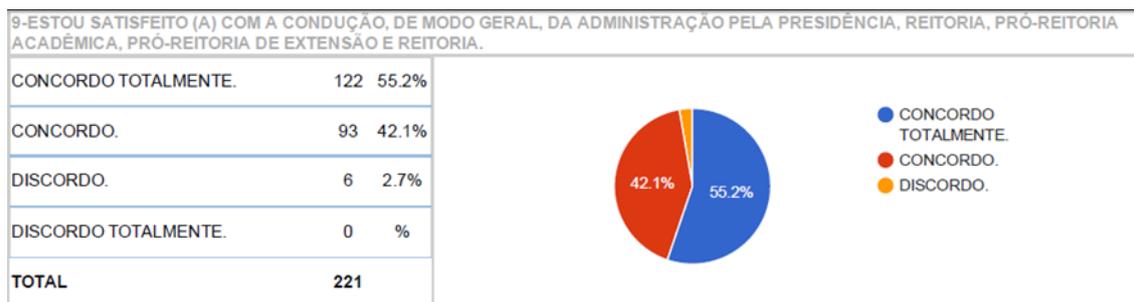
A afirmação abaixo, teve como propósito conhecer de forma direta os níveis de satisfação dos docentes com a Instituição, e o resultado obtido junto aos 221 participantes, apontou para um nível 62,4% que concordaram totalmente com a afirmação e de 36,7% que somente concordam. Somente 2 docentes ou 0,9% dos participantes, demonstraram insatisfação, discordando da afirmação feita.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

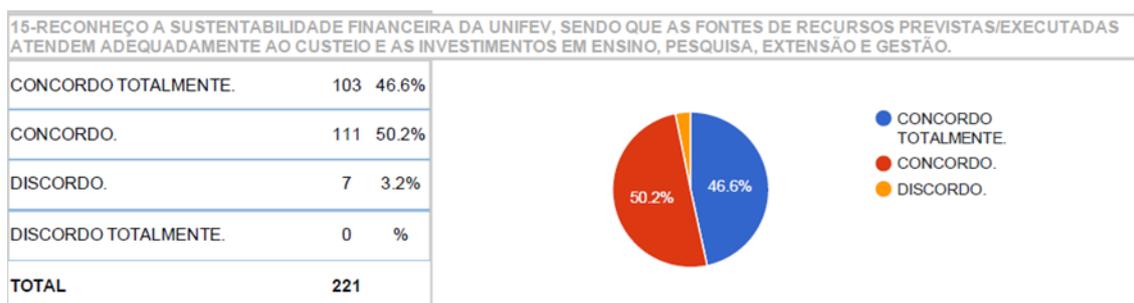
Na perspectiva de analisar indicadores de gestão, observou-se na questão abaixo que de 97,3%, portanto a maior parte dos entrevistados na pesquisa docente, concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação de satisfação em relação à condução da administração da IES pela presidência, reitoria, Pró reitoria acadêmica, Pró reitoria administrativa e Pró reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, e um percentual

menor de 2,7% dos docente que manifestaram discordância ou discordância total.



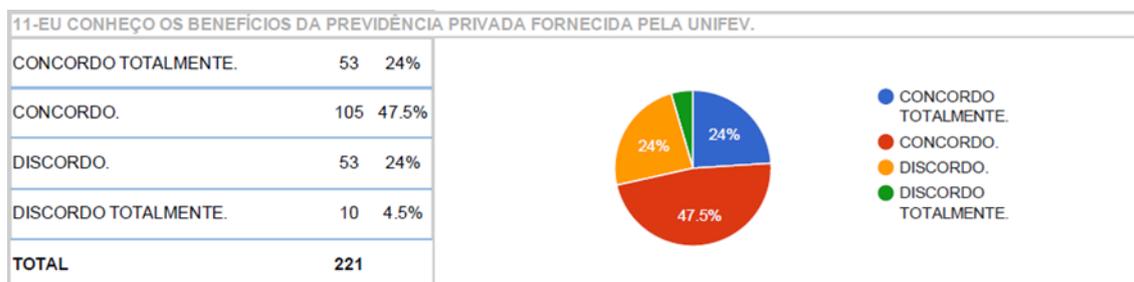
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

A sustentabilidade financeira e a avaliação pelos docentes, do uso de recursos em ensino, pesquisa, extensão e gestão, podem ser um importante instrumento para análise do Eixo 4 de Políticas de Gestão, principalmente quando o percentual de concordância ou concordância total alcança a cifra de 96,8% e somente 3,2% afirmam discordar, com nenhuma incidência de discordância total.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

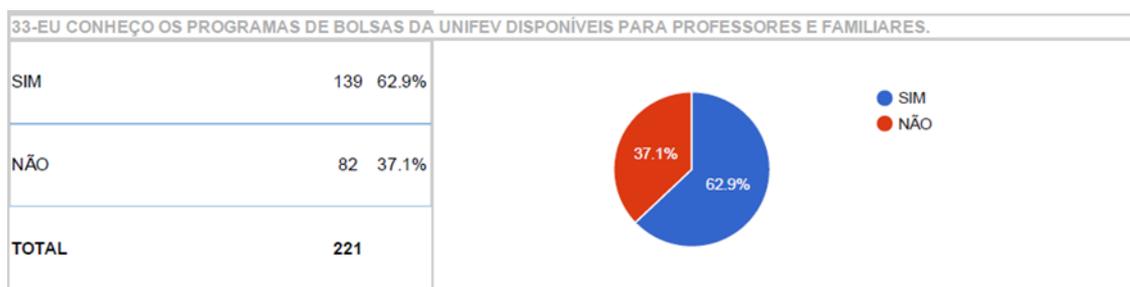
Diante da afirmação de “conhecer os benefícios da previdência privada oferecido pela UNIFEV”, responderam concordar ou concordar totalmente, o contingente de 71,5%, frente ao percentual de 28,5% que discordaram ou discordaram totalmente.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

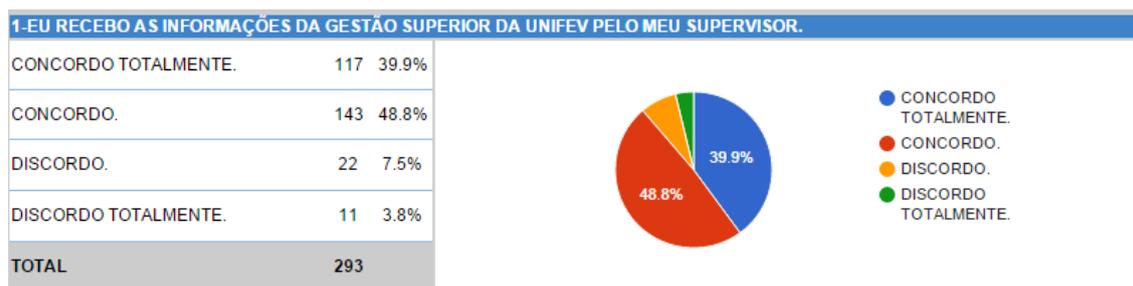
A afirmação seguinte sobre o conhecimento dos programas de bolsas para os docentes e seus familiares, disponibilizado pela UNIFEV, totalizou 62,9% de entrevistados

informados sobre o programa, enquanto 37,1% desconhecem, o que aponta para necessidade de promover melhorias na informação direta aos docentes.



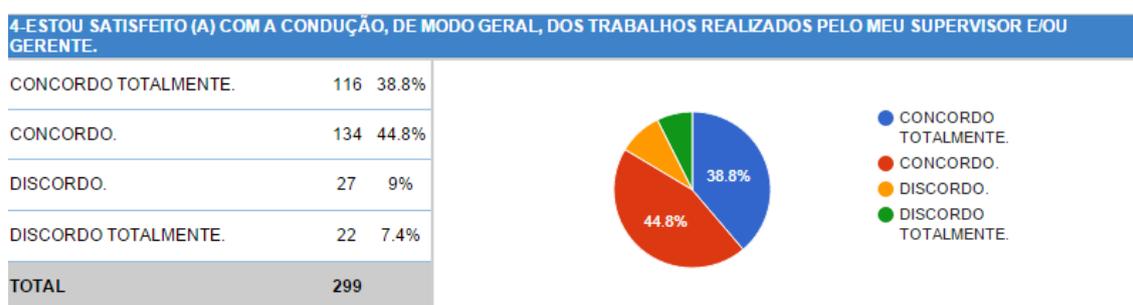
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Na pesquisa com o pessoal técnico administrativo buscou-se analisar aspectos comunicacionais conforme o gráfico abaixo, onde 88,7% expressaram concordância ou concordância total com a afirmação relativa ao recebimento de informações da gestão superior, restando um contingente de 11,3% que manifestaram discordância ou discordância total.



FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV 2015.

Na mesma perspectiva de analisar indicadores de gestão, observou-se na questão abaixo que a maior parte dos colaboradores de 83,6%, concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação de satisfação em relação à condução dos trabalhos de seu supervisor ou gerente, e o um percentual menor de 16,4% dos colaboradores manifestaram discordância ou discordância total.



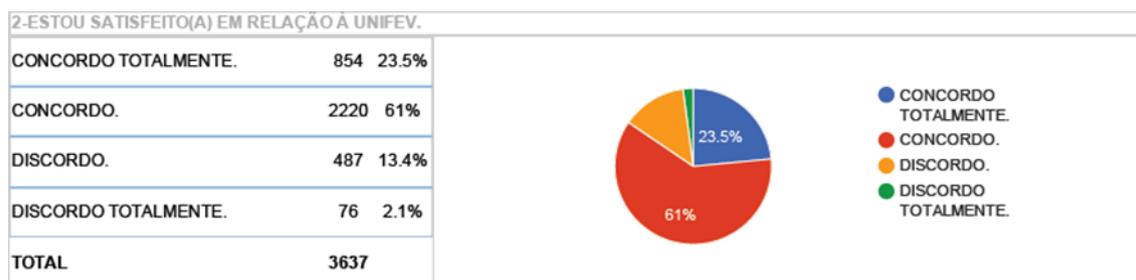
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV 2015.

A questão seguinte demonstra, na visão dos próprios colaboradores os níveis de participação na solução de problema no setor, e diante da afirmação proposta 83,6% manifestaram concordância ou concordância total, e 16,3% discordaram ou discordaram totalmente com a afirmação feita.



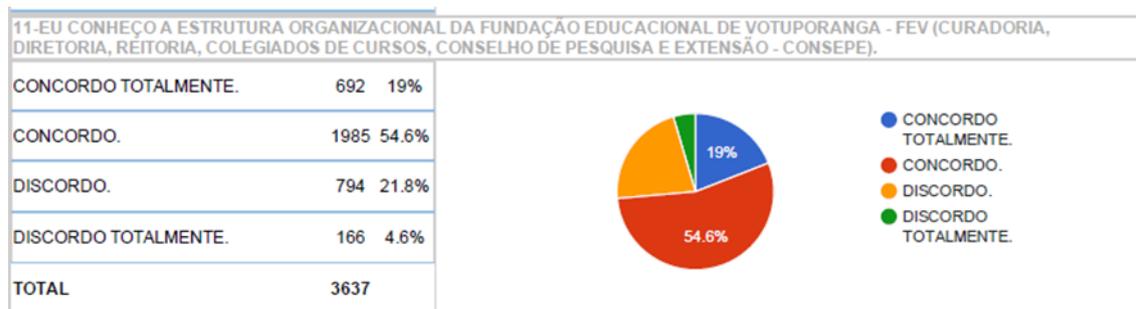
FONTE: Pesquisa Técnico Administrativa. Portal UNIFEV 2015.

Na pesquisa acadêmica foi elaborada uma afirmação sobre a situação de satisfação dos estudantes com a UNIFEV, onde de um contingente de 3.637 entrevistados, 84,5% concordaram ou concordaram totalmente, e 15,5% discordaram ou discordaram totalmente.



FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal UNIFEV 2015.

O desconhecimento dos estudantes em relação a estrutura organizacional da FEV é do conhecimento do NAI e da CPA desde a avaliação 2013. Na pesquisa de 2015 com os discentes, 73,6% dos respondentes afirmaram conhecer a estrutura organizacional da FEV, enquanto 26,4% de alunos discordaram ou discordaram totalmente da afirmação proposta.



Para uma leitura complementar dos resultados da dimensão 6 de Organização e Gestão da Instituição inseridas no Eixo 4 de Políticas de Gestão, foram selecionadas abaixo, questões da pesquisa realizada com a Comunidade Externa, que refletem as percepções sobre a atuação local e regional da Instituição e que podem nos ajudar a compreender como a inserção da UNIFEV no cenário e suas atividades ajudam no desenvolvimento socioeconômico e educacional de crianças, jovens e adultos.

Comunidade Externa	Respostas	%
<b>1) A UNIFEV é comprometida com a comunidade local e regional.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	188	54,81%
Concordo.	138	40,23%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	16	4,66%
<b>2) A UNIFEV oferece ensino de boa qualidade.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	202	58,89%
Concordo.	124	36,15%
Discordo totalmente.	2	0,58%
Não sei informar.	15	4,37%
<b>4) A UNIFEV contribui para o desenvolvimento local e regional por meio de serviços educacionais.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	183	53,35%
Concordo.	141	41,11%
Discordo.	2	0,58%
Não sei informar.	17	4,96%
<b>5) A UNIFEV cumpre plenamente sua missão: "Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social".</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	166	48,40%
Concordo.	157	45,77%
Discordo totalmente.	1	0,29%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	18	5,25%
<b>7) A UNIFEV é integrada às instâncias e organizações públicas e privadas da cidade e da região.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	145	42,27%
Concordo.	170	49,56%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	27	7,87%
<b>8) A UNIFEV é comprometida com ações de responsabilidade social.</b>	<b>343</b>	<b>100,00%</b>
Concordo totalmente.	164	47,81%
Concordo.	155	45,19%
Discordo.	1	0,29%
Não sei informar.	23	6,71%

## 6.2.2 PROPOSTAS DE AÇÃO NO VII FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO

Nos estudos do Eixo 4 de Políticas de Gestão, dirigidos para analisar a dimensão 6 de Organização e Gestão, foi empreendida a Análise Documental fundamentada

em informações oficiais disponibilizadas pela UNIFEV, análise do desempenho das instâncias gestoras, observando a percepção da comunidade acadêmica, a partir de dados objetivos e dados subjetivos coletados, do qual participaram os Gestores, os Professores, os Servidores Técnico-Administrativos, os estudantes de Graduação e os de Pós-Graduação.

Estas informações coletadas foram organizadas e as diversas instâncias e atores da autoavaliação juntamente com o comitê avaliador da dimensão, apresentaram propostas de ação durante o VII Fórum de Autoavaliação, que servirão para nortear as direções da instituição no ano de 2016. As propostas são:

- Divulgar mensalmente aos docentes e colaboradores os benefícios da Previdência Privada fornecida pela UNIFEV.
- Divulgar semestralmente os Programas de Bolsas da UNIFEV disponíveis para professores e familiares.
- Oferecer cursos de capacitação a distância, de acordo com sugestões em anexo.
- Divulgar a estrutura organizacional da Fundação Educacional de Votuporanga – FEV (Curadoria, Diretoria, Reitoria, Colegiados de Cursos, Conselho de Pesquisa e Extensão – CONSEPE) por meio de palestras.
- Divulgar pela Rádio UNIFEV a programação da TV UNIFEV, e vice-versa. Idem pelas Redes Sociais.

### **6.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A sustentabilidade financeira constitui fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social. Possui como pontos de atenção as receitas, os gastos e instrumentos institucionais de gestão, como: planejamento orçamentário, fluxo de caixa e demonstrativos de resultados por atividades, ou seja, centros de custos. Para composição da política do planejamento, a estrutura de relevância inclui receitas e despesas.

O comitê responsável pela dimensão 10 de sustentabilidade financeira desenvolveu os trabalhos de autoavaliação durante o ano de 2015, observando a relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI. Estudou a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas,

atualização de infraestrutura e apoio e as condições para implementá-los. Analisou também o controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

### 6.3.1 Receitas

São previstas como receitas da UNIFEV:

**a) a prestação de serviços educacionais:** os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 93% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

**b) a quantidade de alunos:** a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

A cultura da UNIFEV faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

**c) a fixação das mensalidades:** cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

**d) a política de recuperação de créditos:** está relacionada com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e Assistência Social da UNIFEV. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes são regradas de forma

isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, sendo que as ações propostas, quando necessário, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social da UNIFEV, identificando as peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta.

A Mantenedora prima em não solicitar capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, bem como, de seus investimentos. Mantém a política de Orçamento Anual, de forma flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, e inclui estudos para a sua minimização.

É importante salientar que a Mantenedora, após um longo período de esforços para encontrar alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social), ou seja, desde o dia 12 de junho de 2012, protocolou seu processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação (CEBAS), junto ao MEC.

Assim, tendo em vista que o processo ainda não foi analisado a IES decidiu por não mais se tornar “filantrópica”, por conta do grande investimento financeiro despendido nas concessões das gratuidades e, principalmente, pela lentidão processual dos Títulos de Entidade Beneficente de Assistência Social.

A conquista do CEBAS, conhecida como filantropia, representaria mais uma grande conquista para a Fundação Educacional de Votuporanga. Contudo, a IES continuará praticando a assistência social na área da educação e do atendimento à comunidade por meio da concessão de bolsas integrais de estudo, por programas próprios, além dos programas voltados para o atendimento da população mais necessitada, nas clínicas e demais serviços, trazendo mais possibilidade de investimentos para a Instituição.

### **6.3.2 Despesas**

- a) **Estruturação dos gastos:** os gastos são estruturados observando a seguinte distribuição: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 60%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 30%) e superávit institucional, ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%. A estrutura básica de gastos, bem como, o acompanhamento de sua realização e

comportamento, são extremamente cautelosos em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, principalmente quanto a criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Assim, possibilita que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam.

A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;

a) **Planejamento de investimentos:** são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda, de recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

b) **Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos:** constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para

viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes. Nos últimos anos destacou-se a concessão de FIES – Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, que garantia acesso aos alunos menos favorecidos, com condições extremamente confortável ao aluno. Contudo, após alterações no programa introduzidas pelo Governo Federal, passou a não mais ser a principal alternativa de oportunidade aos alunos menos favorecidos e, assim, a IES criou sua própria linha de Mútuo Educacional, semelhante ao FIES, para possibilitar o acesso ao ensino superior.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável para seu sucesso.

### **6.3.3 Aspectos Patrimoniais, Financeiros, Econômicos e de Planejamento**

#### **6.3.3.1 Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo contábil que tem como finalidade demonstrar a situação do patrimônio da Fundação Educacional de Votuporanga (conjunto de bens, valores, direitos e obrigações). Funciona como uma fotografia que, em determinado momento (31/12/2015), espelha o valor do patrimônio.

A abordagem patrimonial representa a consolidação de todo o sistema

contábil, oferecendo a estrutura estática dos saldos financeiros da entidade, possibilitando constatar a consistência dos dados e das informações produzidas pela movimentação ocorrida no período, retratando o equilíbrio financeiro e o crescimento econômico da Instituição.

Lembramos que as práticas contábeis atuais se fundamentam e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos específicos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10), e das Resoluções CFC nº 1.409/2012, CFC nº 877/2000 e CNAS nº 66/2003.

As demonstrações contábeis do exercício de 2015 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 - CVM 5495/92**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015 e, ainda, validou-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **6.3.3.2 Ativo**

No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos (Lei nº [6.404/1976](#), art. [178](#), § 1º - com redação dada pelo art. 36 da Medida Provisória nº [449/2008](#)) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10):

- a) Ativo Circulante; e
- b) Ativo Não Circulante, composto por: Ativo Realizável ao Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais – R\$)

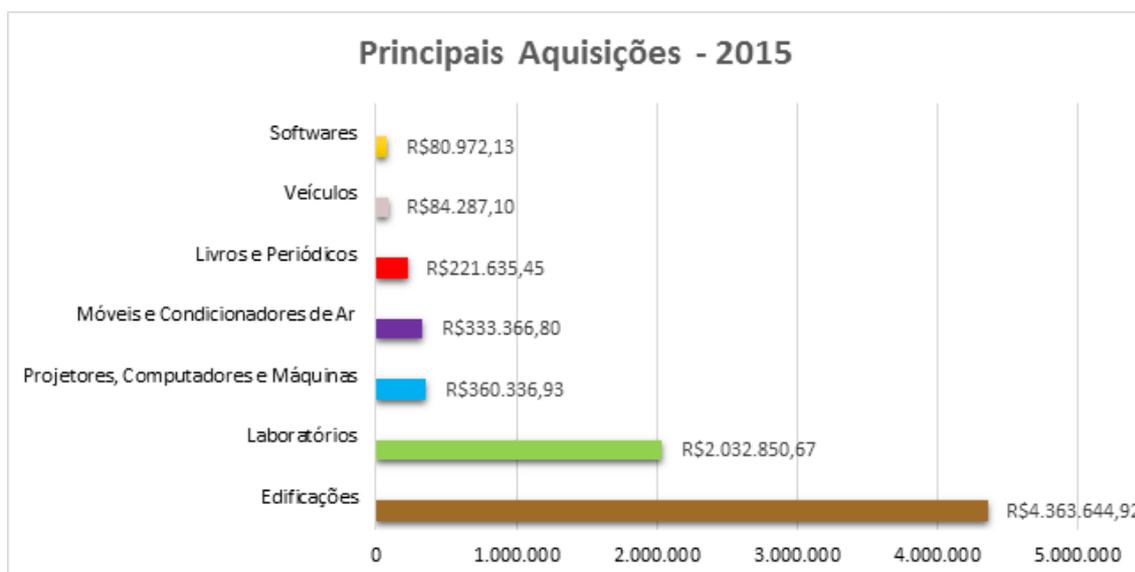
		<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>1</b>	<b>Ativo</b>	<b>118.745.808,33</b>	<b>109.097.549,36</b>
<b>1.1</b>	Ativo Circulante	34.263.270,31	31.845.662,09
<b>1.1.1</b>	Realizável ao Curto Prazo	34.263.270,31	31.845.662,09
<b>1.1.1.1</b>	Disponível	11.887.069,66	15.421.723,88
<b>1.1.1.1.01</b>	Caixa	24.129,65	39.086,83
<b>1.1.1.1.02</b>	Bancos Conta Movimento	85.611,25	14.233,45
<b>1.1.1.1.03</b>	Aplicações em Cad. de Poupança	5,84	116.257,59
<b>1.1.1.1.04</b>	Aplicações no Mercado Aberto	11.777.322,92	15.252.146,01
<b>1.1.1.2</b>	Direitos	22.139.837,56	16.231.620,08
<b>1.1.1.2.01</b>	Valores a Receber	15.915.810,95	15.892.058,93
<b>1.1.1.2.02</b>	Créditos Internos	149.265,63	133.891,41
<b>1.1.1.2.03</b>	Valores a Recuperar	122.581,91	97.633,16
<b>1.1.1.2.04</b>	Outros Créditos	392.397,86	108.036,58
<b>1.1.1.2.05</b>	Cred.Educat. (Conv.MEC)	5.559.781,21	0,00
<b>1.1.1.3</b>	Estoques	222.146,41	187.692,37
<b>1.1.1.3.01</b>	Almoxarifado	222.146,41	187.692,37
<b>1.1.1.4</b>	Valores Diferidos	14.216,68	4.625,76
<b>1.1.1.4.01</b>	Despesas de Exercícios Seguintes	14.216,68	4.625,76
<b>1.2</b>	Ativo Não-Circulante	2.383.918,09	2.440.842,29
<b>1.2.1</b>	Realizável ao Longo Prazo	2.383.918,09	2.440.842,29
<b>1.2.1.1</b>	Direitos	2.383.918,09	2.440.842,29
<b>1.2.1.1.01</b>	Valores a Receber	2.383.918,09	2.440.842,29
<b>1.3</b>	Ativo Não-Circulante	81.518.257,63	74.625.497,64
<b>1.3.1</b>	Investimentos	422,29	411,87
<b>1.3.1.1</b>	Participações Societárias	422,29	411,87
<b>1.3.1.1.01</b>	Participação Acionária	422,29	411,87
<b>1.3.2</b>	Imobilizado	81.517.835,34	74.625.085,77
<b>1.3.2.1.01</b>	Imóveis - Pós Reavaliação	73.634.240,74	68.412.971,56
<b>1.3.2.1.02</b>	Móveis – Pós Reavaliação	12.435.982,04	9.466.390,18
<b>1.3.2.1.03</b>	Intangíveis	946.283,11	865.310,98

<b>1.3.2.2</b>	Depreciação e Amortização Ac.	(5.498.670,55)	(4.119.586,95)
<b>1.3.2.2.01</b>	Depreciação de Imóveis	(2.142.703,41)	(1.585.979,85)
<b>1.3.2.2.02</b>	Depreciação de Móveis	(3.277.272,98)	(2.506.020,95)
<b>1.3.2.2.03</b>	Intangíveis	(78.694,16)	(27.586,15)
<b>1.4</b>	Ativo Compensado	580.362,30	185.547,34
<b>1.4.1</b>	Contas de Compensação	580.362,30	185.547,34
<b>1.4.1.1</b>	Compensação com Terceiros	580.362,30	185.547,34

### 6.3.3.3 Investimentos



Podemos observar que a evolução histórica dos investimentos apresenta altos e baixos, comportamento que é reflexo do planejamento financeiro que a administração adota para fazer frente a novos investimentos. A exemplo, podemos citar o período 2008-2013, em que houve, em 2008 e 2009, altos investimentos da ordem de 9,6 Milhões de Reais; já de 2010 a 2013 a administração investiu menos para recompor suas disponibilidades. Em 2015, os investimentos voltaram a ascender resultando no maior investimento dos últimos dez anos.



Apresentamos, a seguir, uma demonstração da evolução do grupo Ativo Imobilizado no exercício de 2015, e as aplicações dos recursos envolvidas no grupo de Bens Móveis:

<b>EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO – R\$</b>	
<b>SALDO DO ATIVO EM 31/12/2014</b>	<b>74.625.085,77</b>
Imobilizações Técnicas	8.349.537,75
Doações Ativas	8.665,00
Doações Passivas	(230,39)
Depreciação de 2015	(1.446.738,82)
Baixa de Bens Inservíveis	(18.483,97)
<b>SALDO DO ATIVO EM 31/12/2015</b>	<b>81.517.835,34</b>

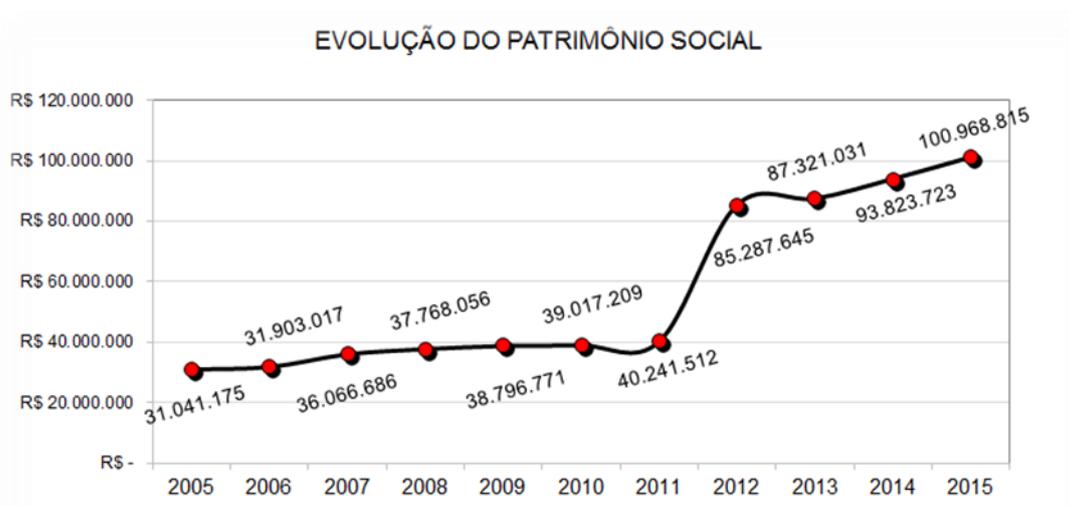
#### **6.3.3.4 Passivo**

No Passivo, as contas são classificadas nos seguintes grupos (Lei nº [6.404/1976](#), art. [178](#), § 2º - com redação dada pelo art. 36 da Medida Provisória nº [449/2008](#)) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10):

- a) Passivo Circulante;  
 b) Passivo Não Circulante; e  
 c) Patrimônio Social;

		<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>2</b>	<b>Passivo</b>	<b>118.745.808,33</b>	<b>109.097.549,36</b>
<b>2.1</b>	Passivo Circulante	7.200.137,14	6.068.532,83
<b>2.1.1</b>	Obrigações para com Terceiros	2.733.744,72	2.334.152,66
<b>2.1.1.1</b>	Obrigações sociais e trabalhistas	2.733.744,72	2.334.152,66
<b>2.1.1.1.01</b>	INSS a recolher	876.807,99	786.791,11
<b>2.1.1.1.02</b>	FGTS a recolher	258.867,02	212.885,49
<b>2.1.1.1.03</b>	PIS a recolher	42.256,87	34.276,79
<b>2.1.1.1.04</b>	Salários e ordenados a pagar	1.554.427,32	1.297.767,92
<b>2.1.1.1.05</b>	Obrigações diversas a recolher	1.385,52	2.431,35
<b>2.1.2</b>	Obrigações Fiscais	527.577,45	417.685,50
<b>2.1.2.1</b>	Impostos e Contribuições	527.577,45	417.685,50
<b>2.1.2.1.01</b>	Impostos Federais	515.523,04	414.100,08
<b>2.1.2.1.02</b>	Retenções Diversas	12.054,41	3.585,42
<b>2.1.3</b>	Outras obrigações de curto prazo	1.534.035,99	1.176.035,99
<b>2.1.3.1</b>	Obrigações com Credores	1.534.035,99	1.176.035,99
<b>2.1.3.1.01</b>	Credores Mercantis	1.043.695,59	751.464,86
<b>2.1.3.1.02</b>	Credores Diversos	439.250,30	380.090,90
<b>2.1.3.1.03</b>	Valores de terceiros	51.090,10	44.480,23
<b>2.1.4</b>	Provisões e Res. Econômicas	2.404.778,98	2.140.658,68
<b>2.1.4.1</b>	Provisões c/ Folha de Pagamento	2.404.778,98	2.140.658,68
<b>2.1.4.1.02</b>	Provisão p/ férias	2.404.778,98	2.140.658,68
<b>2.2</b>	Passivo Não Circulante	10.576.856,40	9.205.293,08
<b>2.2.2</b>	Valores Diferidos	9.996.494,10	9.019.745,74
<b>2.2.2.1</b>	Receitas de Exercícios Futuros	9.452.164,48	8.912.963,28
<b>2.2.2.1.01</b>	Mensalidades Antecipadas	9.413.704,48	8.873.093,28
<b>2.2.2.1.02</b>	Taxa de Vestibular Antecipadas	28.460,00	39.870,00
<b>2.2.2.2</b>	Provisões/Reservas Antecipadas	544.329,62	106.782,46
<b>2.2.2.2.01</b>	Provisões para Contingências	544.329,62	106.782,46
<b>2.2.3</b>	Passivo Compensado	580.362,30	185.547,34
<b>2.2.3.1</b>	Contas de Compensação	580.362,30	185.547,34

<b>2.3</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>100.968.814,79</b>	<b>93.823.723,45</b>
<b>2.3.1.1</b>	Resultados Acumulados	100.509.622,73	93.372.966,00
<b>2.3.1.1.01.01</b>	<i>Superavit</i> ou <i>Deficit</i> Acumulado	43.770.640,94	37.285.615,76
<b>2.3.1.1.01.02</b>	<i>Superavit</i> ou <i>Deficit</i> do Exercício	7.458.343,95	6.497.881,55
<b>2.3.1.1.01.03</b>	Ajustes de Exerc. Anteriores	(321.687,22)	(12.856,37)
<b>2.3.1.1.01.04</b>	Ajustes Avaliação Patrimonial	47.537.035,62	48.019.075,94
<b>2.3.1.1.01.05</b>	Resultados Acumulados	2.065.289,44	1.583.249,12
<b>2.3.1.2</b>	Doações	459.192,06	450.757,45
<b>2.3.1.2.01</b>	Doações de Ativos sem Restrições	459.192,06	450.757,45



<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2015 – R\$</b>		<b>%</b>
<b>SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2014</b>	<b>93.823.723,45</b>	<b>92,92%</b>
Doações Passivas	(230,39)	-0,01%
<i>Superavit</i> Econômico do Exercício	7.458.343,95	7,39%
Doações Recebidas do Ativo Permanente (sem restrições)	8.665,00	0,01%
Ajustes de Exercícios Anteriores	(321.687,22)	-0,31%
<b>SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2015</b>	<b>100.968.814,79</b>	<b>100,00%</b>

### 6.3.3.5 Notas Explicativas – BP

### **DAS FINALIDADES OPERACIONAIS:**

São finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo e exercidas de forma desinteressada à coletividade: **a)** manter unidades de ensino Fundamental, Médio e Superior; **b)** criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal; **c)** promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes; **d)** estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores; **e)** contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana; **f)** manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes; **g)** atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos; **h)** dedicar-se ao ensino através de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados; **i)** universalizar o campo do ensino; **j)** estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando à implantação de novos cursos e programas de pesquisa; **k)** servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber e à promoção do ser humano; **l)** manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das ciências, das artes e das letras; **m)** celebrar termos, convênios, parcerias e outros acordos com o poder público, entidades filantrópicas, privadas e organismos internacionais, visando atender a finalidade cultural.

### **DO CUMPRIMENTO ESTATUTÁRIO:**

Os resultados obtidos comprovam que, em 2015, a UNIFEV realizou sua missão: educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo a propagação dos saberes cultivados em seu meio e a realização de projetos comunitários, voltados para o desenvolvimento local e regional e para a redução das desigualdades. Desse modo, manteve-se fiel a sua meta de auxiliar no fortalecimento das políticas de Responsabilidade Social, buscando a sustentabilidade financeira e ampliação de sua infraestrutura e a qualificação de seus recursos humanos. No ano de 2015, destacaram-se as seguintes conquistas: **a)** Curso de

Ciências Contábeis da UNIFEV supera média nacional de aprovação em Exame de Suficiência. Os estudantes atingiram o índice de 85% de aprovação, enquanto a média nacional foi de 54,48%. **b)** Curso de Direito da UNIFEV recebe nota máxima (5) em avaliação de Conceito de Curso do MEC, após uma visita in loco do Ministério da Educação (MEC) à Instituição. A avaliação faz parte do processo de renovação do reconhecimento da graduação, que considera três importantes dimensões: Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. **c)** UNIFEV tem 15 cursos estrelados pelo Guia do Estudante Profissões Vestibular 2016. O estudo, coordenado pelo Guia do Estudante, é realizado com professores de todo o Brasil, anualmente. Na UNIFEV, os cursos que receberam as estrelas são: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Eletrônica, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Serviço Social e Sistemas de Informação. **d)** 10 cursos da UNIFEV estão entre os 3 primeiros colocados na região - O jornal Folha de S. Paulo divulgou seu Ranking de Universidades (RUF), no qual dez cursos da UNIFEV estão entre os três primeiros colocados da região, na categoria Ranking de Cursos de Instituições de Ensino que se destacaram foram: Geografia (1º lugar), Biomedicina (2º lugar), Engenharia da Computação (2º lugar), Enfermagem (2º lugar), Farmácia (2º lugar), Nutrição (2º lugar), Química (2º lugar), Fisioterapia (3º lugar), Educação Física (3º lugar) e Serviço Social (3º lugar). O RUF é uma avaliação anual do ensino Superior do Brasil feita pela Folha desde 2012. **e)** Curso de Direito da UNIFEV obtém a aprovação de 56% dos alunos que prestaram Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Conforme dados divulgados pelo própria OAB, entre os anos de 2008 e 2014, considerando a média nacional de aprovação, apenas 18,44% dos candidatos que participaram das provas conquistaram o registro profissional. O Exame de Ordem é requisito necessário para a inscrição nos quadros da OAB como advogado. **f)** Oferta de vários cursos sequenciais; **e)** fortalecimento de ações inclusivas.

#### **DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:**

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. A principal fonte de Receita foi com mensalidades de alunos.

#### **DO REGISTRO CONTÁBIL:**

Os registros contábeis foram segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores,

reguladores e usuários em geral. Os registros contábeis também evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superavit* ou *deficit*. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

#### **DA AUDITORIA INDEPENDENTE:**

As demonstrações contábeis do exercício de 2015 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 - CVM 5495/92**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, validando-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **DOS RECURSOS DE APLICAÇÃO RESTRITOS:**

Houve movimentação e ingresso de recursos de aplicação restritos no período, referente ao projeto do Governo Federal: PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

#### **DAS PROVISÕES PARA PERDAS:**

A entidade constituiu provisão para cobrir perdas esperadas sobre créditos a receber, pois, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização. Os critérios utilizados foram:

**a)** Para as contas **Mensalidades, Títulos a Receber e Material Didático** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, as dívidas com os títulos são, obrigatoriamente, renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula. No mais, enquanto o aluno estiver na situação ativa, ou seja, estudando, as medidas de cobrança são mais amenas (não envolve o departamento jurídico). **b)** Para a conta **Mútuo Educacional**, foram provisionados 20% de todos os valores vencidos e a vencer, sendo que a segregação de curto e longo prazo foi feita com base nos créditos a vencer acima de 365 dias. Informamos, ainda, que a partir de 2015/2, houve a ampliação da política de financiamentos, devido a retração do FIES. **c)** Para a conta

**Cheques sem provisão de fundos** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, as dívidas com os títulos são, obrigatoriamente, renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula.

#### **DOS RECURSOS DE TERCEIROS:**

Não houve tomada de recursos de terceiros no período.

#### **DO SUPERAVIT:**

O valor do *superavit* foi incorporado ao Patrimônio Social, sendo apurado no período o valor de R\$ 7.458.343,95. O valor apurado já está abatido da Depreciação Acumulada de 2015 - R\$ 1.446.738,82.

#### **VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS E CUSTO ATRIBUÍDO:**

Os ativos não monetários foram tratados conforme a Seção 27 da NBC TG 1000 e a NBC TG 01, quando aplicável. Na adoção das normas, a entidade adotou os procedimentos do custo atribuído (*deemed cost*) de que trata a ITG 10 e ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012. (Laudo Técnico da empresa: Global Avaliações e Soluções Empresariais Ltda), resultando em uma evolução de R\$ 44.611.817,43 em 2012.

#### **DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e 11.638/07, bem como, a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

#### **O BALANÇO PATRIMONIAL:**

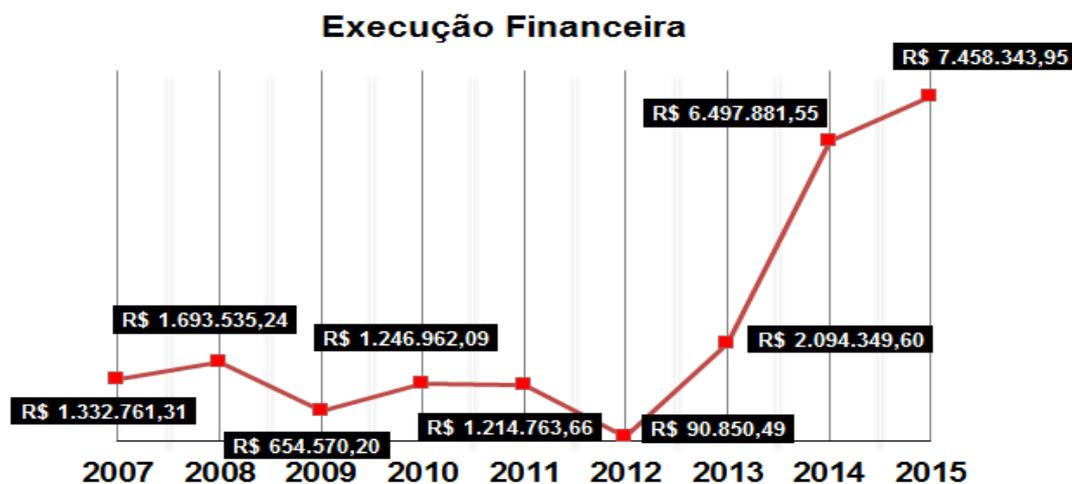
As práticas contábeis fundamentam-se e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10), e pelas Resoluções CFC nº 1.409/2012, CFC nº 877/2000 e CNAS nº 66/2003. No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos (Lei nº [6.404/1976](#), art. [178](#), § 1º - com redação dada pelo art. 36 da Medida Provisória nº [449/2008](#)) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de

Contabilidade (NBCT-10):

**1. ATIVO: I – Ativo Circulante:** **a) Disponibilidades:** valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2015 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos c/Movimento, Aplicações em Caderneta de Poupança e Mercado Aberto); **b) Direitos:** destacam-se Valores a Receber: referentes a mensalidades/material didático em atraso por parte dos alunos; Títulos a Receber; Mensalidades Antecipadas; Prov. p/Perdas; Créditos Internos: referentes a operações de cartões de crédito; pagamento antecipado aos funcionários de férias; Valores a Recuperar: referentes a valores a serem compensados ou recuperados posteriormente; Outros Créditos: referentes a diversos valores adiantados a fornecedores de mercadorias e serviços, bem como ainda: Depósitos Judiciais; Cheques s/Provisão de Fundos; Crédito Educativo (Conv. MEC) financiamento concedido aos alunos da UNIFEV; Estoques/Almoxarifado: materiais diversos que estavam alocados no Almoxarifado, para fazer face às necessidades imediatas da empresa e material didático – Sistema UNIFEV Ensino; **c) Valores Diferidos:** despesas a serem amortizadas no próximo exercício; **II – Ativo Não-Circulante:** **a) Realizável ao Longo Prazo:** destacam-se Bolsa Reembolsável: referente ao saldo a receber dos alunos participantes do programa “Mútuo Educacional” em conformidade com os instrumentos contratuais firmados; Títulos a Receber; **b) Imobilizado:** composto pelos saldos pós-avaliação, esses bens corpóreos são destinados à manutenção das atividades educacionais da Instituição, tais como, Imóveis, Mov. e Utensílios, Máq. e Acessórios, Ferramentas, Veículos, Biblioteca, Aparelhos e Equipamentos de Laboratórios e ainda, Intangíveis (Direito de Uso de Software). **2. PASSIVO: I – Passivo Circulante:** compreendem as obrigações da FEV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte (destacam-se as Obrigações Sociais e Trabalhistas; Obrigações Fiscais; Outras Obrigações, tais como, fornecedores de mercadorias, água, energia elétrica, telefone e outros afins; Prov. p/ Férias; Prov. p/ Contingências, que se refere à previsão da Assessoria Jurídica, relativo a ações judiciais, trabalhistas e cíveis; **II – Passivo Não Circulante:** Mensalidades Antecipadas referente a valores que irão compor a Receita do próximo exercício; **III - Patrimônio Social:** **a)** O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de R\$ 7.145.091,34; o *superavit* apurado no período de R\$7.458.343,95, ajustes de exercícios anteriores no valor de (R\$321.687,22) e as doações de ativos sem restrições no valor de R\$8.434,61.

## ASPECTOS FINANCEIROS

A ótica financeira tem a preocupação de acompanhar, por intermédio de seus demonstrativos, o equilíbrio financeiro da entidade, observando o comportamento das receitas, despesas, investimentos e demais gastos. Estão voltadas diretamente à verificação da movimentação financeira, sua integridade e sua consistência.



#### D.F.C. - Demonstração de Fluxo de Caixa 2015 – Método Indireto

Consideramos o Pronunciamento Técnico CPC 03(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), aprovado pela Deliberação CVM nº 547/2008 e alterado pela deliberação CVM nº 624/2010, DOU 1 de 29/01/2010.

Apresentamos, a seguir, a Demonstração do Fluxo de Caixa, sendo que as informações foram extraídas, basicamente, da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial, a fim de apresentar as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição.

#### **DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

(Valores expressos em reais – R\$)		
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2015	2014
<b>Superavit (Deficit) do exercício</b>	<b>7.458.343,95</b>	<b>6.497.881,55</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Provisão para perdas	285.038,04	108.509,15
Reversão de Provisão p/ Perdas	(305.719,52)	(323.142,61)
Redução do Realizável a Longo Prazo	56.924,20	731.923,58
Aumento de Receitas a apropriar	976.748,36	3.462.313,82

<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	(321.687,22)	(12.856,37)
<b>Superavit ou Deficit Ajustado (1)</b>	<b>8.149.647,81</b>	<b>10.464.629,12</b>
<b>Aumento (Redução) no Ativo Circulante</b>		
<b>Aumento de Valores a Receber (AC)</b>	(3.070,54)	(3.035.772,65)
<b>Estoque (AC)</b>	(34.454,04)	(41.613,51)
<b>Outros Créditos</b>	(5.894.056,38)	115.694,21
<b>Aumento (Redução) no Passivo Circulante</b>		
<b>Fornecedores de bens e serviços</b>	292.230,73	225.327,02
<b>Obrigações Sociais/Trabalhistas/Tributárias</b>	509.484,01	408.772,47
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	65.769,27	93.989,78
<b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>	0,00	(940.004,01)
<b>Provisão e Reservas Econômicas</b>	264.120,30	448.531,53
<b>Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)</b>	<b>(4.799.976,65)</b>	<b>(2.725.075,16)</b>
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)</b>	<b>3.349.671,16</b>	<b>7.739.553,96</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>		
<b>Redução do Imobilizado (depreciação e baixa de bens)</b>	1.465.222,79	1.632.970,01
<b>Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo</b>	(8.349.537,75)	(1.742.015,02)
<b>Aumento Participações Acionárias</b>	(10,42)	(65,16)
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)</b>	<b>(6.884.325,38)</b>	<b>(109.110,17)</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Atualizações Monetárias (Empréstimos)</b>	0,00	30.501,21
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)</b>	<b>0,00</b>	<b>30.501,21</b>
<b>Total do valor Líquido do Caixa Gerado (6) = (3)+(4)+(5)</b>	<b>(3.534.654,22)</b>	<b>7.660.945,00</b>
<b>Caixa/Banco/Aplicações no início do período (7)</b>	<b>15.421.723,88</b>	<b>7.760.778,88</b>
<b>Caixa/Banco/Aplicações no fim do período (6)+(7)</b>	<b>11.887.069,66</b>	<b>15.421.723,88</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 6.3.3.6 Notas Explicativas – D.F.C

#### A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA:

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 03(R1), que trata da

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), aprovado pela Deliberação CVM nº 547/2008 e alterado pela deliberação CVM nº 624/2010, DOU 1 de 29/01/2010, bem como a Instrução ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, foi elaborado o demonstrativo a fim de apresentar quais as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição. Apurou-se no exercício, uma variação negativa de R\$3.534.654,22 e uma redução de 23% de disponibilidades em relação ao ano anterior.

### 6.3.3.7 Índices de Liquidez

Apresentaremos, a seguir, os índices de Liquidez mais relevantes. Todos eles relacionam bens e direitos com obrigações da Instituição, medindo “o quanto a Instituição tem para cada unidade monetária que deve”. Passaremos às particularidades dos índices:

$$\text{ILI} = \frac{\text{Disponível}}{\text{PC}}$$

**Índice de Liquidez Imediata (ILI)** - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curtíssimo prazo, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações, excluindo-se, além dos estoques, as contas e valores a receber.

$$\text{ILC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}}$$

**Índice de Liquidez Corrente (ILC)** - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curto prazo, ou seja, suas dívidas vencíveis até o exercício seguinte do balanço, contando com os valores disponíveis realizáveis no mesmo período.

$$\text{ILS} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}}$$

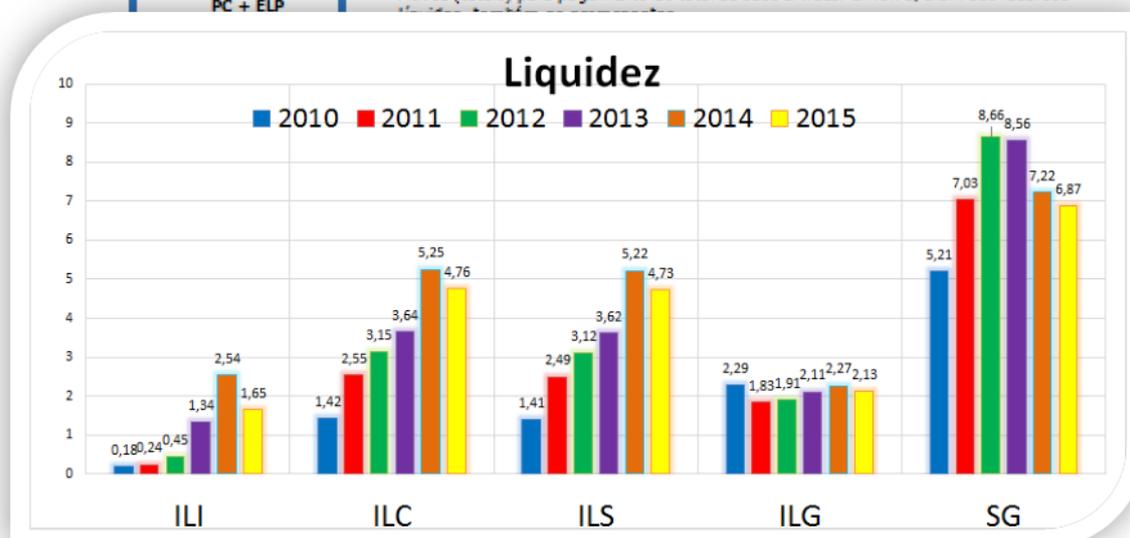
**O Índice de Liquidez Seca (ILS)** - Apresenta a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante. Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da Instituição passa a não depender de elementos não monetários.

$$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

**Índice de Liquidez Geral (ILG)** - Indica a liquidez da empresa a curto e a longo prazo, ou seja, compara todas as obrigações da Instituição com a soma de todos os valores disponíveis e realizáveis a curto e a longo prazo.

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

**Solvência Geral (SG)** - Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais) para pagamento do total de suas dívidas. Envolve, além dos recursos



	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>ILI</b>	0,18	0,24	0,45	1,34	2,54	1,65
<b>ILC</b>	1,42	2,55	3,15	3,64	5,25	4,76
<b>ILS</b>	1,41	2,49	3,12	3,62	5,22	4,73
<b>ILG</b>	2,29	1,83	1,91	2,11	2,27	2,13
<b>SG</b>	5,21	7,03	8,66	8,56	7,22	6,87

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### Demonstração de Resultado do Exercício - D.R.E.

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº [6.404/1976](#)) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos comentados neste procedimento, embora peculiares às sociedades anônimas, são perfeitamente adaptáveis, no que couber, às demais pessoas jurídicas, assim como para a Fundação Educacional de Votuporanga.

A DRE é a demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado formado no período. Observando o princípio de competência, essa demonstração evidenciará a formação dos vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015 e 2014

(Valores expressos em reais)			
		2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS (1)	10%	65.481.037,52	59.773.633,10

	<b>Com Restrição</b>	-36%	<b>255.260,16</b>	<b>396.683,22</b>	
	<b>Atividades de Educação</b>	-36%	<b>255.260,16</b>	<b>396.683,22</b>	<b>396.683,22</b>
	Convênio PARFOR	-80%	79.019,74	396.530,04	
	Convênio PIBID	-100%	0,00	108,00	
	Convênio Proj. Desenv. Infantil		176.240,42	45,18	
	<b>Sem Restrição</b>	10%	<b>65.225.777,36</b>	<b>59.376.949,88</b>	
	<b>Receita de Serviços Prestados</b>	10%	<b>64.391.327,15</b>	<b>58.367.091,12</b>	<b>58.408.960,00</b>
	Receitas com Mensalidades	11%	62.268.884,48	56.107.115,17	
	Outros serviços educacionais	-2%	2.101.254,11	2.142.693,45	
	Receitas com locação de bens	-73%	21.188,56	79.576,00	
	Ganho na venda de bens	-100%	0,00	37.706,50	
	<b>Receita de Produtos Vendidos</b>	-17%	<b>834.450,21</b>	<b>1.009.858,76</b>	<b>1.009.858,76</b>
	Sistema Unifev de Ensino	-21%	519.944,36	660.383,84	
	Material Didático Objetivo	-10%	314.505,85	349.474,92	
	<b>DEDUÇÕES DA RECEITA ( 2 )</b>	13%	<b>(3.966.874,84)</b>	<b>(3.521.749,20)</b>	
	Descontos incondicionais concedidos	13%	(3.966.874,84)	(3.521.749,20)	
	<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS ( 3 )</b>	8%	<b>(43.261.167,41)</b>	<b>(39.937.020,84)</b>	
	<b>Com Programas (Atividades)</b>	-36%	<b>(255.260,16)</b>	<b>(396.683,22)</b>	
	<b>Atividades de Educação</b>	-36%	<b>(255.260,16)</b>	<b>(396.683,22)</b>	<b>(396.683,22)</b>
	Convênio PARFOR	-80%	(79.019,74)	(396.530,04)	
	Convênio PIBID	-100%	0,00	(108,00)	
	Convênio Proj. Desenv. Infantil		(176.240,42)	(45,18)	
	<b>Operacionais</b>	9%	<b>(43.005.907,25)</b>	<b>(39.540.337,62)</b>	
	<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	9%	<b>(42.628.880,90)</b>	<b>(39.048.253,13)</b>	<b>(38.934.160,00)</b>
	Pessoal Docente	15%	(26.085.272,62)	(22.750.096,43)	
	Pessoal de Apoio Acadêmico	12%	(4.157.287,13)	(3.696.391,35)	
	Bolsas de estudo integrais (enquadradas na lei 12.101/2009)	-8%	(5.821.203,70)	(6.344.494,46)	
	Bolsas de estudo parciais (enquadradas na lei 12.101/2009)	28%	(289.806,24)	(226.525,91)	
	Outras bolsas de estudo (não enquadradas na lei 12.101/2009)	-47%	(526.390,27)	(993.611,69)	
	Programas de apoio a alunos bolsistas	9%	(62.386,00)	(57.015,00)	
	Manutenção Geral	14%	(5.686.534,94)	(4.980.118,29)	
	<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	-23%	<b>(377.026,35)</b>	<b>(492.084,49)</b>	<b>(492.084,49)</b>
	Sistema Unifev de Ensino	-27%	(154.271,03)	(210.084,64)	
	Material Didático Objetivo	-21%	(222.755,32)	(281.999,85)	
	<b>RESULTADO BRUTO ( 4 ) 1 + 2 + 3</b>	12%	<b>18.252.995,27</b>	<b>16.314.863,06</b>	

<b>DESPESAS OPERACIONAIS ( 5 )</b>		15%	<b>(11.727.429,65)</b>	<b>(10.218.969,89)</b>	
	<b>Administrativas</b>	12%	<b>(10.402.096,49)</b>	<b>(9.321.600,99)</b>	<b>(9.321.600,99)</b>
	Pessoal Administrativo	17%	(8.707.254,32)	(7.455.901,72)	
	Despesas Administrativas	47%	(429.827,45)	(292.756,42)	
	Provisão para perdas no rec. de créditos	163%	(285.038,04)	(108.509,15)	
	Despesas com serviços	-33%	(979.976,68)	(1.464.433,70)	
	<b>Outras receitas/despesas</b>	48%	<b>(1.325.333,16)</b>	<b>(897.368,90)</b>	<b>(993.835,00)</b>
	Outras Receitas	-22%	618.638,86	795.360,99	
	Outras Despesas	15%	(1.943.972,02)	(1.692.729,89)	
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO ( 6 )</b>		132%	<b>932.778,33</b>	<b>(401.988,38)</b>	
	<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	132%	<b>932.778,33</b>	<b>(401.988,38)</b>	<b>(401.988,38)</b>
	Rendimentos de aplicação financeira	50%	1.838.445,69	1.227.312,02	
	Receitas de multas/juros	9%	626.002,70	574.195,72	
	Outras receitas financeiras	21%	296.248,72	245.081,02	
	Despesas financeiras (Desp. Banc)	-48%	(46.161,96)	(88.803,32)	
	Desc. Pagamento Antecipado	15%	(1.781.756,82)	(1.555.798,06)	
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO ( 7 ) 4 + 5 + 6</b>		15%	<b>7.458.343,95</b>	<b>6.497.881,55</b>	
<b>Votuporanga, 31 de dezembro de 2015.</b>					

### Notas Explicativas – D.R.E

#### **A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO:**

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº [6.404/1976](#)) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos utilizados na demonstração foram adaptados à Fundação Educacional de Votuporanga. A demonstração contábil evidencia a composição do resultado formado no período de 2015 de operações da Instituição. Observando o princípio de competência, essa demonstração apresenta vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas, sendo:

**1- RECEITA OPERACIONAL**, que se dividem em: **a) Atividades de Educação (com restrição)**, referente ao Convênio PARFOR e Proj. Desenv. Infantil; **b) Receita de Serviços Prestados (sem restrição)**, composto de **Receitas com Mensalidades**, valores que se originam de alunos matriculados nas Unidades de Ensino do Colégio UNIFEV, Colégio Técnico e UNIFEV; **Outros Serviços educacionais**: oriundos pelas taxas de

Dependência, Adaptações, Avaliações Extraordinárias; e Serviços Especiais; **Receitas com locação de bens**, pelo recebimento de aluguel da cantina do C. Centro/Cid. Univ.; do Xerox (Cid. Univ.); **c) Receita de Produtos Vendidos**, pela venda de apostilas do Sistema Unifev de Ensino e Mat. Didático do Objetivo.

**2- DEDUÇÕES DA RECEITA**, composto pelos **descontos incondicionais concedidos**, tais como: Convênio Corporativo Quotas, Convênio Sistema UNIFEV de Ensino, Desconto Aprimoramento, Desconto Atleta, Desconto Curso Concluído, Desconto Disciplina, Desconto Curso Simultâneo, Desconto Estratégico e Auxílio Transporte;

**3- CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**, que se dividem em: **a) Com Programas (Atividades de Educação)**, referente ao Convênio PARFOR e Proj. Desenv. Infantil; **b) Operacionais**, composto de **Custos dos Serviços Prestados**: despesas c/Pessoal Docente e de Apoio Acadêmico, referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; despesas c/manutenção geral, tais como: água, energia, telefone, manutenção de máquinas e equipamentos, impressos e materiais de escritório, material de laboratório, gastos c/propaganda e publicidade; ou seja, gastos relativos a manutenção da FEV; **Bolsas de Estudo integrais / parciais**: bolsas que se enquadram sob a ótica da lei 11.096 de 13/01/2005 e da lei 12.101 de 27/11/2009; **Programas de apoio a alunos bolsistas**: refere-se ao Projeto Programa de Apoio ao Aluno Bolsista – PAAB (2011-2015) **Outras Bolsas de Estudo**: são descontos que não se enquadram na lei 11.096 de 13/01/2005 e na lei 12.101 de 27/11/2009; **c) Custos dos Produtos Vendidos**: refere-se a despesas c/material didático do Sistema Unifev de Ensino e do Objetivo;

**4- RESULTADO BRUTO**: Resulta da soma das Receitas Operacionais menos as Deduções da Receita deduzindo os Custos e Despesas Operacionais.

**5- DESPESAS OPERACIONAIS**, que se dividem em: **a) Administrativas**, composto de gastos com **Pessoal Administrativo**: despesas referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; **Despesas Administrativas**: envolve gastos da administração acadêmica; **Provisão p/perdas no recebimento de créditos**: referente a provisão p/perdas c/ mensalidades, material didático, títulos; mútuo educacional e cheques s/provisão de fundos; **Despesas com serviços**, referente a prestação de serviços de pessoa física e jurídica; **b) Outras receitas**: refere-se a serviços gráficos; Xerox; recuperação de despesas, provenientes de despesas com ações de cobrança do jurídico; reversão de provisão p/contingências, p/perdas c/cheques e mútuo educacional; **c) Outras despesas**: referente a depreciação de bens móveis e imóveis; despesas tributárias;

6- **RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**, composta de: **a) Rendimentos de Aplicação Financeira:** provenientes de juros s/aplicação; **b) Receitas de multas/juros:** Acréscimos s/Mensalidades e Mat. Didático; **c) Outras Receitas Financeiras:** Variação monetária ativa – INPC sobre o Mútuo Educacional. **d) Despesas Financeiras:** referente a despesas c/cartão de crédito e a tarifas bancárias; Encargos s/Impostos e Fornecedores, Enc. Financeiros c/Operações de Crédito; Multas e juros passivos, referente a atualização monetária do parcelamento do INSS; Desconto Pagamento Antecipado: valores concedidos pelo pagamento adiantado das mensalidades, constituído de regulamentação específica;

7- **OUTRAS RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**, composta de: **Outras Despesas:** refere-se a baixa de bens inservíveis para a instituição.

## ASPECTOS DO PLANEJAMENTO

### Balço da Captação e Aplicação dos Recursos

A observação do planejamento oferece informações relacionadas ao confronto entre o planejamento e a execução (realização efetiva). Tal abordagem possibilita a identificação de fatores que contribuiram para que os objetivos de arrecadação fossem ou não atingidos, bem como a visão do equilíbrio dispensado pela gestão aos gastos realizados.

A Resolução nº 68 de 19 de dezembro de 2014 estima a Receita e fixa a Despesa em R\$73.027.844,61.

Na execução do planejamento, a Receita e a Despesa mais os Investimentos tiveram o seguinte comportamento.

### RECEITA:

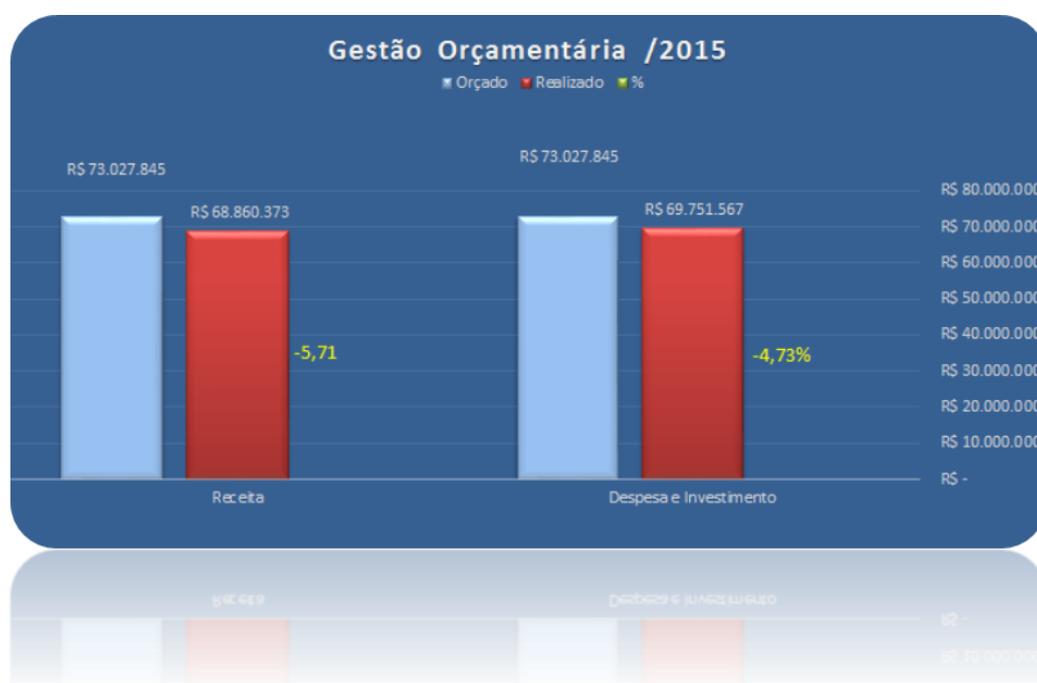
A Receita efetivamente arrecadada atingiu o montante de R\$68.860.373,49. Ocorreu, portanto, um *deficit* de arrecadação da ordem de R\$4.167.471,12.

Assim, houve uma ínfima arrecadação menor que a previsão,

correspondente a **5,71%** do total da receita prevista.

### **DESPESA:**

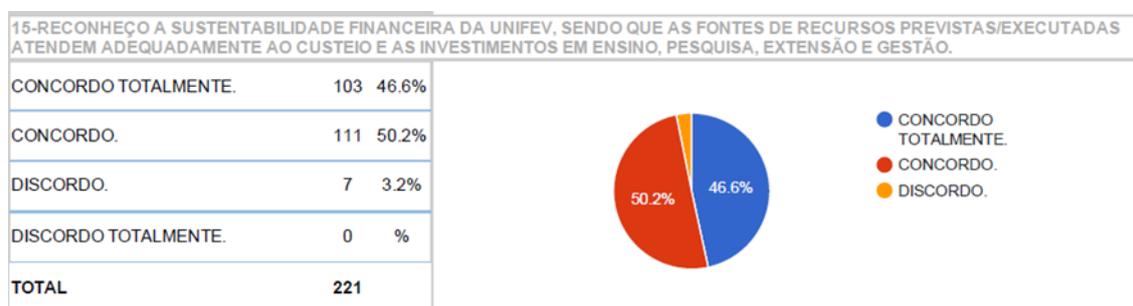
A Despesa e o Investimento realizado atingiram a quantia de R\$69.751.567,29, resultando em uma Despesa inferior à fixada de R\$3.456.277,32. Assim, houve uma despesa menor que a previsão, correspondente a **4,73%** do total da despesa e do Investimento previsto.



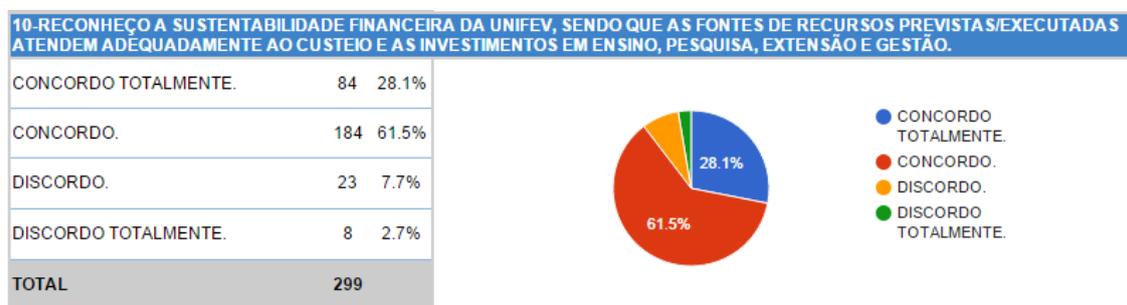
Exercícios	Receita Planejada (em R\$)	Receita Efetiva (em R\$)	(em %)	Diferença (em R\$)
2009	R\$ 37.074.000,00	R\$ 36.622.734,44	-1,22%	R\$ (451.265,56)
2010	R\$ 38.322.895,20	R\$ 38.059.845,99	-0,69%	R\$ (263.049,21)
2011	R\$ 38.336.504,00	R\$ 40.820.617,78	6,48%	R\$ 2.484.113,78
2012	R\$ 42.572.084,00	R\$ 44.984.876,16	5,67%	R\$ 2.412.792,16
2013	R\$ 52.436.195,93	R\$ 52.291.834,31	-0,28%	R\$ (144.361,62)
2014	R\$ 67.352.024,42	R\$ 62.501.500,13	-7,20%	R\$ (4.850.524,29)
2015	R\$ 73.027.844,61	R\$ 68.860.373,49	-5,71%	R\$ (4.167.471,12)

### 6.3.4 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Com objetivo de avaliar a percepção dos interlocutores em relação a percepção da sustentabilidade financeira da UNIFEV, uma importante questão foi incluída nas pesquisas com a comunidade interna, tanto para os técnicos administrativos, quanto para o pessoal docente “Reconheço a sustentabilidade financeira da UNIFEV, sendo que as fontes de recursos previstas/executadas atende adequadamente ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa, extensão e gestão”. 28,1% do público consultado concordou totalmente; 61,5% concordou; 7,7% discordou; e 2,7% discordou totalmente.



Fonte: Pesquisa Docente. UNIFEV 2015.



Fonte: Pesquisa Técnico-Administrativa. UNIFEV 2015.

### 6.3.5 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação

Com base na pesquisa realizada acerca da destinação de recursos e investimentos, o comitê responsável não propôs plano de ação, pois entendeu que os resultados estão extremamente satisfatórios.

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **7.1 DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES GERAIS**

Em 2015, os temas referentes à dimensão 7 de infraestrutura foram levantados principalmente através da pesquisa de infraestrutura física e serviços, por meio de questões de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação dos alunos da graduação e pela Pesquisa Docente. É importante salientar que as pesquisas foram realizadas por censo, utilizando como universo todos os discentes e docentes da UNIFEV.

Os questionários foram revistos e avaliaram todos os indicadores presentes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa proposto pelo Ministério da Educação referentes ao Eixo 5 – Infraestrutura Física.

As perguntas também sofreram mudanças e apresentavam cinco níveis de desempenho: concordo totalmente, concordo, discordo, discordo totalmente e não sei avaliar. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho do Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura Física), principalmente no que se refere às instalações gerais, observaram que a UNIFEV envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial.

Também os espaços de convivência e lazer, quadras esportivas, passeios e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

As bibliotecas são espaços agradáveis e adequados para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais e servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da comunidade externa.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitorados por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico administrativo e visitantes é monitorada nos dois *campi*, sendo que o câmpus Cidade Universitária possui amplos espaços de estacionamento. As áreas internas da Instituição, seus laboratórios e clínicas, possuem câmeras de monitoramento e registros audiovisuais gravados diariamente e preservados por até 20 dias.

Além dos espaços descritos de forma mais detalhada nesta dimensão, vários outros merecem destaque por sua utilidade para a comunidade acadêmica e pela qualidade de suas estruturas de serviço, como as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, o espaço UNIFEV Saúde (junto à Santa Casa de Votuporanga), o Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito) e o Núcleo de Vivências Corporais (Educação Física).

Vários laboratórios são utilizados como espaços de experimentação e aprendizagem, como o Laboratório de Nutrição e Gastronomia, a Maquetaria, o Laboratório de Análises Clínicas, Bromatologia, Enfermagem, Botânica, Anatomia, Microbiologia e Microscopia, os Laboratórios de TV, Rádio e Fotografia, os Laboratórios de Matemática, Física e Química, Laboratórios de Idiomas, Pedagógicos e de Ensino Avançado, a Farmácia-Escola e o Hotel-Escola, que atende aos docentes residentes em outros municípios.

É importante ainda destacar as estruturas de atendimento aos alunos, como as cantinas e a praça de alimentação dos câmpus Centro e Cidade Universitária, os caixas de autoatendimento bancários nos dois *campi* e PAB- Posto de Atendimento Bancário do Câmpus Centro, que serve à comunidade acadêmica.

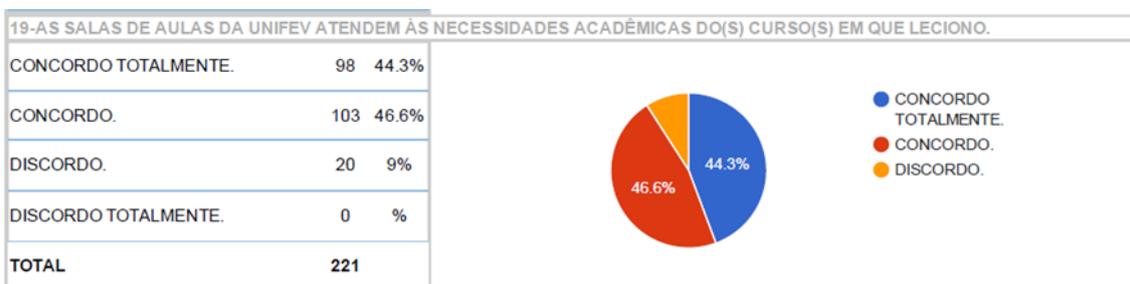
Fazem parte ainda e devem ser descritas no presente relatório as estruturas administrativas, nas quais se encontram as Coordenações, Secretarias, Setores de Atendimento ao Público, Almoxarifados, a Gráfica, Assessoria Jurídica e de Marketing e outros de grande importância para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

## **7.2 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Instalações Gerais)**

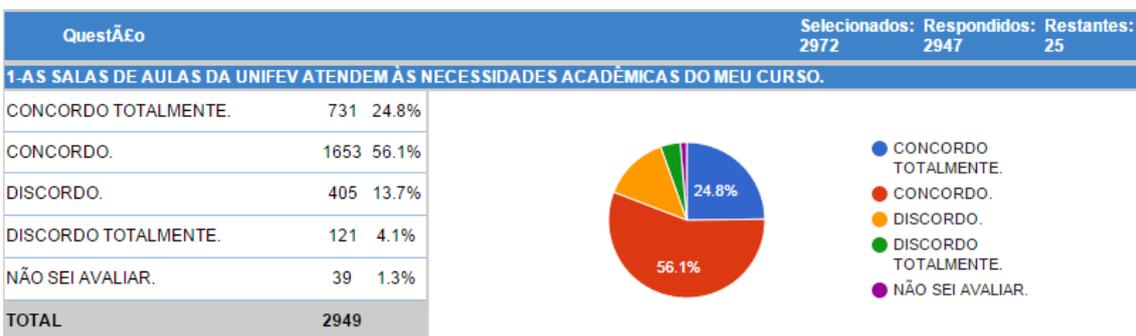
No ano de 2015 foi aplicada uma pesquisa com todos os discentes (Pesquisa Infraestrutura e Serviços), com os docentes (Pesquisa Docente) e Técnico-Administrativo do Centro Universitário de Votuporanga para avaliação das condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades fim, ou seja, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão.

Pode-se observar que todos os espaços avaliados (salas de aula, sala dos

professores, auditórios e instalações sanitárias) atendem às necessidades dos docentes e discentes, obtendo índices superiores a 80% de satisfação.



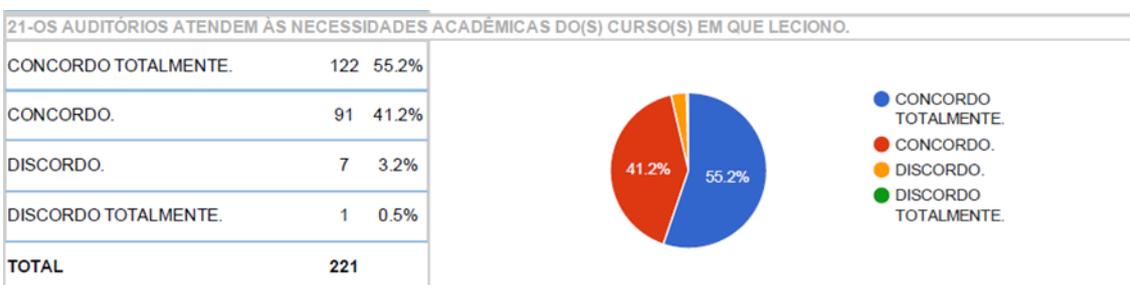
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



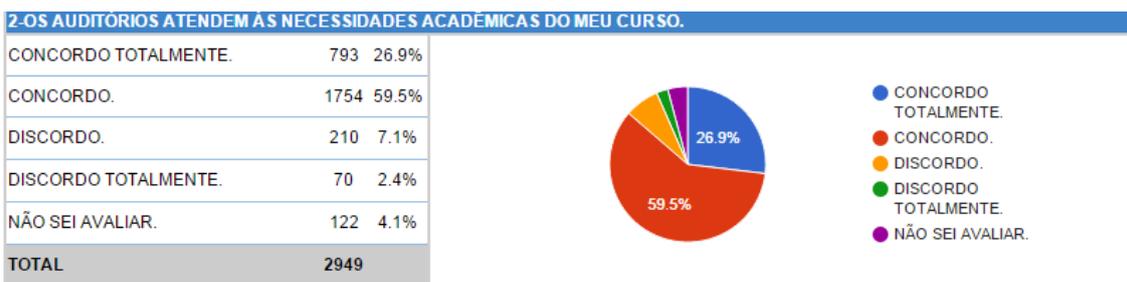
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



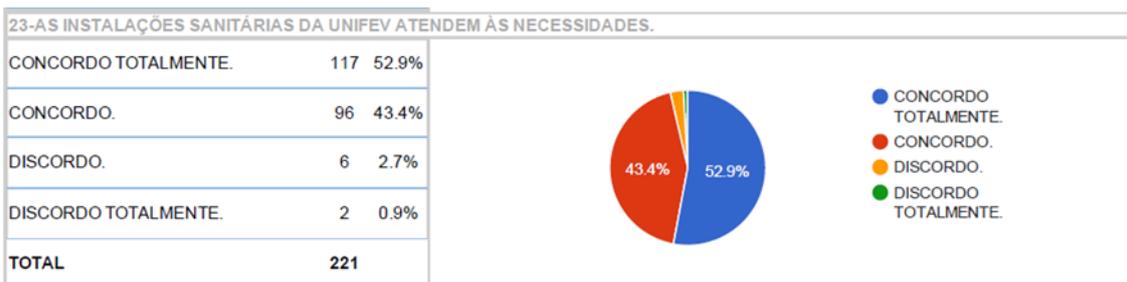
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



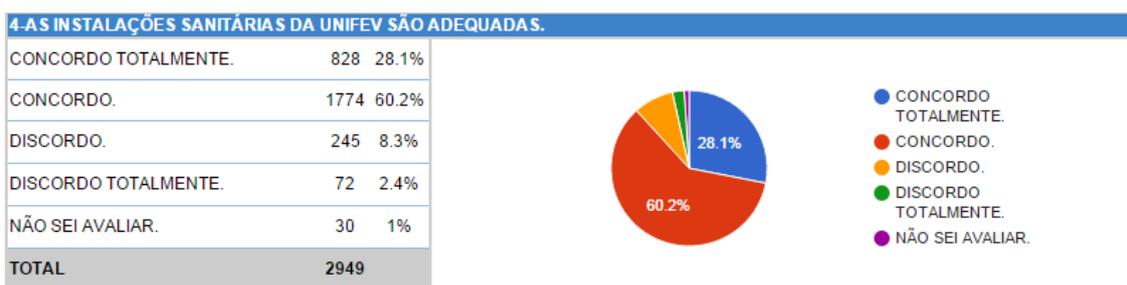
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

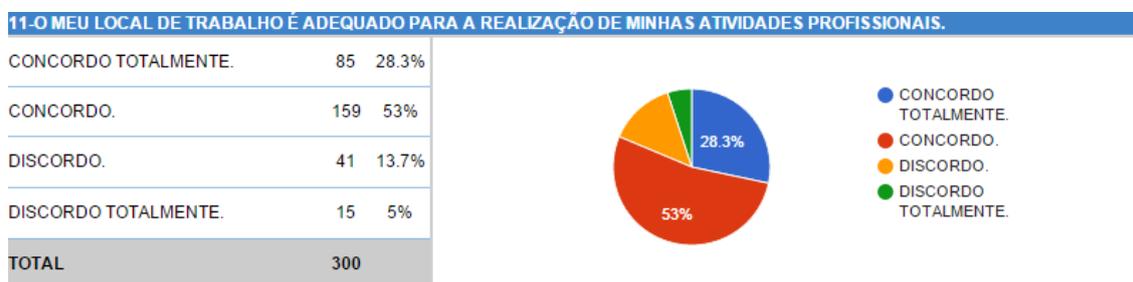


FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

Em relação ao local de trabalho, 81,3% dos técnico-administrativos concordam que o seu local de trabalho é adequado para a realização de suas atividades rotineiras.



FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativa. Portal UNIFEV 2015.

### 7.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação.

Os diversos dados obtidos nas Pesquisas de Infraestrutura e Serviços,

Docente e Técnico-Administrativo, no que se refere à infraestrutura não demonstraram fragilidades, no que se refere às instalações gerais, entretanto em consonância com o processo de melhoria contínua implantada na instituição há anos, o comitê definiu os seguintes planos de ação para 2016:

- Adequações, reformas e conservações prediais conforme necessidades apontadas pela gestão superior da UNIFEV.
- Finalização da nova Clínica de Fisioterapia no Campus Centro.

## **7.4 DIMENSÃO 7 – BIBLIOTECA**

As Bibliotecas como disseminadoras de informação, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Através de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

### **7.4.1 Apresentação**

**Missão das Bibliotecas da UNIFEV:** Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

#### **Objetivos das Bibliotecas da UNIFEV:**

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da instituição.
- Atender os usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o

aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

#### 7.4.1.1 Acervo Geral

O acervo das Bibliotecas é composto por: **Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Periódicos; Normas Técnicas; CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs.**

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

As Fitas de vídeo e alguns dos DVDs que compõem o acervo estão locados nos laboratórios.

**Tabela: Acervo Físico das Bibliotecas 2015**

<b>Tipo de Material – por Exemplares</b>	<b>Campus Centro</b>	<b>Cidade Universitária</b>	<b>Espaço UNIFEV Saúde</b>	<b>Depósito</b>
Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Normas Técnicas	49.447	38.699	461	4.170
CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's	2.805	1.023	25	2
<b>Total</b>	<b>96.632</b>	<b>2.252</b>	<b>486</b>	<b>4.172</b>
<b>Periódicos – Total de Títulos Impressos</b>	<b>1.583</b>	<b>1.055</b>	<b>524</b>	<b>4</b>
				<b>0</b>

**Fonte:** Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/15.

##### 7.4.1.1.1 - Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses e Normas Técnicas.

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de **92.777** exemplares nas diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, **38.699** estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Agronomia; Arquitetura; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia da Computação;

Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica; Matemática; Sistemas de Informação e dos Cursos Tecnológicos (exceto Tecnologia em Produção Multimídia). No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos demais cursos, disponibilizando **49.447** exemplares aos seus usuários.

Buscando atender aos residentes e alunos do curso de Medicina, foi instalada uma biblioteca no Espaço UNIFEV Saúde, anexo à Santa Casa de Votuporanga. Esses usuários, bem como os médicos que atendem à referida instituição têm acesso a **461** exemplares.

O Acervo em Desuso é composto de **4170** exemplares, que estão locados no Depósito da Cidade Universitária.

Para manter a qualidade do acervo é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio do descarte de obras desatualizadas, sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas.

#### 7.4.1.1.2 Periódicos:

Tabela: Acervo Físico de Periódicos das Bibliotecas em 2015.

Periódicos por Local					
Tipo (por títulos)	Central	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	Total
<b>Nacionais</b>	1.017	498	04	0	1.519
<b>Estrangeiros</b>	38	6	0	0	64
<b>Total</b>	<b>1.055</b>	<b>524</b>	<b>04</b>	<b>0</b>	<b>1.583</b>

**Obs:** Dados referentes à quantidade de Títulos existentes até 31/12/15.

O total de títulos impressos que compõem o acervo de periódicos das Bibliotecas é de **1583**, mantendo **146** assinaturas correntes.

As Bibliotecas possuem assinaturas correntes dos seguintes títulos de jornais: Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Diário da Região; Diário de Votuporanga; A Cidade (Votuporanga); Valor Econômico e Diário Oficial da União.

Destaque para seguintes revistas de circulação nacional: Veja; Época;

Exame; Isto É; Raça Brasil; Meu pet; Conjuntura Econômica; Você S/A; GV-Executivo; HSM Management; Harvard Business Review Brasil; Laes & Haes; Scientific American Brasil; Bares e Restaurantes; National Geographic, Gestão Educacional, Mundo Logística, PRORAD, PROCLIM, PROTIPED, Revista Brasileira de Direitos Humanos, Eco 21, Revista Brasileira de Saneamento Ambiental e REGE/USP.

#### MATERIAIS ESPECIAIS – CD-ROM’s, DVD’s, Fitas de vídeo:

<b>Materiais Especiais</b>					
<b>Acervo Físico (por exemplares)</b>	<b>Central</b>	<b>Cidade Universitária</b>	<b>Espaço UNIFEV Saúde</b>	<b>Depósito</b>	<b>Total</b>
<b>CD’s</b>	1.560	753	12	0	2.325
<b>DVD’s</b>	347	121	13	0	481
<b>Fitas de Vídeo</b>	898	149	0	2	1049
<b>Total</b>	<b>2805</b>	<b>1023</b>	<b>25</b>	<b>2</b>	<b>3855</b>

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 31/12/15.

Total de Exemplares de Materiais de suporte eletrônico que compõem o acervo: **3855**.

2054 CD-ROMs; 440 DVDs e 1065 Fitas de vídeo. Todo o acervo de Fita de Vídeo está sendo convertido em formato DVDs.

#### 7.4.1.2 ESPAÇO FÍSICO

##### **Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo**

A UNIFEV possui três bibliotecas, uma em cada câmpus e uma no Espaço UNIFEV Saúde totalizando uma área de 1.717,56 m<sup>2</sup>. A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 972,68 m<sup>2</sup>, a **Biblioteca da Cidade Universitária “Prof<sup>a</sup> Lourdes Mainardi”**, ocupa uma área de 717,68 m<sup>2</sup> e a do

Espaço UNIFEV Saúde (junto à COREME - Comissão de Residência Médica da UNIFEV/Santa Casa de Votuporanga), medindo 27,82 m<sup>2</sup>.

Nas Bibliotecas dos câmpus, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por alarme eletrônico antifurto.

Os prédios das Bibliotecas, possuem rampas de acesso que possibilitam a utilização das mesmas por pessoas com necessidades especiais de locomoção, sendo que a Biblioteca Central, conta ainda com elevador de acesso a todos os pisos.

Para a conservação do acervo e criar um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente, de acordo com a NBR ISSO/CIE 8995-1-Iluminação de ambientes de trabalho. As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de conforto ambiental através dos aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas.

Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A **Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento (empréstimo/devolução) (284,12 m<sup>2</sup>) + banheiros (12,43 m<sup>2</sup>) = 296,55 m<sup>2</sup>;

Piso 02 – Hemeroteca, TCCs e Processamento Técnico (123,04 m<sup>2</sup>) + banheiros (7,60 m<sup>2</sup>;) = 130,64 m<sup>2</sup>;

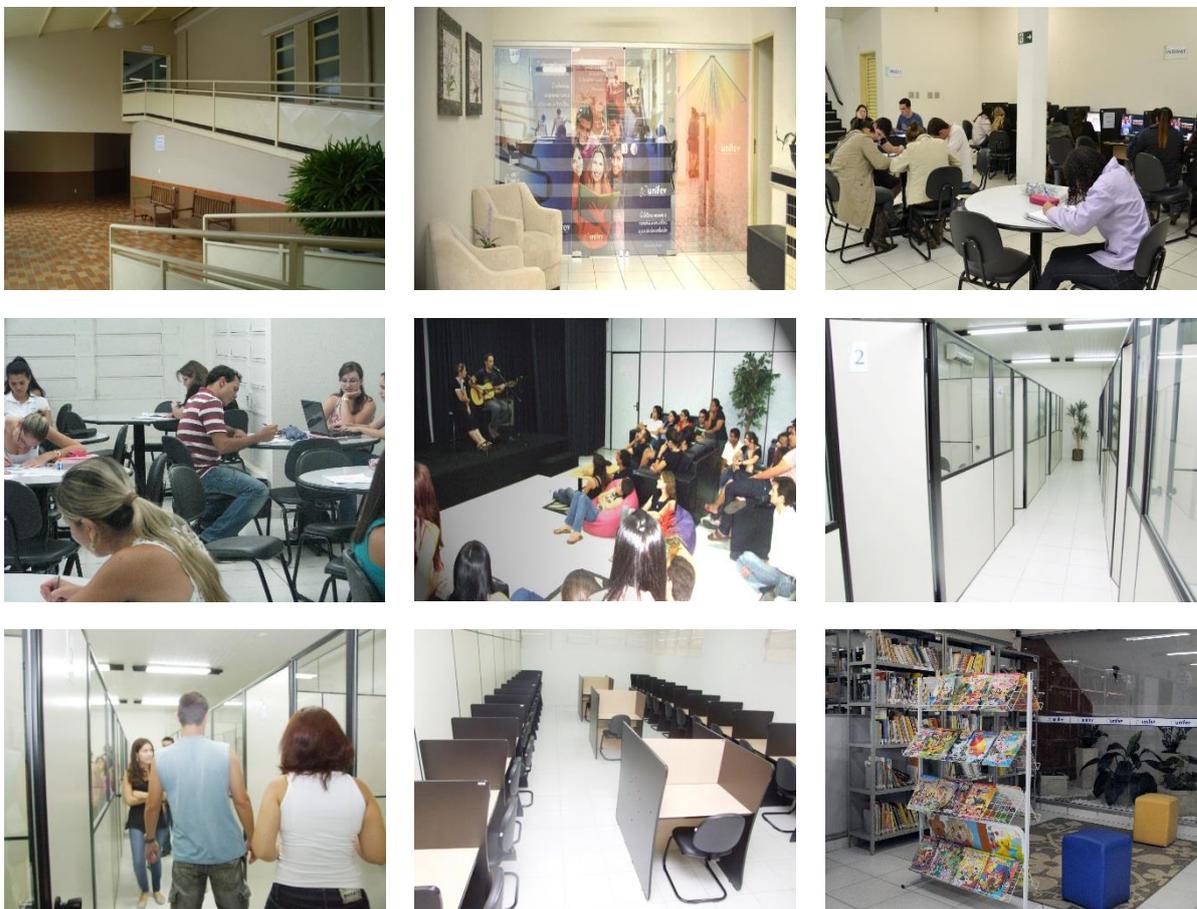
Piso 03 – Recepção; Guarda-volumes; Hemeroteca; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (156,82 m<sup>2</sup>) + banheiros (16,86 m<sup>2</sup>) = 173,68 m<sup>2</sup>;

Piso 04 - Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo (152,65 m<sup>2</sup>);

Piso 05 – Espaço Convivência com palco; Cabines de Estudo Individuais e Salas para Estudo em Grupo (218,53 m<sup>2</sup>).

O mobiliário está distribuído entre os pisos 02, 03, 04 e 05 conforme descrição acima; e conta com 23 mesas redondas com mesma padronização, 14 com capacidade para 04 pessoas e 09 com capacidade para 03 pessoas; 01 mesa redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes; 180 Guarda-volumes; 04 terminais de Consulta ao acervo; 04 cabines de estudos para cadeirantes; 08 pufs; 01 mesa com suporte

para jornais com 01 poltrona e 01 cadeira estofada; 09 Cabines individuais para acesso à Internet; 05 cabines para estudo; Espaço Convivência com palco para apresentações; 03 jogos de sofás e 03 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada; 32 Cabines de Estudos individuais e 08 salas de estudo em grupo com capacidades para 05 usuários.



A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Recepção; Guarda-volumes; Atendimento (empréstimo/devolução) e Terminais de Consulta ao acervo (130,20 m<sup>2</sup>);
- Acervo - (227,25 m<sup>2</sup>);
- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (282,13 m<sup>2</sup>); Salas de Estudo em Grupo e Individual;
- Administração/Processamento Técnico (19,14 m<sup>2</sup>); Serviços (Copa e Banheiros (22,72 m<sup>2</sup>); Banheiros Coletivos (36,24 m<sup>2</sup>); 78,10 m<sup>2</sup>.

Na área externa da entrada da Biblioteca o usuário se depara com um belo espaço, composto por plantas ornamentais e coqueiros e 02 bancos de madeira.

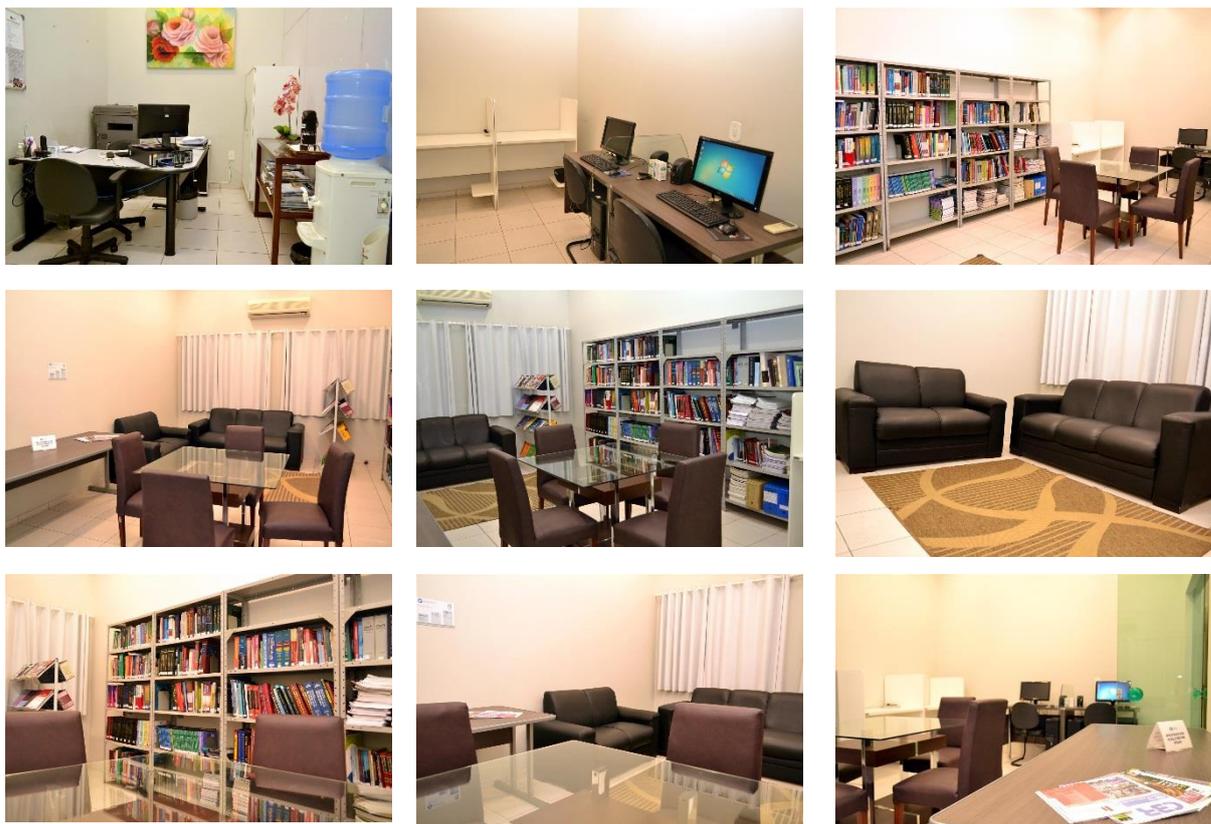
O mobiliário é composto de 02 jogos de sofás; 16 mesas com capacidade

para 04 pessoas; 04 Ilhas para pesquisa à Internet (Wireless) com 04 lugares; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona; 08 salas de Estudo em grupo com capacidades para 04 usuários; 24 cabines para estudo individual e 06 terminais de consulta ao acervo.



A **Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde** ocupa uma sala com 27,82 m<sup>2</sup>. Neste espaço estão locados os terminais de Consulta ao acervo e Internet; acervo; estudo coletivo e Individual. Ela compartilha com outros setores o espaço da recepção/atendimento onde realiza os empréstimos e devoluções (com 01 mesa e 01 cadeira) e o banheiro coletivo, que estão instalados na área externa da sala utilizada como Biblioteca.

O mobiliário é composto por 01 mesa com capacidade para 04 usuários; 01 mesa com capacidade para 03 usuários, 02 cabines para estudo individual e 02 terminais de consulta ao acervo/Internet e 01 jogo de sofá.



### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS**

Bibliotecas dos Câmpus:

De 2ª à 6ª feira – das 07h30 às 22h45

Aos sábados – das 8h00 às 14h.

Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde:

De 2ª à 6ª feira – das 07h às 11h30 e das 13h às 17h18

#### **7.4.1.3 Tratamento Técnico do Acervo**

O processamento técnico utiliza para Catalogação o sistema CCAR2 e para Classificação o sistema de Classificação Decimal de Dewey e Tabela PHA.

#### **7.4.1.4 Informatização**

As Bibliotecas utilizam um programa criado na instituição, o mesmo permite a inclusão de dados, manutenção do acervo, reserva e empréstimo, consulta ao catálogo local e acesso remoto. O funcionamento do mesmo se dá pela arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE. A inserção dos dados do acervo de periódicos está sendo realizada gradativamente. É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção e Palavra chave.

Buscando cada vez mais melhorar a qualidade do atendimento e manter um canal aberto entre o usuário e as bibliotecas, o site da UNIFEV e o Portal do aluno permitem o acesso à pesquisa do acervo, bem como a outros serviços e informações relevantes aos nossos usuários. As Bibliotecas possuem 33 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 21 na Biblioteca Central, 13 para usuários (04 Terminais de Consulta ao acervo e 09 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 02 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wirelles a todos os usuários cadastrados.

Disponibilizam o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; bem como as Bases disponibilizadas pela CAPES e Editora Revista dos Tribunais.

Ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento do mesmo.

As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

#### **7.4.1.5 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.**

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos gradativa e constantemente. A Comissão Permanente de Biblioteca é responsável por fazer cumprir as políticas de aquisição do acervo, além da análise e aprovação para posteriormente, encaminhar à Pró-reitoria Administrativa a fim de que sejam tomadas as providências

relativas às aquisições.

As Bibliotecas participam da atualização do acervo, organizando e divulgando os catálogos das editoras, disponibilizando-os aos alunos, professores e coordenadores.

#### **7.4.1.6 Serviços prestados pelas Bibliotecas**

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado) e o da Biblioteca da Cidade Universitária é aberto. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários. Encontrada a obra no terminal de consulta, o usuário anota a localização no formulário próprio, disponível para posterior pesquisa ou retirada. Através do serviço de malote é possível disponibilizar o empréstimo de materiais entre as bibliotecas da UNIFEV, sem a necessidade de deslocamento do usuário para a retirada dos mesmos.

Para alunos e funcionários é permitida a retirada de 03 livros por um período de 07 dias; para professores, 05 livros por 15 dias. O exemplar nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local. Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual. Também é permitido o empréstimo ao usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão, (como o da Ordem dos Advogados do Brasil), mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte do pessoal das Bibliotecas.

A consulta poderá ser feita via Internet, acessando o site da UNIFEV, via Portal UNIFEV, informando login e senha ou clicando no link Biblioteca na aba Catálogo on-

line. Acessando o link Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no Blog da Biblioteca.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; Espaço de Convivência (para realização de eventos); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; empréstimo; devolução/renovação de materiais; coleção de periódicos e obras de referência e comutação bibliográfica (COMUT, BVS/BIREME). É disponibilizado o acesso às Bases de dados, de acordo com o contrato de licença firmado, ao Portal Periódicos da CAPES (nos câmpus da UNIFEV), e às Bases da Editora Revista dos Tribunais diretamente do site da UNIFEV (disponibilizado aos docentes e alunos do curso de Direito da instituição).

As bibliotecas dispõem-se, a coordenar grupos de alunos para realização de uma visita monitorada, demonstrando o espaço físico, seu acervo, seu funcionamento e serviços prestados.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT, assim como sobre obras pertinentes. Também elaboram as fichas catalográficas das publicações editadas pela Instituição e também dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos.

A instituição oferece ainda um Manual de Normas elaborado pelos professores, disponibilizado no site da UNIFEV para facilitar a consulta pelos estudantes.

#### **7.4.1.7 Eventos Culturais e Sociais**

##### **ESPAÇO CONVIVÊNCIA**

A Biblioteca Central mantém, no Piso 05, o **Espaço Convivência UNIFEV**. Trata-se de um ambiente descontraído que conta com um palco para realização de pequenos shows, saraus e performances nos horários de intervalos das aulas, quebrando alguns paradigmas de que a biblioteca é um local de silêncio absoluto.

Nos momentos em que não há nenhum evento, esse espaço agradável e aconchegante torna-se convidativo à leitura e ao relaxamento, com seu clima de “sala de estar” especialmente criado para que o usuário se sinta inteiramente à vontade.

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e

afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.

Na Biblioteca da Cidade Universitária também foi instalado um espaço “sala de estar”, apropriado para descontração, leitura e o relaxamento, que também poderá ser utilizado para exposições.

#### **7.4.1.8 Biblioteca Solidária**

As Bibliotecas promovem campanhas buscando, simultaneamente, conscientizar os usuários e colaborar com obras assistenciais. Por meio da Campanha “**Biblioteca Solidária-UNIFEV**”, foram arrecadados brinquedos para o Natal e agasalhos para o inverno de pessoas carentes e recuperados os materiais em atraso. Foi proposto ao usuário com empréstimos atrasados que, mediante a devolução dos materiais e a doação de dois brinquedos (Natal) ou 02 agasalhos (inverno), o mesmo obteria o cancelamento da suspensão do empréstimo. Todos os materiais arrecadados foram doados a entidades assistenciais sorteadas pela Biblioteca junto com o setor de Gestão de Talentos.

Em todos os eventos e campanhas, as Bibliotecas contam com um suporte da instituição para confecção de cartazes e divulgação por meio do site da UNIFEV no Blog da Biblioteca, Portal UNIFEV, TV UNIFEV e jornais “Informativo Semanal”.

#### **7.4.1.9 Recursos Humanos nas Bibliotecas**

A contratação dos recursos humanos para as bibliotecas procede conforme Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborar os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

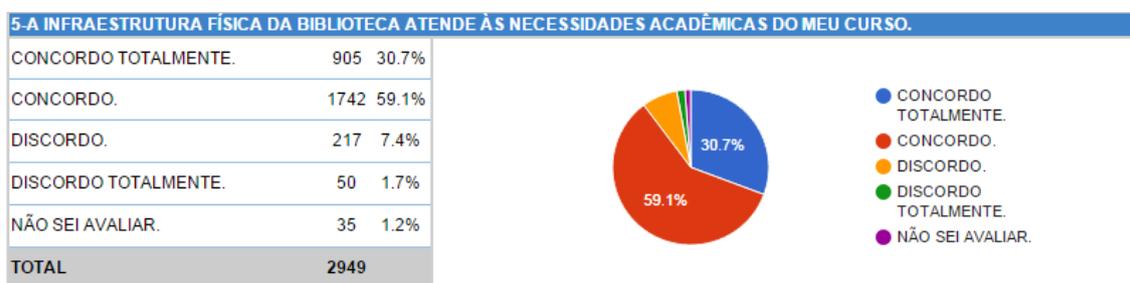
Atualmente, as Bibliotecas possuem **15 colaboradores** distribuídos entre as duas Bibliotecas. A bibliotecária possui formação em Biblioteconomia e especialização em

Gestão de Projetos. Dos 14 auxiliares, 09 são graduados, 01 pós-graduado e 04 cursam graduações. A distribuição está da seguinte forma:

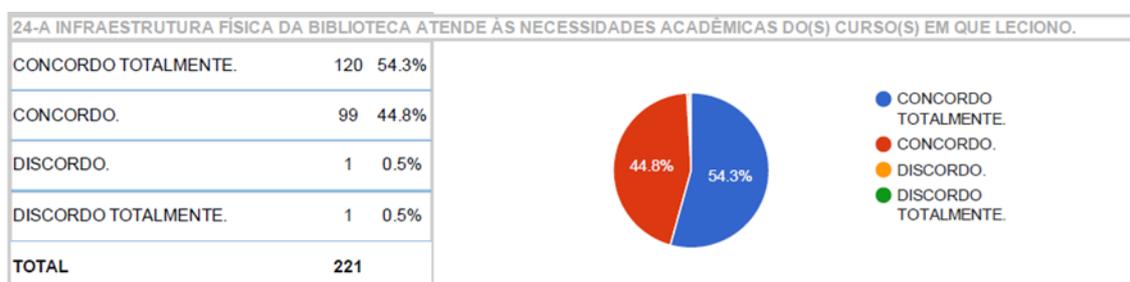
- **01 Bibliotecária;**
- **Biblioteca Central: 09 Auxiliares de Biblioteca;**
- **Biblioteca da Cidade Universitária: 05 Auxiliares de Biblioteca.**

#### 7.4.2 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Biblioteca)

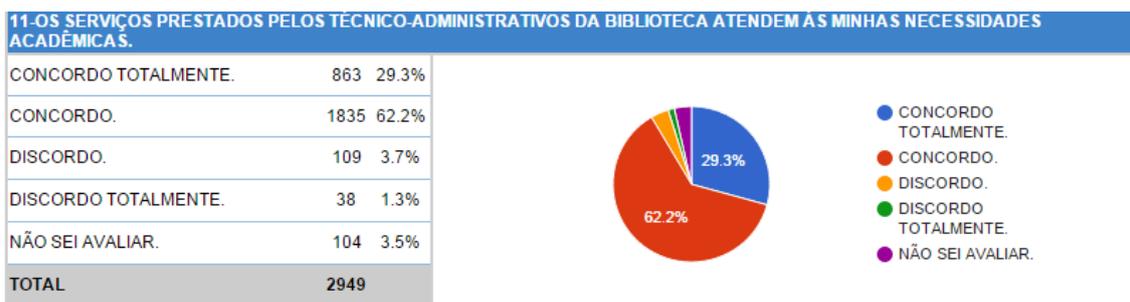
Pelos dados obtidos com os discentes, observou-se que 89,8% dos discentes concordam que a infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades acadêmicas do curso, 91,5% disseram que os serviços prestados pelos técnicos administrativos atendem às suas necessidades acadêmicas. Da pesquisa docente 99,1% dos docentes consideram que a infraestrutura física das bibliotecas atende às necessidades acadêmicas; 100% disseram que os serviços prestados pelos técnicos administrativos atendem às suas necessidades acadêmicas.



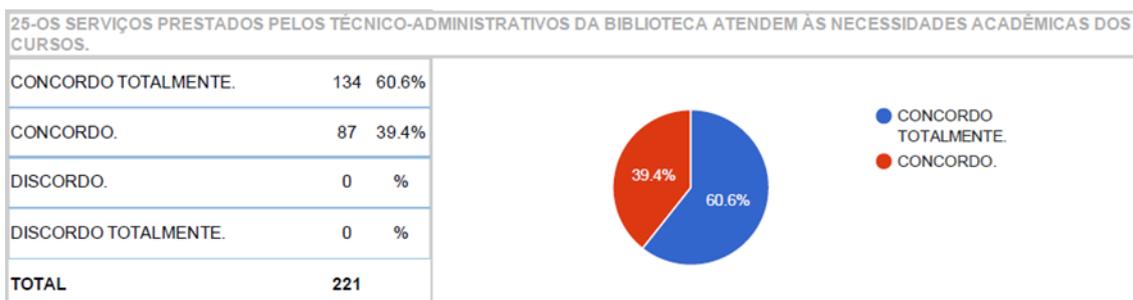
Fonte: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



Fonte: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



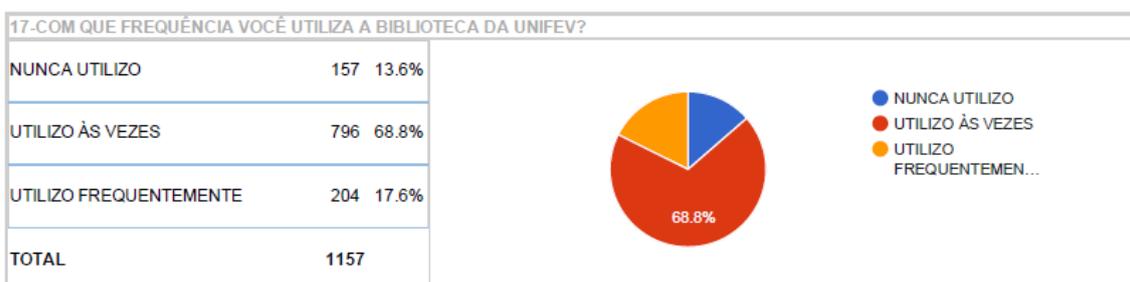
Fonte: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



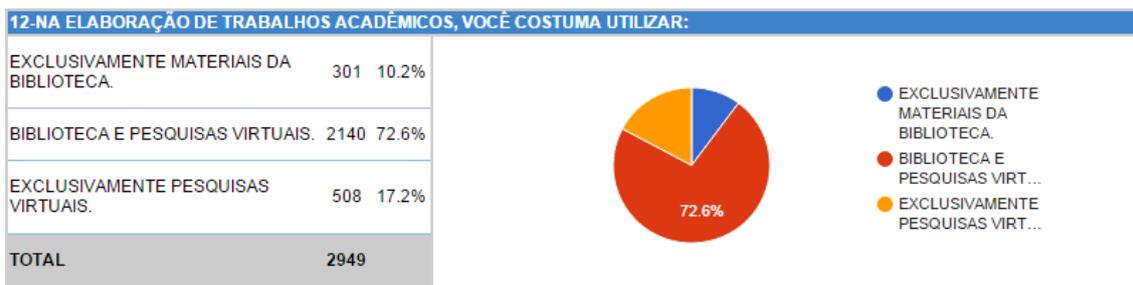
Fonte: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

A Pesquisa Socioeconômica com alunos ingressantes em 2015 buscou levantar dados sobre o perfil do usuário dos serviços da biblioteca. As questões investigaram os hábitos de leitura dos estudantes, a frequência na utilização da biblioteca e as fontes mais utilizadas para realização de pesquisas. Observou-se que 36,9% dos alunos informaram que leram no máximo 02 livros; 37,2% leram de 03 a 08 livros; 25,8% não leram nenhum livro; 79,4% utilizam a Internet para se manterem atualizados, sendo que 76,4% diariamente; 71,3% utilizam a Internet como fonte de pesquisa para as disciplinas do curso e 24,1% utilizam o acervo da Biblioteca.

Da pesquisa de infraestrutura e serviços realizada no segundo semestre de 2015 com todos os discentes dos cursos, 10,2% exclusivamente a Biblioteca; 72,6% utilizam como fonte para elaboração de trabalhos acadêmicos a Biblioteca e pesquisas virtuais; 41% disseram ler por que gostam e sempre que podem; 40,3% dos alunos relataram ter adquirido o hábito da leitura após o ingresso em uma graduação.



Fonte: Pesquisa Socioeconômica e Cultural. Portal UNIFEV 2015.



Fonte: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



Fonte: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.

O comitê do Eixo 5 de infraestrutura responsável pela análise da Biblioteca na instituição detectou poucos pontos fracos a partir da pesquisa de Infraestrutura e Serviços realizada com os discentes da instituição. Observou-se que somente 17,2%, utiliza para trabalhos acadêmicos exclusivamente pesquisas virtuais; 18,7%, leem por indicação do professor, o estritamente necessário; somente 17,6% dos entrevistados se utilizam do acervo da Biblioteca com frequência; 13,6 % nunca a utilizam; 68,8% utilizam-na somente às vezes.

### 7.4.3 Propostas de Ação no VII Fórum de Autoavaliação

Infraestrutura e Serviços – Discentes e Pesquisa Socioeconômica e Cultural:

- Quanto aos acadêmicos que utilizam exclusivamente pesquisas virtuais, oferecer capacitação para o uso das Bases de Dados, nos laboratórios de informática (principalmente aos ingressantes);

Para incentivar o hábito de leitura:

- Cada Coordenador dentro da sua área de atuação pedagógica, discutir com o colegiado alternativas de incentivo à leitura (incluindo os periódicos);

- Implantar Campanha Permanente de Incentivo à Leitura desenvolvida pelo setor de Marketing;
- Divulgar o Blog da Biblioteca nas redes sociais da UNIFEV;
- Estatísticas que permitam realizar a mensuração de dados que demonstrem a quantidade de obras retiradas e consultadas por período e curso;
- Criação de um Repositório Institucional (produções científicas, culturais, artísticas e tecnológicas).

## **7.5 DIMENSÃO 7 – LABORATÓRIOS**

O espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a estrutura física deve ser atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorem seu pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a UNIFEV, ao organizar e planejar uma estrutura do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração, a seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

### **7.5.1.1 Infraestrutura física**

Observa-se, na Tabela a seguir, a dimensão atual das construções em ambos

os *Campi* e um comparativo entre os anos de 2014 e 2015. Houve um aumento da área construída na Cidade Universitária uma vez que houve a construção do Bloco de Laboratórios de Engenharia Civil, o Bloco 8 de salas de aula e o Bloco de Anatomia. Também houve a demolição do bloco 6. No Campus Centro houve a demolição da Cantina, 2 banheiros, 1 depósito, e a Portaria 2, e parte do Bloco 2 foi concedida à Prefeitura para a construção da UBS (Unidade Básica de Saúde).

**Tabela: Instalações Gerais**

	2014		2015	
	IDADE UNIVERSITÁRIA	AMPUS CENTRO	IDADE UNIVERSITÁRIA	AMPUS CENTRO
<b>rea construída: (em m<sup>2</sup>)</b>	1.445,13 m <sup>2</sup>	7.430,53 m <sup>2</sup>	3.549,02 m <sup>2</sup>	4.720,57 m <sup>2</sup>

FONTE: Supervisor de serviços 2015

### 7.5.1.2 Instalações Gerais 2015

As Tabelas abaixo demonstram as áreas das edificações separadas em Campus Centro, Cidade Universitária, Hotel-Escola, Clínica de Nutrição, Clínica de Psicologia e Espaço UNIFEV – Saúde, Farmácia Escola, Rádio/TV Unifev.

CAMPUS CENTRO		
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Área de Lazer	06	2.249,61
Auditórios	01	160,16
Banheiros	56	518,88
Bibliotecas	01	918,14
Instalações Administrativas	134	3428,07
Salas de Aula	68	3865,70
Salas de Docentes	01	170,84
Laboratórios, Clínicas, Núcleos e Consultórios	39	2.776,18

Médicos.		
Total	306	14087,58

CIDADE UNIVERSITÁRIA		
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Área de Lazer	07	3653,71
Auditórios	01	130,37
Banheiros	30	360,02
Bibliotecas	01	648,96
Instalações Administrativas	45	1881,17
Salas de Aula	71	5423,18
Salas de Docentes	01	150,19
Laboratórios, Salas de Atendimento Jurídicas e Núcleos	22	986,55
Total	178	13234,15

RÁDIO/TV UNIFEV		
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Banheiros	05	11,99
Instalações Administrativas	20	286,17
Laboratórios	07	83,13
Total	32	381,29

ESPAÇO UNIFEV SAÚDE		
	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Auditórios	01	248,87
Banheiros	06	64,31
Instalações Administrativas	10	200,59

Salas de Aula	01	101,93
Total	18	615,73

FARMÁCIA ESCOLA		
	Quantidade	Área (m2)
Banheiros	02	4,88
Instalações Administrativas	04	80,86
Laboratórios	07	92,32
Total	13	178,06

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO		
	Quantidade	Área (m2)
Banheiros	02	13,46
Instalações Administrativas	02	36,98
Laboratórios	07	188,77
Total	11	239,23

CLÍNICA DE PSICOLOGIA		
	Quantidade	Área (m2)
Banheiros	02	10,72
Instalações Administrativas	07	45,12
Laboratórios	11	83,57
Total	20	139,41

HOTEL ESCOLA		
	Quantidade	Área (m2)
Banheiros	14	49,84
Instalações Administrativas	09	109,95
Apartamentos	13	120,19

Total	36	279,98
-------	----	--------

É importante salientar que a Cidade Universitária possui 5 laboratórios de informática com um total de 165 computadores e o Campus Centro 4 laboratórios e um total de 112 computadores, conforme dados atualizados da gestão dos laboratórios de informática da UNIFEV. Também, em relação aos recursos audiovisuais, a relação encontra-se na tabela abaixo.

Equipamentos/Unidades	2015
Retroprojetores	10
Televisores	12
Datashow	75
Aparelho CD	07
Caixas Acústicas	312
Aparelhos de DVD	09
Notebooks	04
Projetores de Slides	02
Telas de Projeção	170
Lousa Dgital	02
Reprodutor de Videocassete	01

### **7.5.2 Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial**

A UNIFEV mantém a documentação referente às suas instalações, dentro dos padrões exigidos por lei.


**Prefeitura do Município de Votuporanga**  
 Rua da Vitória, 100 - Centro - Votuporanga/SP  
 CEP: 13.221-220 - Fone: (11) 3333-3333

**Secretaria Municipal de Finanças**  
**DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**  
**ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO ORDINÁRIO**

**Identificação**  
 Data: 17 de Março de 2015  
 Nº de Matrícula: 1268  
 Nº de Matrícula: 1268  
 Data de Emissão: 17/03/2015

**Endereço da Edificação**  
 Logradouro: RUA PERNAMBUCO Nº 4196  
 Complemento: Rua Coronel  
 Bairro: VOTUPORANGA  
 Município: VOTUPORANGA

**Finalidade da Edificação**  
 1 - USO COMERCIAL - LOJA, BARRA, RESTAURANTE, BAR, RESTAURANTE, RESTAURANTE, RESTAURANTE  
 2 - USO EDUCACIONAL - ESCOLA, FACULDADE, INSTITUTO DE PESQUISA, INSTITUTO DE PESQUISA  
 3 - USO INDUSTRIAL - FABRIL, GALVÃO, GALVÃO, GALVÃO, GALVÃO  
 4 - USO RESIDENCIAL - RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA

**Classificação**  
 1 - USO COMERCIAL - LOJA, BARRA, RESTAURANTE, BAR, RESTAURANTE, RESTAURANTE, RESTAURANTE  
 2 - USO EDUCACIONAL - ESCOLA, FACULDADE, INSTITUTO DE PESQUISA, INSTITUTO DE PESQUISA  
 3 - USO INDUSTRIAL - FABRIL, GALVÃO, GALVÃO, GALVÃO, GALVÃO  
 4 - USO RESIDENCIAL - RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA, RESIDÊNCIA

**Observações**  
 1 - O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público.  
 2 - Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Votuporanga, 17 de Março de 2015


**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CORPO DE BOMBEIROS**  
**AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS**

**AVCB Nº 172647**

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 122310/3557105/2014  
 Endereço: RUA PERNAMBUCO Nº 4196  
 Complemento: entre as Ruas Paraná, Sargento e São Grande  
 Bairro: CENTRO  
 Município: Votuporanga  
 Ocupação: CENTRO UNIVERSITÁRIO  
 Proprietário: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA  
 Responsável pelo Uso: Nelson Thomé Seraphim Junior  
 Responsável Técnico: Maria Elza de Almeida Pradella  
 CREA/CAU: 0601323793 ART/RRT: 92221220140803073  
 Área Total (m²): 17456,00 Área Aprovada (m²): 17456,00  
 Validade: 05/03/2018  
 Vistoriador: 1. TEN PM ALEX BRITO DE MOURA  
 Homologação: 1. TEN PM GUSTAVO DOMINGOS SOARES DA SILVA  
 OBSERVAÇÕES: Proibido o uso de botijão de GLP no interior da edificação.

Votuporanga, 17 de Março de 2015

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. A sua autenticidade pode ser confirmada por meio da leitura do QRCode ao lado ou na página do Corpo de Bombeiros: [www.corpedobombeiros.sp.gov.br](http://www.corpedobombeiros.sp.gov.br).

## CIDADE UNIVERSITÁRIA


**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CORPO DE BOMBEIROS**  
**AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS**  
**AVCB Nº: 103090**

O CORPO DE BOMBEIROS IDENTIFICA QUE A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO, CITADA ABAIXO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Projeto Nº: 049255/3557105/2014  
 Endereço: AVENIDA NASSER MARÃO Nº: 3069  
 Complemento: Bairro: DISTRITO INDUSTRIAL JOAO  
 Município: VOTUPORANGA  
 Ocupação: Centro Universitário

Proprietário: Fundação Educacional de Votuporanga  
 Responsável pelo Uso: Fundação Educacional de Votuporanga  
 Responsável Técnico: Maria Elza de Almeida Pradella  
 CREA/CAU: 0601323793 ART/RRT nº: 92221220140914043  
 Área Total: 14.566,34 Área Aprovada: 14.566,34  
 Vistoriante: 1. TEN PM ALEX BRITO DE MOURA  
 Validade: 15/07/2017  
 Observação: Proibido o uso de botijão de GLP no interior da edificação.

PARA RENOVÇÃO DO AVCB DEVE SER SOLICITADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS. O AVCB (CÓPIA OU ORIGINAL) DEVE SER AFIXADO NA ENTRADA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO, EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO.

VOTUPORANGA, 16 de JULHO de 2014

CAP PM RENATO NEVES RODRIGUES Documento emitido eletronicamente. A autenticidade deve ser confirmada na página do Corpo de Bombeiros: [www.corpedobombeiros.sp.gov.br](http://www.corpedobombeiros.sp.gov.br).

OBS. CONSTATADAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PREVISTAS NO DECRETO ESTADUAL Nº 56.819-2011, O CORPO DE BOMBEIROS DÁ POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO CASSARA O AVCB.


**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
 Estado de São Paulo | CEP: 13.221-220 | Fone: (11) 3333-3333  
 Rua Paraná, 2221 | Centro - Cx. Postal 291 | CEP: 13.221-220  
 Pousadas: 117-3430/3113

**ALVARÁ DE LICENÇA**

Número: 21.847

Descrição:  
 EDIFICAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Denominação Comercial:  
 UNIPY - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

Atividade:  
 ESTABELECIMENTO DE TRABALHO EDITORAÇÃO DE LIVROS

Local na Av. Nasser Marão:  
 AVENIDA NASSER MARÃO, Nº 3069  
 SEM DENOMINAÇÃO  
 VOTUPORANGA - SP

Informações Complementares:  
 ( )

Vigência: 15/07/2015  
 Data de Renovação: 06/07/2016  
 Tipo de Atividade: DEFINITIVO  
 Vigência em dias: 01/02/2016

Endereço Fiscal (RFB):  
 718-145-532-111  
 CNPJ / CPE:  
 06.181.804/0001-00

Horário de Funcionamento:  
 DE 2ª À 6ª DAS 07:00 ÀS 18:00 HORAS, SÁBADO DAS 07:00 ÀS 12:00 HORAS.

Local e Data de Expedição:  
 VOTUPORANGA, 16 DE AGOSTO DE 2015.

Responsável pela Expedição:  
 EDICINA MENDONÇA  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Logo na entrada do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, os visitantes visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também pode ser facilmente encontrado o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, que identifica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a UNIFEV investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica são conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – da UNIFEV é bastante atuante, e constantemente propõe ações para preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas dependências da instituição.

São descritos abaixo a relação de laboratórios separados para o Campus Centro e para a Cidade Universitária.

#### QUADRO DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CURSO DA UNIFEV

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Laboratório de Análises Clínicas I	Preparação e Ensaio Lavagem e Esterilização Câmara de Temperatura Constante Utilidades e Almoxarifado
Bioquímica e Microbiologia Hematologia e Imunologia Parasitologia e Urinálise	Sala de Coleta
Laboratório de Anatomia Humana	Sala de Preparação e Sala de Apoio
Laboratório de Botânica	
Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia	
Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Farmacologia	
Laboratório de Microscopia	

Laboratório Multidisciplinar	
Laboratório de Química/Bioquímica	Preparação e Ensaio e Almoarifado
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	
Laboratório de Geografia	
Lab-In	Edição de Texto
Laboratório Rádio	Ilha de Edição
Laboratório Televisão	Ilha de Edição
Laboratório Fotografia	Revelação
Laboratório Didático de Letras	
Laboratório Didático de Pedagogia	Didático - Brinquedoteca e Museu
Biotério Laboratório Análise Experimental do Comportamento	
Clínica de Fisioterapia	Eletroterapia Fisioterapia Musculoesquelética Hidroterapia e Termoterapia Fisioterapia Cardiovascular Fisioterapia Neurológica Fisioterapia Respiratória Espirometria
Clínica de Psicologia (Externo)  Laboratório Observação do Comportamento	Atendimento Psicológico e II Atendimento Psicológico Infantil Supervisão I Supervisão Individual Atendimento Psicológico Adulto I, II, III e IV Convivência p/ Alunos
Laboratório Técnica Dietética (Externo)	Tecnologia dos Alimentos Práticas Gastronômicas
Clínica de Nutrição (Externo)	Avaliação Nutricional
Farmácia Escola (Externo)	Controle de Qualidade Líquidos e Semi-Sólidos Paramentação Sólidos – Pesagem

	Sólidos – Encapsulação Lavagem de Materiais Almoxarifado
Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física Exercício de Resistido (Musculação) Ginástica e Aeróbica	
Núcleo de Serviço Social	
Consultórios Médicos	13 salas
Laboratório de Simulação I	
Laboratório de Simulação II	

### **LABORATÓRIOS – CIDADE UNIVERSITÁRIA**

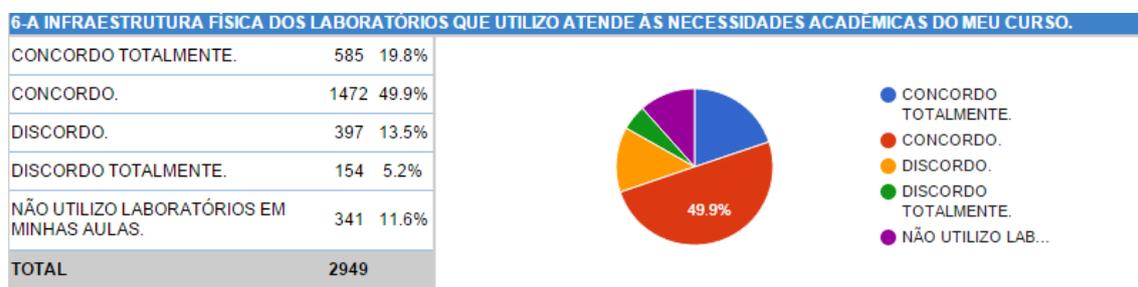
Oficina de Prática Jurídicas;
Multidisciplinar de Tecnologia
Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III
Laboratório de Informática IV
Laboratório de Informática V
Laboratório de Matemática - Curso de Matemática e PIBID ( Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)
Laboratório Multimídia - Produção Multimídia
Núcleo de Arquitetura de Urbanismo - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Laboratório de Hidráulica - Engenharia Civil
Laboratório de Mecânica de Solos, pavimentação e topografia - Engenharia Civil
Laboratório de Resistência de Materiais e Materiais de Construção - Engenharia Civil
Maquetaria - Arquitetura e Urbanismo
Laboratório de Fabricação Mecânica;
Laboratório de Análise Computacional - Engenharia Civil
Laboratório de Engenharia Eletroeletrônica - salas 1 e 2 - Engenharia Elétrica, Eletrônica e Computação.

Sala de Audiência e Cartório Judicial
Salas de atendimento à comunidade nas áreas de Processos Cíveis e Penais
Laboratório de Anatomia Veterinária
Laboratório Multidisciplinar
Núcleo de Práticas Contábeis

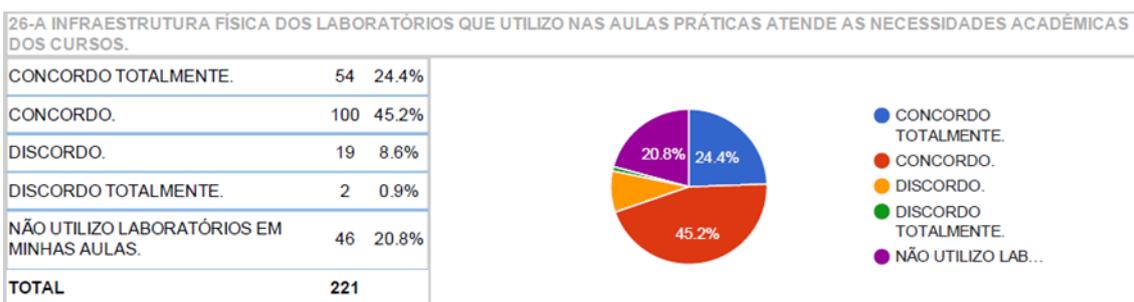
### 7.5.3 Resultado das Pesquisas 2015 e inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios)

Segundo dados levantados na pesquisa Docente, cerca de 20% dos professores não utilizam laboratórios na instituição. Dos 80% de professores que utilizam, apenas 10% responderam que as condições dos laboratórios são desfavoráveis.

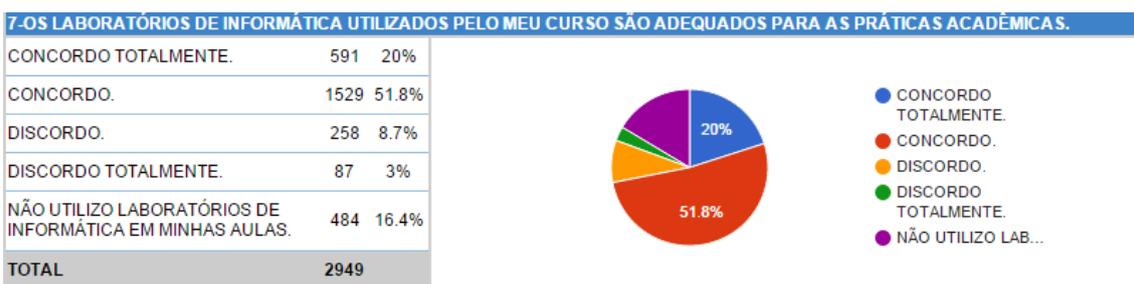
Já os dados levantados na pesquisa de Infraestrutura e serviços, cerca de 13,3% dos alunos não utilizam laboratórios na instituição. Dois itens chamam a atenção das pesquisas sobre infraestrutura e serviços relacionadas aos laboratórios, ou seja, 18,5% dos alunos julgam que a estrutura física dos laboratórios não atendem as necessidades acadêmicas e 16,8% também julgam que os materiais de consumo são insuficientes para as práticas. O comitê responsável pela análise dos dados do Eixo 5 – dimensão 7 acerca de laboratórios, analisou os relatórios das pesquisas de Infraestrutura e Serviços de cada um dos cursos e chegou à conclusão que certa insatisfação está alocada nos cursos área da Saúde da Instituição. Após essa conclusão definiram os planos de ação para sanar tal fragilidade apontada que culminaram em sua apresentação no VII Fórum de Autoavaliação da UNIFEV.



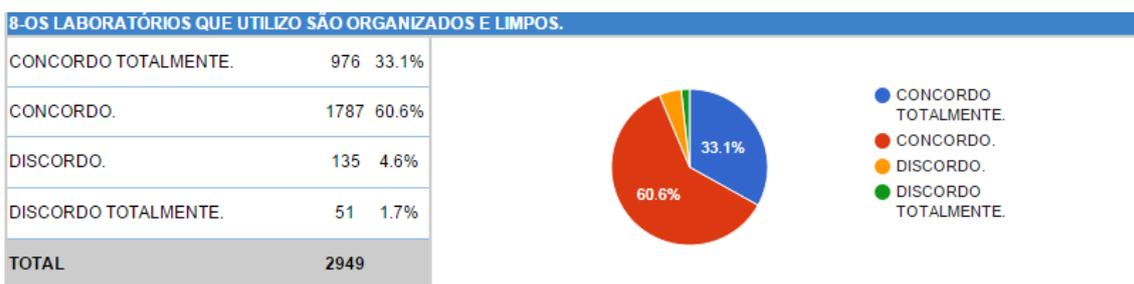
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



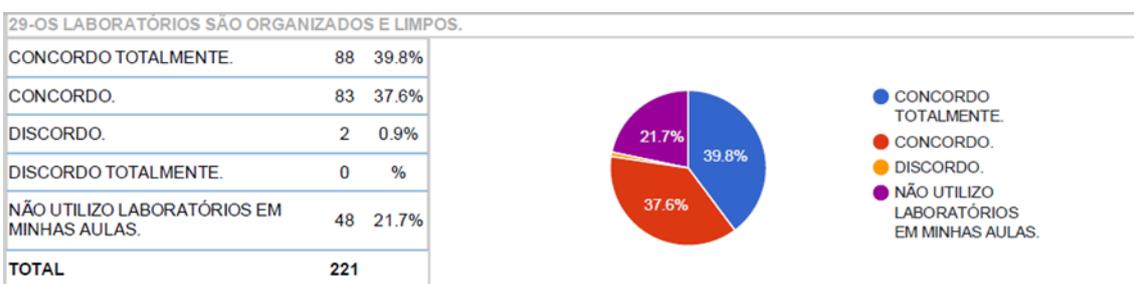
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



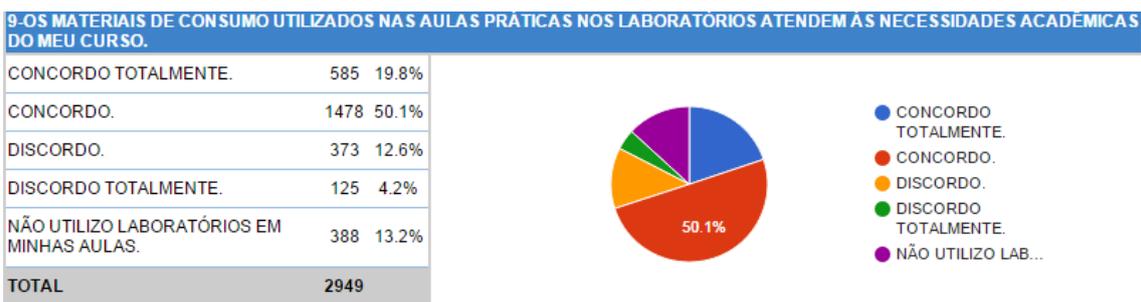
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



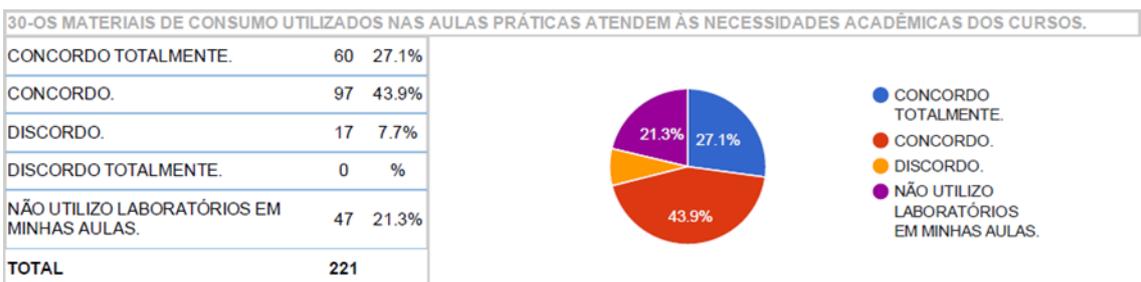
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



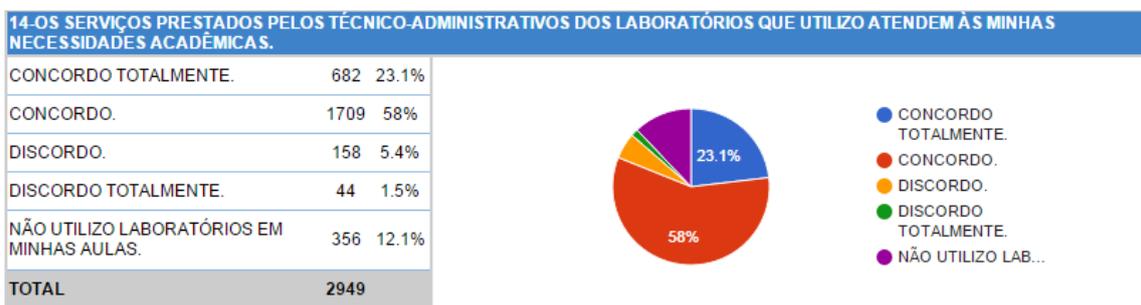
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



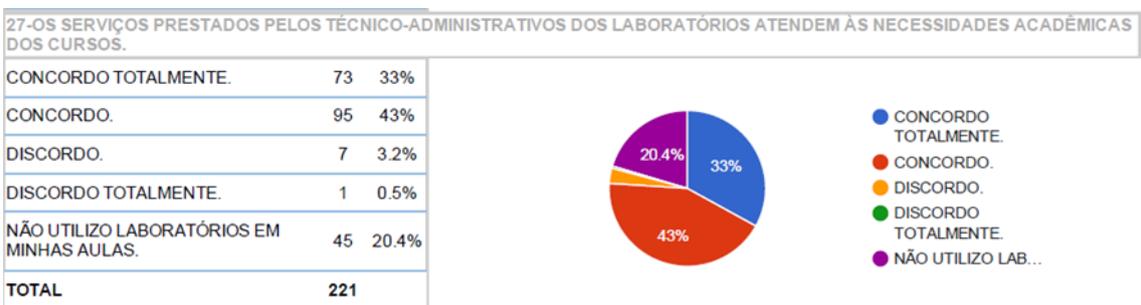
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



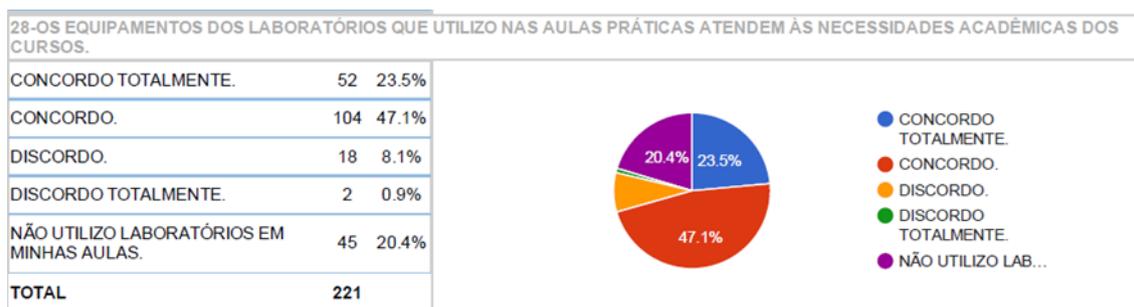
FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



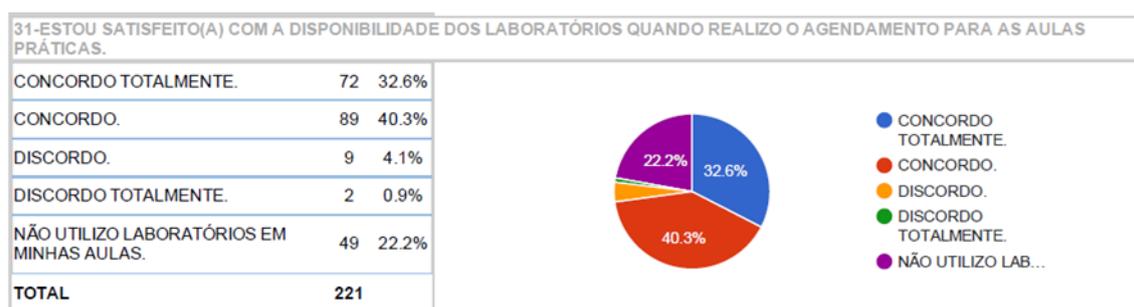
FONTE: Pesquisa Infraestrutura e Serviços. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.



FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV 2015.

#### 7.5.4 Propostas de Ação Apresentadas no VII Fórum de Autoavaliação

- ✓ Ampliação e adequação do espaço físico do laboratório de eletroeletrônica.
- ✓ Reforma dos Laboratórios de Informática do Campus Centro.
- ✓ Troca dos equipamentos do Laboratório de Informática 5 na Cidade Universitária.
- ✓ Revisão de todos os regulamentos dos laboratórios.
- ✓ Revisão de Pops (Procedimento Operacional Padrão) para os laboratórios.
- ✓ Projeto de adequação dos laboratórios de saúde no bloco 6 no Campus.
- ✓ Estudo para aquisição de produtos de consumo dos laboratórios da saúde para que sejam realizados trimestralmente.
- ✓ Projeto para organização de um almoxarifado único com gestão de estoques para os laboratórios alocados no Campus Centro da área da Saúde (Anatomia, Microscopia, Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Química e Bioquímica, dentre outros).

## 8 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2015

Os procedimentos da autoavaliação 2015 estão referenciados no projeto de autoavaliação e resultam de reflexões teóricas e das práticas avaliativas acumuladas em 15 anos de existência do Núcleo de Avaliação Institucional da UNIFEV, e encontram embasamento técnico, na promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da Educação Superior.

A avaliação proposta deverá nortear o processo avaliativo durante o período 2014 – 2017 e está organizada e estruturada como um processo permanente, de caráter construtivo e formativo, que busca criar e arraigar uma cultura da avaliação na Instituição como um todo.

Baseia-se na promoção dos valores democráticos, no respeito às especificidades e diversidades dos atores avaliados e avaliadores, e parte do pressuposto de que a avaliação é um imperativo ético indispensável, porque a UNIFEV sustenta forte compromisso com a sociedade Votuporanguense e da região onde encontra-se instalada, ofertando os serviços educacionais.

A **avaliação externa** será realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisará as informações e resultados da autoavaliação, as propostas e práticas desenvolvidas.

A **auto-avaliação interna**, deverá constituir-se num processo realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação. Estes atores estarão avaliando as dimensões institucionais definidas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e incorporará elementos próprios do novo Instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários, conforme publicado no D.O.U, de 04 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014.

O referido instrumento organizou em cinco eixos temáticos as 10 dimensões referenciadas no marco legal previsto no artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para potencializar a adequada integração do processo das avaliações interna e externas, os resultados das Avaliações dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) serão analisados e utilizados, bem como

os informes oriundos do Censo da Educação Superior, dos relatórios e conceitos do INEP, buscando articulação com as 10 dimensões propostas pelo SINAES e os 5 eixos definidos no instrumento de credenciamento e credenciamento da IES.

Na avaliação dessas dimensões e eixos serão utilizados alguns métodos e técnicas tais como: questionários, entrevistas, observações, levantamentos, estudos, reuniões, entre outros. Os métodos e técnicas terão como foco os recursos, processos e resultados.

Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos, oferece importantes recortes para observação das realidades da instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

Adotar elementos do referido instrumento para integrar ao processo avaliativo da instituição, deverá permitir o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento da mesma, aos parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, preparando a IES para o processo de Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, que deverá ocorrer no ano de 2017.

A integração da avaliação interna e externa busca produzir um processo de discussão e reflexão relativo aos grandes temas das políticas pedagógica, científica e tecnológica, bem como as tomadas de decisão buscando o fortalecimento ou redirecionamento de ações e de políticas da Instituição.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos constitui também uma importante iniciativa, para que seja produzida a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

#### **a. Política de Utilização dos Resultados da Avaliação**

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hélgio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresenta o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas,

encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de autoavaliação permitiu não só o autoconhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica:

Numa primeira etapa, serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e

serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da IES.

## **b. Justificativas**

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da autoavaliação, a Instituição e seus pares adensaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

## **8.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ano de 2015 foi marcado por uma nova proposta de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, protagonizado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A referida proposta baseou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC entre 2011 e 2013 e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

De acordo com a Nota Técnica n° 065 do INEP/DAES/CONAES publicada em 09 de outubro de 2014, a nova proposta de autoavaliação passou a ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Durante do ano de 2015 foram portanto observados muitos avanços no processo avaliativo da UNIFEV, como resultado da necessária revisão e adequação do Projeto de Autoavaliação (2014-2017, alinhado com o novo instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários.

O novo projeto de Autoavaliação capitaneou a revisão de todas as pesquisas com a integração de questões que contemplaram os indicadores aferidos no instrumento, ao mesmo tempo em que outros instrumentos avaliativos foram desenvolvidos para observar o atendimento aos requisitos legais e novas exigências técnica própria do processo avaliativo que ganhou novos contornos.

As novas práticas avaliativas integradas pelo NAI e pela CPA, tornaram-se efetivamente, em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados muitíssimo satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a ampliar a posição privilegiada em que se encontra a UNIFEV, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e destaque no cenário regional e estadual.

Avançamos nos esforços pela ampliação e integração de maneira sistêmica, de uma cultura avaliativa que tornou-se parte de suas rotinas institucionais da comunidade acadêmica. As terminologias e procedimentos próprios da autoavaliação são de domínio da maioria dos colaboradores, usuários e corpo diretivo. Entendemos que a autoavaliação é um processo dinâmico, e não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas, que vem sendo desenvolvidas desde 2001 com a criação do NAI - Núcleo de Avaliação Institucional.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem que,

com as constantes ações de aperfeiçoamento e aprimoramento normativo e operacional propostos o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oferecendo uma imensa contribuição para educação superior, e oportunizando inovadoras práticas para o desenvolvimento acadêmico e organizacional.

A UNIFEV vem ampliando suas ações de responsabilidade social, seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, como devolutiva à comunidade regional e esforço institucional e cidadão, destinados a promover o desenvolvimento e o bem estar das comunidades do entorno.

É incontestável a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV aos trabalhos enviados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento e o apoio incondicional, que estabelecem relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias e garantem resultados preponderantes, ampliando o impacto dos esforços da autoavaliação.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da autoavaliação, que se encontram interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o presente Relatório Parcial 2015 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores, serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação foi novamente implementada por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.